



## **Demonstrações Contábeis** Completas em IFRS

**30 de Setembro de 2018**







## **Relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas  
Itaú Unibanco Holding S.A.

### **Introdução**

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas empresas controladas ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data e as demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para o trimestre findo em 30 de setembro de 2018, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as demonstrações intermediárias consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas empresas controladas em 30 de setembro de 2018, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o trimestre e período de nove meses findos nessa data, de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).




Itaú Unibanco Holding S.A.

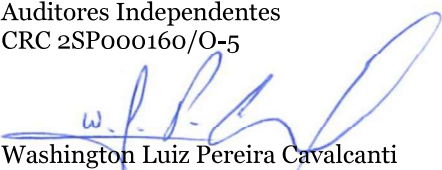
## **Outros assuntos**

### **Informação suplementar - demonstração do valor adicionado**

Revisamos também a demonstração consolidada do valor adicionado (DVA), referente ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2018, preparada sob a responsabilidade da Administração da Instituição, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas *International Financial Reporting Standards* (IFRS), que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 29 de outubro de 2018

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

  
Washington Luiz Pereira Cavalcanti  
Contador CRC 1SP172940/O-6

# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – Janeiro a Setembro de 2018

O Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco ou Companhia) e de suas controladas, relativos ao período de janeiro a setembro de 2018 seguem as normas estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), de acordo com as práticas contábeis internacionais (IFRS), aprovadas pelo “International Accounting Standards Board” (IASB).

A partir do dia 1º de janeiro de 2018, passou a vigorar a nova norma contábil IFRS 9 sobre instrumentos financeiros. A norma apresenta modificações relevantes em classificação e mensuração, redução do valor recuperável (*impairment*) e contabilização de *hedge*. Um dos pontos principais se refere à abordagem das perdas ocorridas. A partir da IFRS 9 serão tratadas como esperadas ao invés de incorridas, como anteriormente.

As informações apresentadas neste material estão disponíveis no site de Relações com Investidores (RI) do Itaú Unibanco ([www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores) > Central de Resultados) e nos sites da CVM e da Securities and Exchange Commission (SEC).

## 1

## Destaques do Itaú Unibanco

### 1.1 Governança Corporativa

#### **Mudanças no Comitê Executivo**

*A partir de janeiro de 2019, Caio Ibrahim David será o Diretor-Geral de Atacado e Milton Maluhy Filho assumirá a vice-presidência de Riscos e Finanças, passando a integrar o Comitê Executivo*

Em setembro, anunciamos mudanças no nosso Comitê Executivo motivadas pelo fato de Eduardo Vassimon, Diretor Geral de Atacado, ter atingido a idade limite para o exercício de seu cargo. Vassimon será sucedido pelo atual Diretor Vice-Presidente de Riscos e Finanças, CFO e CRO, Caio Ibrahim David, que já integra o Comitê. Para este cargo, será designado Milton Maluhy Filho, que encerrará em janeiro o mandato de presidente do Itaú CorpBanca. As alterações foram aprovadas pelo Comitê de Nomeação e Governança Corporativa e pelo Conselho de Administração.

### 1.2 Parcerias e Negócios

#### **Aprovação da participação minoritária na XP**

*Itaú Unibanco adquiriu 49,9% do capital, sendo 30,1% das ações ordinárias*

Conforme divulgado em maio de 2017, o Itaú Unibanco celebrou um acordo para participação minoritária na XP Investimentos, empresa com modelo de negócios comprovado e voltado para a experiência do cliente. A operação prevê que o Itaú Unibanco não exercerá influência nas políticas comerciais e operacionais de qualquer empresa do grupo e não terá preferência ou exclusividade na comercialização de seus produtos. Dessa forma, a gestão e condução dos negócios da XP continuará totalmente independente, segregada e autônoma.



Após aprovação do BACEN, a operação teve sua liquidação financeira realizada em 31 de agosto de 2018 por meio de aporte de capital no valor de R\$ 600 milhões e aquisição de ações no valor de R\$ 5,7 bilhões<sup>1</sup>.

O contrato prevê, ainda, uma única operação adicional em 2022, sujeita à aprovação futura do BACEN, a qual, se aprovada, nos permitirá deter até 62,4% do capital social total da XP (equivalente a 40,0% das ações ordinárias) com base em um múltiplo de resultado (19 vezes) da XP, sendo certo que o controle do grupo XP permanecerá inalterado, com os acionistas da XP Controle Participações S.A..

<sup>1</sup> Os valores foram ajustados desde 11 de maio de 2017 até a liquidação financeira.

## **Programa de Alimentação ao Trabalhador (PAT)**

*Com a parceria, ampliaremos a oferta de produtos aos clientes pessoas jurídicas*

Em setembro, celebramos uma parceria com a Edenred Participações S.A., controladora da Ticket Serviços S.A. no Brasil, para atuação no mercado de benefícios aos trabalhadores regidos principalmente pelo PAT. Esta parceria nos permitirá adicionar os benefícios emitidos pela Ticket aos clientes dos segmentos de atacado, médias, micro e pequenas empresas, cujos funcionários poderão se beneficiar da experiência da Ticket em gestão e desenvolvimento de soluções em benefícios aos trabalhadores e de uma das mais amplas redes de aceitação desses benefícios.



Pelos termos do acordo, realizaremos um investimento minoritário de 11% na Ticket, por meio de aumento de capital a ser integralizado com aporte de (i) caixa, equivalente ao valor patrimonial da referida participação na companhia, e (ii) direito de exclusividade conferido à Ticket de distribuição dos produtos Ticket Restaurante, Ticket Alimentação, Ticket Cultura e Ticket Transporte à base de clientes pessoas jurídicas do banco durante o prazo da parceria. A Ticket continuará a distribuir seus produtos por meio de outros acordos comerciais e permanecerá sob controle e gestão da Edenred.

A conclusão desta operação depende das aprovações do BACEN e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e não esperamos que este acordo acarrete efeitos nos nossos resultados em 2018.

## **POP Credicard**

*Maquininhas para autônomos, microempreendedores e pequenas empresas com prazo de pagamento curto e taxas mais baixas*



Em julho, anunciamos a entrada da marca Credicard no segmento de adquirência, com uma família de maquininhas para pagamentos com cartões que serão oferecidas especialmente a autônomos, microempreendedores e pequenas empresas, no modelo de venda de equipamentos. As primeiras lançadas são a POP Credicard, modelo sem bobina, que funciona com chip e Wi-Fi, nas funções débito, crédito, alimentação e refeição e com aceitação das principais bandeiras e a Mega POP Credicard, que é similar a uma maquininha convencional, com bobina para impressão do comprovante, além de possuir todos os benefícios já citados. Através dessa iniciativa, nos posicionamos entre os melhores do setor, com menor prazo de pagamento aos lojistas e taxas competitivas.

A escolha da marca Credicard está relacionada ao seu reposicionamento no mercado de meios de pagamento eletrônicos para acompanhar as mudanças de comportamento e tecnológicas do mundo e atender às necessidades dos clientes.



## **Participação no Itaú CorpBanca**

*Seguindo acordo de acionistas, aumentamos nossa participação no banco chileno*

Em outubro de 2018, adquirimos, indiretamente, 10,7 bilhões de ações do Itaú CorpBanca pelo valor de CLP 65,7 bilhões, correspondente a R\$ 362,9<sup>1</sup> milhões, em decorrência do exercício pelo Corp Group de uma opção de venda de ações prevista no acordo de acionistas do Itaú CorpBanca. Com isso, a nossa participação no Itaú CorpBanca passa de aproximadamente 36,06% para aproximadamente 38,14%, sem alterações na governança do Itaú CorpBanca.

<sup>1</sup>Com base na cotação da liquidação financeira em 17 de outubro de 2018.

## **Taxa Zero para Tesouro Direto, Previdência e custódia de Renda Fixa**

*Novidade para todos os clientes do banco*

Em setembro, mostramos na prática o que nos propusemos a fazer: colocar o cliente no centro de tudo. Dessa forma, anunciamos que zeramos de forma imediata nossas taxas de custódia de Tesouro Direto da Itaú Corretora e de produtos de Renda Fixa (CDBs de outros gestores, Letras, Debêntures, CRIs e CRAs). Além disso, zeramos o carregamento de entrada e de saída em planos de Previdência Privada<sup>1</sup> para todos os clientes do banco.

Para ter acesso aos produtos com taxa zero, o cliente do Itaú Unibanco pode acessar sua conta na internet, ou, caso não seja correntista, abrir uma conta pelo app Itaú Abreconta. Seguindo a rota "Investimentos > Minha conta na Itaú Corretora" é possível realizar o cadastro em nossa corretora, necessário para operar com tesouro direto. É importante, também, o preenchimento de informações para que o cliente conheça seu perfil de investimento e as opções mais adequadas às suas expectativas.

Essa iniciativa proporciona ao cliente mais opções de investimento em um contexto de menor taxa de juros na economia.

Acesse mais informações no site <https://www.itaubank.com.br/investimentos-previdencia/taxa-zero/>

<sup>1</sup> Aplicável aos produtos PGDL e VGDL.

## **PayPal**

*Plataforma de pagamentos digitais.*

Em agosto, anunciamos uma parceria no segmento digital entre Itaú Unibanco e Rede com o PayPal, como alternativa para garantir comodidade aos clientes nas compras online e gerar maior conversão de vendas para os varejistas, gerando mais agilidade e segurança. O objetivo é a criação de propostas de valor exclusivas, combinando expertises para acelerar a inclusão digital, impulsionar o volume de comércio digital global e colaborar ainda mais na redução do risco para os clientes.

O PayPal oferece uma plataforma aberta de pagamentos digitais aos seus usuários, que possuem 244 milhões de contas ativas, estando disponível em mais de 200 mercados em todo o mundo.

## **1.3 Relações com Investidores**

### **Apimec SP**

*Realizada em 12 de setembro, as apresentações abordaram nossas frentes estratégicas e gestão de capital*

Em 12 de setembro de 2018, realizamos nossa 23ª reunião Apimec São Paulo, com a presença recorde de 667 convidados, além de 158 participantes pela internet. Membros do nosso Comitê Executivo e do Conselho de Administração fizeram apresentações sobre nossas iniciativas com foco no acionista, destacando o alinhamento de interesses entre os acionistas e administradores. Além das transformações no Itaú Unibanco e no contexto em que estamos inseridos e como pretendemos ser referência em satisfação de clientes.

Apresentamos também a evolução das nossas 6 frentes estratégicas, que são divididas em Transformacionais: Gestão de Pessoas, Transformação Digital e Satisfação de Clientes e de Melhoria Contínua: Internacionalização, Gestão de Risco e Rentabilidade; além de nossa gestão de capital e como nosso índice de capital se comportaria em um cenário de normalidade e de estresse.

O evento teve transmissão ao vivo em português e em inglês e está disponível no nosso site de Relações com Investidores [www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores).

### **Novo Site de Relações com Investidores**

*Lançado na Apimec SP, o site traz novas ferramentas digitais a serviço dos nossos acionistas*

Lançamos, em setembro, o novo site de RI que possibilita explorar novas formas de comunicação com os nossos acionistas por meio de soluções inovadoras. Além disso, tornamo-nos a primeira área de RI no Brasil a ter um podcast direcionado para investidores e passamos a contar com o assistente virtual, que permite interações em tempo real com os usuários por meio de Inteligência Artificial, facilitando a navegação no site.

Visite nosso site em: [www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores)

## **1.4 Sustentabilidade**

### **Dow Jones Sustainability Index (DJSI)**

*Somos o único banco latino-americano a participar do índice desde a sua criação em 1999*

Pelo 19º ano consecutivo, fomos selecionados para compor o Dow Jones Sustainability World Index, principal índice de sustentabilidade no mundo, em sua edição 2018/2019. Nesta nova edição atingimos a melhor nota do setor bancário nos quesitos “Reporte Ambiental”, “Estratégia Fiscal”, “Estabilidade Financeira e Risco Sistêmico”, “Inclusão Financeira”, “Cidadania Corporativa e Filantropia” e “Reporte Social”. Além disso, também fomos selecionados para compor a carteira Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index.

Desde sua criação, em janeiro de 1999, o DJSI tornou-se uma referência importante para instituições administradoras de recursos que investem baseando-se em métricas ESG (sigla em inglês para Ambiental, Social e Governança) e que, por consequência, incluem em seu portfólio ações das empresas que compõem o DJSI.

### **Semana da diversidade**

*Compromissos e iniciativas para a promoção dos Direitos LGBTQ+ são um passo muito importante na proteção dos direitos das pessoas*

Na primeira semana de agosto, realizamos a Semana de Diversidade LGBTQ+ Itaú Unibanco, na qual temas como orientação sexual, identidade de gênero e a importância da diversidade no ambiente de trabalho foram abordados. O evento contou com a presença de diversos convidados que são referência na causa, dentro e fora do banco, e foi encerrado com a assinatura da carta de adesão ao Fórum de Empresas e Direitos LGBTQ+. Dessa forma, demos mais um passo importante reforçando o compromisso com o respeito e a valorização dos direitos de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais, mobilizando sua cadeia de valor e conscientizando a sociedade.

### **1.5) Ambiente Regulatório**

A regulação bancária é essencial para manter a solidez e eficiência do sistema financeiro, sendo que, quando alterada, pode impactar diretamente nos resultados do banco. Destacamos abaixo a principal alteração neste trimestre:

#### **Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais**

Em agosto de 2018 foi publicada a Lei nº. 13.709, que dispõe sobre a proteção de dados pessoais e que tem como objetivo proteger os direitos fundamentais de liberdade, de privacidade e de personalidade. Este tema é um marco regulatório extremamente importante para a sociedade e passará a vigorar em fevereiro de 2020 e sempre foi prioridade para o Itaú Unibanco, como em nossa Política de Segurança da Informação e Cyber Security, disponível no nosso site de RI [www.itau.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itau.com.br/relacoes-com-investidores) > [Itaú Unibanco](#) > [Governança Corporativa](#) > [Regulamentos e Políticas](#).

---



No terceiro trimestre de 2018, recebemos reconhecimentos que contribuíram para o fortalecimento da nossa reputação. Abaixo, listamos os principais prêmios recebidos durante o período:

### Prêmios e Reconhecimentos

#### **7º ZAPfest - Top Of Mind - RMC - Região**

##### **Metropolitana de Campinas**

(Revista Zap – Julho de 2018)

Itaú Unibanco foi eleito o Top Of Mind - RMC - Região Metropolitana de Campinas, no segmento "Banco".

#### **Prêmio Whow! de Inovação**

(Grupo Padrão – Julho de 2018)

O Itaú Unibanco foi escolhida a empresa Whow! no segmento Bancos.

#### **Estadão Empresas Mais**

(O Estado de S. Paulo – Agosto de 2018)

O Itaú Unibanco ficou em primeiro lugar na categoria Bancos.

#### **Valor 1000**

(Valor Econômico – Agosto de 2018)

O Itaú Unibanco ficou em 1º lugar no ranking "Finanças – 100 maiores bancos". A Rede conquistou a 1ª posição em "Serviços especializados". Em Capitalização, o Itaú Unibanco ficou na 1ª colocação em Patrimônio Líquido.

#### **Euromoney Real Estate Survey 2018**

(Revista Euromoney – Agosto 2018)

O Itaú Unibanco foi vencedor no Latin America – categoria: Bancos – sub-categoria: Overall; e foi vencedor no Brasil – Categoria: Bancos – nas sub-categorias: Loan Finance; Equity Finance; Debt Capital Market; Transactions; M&A Advisory; e Overall.

#### **Institutional Investor Awards**

(Institutional Investor – Agosto 2018)

O Itaú Unibanco foi premiado pelo sexto ano consecutivo em cobertura econômica na categoria Brasil e pela segunda vez, alcançou o primeiro lugar em cobertura econômica na categoria América Latina.

#### **Prêmio Marca Brasil**

(Trio International Distinction – Agosto 2018)

O Itaú Unibanco foi vencedor na Categoria: "Acessibilidade: Bancos" – setor: "Reabilitação de pessoas com deficiência".

#### **Fast Company's 2018 Innovation by Design Awards**

(Fast Company – Setembro de 2018)

O Itaú Unibanco ganhou menção honrosa na categoria "Graphic Design and Data Visualization".

#### **2018 Latin America Executive Team**

(Revista Institutional Investor – Setembro de 2018)

A edição deste ano posicionou o Itaú Unibanco em primeiro lugar na lista de bancos; melhor CEO, melhor CFO, melhor programa de Relações com Investidores; Melhores métricas ESG/SRI e melhor dia dos analistas. Na categoria "buy-side", relacionada a fundos de investimentos e de pensão, o Itaú Unibanco também venceu como melhor executivo de Relações com Investidores e Melhor time de Relações com Investidores.

#### **Melhores Empresas em Satisfação do Cliente**

(Instituto Mesc – Setembro de 2018)

O Itaú Unibanco foi vencedor na categoria Bancos e foi finalista em Seguro de Vida, Capitalização e Previdência.

#### **Estadão Empresas Mais**

(O Estado de S. Paulo – Setembro 2018)

O Itaú Unibanco ficou em primeiro lugar na pesquisa Quantitativa na categoria Bancos e foi também Destaque em Conselho Fiscal na área de Governança Corporativa.

#### **Conarec**

(Grupo Padrão – Setembro 2018)

O Itaucard foi vencedor na categoria Cartões e Rede foi vencedora na categoria Adquirentes.

#### **Prêmio Empresas que Melhor se Comunicam com Jornalistas**

(Revista Negócios da Comunicação – Setembro de 2018)

O Itaú Unibanco foi reconhecido como uma das empresas que melhor se comunicam com os jornalistas na categoria Financeiro.

#### **As Melhores da Dinheiro**

(Revista IstoÉ Dinheiro – Setembro de 2018)

O Itaú Unibanco foi o campeão do setor Bancos no ranking de "As Melhores da Dinheiro".

#### **World's Best Digital Bank Awards**

(Global Finance – Setembro de 2018)

O Itaú Unibanco venceu na categoria Best Digital Mortgage Bank In Latin America. O Itaú Unibanco do Paraguai foi nomeado The World's Best Consumer Digital Banks in Latin America 2018.

Oferecemos ampla gama de serviços bancários para os mais diversos segmentos do mercado, incluindo pessoas físicas e jurídicas. Segmentamos nossa operação entre atacado e varejo e nos estruturamos para atender o cliente em todas as suas necessidades, sejam de crédito, investimento, seguros ou serviços financeiros em geral. Destacamos abaixo um sumário de nossas informações financeiras consolidadas:

	30/set/2018	30/set/2017
<b>Rentabilidade</b>		
Lucro Líquido (R\$ bilhões)	18,8	18,7
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores (R\$ bilhões)	18,3	18,4
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado	19,8%	20,7%
Produto Bancário Líquido de Perdas Esperadas de Ativos Financeiros e de Sinistros (R\$ bilhões)	66,8	71,5
<b>Capital e Liquidez</b>		
Índice de Basileia Consolidado Prudencial	16,9%	19,5%
Índice de Imobilização	26,1%	23,5%
Total de Ativos de Alta Liquidez <sup>(1)(2)</sup> (R\$ bilhões)	179,5	190,9
Índice de Liquidez (LCR) <sup>(2)</sup>	170,9%	200,7%
<b>Estrutura de Atendimento</b>		
Colaboradores do Conglomerado (pessoas)	100.756	96.326
Brasil	87.070	82.401
Exterior	13.686	13.925
Agências e Postos de Atendimento (PABs) – unidades	4.917	4.919
Agências Digitais	173	156
Agências Brasil <sup>(3)</sup>	3.531	3.523
PABs Brasil	700	718
Agências + PABs América Latina	513	522
Caixas Eletrônicos – unidades <sup>(4)</sup>	47.887	46.700
	30/set/2018	31/dez/2017
<b>Patrimoniais</b>		
Ativos Totais (R\$ bilhões)	1.524,5	1.436,2
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro com Garantias Financeiras Prestadas	604,0	568,2
Índice de Operações de Crédito/Captações <sup>(5)</sup>	76,1%	74,4%
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores	129,9	131,4
<b>Captações</b>		
Depósitos à vista, de Poupança e à Prazo (R\$ bilhões)	451,4	400,8
Debêntures (Vinculadas a Op. Compromissadas e de Terceiros) (R\$ bilhões)	29,5	58,8
Recursos de Letras e Certificados de Operações Estruturadas (R\$ bilhões)	74,4	65,7

<sup>(1)</sup> Corresponde ao saldo em estoque, ponderado, dos ativos que se mantêm líquidos nos mercados mesmo durante períodos de estresse, que podem ser facilmente convertidos em espécie e que são classificados como de baixo risco. Utilizado para cálculo do LCR.

<sup>(2)</sup> Acompanhamos o indicador de liquidez de curto prazo (LCR – do inglês "Liquidity Coverage Ratio") que relaciona os ativos livres e de alta liquidez e as saídas (líquidas) no horizonte de 30 dias e é calculado de acordo com metodologia estabelecida pela Circular BACEN 3.749, alinhada às diretrizes internacionais. Para 2018, o índice mínimo exigido pelo BACEN é de 90%.

<sup>(3)</sup> Inclui escritórios de representação do IBBA no exterior.

<sup>(4)</sup> Inclui PAEs (Pontos de Atendimento Eletrônico), pontos de estabelecimento de terceiros e Banco24horas.

<sup>(5)</sup> O saldo das operações de crédito foi calculado em BRGAAP e não inclui garantias financeiras prestadas.

No período de janeiro a setembro de 2018, registramos Lucro Líquido de R\$ 18,8 bilhões, aumento de 0,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

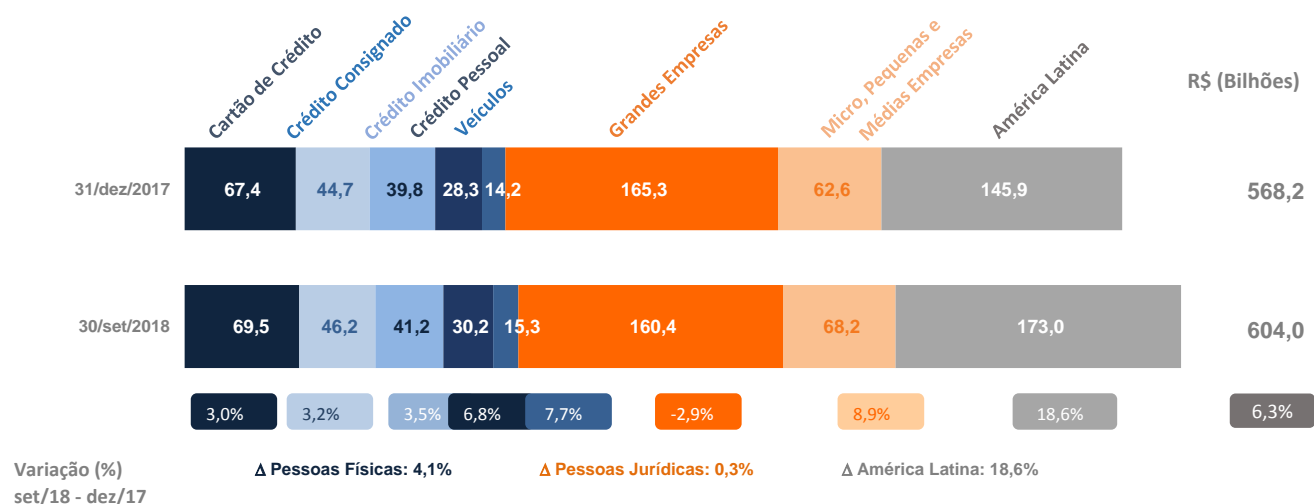
Nossas despesas gerais e administrativas aumentaram 8,7% entre os 9 primeiros meses de 2017 e os de 2018, com acréscimo, principalmente, em remuneração e benefícios, sendo que o nosso índice de eficiência ajustado ao risco foi de 61,0%, uma redução de 2,7 pontos percentuais em relação ao mesmo período de 2017.

O Itaú Unibanco está presente em 19 países, com um time que soma, em 30 de setembro de 2018, 100,8 mil colaboradores, que trabalham pela satisfação de nossos clientes. A remuneração fixa dos nossos colaboradores somada aos seus encargos e benefícios totalizaram R\$ 12,6 bilhões nos 9 primeiros meses do ano.

Destacamos no período a evolução de nossas receitas de prestação de serviços, que cresceram 7,4% em relação ao período de janeiro a setembro de 2017, principalmente as relacionadas a serviços de conta corrente, administração de recursos e cartões de crédito.

Nossa carteira de crédito atingiu R\$ 604,0 bilhões ao final de setembro de 2018, representando aumento de 6,3% em relação a dezembro de 2017. De janeiro a setembro de 2018, observamos o crescimento de nossas carteiras relacionadas a operações com pessoas físicas e micro, pequenas e médias empresas.

Detalhamos abaixo nossa carteira de crédito com garantias financeiras prestadas ao final de setembro de 2018:



A gestão estratégica de nosso risco de crédito sustenta a qualidade de nossa carteira, que encerrou setembro de 2018 com índice de inadimplência de 90 dias de 2,9%<sup>1</sup>, uma redução de 0,3 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.

<sup>1</sup>Em BRGAAP.

### 3.1) Gestão de Capital

Visando garantir a nossa solidez e disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos nossos negócios, os níveis de capital regulatório foram mantidos acima do exigido pelo BACEN, conforme evidenciado pelos Índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia, que atingiram, no terceiro trimestre de 2018, 13,9%, 14,9% e 16,9%, respectivamente. Estes indicadores demonstram a nossa capacidade de absorver perdas inesperadas.

Adicionalmente, pretendemos manter o nível de 13,5% de Capital Nível I *Full*<sup>1</sup>, conforme estabelecido pelo Conselho de Administração (CA), composto por, no mínimo, 12% de Capital Principal. O percentual de dividendos e JCP a ser distribuído aos acionistas está diretamente relacionado ao Capital de Nível I *Full* estabelecido pelo CA, sendo que os fatores para definição desse montante são a lucratividade no ano, as perspectivas de utilização de capital em função do crescimento esperado nos negócios, programas de recompra de ações, fusões ou aquisições e alterações regulatórias que possam alterar a exigência de capital, bem como mudanças fiscais. Portanto, este percentual de distribuição poderá variar ano a ano em função da lucratividade e de demandas de capital da Instituição, sempre considerando o mínimo previsto no nosso Estatuto Social.

<sup>1</sup> Considera os requerimentos de Basileia III, sendo que o índice de setembro de 2018 foi 14,8%.

Para mais informações sobre a nossa gestão de capital, consulte o relatório “Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3” no nosso site [www.itau.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itau.com.br/relacoes-com-investidores) > Relatórios > Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica e Global

## 4

## Mercado de Capitais

O Itaú Unibanco é o maior banco privado da América Latina, com valor de mercado de R\$ 284,3 bilhões, o que nos posiciona entre as 20 maiores instituições financeiras do mundo, de acordo com o *ranking* da Bloomberg. Somos considerados a marca brasileira mais valiosa por publicações como Interbrand, entre outros importantes reconhecimentos.

Ações	30/set/2018	30/set/2017	R\$	%
				Variação
Lucro Líquido por ação - básico <sup>(1)</sup>				
Ações Ordinárias	2,82	2,83		(0,4)
Ações Preferenciais	2,82	2,83		(0,4)
Lucro Líquido por ação - diluído <sup>(2)</sup>				
Ações Ordinárias	2,80	2,81		(0,4)
Ações Preferenciais	2,80	2,81		(0,4)
Volume Médio Diário Negociado (milhões)	1.180,7	878,9		34,3
Volume B3 (milhões)	621,3	426,3		45,7
Volume NYSE (milhões)	559,4	452,5		10,9
Valor de Mercado (bilhões) <sup>(3)(4)</sup>	284,3	282,0		0,8

<sup>(1)</sup> Calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível ao acionista pelo número médio de ações, excluindo-se o número de ações compradas pela empresa mantidas em tesouraria;

<sup>(2)</sup> Calculado de forma similar ao (1), incluindo o denominador (média ponderada ajustada de ações) as ações referentes as Opções de Ações concedidas para o Plano de Outorga de Opções, assumindo o potencial de exercício de Opções de Ações desse plano (Nota 21a);

<sup>(3)</sup> Calculado com base na cotação de média das ações preferenciais no último dia do período (cotação da ação PN média multiplicada pela quantidade de ações em circulação no final do período);

<sup>(4)</sup> Considerando a cotação de fechamento das ações ON e PN multiplicada pelo total de ações em circulação de cada classe de ação, o valor de mercado atingiu R\$ 264,5 bilhões em 30 de setembro de 2018 e R\$ 265,4 bilhões em 30 de setembro de 2017, resultando em uma variação de -0,2%.

## 5

## Regulação

### 5.1) AUDITORIA INDEPENDENTE – Instrução Normativa CVM nº 381

#### Procedimentos Adotados pela Sociedade

A nossa política de atuação, incluindo empresas controladas e controladora, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a setembro de 2018, não foram contratados, junto aos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na Instrução Normativa CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 11 de janeiro e 3 de agosto - revisão da aderência dos normativos relativos a preço de transferência;
- 1 de fevereiro e 3 de abril - revisão da Escrituração Contábil Fiscal; e
- 15 de fevereiro, 23 de maio e 16 de julho - aquisição de materiais técnicos.

#### Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco e suas controladas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços, incluindo a sua aprovação pelo Comitê de Auditoria do Itaú Unibanco.

### 5.2) Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BRGAAP)

Divulgamos as demonstrações contábeis completas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), na mesma data desta publicação, conforme Ofício Circular CVM/SEP 01/13. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site de Relações com Investidores ([www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores) > Central de Resultados).

## 6

## Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos clientes e acionistas pela confiança que nos é depositada (Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 29 de outubro de 2018).



**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Balanco Patrimonial Consolidado**  
*(Em milhões de Reais)*

Ativo	Nota	30/09/2018	31/12/2017	01/01/2017
Disponibilidades		29.467	18.749	18.542
Ativos Financeiros		1.396.078	1.330.251	1.246.833
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		85.957	98.837	85.700
Ao Custo Amortizado		1.001.990	905.729	902.289
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4	28.653	29.048	22.688
Aplicações no Mercado Aberto	4	293.994	244.707	265.050
Títulos e Valores Mobiliários	9	111.091	111.424	102.568
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	10	534.372	497.719	494.851
Outros Ativos Financeiros	18a	68.912	59.568	53.895
(-) Provisão para Perda Esperada		(35.032)	(36.737)	(36.763)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		48.793	52.149	40.039
Títulos e Valores Mobiliários	8	48.793	52.149	40.039
Ao Valor Justo por meio do Resultado		259.338	273.536	218.805
Títulos e Valores Mobiliários	5	230.671	250.693	194.574
Derivativos	6 e 7	28.667	22.843	24.231
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	11	11.898	5.055	5.073
Ágio		11.641	10.716	9.675
Imobilizado, Líquido	13	7.219	7.359	8.042
Ativos Intangíveis, Líquidos	14	8.635	8.667	7.381
Ativos Fiscais		46.822	44.249	45.081
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes		1.946	2.336	2.703
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	25b	38.265	35.869	38.202
Outros		6.611	6.044	4.176
Bens Destinados à Venda	34.9	788	736	631
Outros Ativos	18a	11.941	10.457	10.056
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.524.489</b>	<b>1.436.239</b>	<b>1.351.314</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.*

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Balanço Patrimonial Consolidado**  
*(Em milhões de Reais)*

<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>Nota</b>	<b>30/09/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>01/01/2017</b>
Passivos Financeiros		1.125.214	1.056.717	1.012.075
Ao Custo Amortizado		1.088.737	1.024.584	982.116
Depósitos	15	454.552	402.938	329.414
Captações no Mercado Aberto	17a	302.781	312.634	349.164
Recursos de Mercados Interbancários	17a	142.619	129.616	135.483
Recursos de Mercados Institucionais	17b	100.912	98.482	96.239
Planos de Capitalização		3.382	3.301	3.147
Outros Passivos Financeiros	18b	84.491	77.613	68.669
Ao Valor Justo por meio do Resultado		32.093	27.211	25.217
Derivativos	6 e 7	31.886	26.746	24.698
Notas Estruturadas	16	207	465	519
Provisão para Perda Esperada	10	4.384	4.922	4.742
Compromissos de Empréstimos		3.060	3.015	2.761
Garantias Financeiras		1.324	1.907	1.981
Provisão de Seguros e Previdência Privada	28c II	194.456	181.232	154.076
Provisões	30	18.971	19.736	20.909
Obrigações Fiscais		6.198	7.836	4.950
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes		3.536	3.175	1.741
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidas	25b II	376	391	(289)
Outras		2.286	4.270	3.498
Outros Passivos	18b	34.743	26.362	26.920
<b>Total do Passivo</b>		<b>1.379.582</b>	<b>1.291.883</b>	<b>1.218.930</b>
Capital Social	19a	97.148	97.148	97.148
Ações em Tesouraria	19a	(1.963)	(2.743)	(1.882)
Capital Adicional Integralizado	19c	1.928	1.930	1.785
Reservas Integralizadas	19c	6.564	11.681	6.466
Reservas a Integralizar	19c	29.481	25.994	20.370
Resultado Abrangente Acumulado		(3.279)	(2.632)	(3.792)
<b>Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores</b>		<b>129.879</b>	<b>131.378</b>	<b>120.095</b>
Participações de Acionistas não Controladores	19d	15.028	12.978	12.289
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>144.907</b>	<b>144.356</b>	<b>132.384</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>1.524.489</b>	<b>1.436.239</b>	<b>1.351.314</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.*

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**
**Demonstração Consolidada do Resultado**
**Períodos Findos em**
*(Em milhões de Reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)*

	Nota	01/07 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017
<b>Produto Bancário</b>		<b>26.897</b>	<b>29.802</b>	<b>75.482</b>	<b>86.708</b>
Receita de Juros e Rendimentos	21a	34.468	35.644	99.664	112.455
Despesa de Juros e Rendimentos	21b	(17.489)	(19.203)	(50.797)	(62.854)
Receita de Dividendos		102	3	299	178
Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros	21c	(711)	2.386	(6.613)	5.604
Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior		(400)	541	1.046	767
Receita de Prestação de Serviços	22	9.188	8.591	27.168	25.302
Resultado de Operações de Seguros, Previdência Privada e Capitalização antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização		1.162	1.240	3.435	3.936
Receitas de Prêmios de Seguros e Previdência Privada	28b III	5.697	6.881	17.847	20.141
Resseguros de Prêmios	28b III	(7)	(3)	(12)	(29)
Variações nas Provisões de Seguros e Previdência Privada		(4.636)	(5.775)	(14.752)	(16.606)
Receita de Operações de Capitalização		108	137	352	430
Outras Receitas	23	577	600	1.280	1.320
<b>Perdas Esperadas de Ativos Financeiros e de Sinistros</b>		<b>(1.523)</b>	<b>(3.958)</b>	<b>(8.664)</b>	<b>(15.202)</b>
Perda Esperada com Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	10c	(2.660)	(3.635)	(8.886)	(13.132)
Perda Esperada com demais Ativos Financeiros		1.457	(4)	1.156	(1.169)
Despesas com Sinistros		(325)	(329)	(961)	(928)
Recuperação de Sinistros com Resseguros		5	10	27	27
<b>Produto Bancário Líquido de Perdas Esperadas de Ativos Financeiros e de Sinistros</b>		<b>25.374</b>	<b>25.844</b>	<b>66.818</b>	<b>71.506</b>
<b>Outras Receitas / (Despesas) Operacionais</b>		<b>(17.082)</b>	<b>(15.555)</b>	<b>(46.588)</b>	<b>(44.141)</b>
Despesas Gerais e Administrativas	24	(15.608)	(13.666)	(42.472)	(39.078)
Despesas Tributárias		(1.654)	(2.025)	(4.586)	(5.474)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	11	180	136	470	411
<b>Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>25</b>	<b>8.292</b>	<b>10.289</b>	<b>20.230</b>	<b>27.365</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes		(577)	(1.556)	(4.844)	(4.531)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		(1.384)	(2.673)	3.396	(4.119)
<b>Lucro Líquido</b>		<b>6.331</b>	<b>6.060</b>	<b>18.782</b>	<b>18.715</b>
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	26	6.125	5.993	18.254	18.387
(Prejuízo) Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas não Controladores	19d	206	67	528	328
<b>Lucro por Ação - Básico</b>	<b>26</b>				
Ordinárias		0,95	0,92	2,82	2,83
Preferenciais		0,95	0,92	2,82	2,83
<b>Lucro por Ação - Diluído</b>	<b>26</b>				
Ordinárias		0,94	0,91	2,80	2,81
Preferenciais		0,94	0,91	2,80	2,81
<b>Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica</b>	<b>26</b>				
Ordinárias		3.305.526.906	3.351.741.143	3.305.526.906	3.351.741.143
Preferenciais		3.170.314.227	3.148.333.412	3.173.157.067	3.155.392.878
<b>Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída</b>	<b>26</b>				
Ordinárias		3.305.526.906	3.351.741.143	3.305.526.906	3.351.741.143
Preferenciais		3.218.309.547	3.201.020.557	3.207.330.578	3.194.672.190

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.*



**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente**  
**Períodos Findos em**  
*(Em milhões de Reais)*

	Nota	01/07 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017
<b>Lucro Líquido</b>		<b>6.330</b>	<b>6.060</b>	<b>18.782</b>	<b>18.715</b>
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(93)	603	(865)	984
Variação de Valor Justo		(313)	980	(1.643)	1.540
Efeito Fiscal		25	(368)	612	(605)
(Ganhos) / Perdas Transferidos ao Resultado	21c	353	(16)	301	89
Efeito Fiscal		(158)	7	(135)	(40)
<b>Hedge</b>		<b>(253)</b>	<b>239</b>	<b>(2.055)</b>	<b>(172)</b>
Hedge de Fluxo de Caixa	7	125	(44)	56	(313)
Variação de Valor Justo		209	(187)	129	(577)
Efeito Fiscal		(84)	143	(73)	264
Hedge de Investimentos Líquidos no Exterior	7	(378)	283	(2.111)	141
Variação de Valor Justo		(663)	568	(3.628)	178
Efeito Fiscal		285	(285)	1.517	(37)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego <sup>(*)</sup>		8	10	9	(49)
Remensurações	27	13	(3)	24	(27)
Efeito Fiscal		(5)	13	(15)	(22)
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior		503	(456)	2.264	(140)
<b>Total de Outros Resultados Abrangentes</b>		<b>165</b>	<b>396</b>	<b>(647)</b>	<b>623</b>
<b>Total do Resultado Abrangente</b>		<b>6.495</b>	<b>6.456</b>	<b>18.135</b>	<b>19.338</b>
<b>Resultado Abrangente Atribuível à Participação dos Acionistas não Controladores</b>		<b>206</b>	<b>67</b>	<b>528</b>	<b>328</b>
<b>Resultado Abrangente Atribuível ao Acionista Controlador</b>		<b>6.289</b>	<b>6.389</b>	<b>17.607</b>	<b>19.010</b>

(\*) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**
**Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido (Notas 19 e 20)**
**Períodos findos em 30 de Setembro de 2018 e 2017**
*(Em milhões de Reais)*

	Atribuído à Participação dos Acionistas Controladores												Total	
							Outros Resultados Abrangentes					Total Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores		Total Patrimônio Líquido - Acionistas não Controladores
	Capital Social	Ações em Tesouraria	Capital Adicional Integralizado	Reservas Integralizadas	Reservas a Integralizar	Lucros Acumulados	Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (1)	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge (2)				
<b>Saldos em 01/01/2017</b>	<b>97.148</b>	<b>(1.882)</b>	<b>1.785</b>	<b>6.466</b>	<b>20.370</b>	<b>-</b>	<b>(1.249)</b>	<b>(815)</b>	<b>2.085</b>	<b>(3.813)</b>	<b>120.095</b>	<b>12.289</b>	<b>132.384</b>	
Transações com os Acionistas	-	(527)	(74)	7.493	-	(11.968)	-	-	-	-	(5.076)	(77)	(5.153)	
Ações em Tesouraria	-	(527)	19	-	-	-	-	-	-	-	(508)	-	(508)	
Aquisições de Ações em Tesouraria (Nota 19a)	-	(1.377)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.377)	-	(1.377)	
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	850	19	-	-	-	-	-	-	-	869	-	869	
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	-	(93)	-	-	-	-	-	-	-	(93)	-	(93)	
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores (Nota 2.4a I e 3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	74	-	
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio - Reserva Especial de Lucros (Nota 19b)	-	-	-	7.493	-	(11.968)	-	-	-	-	(4.475)	(151)	(4.626)	
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio pagos em 2017 - Exercício 2016 - Reserva Especial de Lucros	-	-	-	(5.048)	-	-	-	-	-	-	(5.048)	-	(5.048)	
Reorganizações Societárias (Nota 2.4 a III)	-	-	-	(518)	-	-	-	-	-	-	(518)	-	(518)	
Outros	-	-	-	-	(3)	-	-	-	-	-	(3)	-	(3)	
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	-	18.387	984	(49)	(140)	(172)	19.010	328	19.338	
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	18.387	-	-	-	-	18.387	328	18.715	
Outros Resultados Abrangentes no Período	-	-	-	-	-	-	984	(49)	(140)	(172)	623	-	623	
Destinações:														
Reserva Legal	-	-	-	831	-	(831)	-	-	-	-	-	-	-	
Reserva Estatutária	-	-	-	3.812	1.776	(5.588)	-	-	-	-	-	-	-	
<b>Saldos em 30/09/2017</b>	<b>97.148</b>	<b>(2.409)</b>	<b>1.711</b>	<b>13.036</b>	<b>22.143</b>	<b>-</b>	<b>(265)</b>	<b>(864)</b>	<b>1.945</b>	<b>(3.985)</b>	<b>128.460</b>	<b>12.540</b>	<b>141.000</b>	
<b>Mutação do Período</b>	<b>-</b>	<b>(527)</b>	<b>(74)</b>	<b>6.570</b>	<b>1.773</b>	<b>-</b>	<b>984</b>	<b>(49)</b>	<b>(140)</b>	<b>(172)</b>	<b>8.365</b>	<b>251</b>	<b>8.616</b>	
<b>Saldos em 01/01/2018</b>	<b>97.148</b>	<b>(2.743)</b>	<b>1.930</b>	<b>11.681</b>	<b>25.994</b>	<b>-</b>	<b>(239)</b>	<b>(825)</b>	<b>2.816</b>	<b>(4.384)</b>	<b>131.378</b>	<b>12.978</b>	<b>144.356</b>	
Transações com os Acionistas	-	780	(2)	1.449	-	(7.709)	-	-	-	-	(5.482)	1.522	(3.960)	
Ações em Tesouraria	-	780	377	(534)	-	-	-	-	-	-	623	-	623	
Aquisições de Ações em Tesouraria (Nota 19a)	-	(510)	-	-	-	-	-	-	-	-	(510)	-	(510)	
Cancelamento de Ações - RCA de 22/02/2018	-	534	-	(534)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	756	377	-	-	-	-	-	-	-	1.133	-	1.133	
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	-	(379)	-	-	-	-	-	-	-	(379)	-	(379)	
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores (Nota 2.4a I e 3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.618	1.618	
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	1.983	-	(7.709)	-	-	-	-	(5.726)	(96)	(5.822)	
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio pagos em 2018 - Exercício 2017 - Reserva Especial de Lucros	-	-	-	(13.673)	-	-	-	-	-	-	(13.673)	-	(13.673)	
Reorganizações Societárias (Nota 2.4 a III)	-	-	-	(471)	-	-	-	-	-	-	(471)	-	(471)	
Dividendos Prescritos	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	3	-	3	
Outros (3)	-	-	-	-	517	-	-	-	-	-	517	-	517	
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	-	18.254	(865)	9	2.264	(2.055)	17.607	528	18.135	
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	18.254	-	-	-	-	18.254	528	18.782	
Outros Resultados Abrangentes no Período	-	-	-	-	-	-	(865)	9	2.264	(2.055)	(647)	-	(647)	
Destinações:														
Reserva Legal	-	-	-	764	-	(764)	-	-	-	-	-	-	-	
Reserva Estatutária	-	-	-	6.814	2.970	(9.784)	-	-	-	-	-	-	-	
<b>Saldos em 30/09/2018</b>	<b>97.148</b>	<b>(1.963)</b>	<b>1.928</b>	<b>6.564</b>	<b>29.481</b>	<b>-</b>	<b>(1.104)</b>	<b>(816)</b>	<b>5.080</b>	<b>(6.439)</b>	<b>129.879</b>	<b>15.028</b>	<b>144.907</b>	
<b>Mutação do Período</b>	<b>-</b>	<b>(780)</b>	<b>2</b>	<b>5.117</b>	<b>(3.487)</b>	<b>-</b>	<b>865</b>	<b>(9)</b>	<b>(2.264)</b>	<b>2.055</b>	<b>1.499</b>	<b>(2.050)</b>	<b>(551)</b>	

(1) Inclui participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto relativo a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

(2) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

(3) Inclui o Ajuste de Hiperinflação da Argentina.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

	Nota	01/07 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>		<b>17.704</b>	<b>12.228</b>	<b>42.566</b>	<b>49.468</b>
Lucro Líquido		6.331	6.060	18.782	18.715
<b>Ajustes ao Lucro Líquido:</b>		<b>11.373</b>	<b>6.168</b>	<b>23.784</b>	<b>30.753</b>
Pagamento Baseado em Ações		142	119	(379)	(93)
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado e Instrumentos Financeiros Derivativos		(655)	(303)	(655)	(303)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(134)	(113)	(2.418)	753
Perda Esperada com Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	10b	2.660	3.635	8.886	13.132
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		2.430	(366)	9.766	2.332
Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada		4.636	5.775	14.752	16.606
Resultado de Operações de Capitalização		(108)	(137)	(352)	(430)
Depreciações e Amortizações	13 e 14	909	810	2.645	2.401
Despesa de Atualização / Encargos de Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais		233	60	738	1.049
Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais		684	1.340	1.769	2.984
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia		(55)	(87)	(139)	(261)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do Hedge)	25b	6.196	(3.184)	8.890	(516)
Resultado de Participações sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		(180)	(136)	(470)	(411)
Resultado em Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	21c	353	(16)	301	89
Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(4.078)	(1.177)	(13.456)	(5.754)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		(1.252)	(68)	(4.411)	(785)
Resultado na Alienação de Bens Destinados a Venda	23 e 24	74	117	218	355
Resultado na Alienação de Investimentos	23 e 24	(11)	(195)	(127)	(214)
Resultado na Alienação do Imobilizado	23 e 24	(31)	(19)	(15)	(26)
Outros		(440)	113	(1.759)	(155)
<b>Variação de Ativos e Passivos (*)</b>		<b>2.537</b>	<b>(2.113)</b>	<b>(76.538)</b>	<b>(33.920)</b>
<b>(Aumento) / Redução em Ativos</b>		<b>16.958</b>	<b>(13.746)</b>	<b>(123.301)</b>	<b>(36.063)</b>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		(3.640)	904	(9.036)	1.235
Aplicações no Mercado Aberto		17.813	(6.504)	(92.255)	(6.489)
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		(1.157)	(6.349)	12.880	(9.120)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado		21.682	(8.442)	19.928	(31.729)
Derivativos (Ativos / Passivos)		(3.267)	(684)	(709)	1.261
Operações de Crédito		3.556	4.816	(26.737)	2.646
Outros Ativos Financeiros		(6.138)	(3.895)	(9.440)	(2.266)
Outros Ativos Fiscais		(10.971)	6.868	(16.147)	5.006
Outros Ativos		(920)	(460)	(1.785)	3.393
<b>(Redução) / Aumento em Passivos</b>		<b>(14.421)</b>	<b>11.633</b>	<b>46.763</b>	<b>2.143</b>
Depósitos		(37.322)	13.226	37.260	30.490
Captações no Mercado Aberto		163	(2.726)	(10.261)	(29.972)
Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado		(33)	31	(258)	(31)
Recursos de Mercados Interbancários		8.574	(2.988)	11.162	(1.798)
Outros Passivos Financeiros		7.752	3.709	6.759	(1.414)
Provisão de Seguros e Previdência		327	1.931	(1.528)	3.893
Passivos de Planos de Capitalização		154	199	433	560
Provisões		(1.632)	(972)	(3.407)	(2.698)
Obrigações Fiscais		3.549	1.360	1.854	4.157
Outros Passivos		4.888	(1.481)	8.181	2.590
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(841)	(656)	(3.432)	(3.634)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais</b>		<b>20.241</b>	<b>10.115</b>	<b>(33.972)</b>	<b>15.548</b>
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		442	58	631	333
Recursos da Venda de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		11.552	821	15.030	11.908
Recursos do Resgate de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		2.633	725	14.300	2.941
Alienação de Bens Destinados a Venda		64	38	179	168
Alienação de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		11	314	127	338
Alienação de Imobilizado	13	69	28	116	58
Distrato de Contratos do Intangível	14	-	8	2	26
Aquisição de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(11.498)	(5.008)	(56.610)	(11.799)
Aquisição de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		(1.930)	(164)	(2.463)	(260)
Aquisição de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		(6.623)	(429)	(6.639)	(429)
Aquisição de Imobilizado	13	(418)	(194)	(935)	(570)
Aquisição de Intangível	14	(360)	(426)	(1.002)	(1.140)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento</b>		<b>(6.058)</b>	<b>(4.229)</b>	<b>(37.264)</b>	<b>1.574</b>
Captação em Mercados Institucionais		111	(2.583)	3.003	3.276
Resgate em Mercados Institucionais		(4.372)	(3.332)	(15.738)	(11.346)
Variação da Participação de Acionistas não Controladores		383	(127)	1.618	89
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		19	300	1.133	869
Aquisição de Ações para Tesouraria		-	(95)	(510)	(1.377)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas não Controladores		-	(15)	(96)	(166)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(4.950)	(2.522)	(19.801)	(10.089)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento</b>		<b>(8.809)</b>	<b>(8.374)</b>	<b>(30.391)</b>	<b>(18.744)</b>
<b>Aumento / (Diminuição) em Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>2.4c</b>	<b>5.374</b>	<b>(2.488)</b>	<b>(101.627)</b>	<b>(1.622)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		81.761	96.119	186.478	96.119
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		134	113	2.418	(753)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período		87.269	93.744	87.269	93.744
Disponibilidades		29.467	19.089	29.467	19.089
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		4.446	20.127	4.446	20.127
Aplicações no Mercado Aberto		53.356	54.528	53.356	54.528
<b>Informações Complementares sobre o Fluxo de Caixa</b>					
Juros Recebidos		31.370	49.696	89.053	108.633
Juros Pagos		(21.153)	(25.130)	(66.816)	(56.301)
<b>Transações não Monetárias</b>					
Empréstimos Transferidos para Bens Destinados a Venda		-	-	-	-
Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Declarados e Ainda não Pagos		323	1.241	323	1.241

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração Consolidada do Valor Adicionado**  
(Em Milhões de Reais)

	01/07 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017
<b>Receitas</b>	<b>43.183</b>	<b>45.366</b>	<b>118.549</b>	<b>135.261</b>
Juros, Rendimentos e outras	33.459	38.574	94.396	119.004
Prestação de Serviços	9.188	8.591	27.168	25.302
Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	1.162	1.240	3.435	3.936
Resultado de Perda de Crédito Esperada	(1.203)	(3.639)	(7.730)	(14.301)
Outras	577	600	1.280	1.320
<b>Despesas</b>	<b>(19.864)</b>	<b>(21.806)</b>	<b>(57.437)</b>	<b>(70.343)</b>
Juros, Rendimentos e outras	(17.489)	(19.203)	(50.797)	(62.854)
Outras	(2.375)	(2.603)	(6.640)	(7.489)
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>	<b>(5.888)</b>	<b>(4.524)</b>	<b>(14.901)</b>	<b>(12.174)</b>
Materiais, Energia e Outros	(189)	(183)	(568)	(546)
Serviços de Terceiros	(1.086)	(997)	(3.173)	(3.033)
Outras	(4.613)	(3.344)	(11.160)	(8.595)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(1.060)	(1.027)	(3.123)	(3.039)
Propaganda, Promoções e Publicações	(401)	(300)	(1.061)	(814)
Instalações	(332)	(336)	(946)	(913)
Transportes	(89)	(87)	(256)	(254)
Segurança	(185)	(178)	(565)	(542)
Viagens	(58)	(56)	(165)	(153)
Outras	(2.488)	(1.360)	(5.044)	(2.880)
<b>Valor Adicionado Bruto</b>	<b>17.431</b>	<b>19.036</b>	<b>46.211</b>	<b>52.744</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(853)</b>	<b>(749)</b>	<b>(2.475)</b>	<b>(2.237)</b>
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido Pela Entidade</b>	<b>16.578</b>	<b>18.287</b>	<b>43.736</b>	<b>50.507</b>
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>180</b>	<b>136</b>	<b>470</b>	<b>411</b>
<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>	<b>16.758</b>	<b>18.423</b>	<b>44.206</b>	<b>50.918</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>	<b>16.758</b>	<b>18.423</b>	<b>44.206</b>	<b>50.918</b>
<b>Pessoal</b>	<b>5.796</b>	<b>5.148</b>	<b>16.285</b>	<b>15.242</b>
Remuneração Direta	4.523	4.037	12.578	11.904
Benefícios	1.054	914	3.023	2.716
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	219	197	684	622
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>4.239</b>	<b>6.848</b>	<b>7.955</b>	<b>15.849</b>
Federais	3.897	6.535	6.895	14.939
Municipais	342	313	1.060	910
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis</b>	<b>392</b>	<b>367</b>	<b>1.184</b>	<b>1.112</b>
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>6.331</b>	<b>6.060</b>	<b>18.782</b>	<b>18.715</b>
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	2.274	6.501	7.709	11.968
Lucros Retidos / (Prejuízo) Atribuível aos Acionistas Controladores	3.851	(508)	10.545	6.419
Lucros Retidos / (Prejuízo) Atribuível aos Acionistas não Controladores	206	67	528	328

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

## **ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**

### **Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

**Em 30/09/2018, 31/12/2017 e 01/01/2017 para Contas Patrimoniais e**

**De 01/07 a 30/09 de 2018 e 2017 e 01/01 a 30/09 de 2018 e 2017 para Contas de Resultado**

*(Em milhões de reais, exceto informações por ação)*

#### **Nota 1 – Informações Gerais**

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras. Sua matriz está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, na cidade de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está presente em 19 países e fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas, por meio de suas agências, subsidiárias e afiliadas internacionais. Atua na atividade bancária em todas as modalidades, por meio de suas carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento mercantil e de operações de câmbio. Suas operações são divididas em três segmentos: Banco de Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação. Mais detalhes sobre as informações por segmento estão apresentadas na Nota 32.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), uma empresa de participações que detém 51,71% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa Investimentos Itaú S.A. ("Itaúsa"), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações ("E. Johnston"), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 39,21% das ações ordinárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 29 de Outubro de 2018.

## Nota 2 – Políticas Contábeis Significativas

### 2.1. Base de Preparação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING foram elaboradas considerando os requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN) que, a partir de 31 de dezembro de 2010, requer a elaboração de Demonstrações Contábeis Consolidadas anuais, de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS), conforme aprovado pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram preparadas de acordo com a IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário com a opção de apresentar as Demonstrações Financeiras Consolidadas Completas em vez das Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas.

Na preparação destas Demonstrações Contábeis Consolidadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utilizou os critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação estabelecidos nas IFRS e nas interpretações do *International Financial Reporting Interpretations Committee* (IFRIC).

A Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa demonstra as mudanças, no Caixa e Equivalentes de Caixa, surgidas durante o período, decorrentes das atividades operacionais, de investimento e de financiamento e inclui investimentos altamente líquidos (Nota 2.4c).

Os fluxos de caixa das atividades operacionais são determinados pelo método indireto. O lucro líquido consolidado é ajustado por itens não monetários, como ganhos e perdas de mensuração, movimentação de provisões e variações nos saldos de recebíveis e obrigações. Todas as receitas e despesas oriundas de transações não monetárias, atribuíveis às atividades de investimento e de financiamento são eliminadas. Os juros recebidos ou pagos são classificados como fluxos de caixa operacionais.

A Administração entende que as informações prestadas nessas Demonstrações Contábeis Consolidadas são relevantes e representam fidedignamente as informações utilizadas na gestão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

### 2.2. Novos Pronunciamentos e Alterações e Interpretações de Pronunciamentos Existentes

#### a) Pronunciamentos Contábeis Aplicáveis para o Período Findo em 30 de setembro de 2018

- IFRS 9 – Instrumentos Financeiros – O pronunciamento substitui a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 é aplicável a todos os ativos e passivos financeiros e foi adotada de forma retrospectiva na data de entrada em vigor da norma em 1º de janeiro de 2018. O novo normativo está estruturado para abranger os pilares (I) classificação e mensuração de ativos financeiros, (II) redução ao valor recuperável (*impairment*) e (III) contabilização de cobertura (*hedge accounting*).

#### Transição para a IFRS 9

As principais mudanças identificadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING em virtude da adoção da IFRS 9 estão relacionadas a classificação e mensuração e redução ao valor recuperável de ativos financeiros. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING continuará aplicando os requerimentos de *hedge* contábil previstos na IAS 39 e aplicou, retrospectivamente, os demais critérios da IFRS 9 a partir de 31 de dezembro de 2015. Os efeitos na data da transição serão apresentados nas demonstrações contábeis anuais, que compreendem os períodos completos afetados pela adoção da IFRS 9, proporcionando maior comparabilidade e clareza das informações. Maiores detalhes sobre os novos requerimentos de classificação e políticas contábeis adotadas constam na Nota 2.4.

#### (I) Classificação e Mensuração de Ativos e Passivos Financeiros

A IFRS 9 introduz o conceito de modelo de negócios e avaliação das características dos fluxos de caixa contratuais (*Solely Payment of Principal and Interest Test* – *SPPI Test*) para a classificação de ativos financeiros.

- Modelo de Negócios: representa a forma como a entidade faz a gestão de seus ativos financeiros;
- *SPPI Test*: avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamentos de principal e juros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou uma análise detalhada de seus modelos de negócios e das características dos fluxos de caixa de seus ativos financeiros, sendo que as principais alterações decorrentes da adoção da IFRS 9 são:

- As categorias de classificação de ativos financeiros Mantidos até o Vencimento, Disponíveis para Venda, Mantidos para Negociação e Empréstimos e Recebíveis deixaram de existir.
- Foram introduzidas três categorias de mensuração de ativos financeiros:
  - Custo Amortizado: utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros. Uma parcela significativa dos ativos financeiros classificados anteriormente em Empréstimos e Recebíveis, Mantidos até o Vencimento e Disponíveis para Venda foi contabilizada nesta categoria;
  - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes: utilizada quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda. A parcela remanescente dos ativos financeiros contabilizados anteriormente como Disponíveis para Venda foi classificada nesta categoria; e
  - Valor Justo por meio do Resultado: utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima. Foram registrados nesta categoria os Derivativos e ativos financeiros Mantidos para Negociação.
- Na adoção inicial, houve designações de instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.
- As designações existentes de ativos/passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado foram mantidas e não houve novas designações.
- Os ativos financeiros cujos fluxos de caixa foram modificados (sem baixa) tiveram seu valor contábil bruto recalculado, de acordo com os requerimentos da IFRS 9, e os efeitos da modificação foram reconhecidos no resultado.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING manteve a classificação dos passivos financeiros inalterada, os quais permanecem mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado, caso tenham sido designados anteriormente.

## (II) Redução ao Valor Recuperável (*impairment*)

Os requerimentos de avaliação da redução ao valor recuperável de ativos financeiros são baseados em um modelo de perda de crédito esperada. As principais mudanças na política contábil do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para redução ao valor recuperável estão listadas abaixo.

O modelo de perda de crédito esperada inclui o uso de informações prospectivas e classificação do ativo financeiro em três estágios:

- Estágio 1 - Perda de crédito esperada para 12 meses: representa os eventos de inadimplência possíveis dentro de 12 meses. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito;
- Estágio 2 - Perda de crédito esperada ao longo da vida do instrumento financeiro: considera todos os eventos de inadimplência possíveis. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito cujo risco de crédito aumentou significativamente; e
- Estágio 3 - Perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação: considera todos os eventos de inadimplência possíveis. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados com problemas de recuperação de crédito. A mensuração dos ativos classificados neste estágio difere do estágio 2 pelo reconhecimento da receita de juros aplicando-se a taxa de juros efetiva ao custo amortizado (líquido de provisão) e não ao valor contábil bruto.

Um ativo migrará de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar ou diminuir. Dessa forma, um ativo financeiro que migrou para os estágios 2 e 3 poderá voltar para o estágio 1, a menos que tenha sido originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito.

A alteração do modelo para cálculo da perda de crédito esperada gerou um incremento na provisão registrada nas Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING devido à mudança na mensuração de ativos financeiros, bem como à reavaliação da perda considerando critérios prospectivos.

Maiores informações sobre os novos requerimentos de classificação e políticas contábeis adotadas estão detalhadas na Nota 2.4.

### (III) Contabilização de cobertura (*hedge accounting*)

Os requisitos para contabilização de cobertura (*hedge accounting*) estão diretamente relacionados com a gestão de risco e têm aplicação prospectiva. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING continuará aplicando os requerimentos de *hedge accounting* previstos na IAS 39, tal como permitido pela IFRS 9.

#### Reconciliação do Patrimônio Líquido entre IAS 39 e IFRS 9

	Referência	30/09/2017		01/01/2017
		Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Patrimônio Líquido
<b>Saldo Inicial de acordo com a IAS 39 (excluindo-se participações de não controladores)</b>		<b>131.410</b>	<b>18.418</b>	<b>122.582</b>
Ajustes decorrentes de mudanças de política de baixa de ativos financeiros, líquido de efeitos tributários	a	2.455	(26)	2.462
Saldo Inicial de acordo com a IAS 39 (excluindo-se participações de não controladores)		133.865	18.392	125.044
Perda Esperada	b	(8.492)	(581)	(7.853)
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro		(7.076)	306	(7.385)
Demais Ativos Financeiros		(1.416)	(887)	(468)
Modificação de Ativos Financeiros	c	29	(7)	36
Ajuste ao Valor Justo de Ativos Financeiros	d	(789)	686	(787)
Impostos Diferidos sobre os Ajustes		4.106	56	3.712
Participação de Acionistas Não Controladores		(259)	(159)	(57)
<b>Total dos Ajustes</b>		<b>(5.405)</b>	<b>(5)</b>	<b>(4.949)</b>
<b>De acordo com a IFRS 9 - atribuível aos acionistas controladores</b>		<b>128.460</b>	<b>18.387</b>	<b>120.095</b>
<b>De acordo com a IFRS 9 - atribuível aos acionistas não controladores</b>		<b>12.540</b>	<b>328</b>	<b>12.289</b>
<b>De acordo com a IFRS 9 - atribuível aos acionistas controladores e não controladores</b>		<b>141.000</b>	<b>18.715</b>	<b>132.384</b>

(a) Mudança de política de baixa parcial de ativos financeiros, de acordo com IAS 8, que ocasionou a ativação proporcional alinhando o comportamento de recuperação dos ativos financeiros a sua realização econômica.

(b) Alteração no modelo de cálculo baseado em perda incorrida (IAS 39) para perda esperada, considerando informações prospectivas.

(c) Adequação do valor contábil bruto de ativos financeiros que tiveram seus fluxos de caixa modificados (sem baixa), os quais tiveram seu saldo recalculado de acordo com os requerimentos da IFRS 9.

(d) Alteração no modelo de mensuração de ativos financeiros devido às novas categorias introduzidas pela IFRS 9.



Ativo	IAS 39 01/01/2017			IFRS 9 01/01/2017		
	Categoria	Saldo	Reclassificações (a)	Remensurações / Modificações (b)	Categoria	Saldo
Disponibilidades		18.542	-	-		-
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		85.700	(85.700)	-		-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		22.692	(22.692)	-		-
Aplicações no Mercado Aberto		265.051	(265.051)	-		-
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	Mantidos para Negociação	204.648	(204.648)	-		-
Dados em Garantia		12.950	(12.950)	-		-
Demais Ativos Financeiros Mantidos para Negociação		191.698	(191.698)	-		-
Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo através do Resultado	Disponíveis para Venda	1.191	(1.191)	-		-
Derivativos		24.231	(24.231)	-		-
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	Disponíveis para Venda	88.277	(88.277)	-		-
Dados em Garantia		17.435	(17.435)	-		-
Demais Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		70.842	(70.842)	-		-
Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	Mantidos até o Vencimento	40.495	(40.495)	-		-
Dados em Garantia		11.778	(11.778)	-		-
Demais Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento		28.717	(28.717)	-		-
<b>Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, Líquida</b>	Empréstimos e Recebíveis	<b>463.394</b>	<b>(463.394)</b>	-		-
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro		490.366	(490.366)	-		-
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(26.972)	26.972	-		-
Outros Ativos Financeiros		53.917	(53.917)	-		-
Disponibilidades		18.542	-	-		18.542
<b>Ativos Financeiros</b>		<b>-</b>	<b>1.252.330</b>	<b>(5.360)</b>		<b>1.246.833</b>
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		-	85.700	-		85.700
<b>Ao Custo Amortizado</b>		<b>-</b>	<b>906.850</b>	<b>(4.561)</b>	Custo Amortizado	<b>902.289</b>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		-	22.692	(4)		22.688
Aplicações no Mercado Aberto		-	265.051	(1)		265.050
Títulos e Valores Mobiliários		-	101.796	772		102.568
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro		-	490.366	4.485		494.851
Outros Ativos Financeiros		-	53.917	(22)		53.895
(-) Provisão para Perda Esperada		-	(26.972)	(9.791)		(36.763)
					Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangente	
<b>Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes</b>		<b>-</b>	<b>39.750</b>	<b>426</b>		<b>40.039</b>
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Patrimoniais		-	39.750	426		40.039
					Valor Justo por Meio do Resultado	
<b>Ao Valor Justo por meio do Resultado</b>		<b>-</b>	<b>220.030</b>	<b>(1.225)</b>		<b>218.805</b>
Títulos e Valores Mobiliários		-	195.799	(1.225)		194.574
Derivativos		-	24.231	-		24.231
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		5.073	-	-		5.073
Ágio		9.675	-	-		9.675
Imobilizado, Líquido		8.042	-	-		8.042
Ativos Intangíveis, Líquido		7.381	-	-		7.381
<b>Ativos Fiscais</b>		<b>44.274</b>	<b>-</b>	<b>807</b>		<b>45.081</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes		2.703	-	-		2.703
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido		37.395	-	807		38.202
Outros		4.176	-	-		4.176
Bens Destinados à Venda		631	-	-		631
Outros Ativos		10.027	-	29		10.056
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.353.241</b>	<b>(330.686)</b>	<b>(4.524)</b>		<b>1.351.314</b>

Passivo e Patrimônio Líquido	IAS 39 01/01/2017			IFRS 9 01/01/2017		
	Categoria	Saldo	Reclassificações (a)	Remensurações (b)	Categoria	Saldo
Depósitos		329.414	(329.414)	-		-
Captações no Mercado Aberto		349.164	(349.164)	-		-
Passivos Financeiros Mantidos para Negociação		519	(519)	-		-
Derivativos		24.698	(24.698)	-		-
Recursos de Mercados Interbancários		135.483	(135.483)	-		-
Recursos de Mercados Institucionais		96.239	(96.239)	-		-
Outros Passivos Financeiros		71.832	(71.832)	-		-
Provisão de Seguros e Previdência Privada		154.076	-	-		-
Passivos de Planos de Capitalização		3.147	(3.147)	-		-
Provisões		20.909	-	-		-
Obrigações Fiscais		5.836	-	-		-
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes		1.741	-	-		-
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidas		643	-	-		-
Outras		3.452	-	-		-
Outros Passivos		27.110	-	-		-
<b>Total do Passivo</b>		<b>1.218.427</b>	<b>-</b>	<b>-</b>		<b>-</b>
<b>Passivos Financeiros</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>		<b>1.012.075</b>
<b>Ao Custo Amortizado</b>		<b>-</b>	<b>985.279</b>	<b>(3.163)</b>		<b>982.116</b>
Depósitos		-	329.414	-		329.414
Captações no Mercado Aberto		-	349.164	-		349.164
Recursos de Mercados Interbancários		-	135.483	-		135.483
Recursos de Mercados Institucionais		-	96.239	-		96.239
Planos de Capitalização		-	3.147	-		3.147
Outros Passivos Financeiros		-	71.832	(3.163)		68.669
					Passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado	
<b>Ao Valor Justo por meio do Resultado</b>		<b>-</b>	<b>25.217</b>	<b>-</b>		<b>25.217</b>
Derivativos		-	24.698	-		24.698
Notas Estruturadas		-	519	-		519
<b>Provisão para Perda Esperada</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.742</b>		<b>4.742</b>
Compromissos de Empréstimos		-	-	2.761		2.761
Garantias Financeiras		-	-	1.981		1.981
Provisão de Seguros e Previdência Privada		154.076	-	-		154.076
Provisões		20.909	-	-		20.909
<b>Obrigações Fiscais</b>		<b>5.836</b>	<b>-</b>	<b>(886)</b>		<b>4.950</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes		1.741	-	-		1.741
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidas		643	-	(932)		(289)
Outras		3.452	-	46		3.498
Outros Passivos		27.110	-	(190)		26.920
<b>Total do Passivo</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.076)</b>		<b>1.218.930</b>
Capital Social		97.148	-	-		97.148
Ações em Tesouraria		(1.882)	-	-		(1.882)
Capital Adicional Integralizado		1.785	-	-		1.785
Reservas Integralizadas		3.443	-	3.023		6.466
Reservas a Integralizar		25.362	-	(4.992)		20.370
Resultado Abrangente Acumulado		(3.274)	-	(518)		(3.792)
<b>Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores</b>		<b>122.582</b>	<b>-</b>	<b>(2.487)</b>		<b>120.095</b>
Participações de Acionistas não Controladores		12.232	-	57		12.289
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>134.814</b>	<b>-</b>	<b>(2.430)</b>		<b>132.384</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>1.353.241</b>	<b>-</b>	<b>(1.927)</b>		<b>1.351.314</b>

(a) Reclassificações: referem-se às reclassificações de ativos financeiros entre as categorias de mensuração ao valor justo e ao custo amortizado.

(b) Remensurações / Modificações: referem-se às perdas de crédito esperadas e ao ajuste ao valor justo de ativos financeiros reclassificados entre as categorias de mensuração; e ativos financeiros modificados e não baixados, os quais tiveram seu saldo recalculado de acordo com os requerimentos da IFRS 9.

- IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes: O pronunciamento substitui a IAS 18 – Receita e IAS 11 – Contratos de Construção, bem como interpretações relacionadas (IFRICs 13, 15 e 18). Requer que o reconhecimento de receita retrate a transferência de bens ou serviços para o cliente. Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2018 e não há impactos para as Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.
- Alteração da IFRS 4 – Contratos de Seguro – Aplicação conjunta da IFRS 9: A alteração permite às entidades emitentes de contratos de seguro mitigar possíveis impactos da adoção da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros antes da vigência da IFRS 17 – Contratos de Seguro, por meio de duas opções:
  - Isenção temporária: adoção da IFRS 9 em conjunto com a IFRS 17, ou seja, a partir de janeiro de 2021. Esta opção se aplica, apenas, às entidades com atividades relevantes de seguro (acima de 80% dos passivos totais) e que não tenham aplicado antecipadamente a IFRS 9;
  - Abordagem de Sobreposição: adoção da IFRS 9, contudo, para os ativos reclassificados para a categoria Valor Justo por meio do Resultado, transferir os efeitos da adoção da IFRS 9 do Resultado do Período para Outros Resultados Abrangentes até a vigência da IFRS 17.

Os passivos relacionados aos contratos de seguro não são representativos em comparação aos passivos totais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Em 2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adotou a IFRS 9 para todos os ativos financeiros, inclusive para os ativos financeiros das entidades seguradoras e, portanto, não utilizará as opções acima.

#### **b) Pronunciamentos Contábeis Emitidos Recentemente e Aplicáveis em Períodos Futuros**

- Alteração da Estrutura Conceitual - Em março de 2018, o IASB emitiu a revisão da Estrutura Conceitual (*Conceptual Framework*) e as principais alterações se referem a: definições de ativo e passivo; critérios para reconhecimento, baixa, mensuração, apresentação e divulgação para elementos patrimoniais e de resultado. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2020 e os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até sua data de entrada em vigor.
- IFRS 16 – Arrendamentos: O pronunciamento substitui a IAS 17 - Arrendamentos, bem como interpretações relacionadas (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27). Elimina a contabilização de arrendamento operacional para o arrendatário, apresentando um único modelo de arrendamento que consiste em: (a) reconhecer os arrendamentos com prazo maior que 12 meses e de valores substanciais; (b) reconhecer inicialmente o arrendamento no ativo e passivo a valor presente; e (c) reconhecer a depreciação e os juros do arrendamento separadamente no resultado. Para o arrendador, a contabilização continuará segregada entre operacional e financeiro. Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2019. Os possíveis impactos decorrentes da adoção desta norma estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.
- IFRS 17 – Contratos de Seguro: O pronunciamento substitui a IFRS 4 – Contratos de Seguro. Apresenta três abordagens para avaliação dos contratos de seguros:
  - Modelo Padrão: aplicável a todos os contratos, principalmente aos contratos de longo prazo;
  - *Premium Allocation Approach* (PAA): aplicável aos contratos com duração de até 12 meses e com fluxos de caixa pouco complexos. É mais simplificada que o modelo padrão, porém pode ser utilizada somente quando produz resultados semelhantes ao que seriam obtidos se fosse utilizado o modelo padrão;
  - *Variable Fee Approach*: abordagem específica aos contratos com participação no resultado dos investimentos.

Os contratos de seguro devem ser reconhecidos por meio da análise de quatro componentes:

- Fluxos de Caixa Futuros Esperados: estimativa de todos os componentes do fluxo de caixa do contrato, considerando entradas e saídas de recursos;

- Ajuste ao Risco: estimativa da compensação requerida pelos desvios que podem ocorrer entre os fluxos de caixa;
- Margem Contratual: diferença entre quaisquer valores recebidos antes do início de cobertura do contrato e o valor presente dos fluxos de caixa estimados no início do contrato;
- Desconto: fluxos de caixa projetados devem ser descontados a valor presente, de modo a refletir o valor do dinheiro no tempo, por taxas que reflitam as características dos respectivos fluxos.

Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2021. Os possíveis impactos decorrentes da adoção desta norma estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

## 2.3. Estimativas Contábeis Críticas e Julgamentos

A preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas de acordo com as IFRS exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos, passivos e passivos contingentes divulgados na data das Demonstrações Contábeis Consolidadas, bem como os montantes divulgados de receitas, despesas, ganhos e perdas durante os períodos apresentados e em períodos subsequentes, pois os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles apurados de acordo com tais estimativas e premissas.

### 2.3.1. Estimativas Contábeis Críticas

Todas as estimativas e as premissas utilizadas pela Administração estão em acordo com as IFRS e são as melhores estimativas atuais realizadas em conformidade com as normas aplicáveis. As estimativas são continuamente avaliadas, considerando a experiência passada e outros fatores.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas incluem diversas estimativas e premissas utilizadas. As estimativas contábeis e premissas críticas que apresentam impacto mais significativo nos valores contábeis de ativos e passivos, estão descritas abaixo:

#### a) Perda de Crédito Esperada

São necessários julgamentos significativos na aplicação dos requisitos contábeis para mensuração da perda de crédito esperada, tais como:

- Prazo para avaliação da perda de crédito esperada: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera o período contratual máximo sobre o qual estará exposto ao risco de crédito do instrumento financeiro. Entretanto, ativos que não tenham vencimento determinado têm a vida esperada estimada com base no período de exposição ao risco de crédito. Além disso, todos os termos contratuais são considerados ao determinar a vida esperada, incluindo opções de pré-pagamento e de rolagem.
- Informações prospectivas: a IFRS 9 requer uma estimativa ponderada e imparcial da perda de crédito que incorporem previsões de condições econômicas futuras. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza informações macroeconômicas prospectivas e informações públicas com projeções elaboradas internamente para determinar o impacto dessas estimativas na determinação da perda de crédito esperada.
- Cenários de perda ponderados pela probabilidade: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza cenários ponderados para determinar a perda de crédito esperada em um horizonte de observação adequada.
- Determinação de critérios para aumento ou redução significativa no risco de crédito: em cada período das Demonstrações Contábeis Consolidadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia se o risco de crédito sobre um ativo financeiro aumentou significativamente utilizando *triggers* (indicadores) relativos e absolutos por produto e país.

São considerados ativos financeiros com baixo risco de crédito e, portanto, permanecem no estágio 1, os títulos públicos de governos nacionais e internacionais, conforme estudo efetuado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

## **b) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido**

Conforme explicação na Nota 2.4I, Ativos Fiscais Diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar na medida em que se considera provável que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING irá gerar lucro tributável futuro para a sua utilização. A realização esperada do crédito tributário é baseada na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos, conforme divulgado na Nota 25.

## **c) Valor Justo dos Instrumentos Financeiros, incluindo Derivativos**

A mensuração a valor justo dos Instrumentos Financeiros é elaborada recorrentemente, conforme requerida pela IFRS 9 - Instrumentos Financeiros. O valor justo de Instrumentos Financeiros, incluindo Derivativos que não são negociados em mercados ativos é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação. Esse cálculo é baseado em premissas, que levam em consideração o julgamento da Administração com base em informações e condições de mercado existentes na data do balanço.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica as mensurações de valor justo usando a hierarquia de valor justo que reflete a significância dos dados usados no processo de mensuração.

O detalhamento sobre o Valor Justo dos Instrumentos Financeiros, incluindo Derivativos, bem como sobre a hierarquia de valor justo estão apresentados na Nota 29.

A equipe responsável pelo apreamento dos ativos, seguindo a governança definida em comitê e circulares normativas, efetua análises críticas das informações extraídas do mercado e periodicamente faz a revisão dos prazos mais longos dos indexadores. Ao final dos fechamentos mensais, as áreas se reúnem para uma nova rodada de análises para a manutenção relativa à classificação dentro da hierarquia do valor justo. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING acredita que as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado, no entanto, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos.

As metodologias usadas para avaliar os valores justos de determinados instrumentos financeiros estão descritas na Nota 29.

## **d) Planos de Pensão de Benefício Definido**

O valor atual de obrigações de planos de pensão é obtido por cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício e esta é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional, sendo estes denominados em Reais, a moeda em que os benefícios serão pagos, e que têm prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações.

As principais premissas para as obrigações de planos de pensão baseiam-se, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 27.

## **e) Provisões, Contingências e Outros Compromissos**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING revisa periodicamente suas contingências. Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser razoavelmente estimado.

As contingências classificadas como Perdas Prováveis são reconhecidas no Balanço Patrimonial na rubrica Provisões.

Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores. O detalhamento das Provisões, Contingências e Outros Compromissos está apresentado na Nota 30.

#### **f) Provisões Técnicas de Seguros e Previdência**

As provisões técnicas são passivos decorrentes de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para com os seus segurados e participantes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos) ou de média ou de longa duração (seguros de vida e previdência).

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros e previdência, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbilidade, despesas, frequência de sinistros, severidade, conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos.

As estimativas dessas premissas baseiam-se na experiência histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em avaliações comparativas e na experiência do atuário, e buscam convergência às melhores práticas do mercado e objetivam a revisão contínua do passivo atuarial. Ajustes resultantes dessas melhorias contínuas, quando necessárias, são reconhecidos no resultado do respectivo período.

Informações adicionais estão descritas na Nota 28.

### **2.3.2. Julgamentos Críticos na Aplicação de Políticas Contábeis**

#### **a) Ágio**

O teste de perda por redução ao valor recuperável do ágio envolve estimativas e julgamentos significativos, incluindo a identificação de unidades geradoras de caixa e a alocação do ágio para tais unidades com base na expectativa de quais se beneficiarão da aquisição. A determinação dos fluxos de caixa esperados e a taxa de juros ajustada ao risco para cada unidade requer o exercício de julgamento e estimativas por parte da Administração. São submetidos semestralmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos e, em 30 de setembro de 2018 e 2017 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não identificou perda por redução ao valor recuperável de ágio.

### **2.4 Resumo das Principais Políticas Contábeis**

#### **a) Consolidação**

##### **I- Subsidiárias**

De acordo com a IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas, subsidiárias são todas as entidades nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui controle. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING controla uma entidade quando está exposto a, ou possui direitos a seus retornos variáveis oriundos do envolvimento com a entidade e possui a habilidade de afetar tais retornos.

As subsidiárias são consolidadas integralmente a partir da data em que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING obtém seu controle e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle é perdido.

A partir do 3º trimestre de 2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a ajustar as demonstrações contábeis de suas subsidiárias na Argentina para refletir os efeitos da hiperinflação, conforme a IAS 29 – Relatório Financeiro em Economias Hiperinflacionárias.

A tabela a seguir apresenta as principais empresas consolidadas, cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em seus capitais votantes em 30/09/2018 e 31/12/2017:

				Participação % no capital votante em		Participação % no capital total em	
				30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
<b>No País</b>							
			Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%
			Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%
			Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%
			Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%
			Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%
			Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%
			Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%
			Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%
			Brasil	Seguros	99,99%	99,99%	99,99%
			Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%
			Brasil		Seguros	100,00%	100,00%
			Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%
			Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%
			Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%
			Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%
<b>No Exterior</b>							
	(Nota 3)	Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	23,90%	23,90%	23,90%
		Peso Argentino	Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%
		Guarani	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%
		Franco Suíço	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%
		Peso Uruguaio	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%
		Real	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%
		Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%
		Dólar	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%
		Real	Estados Unidos	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%
	(Nota 3)	Peso Chileno	Chile	Instituição Financeira	36,06%	36,06%	36,06%

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem o compromisso de manter o capital mínimo exigido para todas as entidades controladas em conjunto, sendo que para a Financeira Itaú CBD S.A Crédito, Financiamento e Investimento (FIC) o percentual de capital mínimo é superior em 25% ao exigido pelo Bacen (Nota 31).



## II - Combinações de Negócios

De acordo com a IFRS 3 – Combinações de Negócios, um negócio é definido como um conjunto integrado de atividades e de ativos conduzidos e administrados com o propósito de fornecer retorno aos investidores ou redução de custos ou ainda outros benefícios econômicos e, sua contabilização é aplicável quando um negócio for adquirido. Um negócio geralmente consiste em um conjunto integrado de atividades e ativos que é capaz de ser conduzido e administrado com a finalidade de oferecer um retorno, na forma de dividendos, custos mais baixos ou outros benefícios econômicos, diretamente aos investidores ou outros sócios, membros ou participantes. Se existe ágio em um conjunto de atividades e de ativos transferidos, presume-se que este é um negócio. Para as aquisições que atendem à definição de negócio, a contabilização pelo método da compra é requerida.

O custo de uma aquisição é mensurado como o valor justo dos ativos entregues, instrumentos de patrimônio emitidos e passivos incorridos ou assumidos na data da troca, adicionado os custos diretamente atribuíveis a aquisição. Os ativos adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos identificáveis em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente a valor justo na data de aquisição, independentemente da existência de participação de não controladores. O excedente do custo de aquisição, acrescido da participação de acionistas não controladores, se houver, sobre o valor justo de ativos líquidos identificáveis adquiridos é contabilizado como ágio.

O tratamento do ágio está descrito na Nota 2.4i. Se o custo de aquisição, acrescido da participação de acionistas não controladores, se houver, for menor do que o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos, a diferença é reconhecida diretamente no resultado.

Para cada combinação de negócios o adquirente deve mensurar qualquer participação não controladora na adquirida pelo valor justo ou pelo valor proporcional de sua participação nos ativos líquidos da adquirida.

## III - Transações Com Acionistas não Controladores

A IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas determina que alterações de participação em uma subsidiária, que não resultam em perda de controle, sejam contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecida diretamente no patrimônio líquido consolidado.

### b) Conversão de Moedas Estrangeiras

#### I- Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada subsidiária, entidade sob controle conjunto e investimento em associada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING definiu a moeda funcional, conforme previsto na IAS 21 - Os Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio.

Os ativos e passivos de subsidiárias com moeda funcional diferente ao Real são convertidos como segue:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço;
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal;
- Ganhos e perdas de conversão são registrados na rubrica Resultado Abrangente Acumulado.

#### II - Transações em Moeda Estrangeira

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado como parte integrante do Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior.

### c) Caixa e Equivalentes de Caixa

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING define como Caixa e Equivalentes de Caixa as Disponibilidades (que compreendem o caixa e contas correntes em bancos, considerados no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

#### d) Depósitos Compulsórios no Banco Central

Os Bancos Centrais dos países onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera impõem atualmente diversas exigências de depósito compulsório às instituições financeiras. Tais exigências são aplicadas a um amplo leque de atividades e de operações bancárias, como depósitos à vista, depósitos em poupança e depósitos a prazo.

#### e) Ativos e Passivos Financeiros

Ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo e subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo.

##### I - Classificação e Mensuração de Ativos Financeiros

A partir de 1º de janeiro de 2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a aplicar a IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e classificar seus ativos financeiros nas seguintes categorias de mensuração:

- Custo Amortizado;
- Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes;
- Valor Justo por meio do Resultado.

A classificação e a mensuração subsequente de ativos financeiros depende de:

- O modelo de negócios no qual são administrados;
- As características de seus fluxos de caixa (*Solely Payment of Principal and Interest Test – SPPI Test*).

**Modelo de negócios:** representa a forma como é efetuada a gestão dos ativos financeiros para gerar fluxos de caixa e não depende das intenções da Administração em relação a um instrumento individual. Os ativos financeiros podem ser administrados com o propósito de: i) obter fluxos de caixa contratuais; ii) obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou iii) outros. Para avaliar os modelos de negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; como os gestores do negócio são remunerados; e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração. Se os fluxos de caixa são realizados de forma diferente das expectativas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a classificação dos ativos financeiros remanescentes mantidos nesse modelo de negócios não é alterada.

Quando o ativo financeiro é mantido nos modelos de negócios i) e ii) é necessária a aplicação do *SPPI Test*.

**SPPI Test:** avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros. Para atender esse conceito, os fluxos de caixa devem incluir apenas contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito. Se os termos contratuais introduzirem exposição a riscos ou volatilidade nos fluxos de caixa, tais como exposição a alterações nos preços de instrumentos de patrimônio ou preços de *commodities*, o ativo financeiro é classificado como ao valor justo por meio do resultado. Contratos híbridos devem ser avaliados como um todo, incluindo todas as características embutidas. A contabilização de um contrato híbrido que contenha derivativo embutido é efetuada de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

##### Custo Amortizado

O custo amortizado é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, mais atualizações efetuadas utilizando o método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, ajustado para qualquer provisão para perda de crédito esperada.



## Taxa de Juros Efetiva

A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta os recebimentos ou pagamentos futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo ou passivo financeiro.

Para o cálculo da taxa de juros efetiva, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perda de crédito futura. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e todos os outros prêmios ou descontos.

A receita de juros é calculada aplicando-se a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro. No caso de ativos financeiros com problemas de recuperação, é aplicada a taxa de juros efetiva ajustada (considera a perda de crédito esperada) ao custo amortizado do ativo financeiro.

## Valor Justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.

O detalhamento sobre o valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo Derivativos, bem como sobre a hierarquia de valor justo estão detalhados na Nota 29.

Baseado nestes fatores, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica os seguintes critérios para cada categoria de classificação:

- Custo Amortizado
  - Ativos administrados para obter fluxos de caixas constituídos apenas de pagamentos de principal e juros (*SPPI Test*);
  - Inicialmente reconhecidos a valor justo mais custos de transação;
  - Subsequentemente mensurados ao custo amortizado, utilizando-se a taxa de juros efetiva;
  - Os juros, inclusive a amortização de prêmios e descontos, são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receita de Juros e Rendimentos.
- Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes
  - Ativos administrados tanto para obter fluxos de caixa constituídos apenas de pagamentos de principal e juros (*SPPI Test*), quanto para a venda;
  - Inicial e subsequentemente reconhecidos a valor justo mais custos de transação;
  - Os ganhos e perdas não realizados (exceto perda de crédito esperada, diferenças cambiais, dividendos e receita de juros) são reconhecidos, líquidos dos impostos aplicáveis, na rubrica Resultado Abrangente Acumulado.
- Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado e Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo
  - Ativos que não atendem os critérios de classificação das categorias anteriores; ou ativos designados no reconhecimento inicial como ao valor justo por meio do resultado para reduzir “descasamentos contábeis”;
  - Inicial e subsequentemente reconhecidos a valor justo;
  - Os custos de transação são registrados diretamente na Demonstração Consolidada do Resultado;
  - Os ganhos e perdas decorrentes de alterações no valor justo são reconhecidos na rubrica Ganho (Perda) Líquido com Investimentos em Títulos e Derivativos.

O custo médio é usado para determinar os ganhos e as perdas realizadas na alienação de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, os quais são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Ganho (Perda) Líquido com Investimentos em Títulos e Derivativos. Dividendos sobre ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado como Receita de Dividendos quando for provável que se estabeleça o direito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING de receber tais dividendos.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e baixadas, respectivamente, na data de negociação.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber os fluxos de caixa se expiram ou quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade e tal transferência se qualifica para baixa de acordo com os requerimentos da IFRS 9.

Caso contrário, deve-se avaliar o controle para determinar se o envolvimento contínuo relacionado com qualquer controle retido não impede a baixa.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no Balanço Patrimonial exclusivamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING designa ativos financeiros, irrevogavelmente, ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial (opção de valor justo), quando a opção reduz ou elimina significativamente inconsistências de mensuração ou de reconhecimento que, de outro modo, poderia resultar da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas nesses ativos e passivos em bases diferentes.

### Instrumentos Patrimoniais

Um instrumento de patrimônio é qualquer contrato que comprova uma participação residual nos ativos de uma entidade, após a dedução de todos os seus passivos, tais como Ações e Cotas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING mensura subsequentemente todos os seus instrumentos de patrimônio ao valor justo por meio do resultado, exceto quando a Administração escolhe, no reconhecimento inicial, designar, irrevogavelmente, um instrumento de patrimônio como ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se for mantido com outro propósito que não apenas gerar retornos. Quando esta escolha é feita, os ganhos e perdas no valor justo do instrumento são reconhecidos no Resultado Abrangente Acumulado e não são reclassificados subsequentemente para a Demonstração Consolidada do Resultado, mesmo na venda. Dividendos continuam a ser reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado quando o direito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é estabelecido.

Ganhos e perdas em instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio do resultado são contabilizados na Demonstração Consolidada do Resultado.

### Perda de Crédito Esperada

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia em bases prospectivas a perda de crédito esperada associada aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, aos compromissos de empréstimos e aos contratos de garantia financeira. O reconhecimento da provisão para perda de crédito esperada é feito mensalmente em contrapartida à Demonstração Consolidada do Resultado.

No caso de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconhece a provisão para perdas na Demonstração Consolidada do Resultado em contrapartida ao Patrimônio Líquido em Outros Resultados Abrangentes, sem efeito no valor contábil bruto do ativo financeiro.

### Mensuração de Perda de Crédito Esperada

- **Ativos financeiros:** a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera receber descontados pela taxa efetivamente cobrada;
- **Compromissos de empréstimos:** a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais que seriam devidos se o compromisso fosse contratado e os fluxos de caixa que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera receber;
- **Garantias financeiras:** a perda é mensurada pela diferença entre os pagamentos esperados para reembolsar a contraparte e os valores que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera recuperar.

A cada período reportado, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente por meio de informações razoáveis e sustentáveis que são relevantes e estão disponíveis sem custo ou esforço indevido, incluindo informações qualitativas, quantitativas e prospectivas. As informações prospectivas são baseadas em cenários macroeconômicos que são reavaliados anualmente ou quando condições de mercado exigirem.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica a abordagem de três estágios para mensurar a perda de crédito esperada, na qual os ativos financeiros migram de um estágio para outro de acordo com as mudanças no risco de crédito.

Um ativo migrará de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar. Se, em um período subsequente, a qualidade de um ativo financeiro melhorar ou o aumento significativo no risco de crédito anteriormente identificado se reverter, o ativo financeiro poderá voltar para o estágio 1, a menos que seja um ativo financeiro originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito.

São considerados ativos financeiros com baixo risco de crédito e, portanto, permanecem no estágio 1, os títulos públicos de governos nacionais e internacionais, conforme estudo efetuado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia se o risco de crédito aumentou significativamente de forma individual ou coletiva. Para fins de avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito compartilhado, levando em consideração o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, prazo remanescente, ramo, localização geográfica da contraparte dentre outros fatores relevantes.

Os efeitos das modificações dos fluxos de caixa de ativos financeiros e outros detalhes sobre metodologias e premissas utilizadas pela Administração para mensuração da provisão para perda de crédito esperada, incluindo o uso de informações prospectivas, são detalhadas na Nota 34.

### **Modificação de Fluxos de Caixa Contratuais**

Quando os fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro são renegociados ou de outro modo modificados e isto não altera substancialmente seus termos e condições, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não efetua sua baixa. Contudo, o valor contábil bruto desse ativo financeiro é recalculado como o valor presente dos fluxos de caixa contratuais renegociados ou modificados, descontados pela taxa de juros efetiva original. Quaisquer custos ou taxas incorridas ajustam o valor contábil modificado e são amortizados ao longo do prazo restante do ativo financeiro.

Se, por outro lado, a renegociação ou modificação alterar substancialmente os termos e condições do ativo financeiro, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING baixa o ativo original e reconhece um novo. A data da renegociação é, conseqüentemente, considerada a data de reconhecimento inicial do novo ativo para fins de cálculo de perda de crédito esperada, inclusive para determinar aumentos significativos no risco de crédito.

De qualquer maneira, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING também avalia se o novo ativo financeiro pode ser considerado como originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito, especialmente quando a renegociação foi motivada por dificuldades financeiras do devedor. Diferenças entre o valor contábil do ativo original e o valor justo do novo ativo são reconhecidas imediatamente na Demonstração Consolidada do Resultado.

### **Transferência de Ativos Financeiros**

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber os fluxos de caixa se extinguem ou quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade e tal transferência se qualifica para baixa de acordo com os requerimentos da IFRS 9. Caso não seja possível identificar a transferência de todos os riscos e benefícios, deve-se avaliar o controle para determinar se o envolvimento contínuo relacionado à transação não impede a baixa.

Se na avaliação ficar caracterizada a retenção de riscos e benefícios, o ativo financeiro permanece registrado e é efetuado o reconhecimento de um passivo pela contraprestação recebida.

## Baixa de Ativos Financeiros

Quando não houver expectativas razoáveis de recuperação de um ativo financeiro, considerando curvas históricas, sua baixa total ou parcial é realizada simultaneamente com a reversão da provisão para perda de crédito esperada relacionada, sem efeitos na Demonstração Consolidada do Resultado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. As recuperações subsequentes dos valores anteriormente baixados são contabilizados como receita na Demonstração Consolidada do Resultado.

## II - Classificação e Mensuração de Passivos Financeiros

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, exceto por:

- **Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado:** classificação aplicada a derivativos e outros passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado para reduzir “descasamentos contábeis”. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING designa passivos financeiros, irrevogavelmente, ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial (opção de valor justo), quando a opção reduz ou elimina significativamente inconsistências de mensuração ou de reconhecimento.
- **Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras,** conforme detalhado na Nota 2.4e VIII;

## Baixa e Modificação de Passivos Financeiros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING remove um passivo financeiro do Balanço Patrimonial Consolidado quando ele for extinto, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liberada, cancelada ou vencer.

Uma troca de instrumento de dívida ou modificação substancial dos termos de um passivo financeiro é contabilizada como extinção do passivo financeiro original e um novo é reconhecido.

## III – Aplicações no Mercado Aberto

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de operações de compra com compromisso de revenda (compromisso de revenda) e de venda com compromisso de recompra (compromisso de recompra) de ativos financeiros. Os compromissos de revenda e compromissos de recompra são contabilizados nas rubricas Aplicações no Mercado Aberto e Captações no Mercado Aberto, respectivamente.

A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como juros e é reconhecida durante o prazo do acordo usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ativos financeiros aceitos como garantias em compromissos de revenda podem ser usados, quando permitido pelos termos dos acordos, como garantias de compromissos de recompra ou podem ser vendidos.

No Brasil, o controle de custódia de ativos financeiros é centralizado e a posse do compromisso de revenda e de recompra é temporariamente transferida ao comprador. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING monitora rigorosamente o valor de mercado dos ativos financeiros que lastreiam as operações com compromisso de recompra e ajusta o valor da garantia quando apropriado.

Os ativos financeiros dados como garantia às contrapartes também são mantidos nas Demonstrações Contábeis Consolidadas. Quando a contraparte tem o direito de vender ou de usar como garantia os títulos e valores mobiliários dados como garantia, tais títulos são reclassificados no Balanço Patrimonial em classe de ativos financeiros apropriada.

## IV – Derivativos

Todos os derivativos são contabilizados como ativos financeiros quando o valor justo for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

A avaliação de contratos híbridos ativos que estejam sob o escopo da IFRS 9 é efetuada como um todo, incluindo todas as características embutidas. Já a contabilização de um contrato híbrido ativo é efetuada de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Quando um contrato contém um componente principal fora do escopo da IFRS 9, por exemplo, um recebível de arrendamento mercantil ou um contrato de seguro, ou mesmo um passivo financeiro, os derivativos embutidos são tratados como instrumentos separados se suas características e seus riscos econômicos não são intimamente relacionados àqueles do componente principal e este não é contabilizado ao valor justo por meio do resultado. Esses derivativos embutidos são contabilizados separadamente ao valor justo, com as variações reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Ganho (Perda) Líquido com Investimentos em Títulos e Derivativos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING continuará aplicando os requerimentos de *hedge* contábil previstos na IAS 39, contudo, poderá vir a adotar os requerimentos da IFRS 9 conforme decisão da Administração. Segundo esta norma, os derivativos podem ser designados e qualificados como instrumento de *hedge* para fins contábeis e, dependendo da natureza do item protegido, o método de reconhecer os ganhos ou as perdas de valor justo será diferente.

Para qualificar-se como *hedge* contábil todas as seguintes condições devem ser atendidas:

- No início do *hedge*, existe designação e documentação formal da relação de *hedge* e do objetivo e estratégia da gestão de risco da entidade;
- É esperado que o *hedge* seja altamente efetivo ao conseguir alterações de compensação no valor justo ou nos fluxos de caixa atribuíveis ao risco coberto, consistentemente com a estratégia de gestão de risco originalmente documentada para essa relação de *hedge* em particular;
- Quanto ao *hedge* de fluxo de caixa, uma transação prevista que seja objeto de *hedge* deve ser altamente provável e deve apresentar exposição a variações nos fluxos de caixa que poderiam, em última análise, afetar o resultado;
- A efetividade do *hedge* pode ser confiavelmente medida, isto é, o valor justo ou os fluxos de caixa do item coberto que sejam atribuíveis ao risco coberto e ao valor justo do instrumento de *hedge* podem ser confiavelmente medidos;
- O *hedge* é avaliado em base contínua e efetivamente determinado como tendo sido altamente efetivo durante todos os períodos das Demonstrações Contábeis para o qual foi designado.

A IAS 39 apresenta três estratégias de *hedge*: *hedge* de valor justo, *hedge* de fluxo de caixa e *hedge* de investimento líquido em operação no exterior. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza derivativos como instrumento de *hedge* nas três estratégias existentes na IAS 39, conforme detalhado na Nota 7.

Para os derivativos que são designados e se qualificam como instrumentos de *hedge* de valor justo, as seguintes práticas são aplicadas:

- a) O ganho ou a perda resultante da nova mensuração do instrumento de *hedge* pelo valor justo deve ser reconhecido no resultado; e
- b) O ganho ou a perda resultante do item coberto atribuível a parcela efetiva do risco designado deve ajustar o valor contábil do item coberto a ser reconhecido no resultado.

Quando o derivativo expirar ou for vendido e os critérios de *hedge* contábil não forem mais atendidos ou a entidade revogar a designação, a entidade deve descontinuar prospectivamente o *hedge* contábil. Além disso, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto deve ser amortizado no resultado.

### **Hedge de Fluxo de Caixa**

Para os derivativos que são designados e se qualificam como instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva dos ganhos ou perdas do derivativo é registrada diretamente em Resultado Abrangente Acumulado – *Hedge* de Fluxo de Caixa, e é reclassificada para resultado no mesmo período ou nos períodos que a transação protegida afeta o resultado. A parcela dos ganhos e perdas sobre os derivativos que representam a parcela não efetiva ou os componentes de *hedge* excluídos da análise de efetividade é reconhecida no resultado. Os montantes originalmente reconhecidos no Resultado Abrangente Acumulado e subsequentemente reclassificados para resultado são reconhecidos na correspondente linha de receita ou despesa na qual o item de *hedge* relacionado é relatado.

Quando o derivativo expirar ou for vendido, ou quando os critérios de *hedge* contábil não forem mais atendidos ou ainda quando a entidade revogar a designação do *hedge* contábil, qualquer ganho ou perda acumulado existente em Resultado Abrangente Acumulado até este momento deve permanecer reconhecido separadamente no patrimônio líquido até que a transação prevista ocorra ou deixe de se esperar que ocorra, sendo reclassificada para o resultado neste momento. Porém, quando já não se espera que a transação prevista ocorra, qualquer ganho ou perda acumulado reconhecido em Resultado Abrangente Acumulado é imediatamente reconhecido no resultado.



### **Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior**

O *hedge* de um investimento líquido em operação no exterior, incluindo *hedge* de um item monetário que seja contabilizado como parte do investimento líquido, é contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa:

- a) A parcela do ganho ou da perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida em Resultado Abrangente Acumulado;
- b) A parcela inefetiva é reconhecida no resultado do período.

O ganho ou a perda sobre o instrumento de *hedge* relacionado à parcela efetiva do *hedge* que tiver sido reconhecida em Resultado Abrangente Acumulado é reclassificado para o resultado do período

### **V – Operações de Crédito**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica uma operação de crédito como não performando se o pagamento do principal ou dos juros apresentar atraso de 60 dias ou mais. Neste caso, a apropriação de juros deixa de ser reconhecida.

A área de risco de crédito e área de finanças são responsáveis por definir as metodologias utilizadas para mensurar a perda esperada em operações de crédito e avaliar recorrentemente a evolução dos montantes de provisão.

Estas áreas monitoram as tendências observadas na provisão para perda de crédito esperada por segmento, além de estabelecerem um entendimento inicial das variáveis que podem desencadear em mudanças na provisão, na PD (*probability of default*) ou na LGD (*loss given default*).

Uma vez que as tendências são identificadas e uma avaliação inicial das variáveis é feita no nível corporativo, as áreas de negócios tornam-se responsáveis por aprofundar a análise dessas tendências em um nível detalhado e por segmento, por entender as razões relacionadas a estas tendências e decidir se serão necessárias mudanças em nossas políticas de crédito.

### **VI – Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro (como Arrendador)**

Quando ativos são objetos de um arrendamento mercantil financeiro, o valor presente dos pagamentos é reconhecido como recebível no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro.

Os custos diretos iniciais quando incorridos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são incluídos na mensuração inicial do recebível do arrendamento, reduzindo o valor da renda reconhecida pelo prazo do arrendamento. Tais custos iniciais geralmente incluem comissões e honorários legais.

O reconhecimento da receita de juros reflete uma taxa de retorno constante sobre o investimento líquido do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ocorre na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receita de Juros e Rendimentos.

### **VII - Planos de Capitalização**

Para fins regulatórios, no Brasil, os planos de capitalização são regulados pelo mesmo órgão que regula o mercado segurador. Estes planos não atendem à definição de contrato de seguro segundo a IFRS 4 e, portanto, foram classificados como um passivo financeiro pelo custo amortizado segundo a IFRS 9.

A receita dos planos de capitalização é reconhecida durante o período do contrato e mensurada pela diferença entre o valor depositado pelo cliente e o valor que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem a obrigação de reembolsar.

### **VIII - Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconhece no Balanço Patrimonial Consolidado como uma obrigação, na data de sua emissão, o valor justo dos compromissos de empréstimos e garantias financeiras. O valor justo é geralmente representado pela tarifa cobrada do cliente. Esse valor é amortizado pelo prazo do instrumento e reconhecido na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receitas de Prestação de Serviços.

Após a emissão, com base na melhor estimativa, se o ITAÚ UNIBANCO HOLDING concluir que a perda de crédito esperada em relação à garantia emitida é maior que o valor justo inicial menos amortização acumulada, este valor é substituído por uma provisão para perda.

## **f) Investimentos em Empresas Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto**

### **I – Coligadas**

De acordo com a IAS 28 – Investimentos em Coligadas e Empreendimentos em Conjunto (*Joint Ventures*), coligadas são aquelas empresas nas quais o investidor tem influência significativa, porém não detém o controle. Os investimentos nessas empresas são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial. O investimento em coligadas e entidades controladas em conjunto inclui o ágio identificado na aquisição líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

### **II – Negócios em Conjunto**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING analisa a natureza de seus negócios em conjunto para avaliar se possui operações em conjunto ou negócios em conjunto. Os negócios em conjunto são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial de acordo com os requerimentos da IFRS 11 – Negócios em Conjunto.

A participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e entidades controladas em conjunto pós-aquisição é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado. A participação na movimentação em reservas correspondentes do patrimônio líquido de suas coligadas e entidades controladas em conjunto é reconhecida em suas reservas do Patrimônio Líquido. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING nas perdas de uma empresa não consolidada for igual ou superior à sua participação em coligadas e entidades controladas em conjunto, incluindo quaisquer outros recebíveis, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da empresa não consolidada.

Os ganhos não realizados das operações entre o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas coligadas e entidades controladas em conjunto são eliminados na proporção da participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda por redução ao valor recuperável do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas e entidades controladas em conjunto são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Se a participação acionária na empresa não consolidada for reduzida, mas o ITAÚ UNIBANCO HOLDING mantiver influência significativa ou controle compartilhado, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em Resultados Abrangentes Acumulados será reclassificada no resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas e entidades controladas em conjunto, são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado.

## **g) Compromissos de Arrendamento Mercantil (como Arrendatário)**

Como arrendatário, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem contratos de arrendamento mercantil operacional e financeiro.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING arrenda certos bens do imobilizado e aqueles em que detém substancialmente os riscos e benefícios de sua propriedade são classificados como arrendamentos financeiros.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros futuros, são incluídas em Outros Passivos Financeiros. As despesas de juros são reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

As despesas por operações de arrendamento operacional são reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

Quando um arrendamento operacional é terminado antes da expiração do período de arrendamento qualquer pagamento a ser efetuado ao arrendador sob a forma de multa é reconhecido como despesa no período em que a terminação ocorre.

#### **h) Imobilizado**

De acordo com a IAS 16 – Imobilizado, o imobilizado é contabilizado pelo seu custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos. Tais taxas e demais detalhamentos são apresentadas na Nota 13.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados se apropriado ao final de cada período.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia os ativos a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis. Se tais indicações forem identificadas, os ativos imobilizados são testados a fim de avaliar se seus valores contábeis são plenamente recuperáveis. De acordo com a IAS 36 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, perdas por reduções ao valor recuperável são reconhecidas pelo montante no qual o valor contábil do ativo (ou grupo de ativos) excede seu valor recuperável e são contabilizadas na Demonstração Consolidada do Resultado. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliar a redução no valor recuperável, os ativos são agrupados no nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa independentes (unidades geradoras de caixa). A avaliação pode ser feita no âmbito de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda possa ser determinado de forma confiável.

Os ganhos e perdas na alienação de ativos imobilizados são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado nas rubricas Outras Receitas ou Despesas Gerais e Administrativas.

#### **i) Ágio**

De acordo com a IFRS 3 – Combinações de Negócios, ágio é o excesso entre o custo de uma aquisição e o valor justo da participação do comprador nos ativos e passivos identificáveis da entidade adquirida na data de aquisição. O ágio não é amortizado, mas seu valor recuperável é avaliado semestralmente ou quando exista indicação de uma situação de perda por redução ao valor recuperável, com a utilização de uma abordagem que envolve a identificação das unidades geradoras de caixa e a estimativa de seu valor justo menos seu custo de venda e/ou seu valor em uso.

Conforme definido na IAS 36 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, uma unidade geradora de caixa é o menor agrupamento de ativos capazes de gerar fluxos de caixas independentemente das entradas de caixa atribuídas a outros ativos e outros grupos de ativos. O ágio é alocado para as unidades geradoras de fluxo de caixa para propósito do teste do valor recuperável. A alocação é efetuada para aquelas unidades geradoras de caixa em que são esperados benefícios em decorrência da combinação de negócio.

A IAS 36 determina que uma perda por redução ao valor recuperável deve ser reconhecida para a unidade geradora de caixa se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que seu valor contábil. A perda deve ser alocada para reduzir, primeiramente o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade geradora de caixa e, em seguida, dos outros ativos da unidade em uma base *pro rata* do valor contábil de cada ativo. A perda não pode reduzir o valor contábil de um ativo abaixo do maior valor entre o valor justo menos os custos de venda e seu valor em uso. A perda por redução ao valor recuperável do ágio não pode ser revertida.

Os ágios oriundos de aquisição de subsidiárias são apresentados no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Ágios.

Os ágios das coligadas e entidades controladas em conjunto são apresentados como parte do investimento no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto e a análise do valor recuperável é realizada em relação ao saldo total dos investimentos (incluindo o ágio).



## j) Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, incluem *softwares* e outros ativos e são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição. Os ativos intangíveis são reconhecidos quando provêm de direitos legais ou contratuais, seu custo pode ser medido confiavelmente e, no caso de intangíveis não oriundos de aquisições separadas ou combinações de negócios, é provável que existam benefícios econômicos futuros oriundos do seu uso. O saldo de Ativos Intangíveis refere-se a ativos adquiridos ou produzidos internamente.

Os ativos intangíveis podem ser de vida útil definida ou indefinida. Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas testados semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia semestralmente seus Ativos Intangíveis a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis, bem como uma possível reversão nas perdas por redução ao valor recuperável. Se tais indicações forem identificadas, os Ativos Intangíveis são testados a fim de avaliar se seus valores contábeis são plenamente recuperáveis. De acordo com a IAS 36, perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas pelo montante no qual o valor contábil do ativo (ou grupos de ativos) excede seu valor recuperável e são contabilizadas na Demonstração Consolidada do Resultado. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliar a redução no valor recuperável os ativos são agrupados no nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa. A avaliação pode ser feita no âmbito de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda pode ser determinado de forma confiável.

Conforme previsto pela IAS 38 – Ativos Intangíveis, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING elegeu o modelo de custo para mensurar seus ativos intangíveis após seu reconhecimento inicial.

A composição dos ativos intangíveis está descrita na Nota 14.

## k) Bens Destinados à Venda

Os Bens Destinados à Venda são registrados no Balanço Patrimonial Consolidado quando ocorre sua efetiva apreensão ou intenção de venda. Estes ativos são contabilizados inicialmente pelo menor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda ou (ii) o valor contábil dos bens destinados à venda.

## l) Imposto de Renda e Contribuição Social

Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável. O ativo corrente e o passivo corrente são registrados no Balanço Patrimonial nas rubricas Ativos Fiscais – Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes e Obrigações Fiscais - Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes, respectivamente.

O componente diferido representado pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada exercício. O benefício fiscal dos prejuízos fiscais a compensar é reconhecido como um ativo. Os créditos tributários somente são reconhecidos quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão à disposição para sua compensação. Os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas são reconhecidos no Balanço Patrimonial na rubrica Ativos Fiscais – Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos e Obrigações Fiscais – Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidas, respectivamente.

A Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente no Resultado Abrangente Acumulado, tal como: o imposto diferido sobre a mensuração ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e o imposto sobre *hedges* de fluxo de caixa. Os impostos diferidos destes itens são inicialmente reconhecidos no Resultado Abrangente Acumulado e posteriormente reconhecidos no resultado conjuntamente com o reconhecimento do ganho / perda originalmente diferido.

Alterações na legislação fiscal e nas alíquotas tributárias são reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social no período em que entram em vigor. Os juros e multas são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Despesas Gerais e Administrativas.

Para determinar o nível adequado de provisões para impostos a serem mantidas para posições tributárias incertas é usada uma abordagem de duas etapas segundo a qual, um benefício fiscal é reconhecido se uma posição tiver mais probabilidade de ser sustentada do que de não o ser. O montante do benefício é então mensurado para ser o maior benefício fiscal que tenha mais de 50% de probabilidade de ser realizado.

#### **m) Contratos de Seguros e Previdência Privada**

A IFRS 4 – Contratos de Seguro define contrato de seguro como um contrato em que o emissor aceita um risco de seguro significativo da contraparte concordando em compensá-lo se um evento futuro incerto específico afetá-lo adversamente. O risco de seguro é significativo se, e somente se, o evento segurado possa levar o emitente da apólice a pagar benefícios adicionais significativos em qualquer cenário, excluindo aqueles que não têm substância comercial. Os benefícios adicionais referem-se a montantes que excedem aqueles que seriam pagos se o evento segurado não ocorresse.

Quando da adoção inicial das IFRS, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING decidiu não alterar suas políticas contábeis para contratos de seguros, que seguem as práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil (BRGAAP).

Os contratos de investimento com características de participação discricionária são instrumentos financeiros, tratados como contratos de seguro, conforme previsto pela IFRS 4, assim como aqueles que transferem risco financeiro significativo.

Esses contratos podem ser reclassificados como contratos de seguro após sua classificação inicial se o risco de seguro tornar-se significativo.

Uma vez que o contrato é classificado como um contrato de seguro, ele permanece como tal até o final de sua vida mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente durante esse período, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirados.

A Nota 28 apresenta uma descrição detalhada dos produtos classificados como contratos de seguros.

#### **Planos de Previdência Privada**

Os contratos em que estão previstos benefícios de aposentadoria após o período de acumulação de capital (conhecidos como PGBL, VGBL e FGB) garantem, na data inicial do contrato, as bases para cálculo do benefício de aposentadoria (tábua de mortalidade e juros mínimos). Os contratos especificam as taxas de anuidade e, portanto, transferem o risco de seguro para a emitente no início, sendo classificados como contratos de seguros.

#### **Prêmios de Seguros**

Os prêmios de seguros são contabilizados pela emissão da apólice ou no decorrer do período de vigência dos contratos na proporção do valor de proteção de seguro fornecido. Os prêmios de seguros são contabilizados como receita na Demonstração Consolidada do Resultado.

Se há evidência de perda por redução ao valor recuperável relacionada aos recebíveis de prêmios de seguros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui uma provisão suficiente para cobrir tal perda com base na análise dos riscos de realização dos prêmios a receber com parcelas vencidas há mais de 60 dias.

#### **Resseguros**

Os prêmios de resseguros são reconhecidos durante o mesmo período em que os prêmios de seguros relacionados são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado.

No curso normal dos negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING ressegura uma parcela dos riscos subscritos, particularmente riscos de propriedades e de acidentes que excedam os limites máximos de responsabilidade que entende serem apropriados para cada segmento e produto (após um estudo que leva em consideração o tamanho, a experiência, as especificidades e o capital necessário para suportar esses limites). Esses contratos de resseguros permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos com o ressegurador, embora não liberem o segurador da obrigação principal como segurador direto dos riscos objeto do resseguro.

## **Custos de Aquisição**

Os custos de aquisição incluem os custos diretos e indiretos relacionados à originação de seguros. Estes custos, com exceção das comissões pagas aos corretores e a outros, são lançados diretamente no resultado quando incorridos. Já as comissões são diferidas e lançadas proporcionalmente ao reconhecimento das receitas com prêmios, ou seja, pelo prazo do correspondente contrato de seguro.

## **Passivos**

As reservas para sinistros são estabelecidas com base na experiência histórica, sinistros em processo de pagamento, valores projetados de sinistros incorridos mas ainda não reportados e outros fatores relevantes aos níveis exigidos de reservas. Uma provisão para insuficiência de prêmios é reconhecida se o montante estimado de insuficiência de prêmios excede o custo diferido de aquisição. As despesas relacionadas ao reconhecimento dos passivos de contratos de seguros são registradas na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Variações nas Provisões de Seguros e Previdência Privada.

## **Derivativos Embutidos**

Não identificamos derivativos embutidos em nossos contratos de seguros que devam ser separados ou mensurados a valor justo de acordo com os requerimentos da IFRS 4.

## **Teste de Adequação do Passivo**

A IFRS 4 requer que as companhias de seguro analisem a adequação de seus passivos de seguros a cada período de apresentação por meio de um teste mínimo de adequação. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza o teste de adequação dos passivos em IFRS utilizando premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro em aberto na data de balanço.

Caso a análise demonstre insuficiência, qualquer deficiência identificada será contabilizada imediatamente no resultado do período.

Os pressupostos utilizados para realizar o teste de adequação de passivo estão detalhados na Nota 28.

## **n) Benefícios Pós-Emprego**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é obrigado a fazer contribuições para a previdência social pública e plano de indenizações trabalhistas, no Brasil e em outros países onde opera, que são contabilizadas na Demonstração Consolidada do Resultado como parte integrante de Despesas Gerais e Administrativas, quando incorridas.

Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING também patrocina Planos de Benefícios Definidos e Planos de Contribuição Definida, contabilizados de acordo com a IAS 19 – Benefícios aos Empregados.

## Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido

O passivo (ou ativo, conforme o caso) reconhecido no Balanço Patrimonial Consolidado referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente por consultoria atuarial independente, utilizando-se o método do crédito unitário projetado. O valor presente das obrigações de benefício definido é determinado descontando-se o valor estimado dos fluxos futuros de caixa de pagamentos de benefícios com base em taxas de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro denominados em Reais e com prazo de vencimento aproximado ao do passivo do plano de pensão. São reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

- Custo de serviço corrente é o aumento no valor presente das obrigações resultantes de serviços de funcionários no período corrente;
- Juros sobre o valor líquido de ativo (passivo) de plano de benefício definido é a mudança, durante o período, no valor líquido reconhecido no ativo e no passivo, resultante da passagem do tempo, que compreende a receita de juros sobre ativos do plano, custo de juros sobre a obrigação de plano de benefício definido e juros sobre o efeito do limite do ativo (*asset ceiling*).

Os ganhos e perdas atuariais resultantes da não aderência das premissas estabelecidas na última avaliação atuarial, em relação ao efetivamente realizado, bem como dos efeitos de mudanças em tais premissas. Os ganhos e perdas são reconhecidos integralmente em Resultados Abrangentes Acumulados.

## Planos de Pensão - Contribuição Definida

Para os Planos de Contribuição Definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como despesa, quando devidas.

## Outras Obrigações Pós-Emprego

Algumas das empresas adquiridas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING ao longo dos últimos anos patrocinavam planos de benefício de assistência médica pós-aposentadoria e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está comprometido pelos contratos de aquisição a manter tais benefícios por um período específico, assim como em relação aos benefícios concedidos por decisão judicial.

De forma semelhante aos planos de pensão de benefício definido, essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são reconhecidos no Patrimônio Líquido, em Resultados Abrangentes Acumulados, no período em que ocorrem.

## o) Pagamento Baseado em Ações

Os pagamentos baseados em ações são contabilizados de acordo com a IFRS 2 – Pagamento Baseado em Ações que determina que a entidade calcule o valor dos instrumentos patrimoniais outorgados, com base no valor justo dos mesmos na data de outorga das opções. Esse custo é reconhecido durante o período de carência para aquisição do direito de exercício dos instrumentos.

O montante total a ser lançado como despesa é determinado pelo valor justo das opções outorgadas, excluindo o impacto de qualquer prestação de serviços e condições de carência para performance que não de mercado (especialmente empregados que permaneçam na entidade durante um período de tempo específico). O cumprimento de condições de carência, que não de mercado, estão incluídos nos pressupostos referentes ao número de opções que se espera que sejam exercidas. No final de cada período, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING revisa suas estimativas sobre o número de opções que se espera que sejam exercidas, baseados nas condições de carência que não de mercado. É reconhecido o impacto da revisão de estimativas originais, se for o caso, na Demonstração Consolidada do Resultado, com um ajuste correspondente ao Patrimônio Líquido.

Quando as opções são exercidas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING geralmente entrega ações em tesouraria para os beneficiários.

O valor justo das opções de ações é estimado utilizando-se modelos de apreçamento de opções que levam em conta o preço de exercício da opção, a cotação atual, a taxa de juros livre de risco e a volatilidade esperada do preço da ação sobre a vida da opção.

Todos os planos para outorga de opções de ações estabelecidos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING correspondem a planos que podem ser liquidados exclusivamente com a entrega de ações.

#### p) Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

Provisões, ativos contingentes e passivos contingentes são avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com a IAS 37 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Ativos contingentes e passivos contingentes são direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, exceto quando a Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING entender que sua realização for praticamente certa, e geralmente corresponde a ações com decisões favoráveis em julgamento final e inapelável, e pela retirada de ações como resultado da liquidação de pagamentos que tenham sido recebidos ou como resultado de acordo de compensação com um passivo existente.

Os passivos contingentes decorrem principalmente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos nossos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária.

Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração e são classificadas como:

- **Prováveis:** para as quais são constituídos passivos reconhecidos no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Provisões;
- **Possíveis:** as quais são divulgadas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, não sendo nenhuma provisão registrada;
- **Remotas:** as quais não requerem provisão e nem divulgação.

Os passivos contingentes registrados como Provisões e os divulgados como possíveis são quantificados pela melhor estimativa, utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores, conforme os critérios detalhados na Nota 30.

O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

Os passivos contingentes garantidos por cláusulas de indenização estabelecidas por terceiros, por exemplo, em combinações de negócios consumados antes da data de transição, são reconhecidos quando uma demanda é feita, e um valor a receber é reconhecido simultaneamente, quando o pagamento for considerado provável. Para as combinações de negócios consumados após a data de transição, os ativos de indenização são reconhecidos ao mesmo tempo e mensurados na mesma base do item indenizado, sujeitos à possibilidade de recebimento ou às limitações contratuais do valor indenizado.

#### q) Capital Social

As ações ordinárias e as preferenciais, que para fins contábeis são consideradas como ações ordinárias sem direito a voto, são classificadas no Patrimônio Líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no Patrimônio Líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos.

#### r) Ações em Tesouraria

As ações preferenciais e ordinárias recompradas são registradas no Patrimônio Líquido em Ações em Tesouraria pelo seu preço médio de aquisição.

As ações que venham a ser vendidas posteriormente, por exemplo, as vendidas aos beneficiários do Pagamento Baseado em Ações, são registradas como uma redução das ações em tesouraria, mensuradas pelo preço médio das ações mantidas em tesouraria naquela data.

A diferença entre o preço de venda e o preço médio das ações em tesouraria é contabilizada como uma redução ou um aumento no Capital Adicional Integralizado. O cancelamento de ações mantidas em tesouraria é contabilizado como uma redução nas Ações em Tesouraria contra Reservas Integralizadas, pelo preço médio das Ações em Tesouraria na data do cancelamento.

#### **s) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio**

Os valores de dividendos mínimos estabelecidos no estatuto social são contabilizados como um passivo no final de cada exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como passivo quando aprovado pelos acionistas em Reunião do Conselho de Administração.

Os juros sobre o capital próprio são tratados, para fins contábeis, como dividendos e são apresentados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas como uma redução do Patrimônio Líquido. O benefício fiscal relacionado é registrado na Demonstração Consolidada do Resultado.

Os dividendos foram e continuam sendo calculados e pagos de acordo com as Demonstrações Contábeis preparadas de acordo com as normas contábeis brasileiras e regulamentações para instituições financeiras e não com base nas Demonstrações Contábeis Consolidadas preparadas em IFRS.

As informações de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio estão apresentadas na Nota 19.

#### **t) Lucro por Ação**

O lucro por ação é calculado pela divisão do Lucro Líquido atribuído aos controladores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING pela média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação em cada exercício. A média ponderada do número de ações é calculada com base nos períodos nos quais as ações estavam em circulação.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING outorga opções de ações cujo efeito de diluição está refletido no lucro por ação diluído com a aplicação do “método das ações em tesouraria”. Segundo esse método, o lucro por ação é calculado como se todas as opções tivessem sido exercidas e como se os recursos recebidos tivessem sido utilizados para adquirir as próprias ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

As informações de Lucro por Ação estão apresentadas na Nota 26.

#### **u) Receita de Prestação de Serviços**

Os serviços relacionados à conta corrente são oferecidos aos clientes em pacotes e individualmente e suas receitas são reconhecidas quando tais serviços são prestados.

As receitas de determinados serviços, como taxas de administração de fundos, de desempenho, de cobrança para clientes atacado e de custódia, são reconhecidas quando os serviços são prestados ao longo da vida dos respectivos contratos. Os custos incrementais são reconhecidos como despesas quando incorridos.

A composição da Receita de Prestação de Serviços está detalhada na Nota 22.

#### **v) Informações por Segmento**

As informações por segmento são divulgadas de maneira consistente com o relatório interno elaborado para o Comitê Executivo, que é o tomador de decisões operacionais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING conta com três segmentos de reporte: (i) Banco de Varejo, (ii) Banco de Atacado e (iii) Atividade com Mercado + Corporação.

As Informações por Segmento estão apresentadas na Nota 32.



## Nota 3 – Desenvolvimento de Negócios

### Negócios de Varejo do Citibank

Em 8 de outubro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de suas controladas Itaú Unibanco S.A. (ITAÚ UNIBANCO) e Itaú Corretora de Valores S.A., assinou compromisso de compra e venda de ações com o Banco Citibank S.A. e outras sociedades de seu conglomerado (CITIBANK) para aquisição dos negócios de varejo conduzidos pelo Citibank no Brasil, incluindo empréstimos, depósitos, cartões de crédito, agências, gestão de recursos e corretagem de seguros, assim como as participações societárias detidas pelo CITIBANK na TECBAN - Tecnologia Bancária S.A. (representativas de 5,64% do seu capital social) e na CIBRASEC – Companhia Brasileira de Securitização (representativas de 3,60% do seu capital social), pelo valor de R\$ 628.

A operação foi estruturada em três etapas:

- (i) aquisição das operações de varejo, cartões e corretagem de seguros em 31 de outubro de 2017;
- (ii) aquisição das operações de corretagem de valores em 1º de dezembro de 2017; e
- (iii) aquisição das participações societárias na TECBAN e na CIBRASEC, em 26 de dezembro de 2017.

A diferença entre o valor pago e os ativos líquidos adquiridos resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura na data de aquisição no montante de R\$ 631.

### Gestora de Inteligência de Crédito

Em 21 de janeiro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária ITAÚ UNIBANCO, assinou um Memorando de Entendimentos não vinculante com o Banco Bradesco S.A., o Banco do Brasil S.A., o Banco Santander S.A. e a Caixa Econômica Federal, visando à criação de uma gestora de inteligência de crédito que desenvolverá um banco de dados com o objetivo de agregar, conciliar e tratar informações cadastrais e creditícias de pessoas físicas e jurídicas.

A Gestora de Inteligência de Crédito S.A., localizada na cidade de São Paulo, foi estruturada como uma sociedade anônima, sendo que cada um dos acionistas deterá 20% de seu capital social.

Após o cumprimento das condições precedentes, e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 14 de junho de 2017. A participação adquirida é avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

### Itaú CorpBanca

O ITAÚ CORPBANCA passou a ser controlado a partir de 1º de abril de 2016 pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Nessa mesma data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING assinou um acordo de acionistas com o CORP GROUP, o qual prevê, entre outros, o direito de o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e o CORP GROUP indicarem membros do conselho de administração do ITAÚ CORPBANCA de acordo com suas participações no capital social, sendo que tais acionistas, em conjunto, terão o direito de indicar a maioria dos membros do conselho de administração do ITAÚ CORPBANCA e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING terá o direito de indicar a maioria dos membros eleitos por tal bloco.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu indiretamente as seguintes participações adicionais no capital social do ITAÚ CORPBANCA:

- Em 14 de setembro de 2017 – 1.800.000.000 ações (0,35%) pelo valor de R\$ 55,6, passando a deter 36,06%;
- Em 12 de outubro de 2018 - 10.651.555.020 ações (2,08%) pelo valor de R\$ 362,9, passando a deter 38,14%.

## Aquisição de participação minoritária na XP Investimentos S.A.

Em 11 de maio de 2017, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária ITAÚ UNIBANCO, assinou contrato de compra e venda de ações com a XP Controle Participações S.A. (XP CONTROLE), o G.A. Brasil IV Fundo de Investimento em Participações, o Dyna III Fundo de Investimento em Participações, entre outras partes (VENDEDORES), para aquisição de 49,9% do capital social total (sendo 30,1% das ações ordinárias) da XP Investimentos S.A. (XP HOLDING), por meio de aporte de capital no valor de R\$ 600 e aquisição de ações de emissão da XP HOLDING detidas pelos VENDEDORES no valor de R\$ 5.700, sendo que tais valores foram atualizados conforme previsão contratual totalizando R\$ 6.650 (PRIMEIRA AQUISIÇÃO). Parcela deste valor ficou retida como garantia de eventuais obrigações futuras da XP CONTROLE, pelo prazo de 10 anos, sendo o eventual saldo remanescente pago à XP CONTROLE ao fim deste prazo.

Além da PRIMEIRA AQUISIÇÃO, o contrato prevê uma única aquisição adicional em 2022, sujeita à aprovação futura do BACEN, a qual, se aprovada, permitirá ao ITAÚ UNIBANCO deter até 62,4% do capital social total da XP HOLDING (equivalente a 40,0% das ações ordinárias) com base em um múltiplo de resultado (19 vezes) da XP HOLDING, portanto, sendo certo que o controle do grupo XP permanecerá inalterado, com os acionistas da XP CONTROLE.

O ITAÚ UNIBANCO atuará como sócio minoritário e não terá influência nas políticas comerciais e operacionais da XP HOLDING ou de qualquer outra sociedade do Grupo XP.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 31 de agosto de 2018, após o cumprimento de determinadas condições contratuais e obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

### Nota 4 - Aplicação em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto

	30/09/2018			31/12/2017		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros <sup>(1)</sup>	27.885	762	28.647	28.034	1.014	29.048
Aplicações no Mercado Aberto <sup>(2)</sup>	281.492	12.501	293.993	244.503	196	244.699
<b>Total <sup>(3)</sup></b>	<b>309.377</b>	<b>13.263</b>	<b>322.640</b>	<b>272.537</b>	<b>1.210</b>	<b>273.747</b>

(1) Inclui R\$ 16.460 (R\$ 7.220 em 31/12/2017) de Depósitos Compulsórios nos Bancos Centrais de outros países, sendo R\$ 14.575 (R\$ 6.171 em 31/12/2017) remunerados e R\$ 1.885 (R\$ 1.049 em 31/12/2017) não remunerados.

(2) O montante de R\$ 2.510 (R\$ 3.664 em 31/12/2017) está dado em garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e BACEN e R\$ 221.292 (R\$ 185.296 em 31/12/2017) em garantia de operações com compromisso de recompra, em conformidade com as políticas descritas na Nota 2.4d.

(3) Inclui perdas no montante de R\$ 7 (R\$ 8 em 31/12/2017).



## Nota 5 - Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado e Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo - Títulos e Valores Mobiliários

a) Os Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	30/09/2018			31/12/2017		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo
Fundos de Investimento	4.455	(896)	3.559	4.135	(622)	3.513
Títulos Públicos do Governo Brasileiro <sup>(1a)</sup>	186.845	(595)	186.250	207.418	426	207.844
<b>Títulos Públicos - Outros Países <sup>(1b)</sup></b>	<b>1.532</b>	<b>24</b>	<b>1.556</b>	<b>3.917</b>	<b>32</b>	<b>3.949</b>
Argentina	514	24	538	1.446	20	1.466
Chile	395	-	395	57	-	57
Colômbia	356	-	356	2.080	12	2.092
Estados Unidos	121	-	121	100	-	100
México	10	-	10	5	-	5
Paraguai	1	-	1	3	-	3
Uruguai	132	-	132	193	-	193
Outros	3	-	3	33	-	33
<b>Títulos de Dívida de Empresas <sup>(1c)</sup></b>	<b>38.056</b>	<b>(681)</b>	<b>37.375</b>	<b>33.816</b>	<b>(175)</b>	<b>33.641</b>
Ações Negociáveis	7.372	(446)	6.926	6.080	(121)	5.959
Certificados de Depósito Bancário	867	-	867	335	-	335
Certificados de Recebíveis Imobiliários	1.515	(38)	1.477	1.779	16	1.795
Debêntures	4.763	(194)	4.569	3.290	(74)	3.216
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	868	(4)	864	684	4	688
Letras Financeiras	21.256	-	21.256	21.170	-	21.170
Notas Promissórias	1.324	-	1.324	391	-	391
Outros	91	1	92	87	-	87
<b>Total</b>	<b>230.888</b>	<b>(2.148)</b>	<b>228.740</b>	<b>249.286</b>	<b>(339)</b>	<b>248.947</b>

(1) Os Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes eram: a) R\$ 4.852 (R\$ 30.325 em 31/12/2017), b) R\$ 263 (R\$ 46 em 31/12/2017) e c) R\$ 10 (R\$ 28 em 31/12/2017), totalizando R\$ 5.125 (R\$ 30.399 em 31/12/2017);

O custo e o valor justo, por vencimento dos Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários foram os seguintes:

	30/09/2018		31/12/2017	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
<b>Circulante</b>	<b>37.456</b>	<b>36.110</b>	<b>50.174</b>	<b>49.512</b>
Sem vencimento	10.957	9.613	10.214	9.469
Até um ano	26.499	26.497	39.960	40.043
<b>Não Circulante</b>	<b>193.432</b>	<b>192.630</b>	<b>199.112</b>	<b>199.435</b>
De um a cinco anos	147.199	146.650	147.700	147.805
De cinco a dez anos	37.143	36.919	41.279	41.499
Após dez anos	9.090	9.061	10.133	10.131
<b>Total</b>	<b>230.888</b>	<b>228.740</b>	<b>249.286</b>	<b>248.947</b>

Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários incluem ativos de fundos exclusivos de propriedade da Itaú Vida e Previdência S.A., com um valor justo de R\$ 181.628 (R\$ 169.178 em 31/12/2017). O retorno de tais ativos (positivo ou negativo) é transferido na sua totalidade para clientes de planos PGBL e VGBL, cujas contribuições (líquidas de taxas) são usadas por nossa subsidiária para comprar cotas de tais fundos de investimento.

**b)** Os Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	30/09/2018		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	1.881	50	1.931
<b>Total</b>	<b>1.881</b>	<b>50</b>	<b>1.931</b>

	31/12/2017		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	1.670	76	1.746
<b>Total</b>	<b>1.670</b>	<b>76</b>	<b>1.746</b>

O custo e o valor justo, por vencimento dos Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo - Títulos e Valores Mobiliários foram os seguintes:

	30/09/2018		31/12/2017	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
<b>Circulante</b>	<b>1.174</b>	<b>1.213</b>	<b>1.006</b>	<b>1.041</b>
Até um ano	1.174	1.213	1.006	1.041
<b>Não Circulante</b>	<b>707</b>	<b>718</b>	<b>664</b>	<b>705</b>
De um a cinco anos	707	718	664	705

## Nota 6 – Derivativos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING negocia instrumentos financeiros derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições.

**Futuros** - Contratos futuros de taxa de juros e de moedas estrangeiras são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado. Contratos futuros de mercadorias ou instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender mercadorias (principalmente ouro, café e suco de laranja) em uma data futura, por um preço contratado, que são liquidados em dinheiro. O valor referencial representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para todos os instrumentos são efetuadas liquidações diárias dos movimentos de preços.

**Termo** - Contratos a termo de juros são contratos para efetuar troca de pagamentos em uma data futura especificada, com base na flutuação em mercado da taxa de juros entre a data da negociação e a data da liquidação do contrato. Contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda de um país pela de outro, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada. Contratos a termo de instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço contratado e são liquidados em dinheiro.

**Swaps** - Contratos de swaps de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes cada uma delas em moeda diferente) aplicado sobre um valor referencial de principal. Os contratos de swap apresentados na tabela abaixo em Outros correspondem, principalmente, a contratos de swaps de índices de inflação.

**Opções** - Contratos de opção dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender um instrumento financeiro dentro de um prazo limitado inclusive um fluxo de juros, moedas estrangeiras, mercadorias ou instrumentos financeiros, a um preço contratado que também pode ser liquidado em dinheiro, com base no diferencial entre índices específicos.

**Derivativos de Crédito** - São instrumentos financeiros cujo valor deriva do risco de crédito associado à dívida emitida por um terceiro (entidade de referência) e permite que uma entidade (comprador da proteção) transfira esse risco a uma contraparte (vendedor da proteção). O vendedor da proteção é obrigado a realizar pagamentos com base no contrato quando a entidade de referência sofrer um evento de crédito, tal como falência, inadimplência ou reestruturação da dívida. O vendedor da proteção recebe um prêmio pela proteção, mas por outro lado recebe o risco de que o instrumento subjacente referenciado no contrato sofra um evento de crédito e tenha que fazer um pagamento ao comprador da proteção que pode chegar ao valor referencial do derivativo de crédito.

O valor total das margens dadas em garantia pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING era de R\$ 13.392 (R\$ 18.284 em 31/12/2017) e estava basicamente composto por títulos públicos.

## Instrumentos Financeiros Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento demonstrada pelo seu valor justo e por prazo de vencimento.

	30/09/2018							
	Valor Justo	%	0-30 dias	31-90 dias	91-180 dias	181-365 dias	366-720 dias	Acima de 720 dias
<b>Ativo</b>								
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	11.280	39,2	85	132	806	814	2.066	7.377
Contratos de Opções	5.383	18,8	539	1.035	1.369	1.350	599	491
Contratos a Termo	6.271	21,9	5.232	646	302	90	1	-
Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras	189	0,7	-	1	-	3	14	171
<i>NDF - Non Deliverable Forward</i>	4.493	15,7	1.156	975	1.086	873	332	71
Verificação de Swap - Empresas	161	0,6	-	-	1	13	-	147
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	890	3,1	591	16	5	3	6	269
<b>Total</b>	<b>28.667</b>	<b>100,0</b>	<b>7.603</b>	<b>2.805</b>	<b>3.569</b>	<b>3.146</b>	<b>3.018</b>	<b>8.526</b>
% por prazo de vencimento			26,5	9,8	12,4	11,0	10,5	29,8
	30/09/2018							
	Valor Justo	%	0-30 dias	31-90 dias	91-180 dias	181-365 dias	366-720 dias	Acima de 720 dias
<b>Passivo</b>								
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(16.652)	52,2	(471)	(805)	(1.937)	(1.610)	(4.744)	(7.085)
Contratos de Opções	(4.926)	15,4	(568)	(857)	(1.309)	(1.225)	(608)	(359)
Contratos a Termo	(4.643)	14,6	(4.643)	-	-	-	-	-
Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras	(150)	0,5	-	-	-	(1)	(5)	(144)
<i>NDF - Non Deliverable Forward</i>	(5.267)	16,5	(1.421)	(982)	(1.566)	(561)	(317)	(420)
Verificação de Swap - Empresas	(178)	0,6	-	-	-	(21)	-	(157)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(70)	0,2	-	(4)	(2)	(2)	(10)	(52)
<b>Total</b>	<b>(31.886)</b>	<b>100,0</b>	<b>(7.103)</b>	<b>(2.648)</b>	<b>(4.814)</b>	<b>(3.420)</b>	<b>(5.684)</b>	<b>(8.217)</b>
% por prazo de vencimento			22,3	8,3	15,1	10,7	17,8	25,8

## Instrumentos Financeiros Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento demonstrada pelo seu valor justo e por prazo de vencimento.

	31/12/2017							
	Valor Justo	%	0-30 dias	31-90 dias	91-180 dias	181-365 dias	366-720 dias	Acima de 720 dias
<b>Ativo</b>								
Contrato de Futuros	158	0,7	153	11	(2)	(3)	38	(39)
Contratos de <i>Swaps</i> - Ajuste a Receber	9.190	40,2	189	187	327	744	1.661	6.082
Contratos de Opções	3.337	14,6	430	440	353	955	865	294
Contratos a Termo	6.911	30,3	6.529	293	46	43	-	-
Derivativos de Crédito	137	0,6	-	-	1	8	21	107
<i>NDF - Non Deliverable Forward</i>	2.950	12,9	677	717	624	610	166	156
Verificação de <i>Swap</i>	68	0,3	-	-	6	-	-	62
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	92	0,4	-	-	-	3	5	84
<b>Total</b>	<b>22.843</b>	<b>100,0</b>	<b>7.978</b>	<b>1.648</b>	<b>1.355</b>	<b>2.360</b>	<b>2.756</b>	<b>6.746</b>
% por prazo de vencimento			34,9	7,2	5,9	10,3	12,1	29,6

	31/12/2017							
	Valor Justo	%	0 - 30 dias	31 - 90 dias	91 - 180 dias	181 - 365 dias	366 - 720 dias	Acima de 720 dias
<b>Passivo</b>								
Contratos de <i>Swaps</i> - Ajuste a Pagar	(13.692)	51,2	(65)	(202)	(451)	(1.711)	(3.747)	(7.516)
Contratos de Opções	(2.793)	10,4	(332)	(174)	(304)	(821)	(889)	(273)
Contratos a Termo	(6.272)	23,5	(6.272)	-	-	-	-	-
Derivativos de Crédito	(58)	0,2	-	-	(1)	(2)	(7)	(48)
<i>NDF - Non Deliverable Forward</i>	(3.745)	14,0	(927)	(735)	(547)	(785)	(225)	(526)
Verificação de <i>Swap</i>	(122)	0,5	-	-	(73)	-	-	(49)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(64)	0,2	-	(2)	(2)	(6)	(9)	(45)
<b>Total</b>	<b>(26.746)</b>	<b>100,0</b>	<b>(7.596)</b>	<b>(1.113)</b>	<b>(1.378)</b>	<b>(3.325)</b>	<b>(4.877)</b>	<b>(8.457)</b>
% por prazo de vencimento			28,4	4,2	5,2	12,4	18,2	31,6

A tabela a seguir apresenta a composição dos derivativos por indexador:

	Conta de Compensação Valor Referencial	Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo
	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2018
<b>Contratos de Futuros</b>	<b>640.439</b>	-	-	-
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>390.346</b>	-	-	-
Ações	13.614	-	-	-
Commodities	302	-	-	-
Juros	344.878	-	-	-
Moeda Estrangeira	31.552	-	-	-
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>250.093</b>	-	-	-
Ações	17.088	-	-	-
Commodities	215	-	-	-
Juros	201.026	-	-	-
Moeda Estrangeira	31.764	-	-	-
<b>Contratos de Swaps</b>	-	<b>(6.371)</b>	<b>999</b>	<b>(5.372)</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>994.782</b>	<b>3.184</b>	<b>8.096</b>	<b>11.280</b>
Ações	174	-	-	-
Commodities	12	-	-	-
Juros	982.257	1.853	7.968	9.821
Moeda Estrangeira	12.339	1.331	128	1.459
<b>Posição Passiva</b>	<b>994.782</b>	<b>(9.555)</b>	<b>(7.097)</b>	<b>(16.652)</b>
Ações	916	(12)	2	(10)
Juros	967.564	(6.426)	(7.131)	(13.557)
Moeda Estrangeira	26.302	(3.117)	32	(3.085)
<b>Contratos de Opções</b>	<b>1.998.181</b>	<b>403</b>	<b>54</b>	<b>457</b>
<b>De Compra - Posição Comprada</b>	<b>340.369</b>	<b>2.395</b>	<b>1.471</b>	<b>3.866</b>
Ações	8.286	324	436	760
Commodities	436	14	1	15
Juros	279.215	255	(12)	243
Moeda Estrangeira	52.432	1.802	1.046	2.848
<b>De Venda - Posição Comprada</b>	<b>684.129</b>	<b>1.752</b>	<b>(235)</b>	<b>1.517</b>
Ações	11.824	417	105	522
Commodities	552	19	(10)	9
Juros	633.444	336	226	562
Moeda Estrangeira	38.309	980	(556)	424
<b>De Compra - Posição Vendida</b>	<b>220.877</b>	<b>(1.931)</b>	<b>(1.286)</b>	<b>(3.217)</b>
Ações	11.135	(184)	(435)	(619)
Commodities	602	(19)	(7)	(26)
Juros	154.471	(158)	57	(101)
Moeda Estrangeira	54.669	(1.570)	(901)	(2.471)
<b>De Venda - Posição Vendida</b>	<b>752.806</b>	<b>(1.813)</b>	<b>104</b>	<b>(1.709)</b>
Ações	9.644	(254)	(123)	(377)
Commodities	395	(13)	7	(6)
Juros	701.867	(493)	(269)	(762)
Moeda Estrangeira	40.900	(1.053)	489	(564)
<b>Operações a Termo</b>	<b>14.717</b>	<b>1.624</b>	<b>4</b>	<b>1.628</b>
<b>Compras a Receber</b>	<b>2.079</b>	<b>2.276</b>	<b>(3)</b>	<b>2.273</b>
Ações	12	11	-	11
Juros	2.067	2.265	(3)	2.262
<b>Obrigações por Compra a Pagar</b>	-	<b>(2.036)</b>	-	<b>(2.036)</b>
Ações	-	(1)	-	(1)
Juros	-	(2.035)	-	(2.035)
<b>Vendas a Receber</b>	<b>7.141</b>	<b>3.996</b>	<b>2</b>	<b>3.998</b>
Ações	1.523	1.503	2	1.505
Juros	-	2.493	-	2.493
Moeda Estrangeira	5.618	-	-	-
<b>Obrigações por Venda a Entregar</b>	<b>5.497</b>	<b>(2.612)</b>	<b>5</b>	<b>(2.607)</b>
Ações	1	(1)	-	(1)
Juros	2.494	(2.611)	5	(2.606)
Moeda Estrangeira	3.002	-	-	-
<b>Derivativos de Crédito</b>	<b>8.922</b>	<b>1</b>	<b>38</b>	<b>39</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>4.614</b>	<b>134</b>	<b>55</b>	<b>189</b>
Ações	1.825	43	68	111
Juros	2.649	85	(13)	72
Moeda Estrangeira	140	6	-	6
<b>Posição Passiva</b>	<b>4.308</b>	<b>(133)</b>	<b>(17)</b>	<b>(150)</b>
Ações	1.286	(50)	(22)	(72)
Juros	3.022	(83)	5	(78)
<b>NDF - Non Deliverable Forward</b>	<b>249.004</b>	<b>(959)</b>	<b>185</b>	<b>(774)</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>121.341</b>	<b>4.218</b>	<b>275</b>	<b>4.493</b>
Commodities	148	17	-	17
Moeda Estrangeira	121.193	4.201	275	4.476
<b>Posição Passiva</b>	<b>127.663</b>	<b>(5.177)</b>	<b>(90)</b>	<b>(5.267)</b>
Commodities	118	(15)	-	(15)
Moeda Estrangeira	127.545	(5.162)	(90)	(5.252)
<b>Verificação de Swap</b>	<b>2.769</b>	<b>(118)</b>	<b>101</b>	<b>(17)</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>255</b>	<b>9</b>	<b>152</b>	<b>161</b>
Juros	10	-	128	128
Moeda Estrangeira	245	9	24	33
<b>Posição Passiva</b>	<b>2.514</b>	<b>(127)</b>	<b>(51)</b>	<b>(178)</b>
Juros	1.313	(27)	(8)	(35)
Moeda Estrangeira	1.201	(100)	(43)	(143)
<b>Outros Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>5.150</b>	<b>186</b>	<b>634</b>	<b>820</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>3.901</b>	<b>192</b>	<b>698</b>	<b>890</b>
Ações	152	(14)	10	(4)
Juros	3.718	208	77	285
Moeda Estrangeira	31	(2)	611	609
<b>Posição Passiva</b>	<b>1.249</b>	<b>(6)</b>	<b>(64)</b>	<b>(70)</b>
Ações	1.058	(6)	(31)	(37)
Juros	92	(1)	(6)	(7)
Moeda Estrangeira	99	1	(27)	(26)
	<b>ATIVO</b>	<b>18.156</b>	<b>10.511</b>	<b>28.667</b>
	<b>PASSIVO</b>	<b>(23.390)</b>	<b>(8.496)</b>	<b>(31.886)</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>(5.234)</b>	<b>2.015</b>	<b>(3.219)</b>

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação - Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	30/09/2018
Contrato de Futuros	231.016	262.136	35.937	111.350	640.439
Contratos de Swaps	16.173	168.733	105.146	704.730	994.782
Contratos de Opções	884.037	738.491	322.149	53.504	1.998.181
Contratos a Termo	8.058	6.562	96	1	14.717
Derivativos de Crédito	-	1.451	617	6.854	8.922
NDF - Non Deliverable Forward	72.074	121.749	36.231	18.950	249.004
Verificação de Swap	-	1	229	2.539	2.769
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	-	584	500	4.066	5.150

A tabela a seguir apresenta a composição dos derivativos por indexador:

	Conta de Compensação Valor Referencial	Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo
	31/12/2017	31/12/2017	31/12/2017	31/12/2017
<b>Contratos de Futuros</b>	<b>607.980</b>	<b>8</b>	<b>150</b>	<b>158</b>
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>323.102</b>	<b>8</b>	<b>150</b>	<b>158</b>
Ações	18.149	-	-	-
Commodities	187	-	-	-
Juros	275.155	7	(3)	4
Moeda Estrangeira	29.611	1	153	154
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>284.878</b>	-	-	-
Ações	11.359	-	-	-
Commodities	168	-	-	-
Juros	245.230	-	-	-
Moeda Estrangeira	28.121	-	-	-
<b>Contratos de Swaps</b>	<b>837.299</b>	<b>(4.770)</b>	<b>268</b>	<b>(4.502)</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>837.299</b>	<b>3.630</b>	<b>5.560</b>	<b>9.190</b>
Ações	350	-	1	1
Juros	825.811	2.937	5.314	8.251
Moeda Estrangeira	11.138	693	245	938
<b>Posição Passiva</b>	<b>837.299</b>	<b>(8.400)</b>	<b>(5.292)</b>	<b>(13.692)</b>
Ações	1.088	(1)	-	(1)
Juros	814.141	(8.244)	(5.275)	(13.519)
Moeda Estrangeira	22.070	(155)	(17)	(172)
<b>Contratos de Opções</b>	<b>1.847.829</b>	<b>452</b>	<b>92</b>	<b>544</b>
<b>De Compra - Posição Comprada</b>	<b>245.514</b>	<b>1.256</b>	<b>392</b>	<b>1.648</b>
Ações	8.655	396	618	1.014
Commodities	367	11	18	29
Juros	204.674	202	(44)	158
Moeda Estrangeira	31.818	647	(200)	447
<b>De Venda - Posição Comprada</b>	<b>736.856</b>	<b>1.457</b>	<b>232</b>	<b>1.689</b>
Ações	11.795	358	34	392
Commodities	269	4	-	4
Juros	700.658	416	348	764
Moeda Estrangeira	24.134	679	(150)	529
<b>De Compra - Posição Vendida</b>	<b>88.688</b>	<b>(1.008)</b>	<b>(229)</b>	<b>(1.237)</b>
Ações	9.159	(128)	(527)	(655)
Commodities	278	(6)	(14)	(20)
Juros	51.477	(155)	65	(90)
Moeda Estrangeira	27.774	(719)	247	(472)
<b>De Venda - Posição Vendida</b>	<b>776.771</b>	<b>(1.253)</b>	<b>(303)</b>	<b>(1.556)</b>
Ações	10.241	(261)	(33)	(294)
Commodities	222	(8)	4	(4)
Juros	742.475	(435)	(378)	(813)
Moeda Estrangeira	23.833	(549)	104	(445)
<b>Contratos a Termo</b>	<b>9.954</b>	<b>639</b>	-	<b>639</b>
<b>Compras a Receber</b>	<b>1.654</b>	<b>1.861</b>	-	<b>1.861</b>
Ações	25	25	-	25
Juros	1.629	1.836	-	1.836
<b>Obrigações por Compra a Pagar - Juros</b>	-	<b>(1.644)</b>	-	<b>(1.644)</b>
<b>Vendas a Receber</b>	<b>737</b>	<b>5.049</b>	<b>1</b>	<b>5.050</b>
Ações	737	729	1	730
Juros	-	4.320	-	4.320
<b>Obrigações por Venda a Entregar</b>	<b>7.563</b>	<b>(4.627)</b>	<b>(1)</b>	<b>(4.628)</b>
Ações	3.261	1	-	1
Juros	4.302	(4.628)	(1)	(4.629)
<b>Derivativos de Crédito</b>	<b>10.110</b>	<b>(30)</b>	<b>109</b>	<b>79</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>5.831</b>	<b>38</b>	<b>99</b>	<b>137</b>
Ações	1.955	22	69	91
Juros	3.876	16	30	46
<b>Posição Passiva</b>	<b>4.279</b>	<b>(68)</b>	<b>10</b>	<b>(58)</b>
Ações	769	(21)	4	(17)
Juros	3.510	(47)	6	(41)
<b>NDF - Non Deliverable Forward</b>	<b>252.628</b>	<b>(948)</b>	<b>153</b>	<b>(795)</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>119.312</b>	<b>2.781</b>	<b>169</b>	<b>2.950</b>
Commodities	80	6	1	7
Moeda Estrangeira	119.232	2.775	168	2.943
<b>Posição Passiva</b>	<b>133.316</b>	<b>(3.729)</b>	<b>(16)</b>	<b>(3.745)</b>
Commodities	175	(14)	-	(14)
Moeda Estrangeira	133.141	(3.715)	(16)	(3.731)
<b>Verificação de Swap</b>	<b>955</b>	<b>(73)</b>	<b>19</b>	<b>(54)</b>
<b>Posição Ativa - Moeda Estrangeira</b>	<b>514</b>	-	<b>68</b>	<b>68</b>
<b>Posição Passiva - Juros</b>	<b>441</b>	<b>(73)</b>	<b>(49)</b>	<b>(122)</b>
<b>Outros Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>4.225</b>	<b>90</b>	<b>(62)</b>	<b>28</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>2.464</b>	<b>100</b>	<b>(8)</b>	<b>92</b>
Ações	191	(9)	5	(4)
Juros	2.147	109	(15)	94
Moeda Estrangeira	126	-	2	2
<b>Posição Passiva</b>	<b>1.761</b>	<b>(10)</b>	<b>(54)</b>	<b>(64)</b>
Ações	1.404	(1)	(57)	(58)
Juros	327	(2)	(2)	(4)
Moeda Estrangeira	30	(7)	5	(2)
<b>Ativo</b>	<b>16.180</b>	<b>6.663</b>	<b>22.843</b>	
<b>Passivo</b>	<b>(20.812)</b>	<b>(5.934)</b>	<b>(26.746)</b>	
<b>Total</b>	<b>(4.632)</b>	<b>729</b>	<b>(3.903)</b>	

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação - Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	31/12/2017
Contrato de Futuros	187.771	152.660	87.819	179.730	607.980
Contratos de Swaps	37.526	135.791	115.296	548.686	837.299
Contratos de Opções	418.679	290.491	457.164	681.495	1.847.829
Contratos a Termo	6.997	1.933	1.024	-	9.954
Derivativos de Crédito	-	510	1.230	8.370	10.110
NDF - Non Deliverable Forward	63.446	136.650	39.109	13.423	252.628
Verificação de Swap	-	293	-	662	955
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	-	474	851	2.900	4.225

### III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	30/09/2018							
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	NDF - Non Deliverable Forward	Verificação de Swap	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
<b>B3</b>	<b>528.181</b>	<b>19.390</b>	<b>1.848.918</b>	<b>10.155</b>	<b>-</b>	<b>48.252</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Balcão</b>	<b>112.258</b>	<b>975.392</b>	<b>149.263</b>	<b>4.562</b>	<b>8.922</b>	<b>200.752</b>	<b>2.769</b>	<b>5.150</b>
Instituições Financeiras	111.889	739.677	107.191	35	8.921	124.139	-	3.016
Empresas	369	148.069	41.642	4.527	1	76.203	2.769	2.134
Pessoas Físicas	-	87.646	430	-	-	410	-	-
<b>Total</b>	<b>640.439</b>	<b>994.782</b>	<b>1.998.181</b>	<b>14.717</b>	<b>8.922</b>	<b>249.004</b>	<b>2.769</b>	<b>5.150</b>

	31/12/2017							
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	NDF - Non Deliverable Forward	Verificação de Swap	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
<b>B3</b>	<b>476.031</b>	<b>24.339</b>	<b>1.746.729</b>	<b>4.023</b>	<b>-</b>	<b>76.838</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Balcão</b>	<b>131.949</b>	<b>812.960</b>	<b>101.100</b>	<b>5.931</b>	<b>10.110</b>	<b>175.790</b>	<b>955</b>	<b>4.225</b>
Instituições Financeiras	131.525	525.855	69.460	-	10.110	118.743	-	1.792
Empresas	424	173.129	31.340	5.931	-	56.905	955	2.433
Pessoas Físicas	-	113.976	300	-	-	142	-	-
<b>Total</b>	<b>607.980</b>	<b>837.299</b>	<b>1.847.829</b>	<b>9.954</b>	<b>10.110</b>	<b>252.628</b>	<b>955</b>	<b>4.225</b>



## a) Informações sobre Derivativos de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING compra e vende proteção de crédito predominantemente relacionada a títulos privados de empresas brasileiras, visando atender a necessidades de seus clientes. Quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING vende proteção de crédito, a exposição para uma dada entidade de referência pode ser compensada, parcial ou totalmente, por um contrato de compra de proteção de crédito de outra contraparte para a mesma entidade de referência ou entidade similar. Os derivativos de crédito em que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é vendedor de proteção são *credit default swaps* e *total return swaps*.

### Credit Default Swaps – CDS

CDS são derivativos de crédito em que, na ocorrência de um evento de crédito com respeito à entidade de referência, conforme os termos do contrato, o comprador da proteção tem direito a receber do vendedor da proteção o valor equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo da obrigação na data da liquidação do contrato, também conhecido como valor recuperado. O comprador da proteção não precisa deter o instrumento de dívida da entidade de referência para que receba os montantes devidos conforme os termos do contrato de CDS quando um evento de crédito ocorre.

	30/09/2018				
	Potencial Máximo de Pagamentos Futuros, Bruto	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
<b>Por Instrumento</b>					
CDS	7.093	1.970	1.818	3.035	270
<b>Total por Instrumento</b>	<b>7.093</b>	<b>1.970</b>	<b>1.818</b>	<b>3.035</b>	<b>270</b>
<b>Por Classificação de Risco</b>					
Grau de Investimento	1.495	355	374	677	89
Abaixo do grau de investimento	5.598	1.615	1.444	2.358	181
<b>Total por Risco</b>	<b>7.093</b>	<b>1.970</b>	<b>1.818</b>	<b>3.035</b>	<b>270</b>
<b>Por Entidade de Referência</b>					
Governo brasileiro	3.746	1.417	1.174	1.075	80
Governo - outros países	355	61	52	160	82
Entidades Privadas	2.992	492	592	1.800	108
<b>Total por Entidade</b>	<b>7.093</b>	<b>1.970</b>	<b>1.818</b>	<b>3.035</b>	<b>270</b>

	31/12/2017				
	Potencial Máximo de Pagamentos Futuros, Bruto	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
<b>Por Instrumento</b>					
CDS	6.416	1.200	2.412	2.804	-
<b>Total por Instrumento</b>	<b>6.416</b>	<b>1.200</b>	<b>2.412</b>	<b>2.804</b>	<b>-</b>
<b>Por Classificação de Risco</b>					
Grau de Investimento	1.416	449	347	620	-
Abaixo do grau de investimento	5.000	751	2.065	2.184	-
<b>Total por Risco</b>	<b>6.416</b>	<b>1.200</b>	<b>2.412</b>	<b>2.804</b>	<b>-</b>
<b>Por Entidade de Referência</b>					
Governo brasileiro	3.597	406	1.671	1.520	-
Governo - outros países	329	144	90	95	-
Entidades Privadas	2.490	650	651	1.189	-
<b>Total por Entidade</b>	<b>6.416</b>	<b>1.200</b>	<b>2.412</b>	<b>2.804</b>	<b>-</b>

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia o risco do derivativo de crédito com base nas classificações de crédito atribuídas à entidade de referência, dado por agências de classificação de risco independentes. São consideradas como grau de investimento aquelas entidades cujo risco de crédito é classificado como Baa3 ou superior, conforme a classificação da Moody's, e BBB- ou superior, pela classificação da Standard & Poor's e da Fitch Ratings. A perda potencial máxima que pode ser incorrida com o derivativo de crédito se baseia no valor contratual do derivativo (*notional*). O ITAÚ UNIBANCO HOLDING acredita, com base em sua experiência histórica, que o montante de perda potencial máxima não representa o nível de perda real. Isso porque, caso ocorra um evento de perda, o montante da perda potencial máxima deverá ser reduzido do valor *notional* pelo valor recuperável.

Os derivativos de crédito vendidos não estão cobertos por garantias, sendo que, durante o período, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não incorreu em nenhum evento de perda relativo a qualquer contrato de derivativos de crédito.

A tabela a seguir apresenta o valor nominal dos derivativos de crédito comprados que possuem valores subjacentes idênticos àqueles que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING atua como vendedor da proteção.

30/09/2018			
	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida
CDS	(7.093)	1.829	(5.264)
<b>Total</b>	<b>(7.093)</b>	<b>1.829</b>	<b>(5.264)</b>

31/12/2017			
	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida
CDS	(6.416)	3.694	(2.722)
<b>Total</b>	<b>(6.416)</b>	<b>3.694</b>	<b>(2.722)</b>

## b) Instrumentos Financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e acordos similares

Os quadros a seguir apresentam os ativos e passivos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e acordos similares e a forma como esses ativos e passivos financeiros estão apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Estes quadros também refletem os valores das garantias concedidas ou recebidas em relação aos ativos e passivos financeiros sujeitos aos mencionados acordos e que não foram apresentados em base líquida, de acordo com o IAS 32.

Ativos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e a acordos similares:

30/09/2018						
	Montante bruto dos ativos financeiros reconhecidos <sup>(1)</sup>	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos ativos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial <sup>(2)</sup>		Total
				Instrumentos Financeiros <sup>(3)</sup>	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	293.987	-	293.987	(898)	-	293.089
Instrumentos Financeiros Derivativos	28.667	-	28.667	(4.578)	-	24.089

31/12/2017						
	Montante bruto dos ativos financeiros reconhecidos <sup>(1)</sup>	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos ativos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial <sup>(2)</sup>		Total
				Instrumentos Financeiros <sup>(3)</sup>	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	244.699	-	244.699	(575)	-	244.124
Instrumentos Financeiros Derivativos	22.843	-	22.843	(3.138)	-	19.705

Passivos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e a acordos similares:

30/09/2018						
	Montante bruto dos passivos financeiros reconhecidos <sup>(1)</sup>	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial <sup>(2)</sup>		Total
				Instrumentos Financeiros <sup>(3)</sup>	Garantias Entregues em Espécie	
Operações Compromissadas	302.781	-	302.781	(25.432)	-	277.349
Instrumentos Financeiros Derivativos	31.886	-	31.886	(4.578)	(1.257)	26.051

31/12/2017						
	Montante bruto dos passivos financeiros reconhecidos <sup>(1)</sup>	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial <sup>(2)</sup>		Total
				Instrumentos Financeiros <sup>(3)</sup>	Garantias Entregues em Espécie	
Operações Compromissadas	312.634	-	312.634	(14.489)	-	298.145
Instrumentos Financeiros Derivativos	26.746	-	26.746	(3.138)	(452)	23.156

(1) Inclui montantes de acordos master de compensação e similares executáveis e não executáveis;

(2) Limitado aos valores sujeitos a acordos master de compensação e similares executáveis;

(3) Inclui valores sujeitos a acordos master de compensação e similares executáveis e garantias em instrumentos financeiros.

Os ativos e passivos financeiros são apresentados de forma líquida no Balanço Patrimonial somente quando existe um direito legalmente exequível de compensar os montantes reconhecidos e existe a intenção de liquidá-los em base líquida, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Os Instrumentos Financeiros Derivativos e as Operações Compromissadas não compensados no Balanço Patrimonial referem-se a operações nas quais existem acordos master de compensação ou acordos similares executáveis, mas que não atendem aos critérios de compensação do parágrafo 42 do IAS 32, principalmente porque o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não tem a intenção de liquidá-los em bases líquidas, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

## Nota 7 – Hedge Contábil

As relações de *hedge* são de três tipos: *Hedge* de Valor Justo, *Hedge* de Fluxo de Caixa e *Hedge* de Investimento Líquido de Operações no Exterior.

Na contabilidade de *hedge*, os grupos de fatores de risco mensurados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são:

- Taxa de Juros: Risco de perda nas operações sujeitas às variações de taxas de juros;
- Moedas: Risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial.

A estrutura de limites de risco estende-se em nível de fator de risco, com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão, bem como evitar a concentração desses riscos.

As estruturas designadas para as categorias de risco de taxa de juros e risco cambial são realizadas considerando os riscos em sua totalidade, quando existem instrumentos de *hedge* compatíveis. Por decisão da administração, em alguns casos, os riscos são protegidos pelo prazo e limite de fator de risco do instrumento de *hedge*.

Os demais fatores de risco protegidos pela instituição são apresentados na Nota 34.

Para proteger os fluxos de caixa e o valor justo dos instrumentos designados como objeto de *hedge*, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza instrumentos financeiros derivativos e ativos financeiros. Atualmente, são utilizados Contratos Futuros, Opções, NDF (*non deliverable forward*), *Forward*, *Swap* e Ativos Financeiros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza o gerenciamento de risco através da relação econômica entre os instrumentos de *hedge* e objetos de *hedge*, onde se espera que esses instrumentos se movam em sentidos contrários, nas mesmas proporções, com o objetivo de neutralização dos fatores de riscos.

O índice de cobertura designado é sempre 100% do fator de risco que seja elegível a cobertura. As fontes de inefetividade, em geral, estão relacionadas ao risco de crédito da contraparte e possíveis descasamentos de prazos entre o instrumento de *hedge* e o objeto de *hedge*.

### a) Hedge de Fluxo de Caixa

As estratégias de *hedge* de fluxo de caixa do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em um *hedge* de exposição à variação nos fluxos de caixa, em pagamentos de juros e exposição à taxa de câmbio, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativas a ativos e passivos reconhecidos e alterações de taxas de câmbio de ativos e passivos não reconhecidos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o *hedge* de fluxo de caixa como segue:

#### Risco de Taxa de Juros:

- *Hedge* de depósitos a prazo e operações compromissadas: proteger as alterações no fluxo de caixa de pagamento de juros resultantes de variações na taxa DI, através de contratos futuros.
- *Hedge* de Empréstimos Sindicalizados: proteger a variação nos fluxos de caixa de pagamento de juros resultantes de variações na *LIBOR*, através de contratos futuros.
- *Hedge* de Operações Ativas: proteger as alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes de variações na taxa DI, através de contratos futuros.
- *Hedge* de Ativos Denominados em UF\*: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações na UF\*, através de contratos de *swap*.
- *Hedge* de Captações: proteger alterações no fluxo de caixa de pagamento de juros resultantes das variações da TPM\*, através de contratos de *swap*.
- *Hedge* de Operações de Crédito: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações da TPM\*, através de contratos de *swap*.
- *Hedge* de Operações Compromissadas Ativas: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações na Selic, através de contratos futuros.

\*UF – Unidade de Fomento / TPM – Taxa de Política Monetária

O IUH não utiliza o método qualitativo para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias.

No caso de estratégias de *hedge* de fluxo de caixa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o método derivativo hipotético. O método derivativo hipotético é baseado em uma comparação da mudança no valor justo, de um derivativo hipotético, com prazos idênticos aos prazos críticos da obrigação de taxa variável, e essa mudança no valor justo do derivativo hipotético é considerada uma representação do valor presente da alteração cumulativa, no fluxo de caixa futuro esperado, da obrigação protegida.

a) *Hedge de Fluxo de Caixa*

Objetos de Hedge	Rubrica	30/09/2018			
		Valor Contábil do Objeto de Hedge		Variação no Valor Utilizado para Calcular a Inefetividade de Hedge	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa
		Ativos	Passivos		
<b>Risco de Taxa de Juros</b>					
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Captações no Mercado Aberto	-	27.026	(716)	(2.145)
Hedge de Operações Ativas	Oper. Crédito e Arrend. Merc. Fin e TVM	7.629	-	160	160
Hedge de Compromissadas Ativas	Aplicações no Mercado Aberto	36.209	-	(5)	(5)
Hedge de Operações de Crédito	Oper. Crédito e Arrend. Merc. Fin	298	-	4	4
Hedge de Captações	Depósitos	-	3.317	(3)	(3)
Hedge de Ativos Denominados em UF	Titulos e Valores Mobiliários	13.299	-	(66)	(66)
<b>Risco Cambial</b>					
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis		128	-	8	8
<b>Total</b>		<b>57.563</b>	<b>30.343</b>	<b>(618)</b>	<b>(2.047)</b>

Objetos de Hedge	Rubrica	31/12/2017			
		Valor Contábil do Objeto de Hedge		Variação no Valor Utilizado para Calcular a Inefetividade de Hedge	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa
		Ativos	Passivos		
<b>Risco de Taxa de Juros</b>					
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Captações no Mercado Aberto	-	62.667	(3.227)	(3.227)
Hedge de Operações Ativas	Oper. Crédito e Arrend. Merc. Fin e TVM	23.490	-	429	429
Hedge de Compromissadas Ativas	Aplicações no Mercado Aberto	31.099	-	672	672
Hedge de Operações de Crédito	Oper. Crédito e Arrend. Merc. Fin	1.124	-	14	14
Hedge de Captações	Depósitos	-	6.444	(16)	(16)
Hedge de Ativos Denominados em UF	Titulos e Valores Mobiliários	15.227	-	(28)	(28)
<b>Risco Cambial</b>					
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis		219	-	(5)	(5)
<b>Total</b>		<b>71.159</b>	<b>69.111</b>	<b>(2.161)</b>	<b>(2.161)</b>

Para as estratégias de depósitos e operações compromissadas, operações ativas e compromissadas ativas frequentemente a entidade reestabelece a relação de cobertura, dado que tanto o item protegido quanto os instrumentos mudam ao longo do tempo. Isso ocorre por se tratarem de estratégias de portfólio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas em alçada competente.

O valor de R\$ (1.698) em Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa será reconhecido no resultado pelo prazo do vencimento do objeto de hedge. No período findo em 30/09/2018, foi reconhecido o montante de R\$ (187) em Resultado referente a esse diferimento.

Instrumentos de Hedge	30/09/2018						
	Valor Nominal	Valor Contábil (*)		Variações no Valor Justo Utilizadas para Calcular a Inefetividade de Hedge	Variação no Valor do Instrumento de Hedge Reconhecido em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
<b>Risco de Taxa de Juros</b>							
Futuros de Taxa de Juros	71.777	57	32	(623)	(561)	62	-
Swap de Taxa de Juros	15.899	4	66	60	(62)	(2)	-
<b>Risco Cambial</b>							
Futuros de DDI	862		4	(3)	(3)	(1)	-
Opções	118	8		8	8		-
<b>Total</b>	<b>88.656</b>	<b>69</b>	<b>102</b>	<b>(558)</b>	<b>(618)</b>	<b>59</b>	<b>-</b>

(\*) Valores registrados na rubrica Derivativos.

Instrumentos de Hedge	31/12/2017						
	Valor Nominal	Valor Contábil (*)		Variações no Valor Justo Utilizadas para Calcular a Inefetividade de Hedge	Variação no Valor do Instrumento de Hedge Reconhecido em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
<b>Risco de Taxa de Juros</b>							
Futuros de Taxa de Juros	118.441	13	(32)	(2.278)	(2.126)	152	-
Swap de Taxa de Juros	22.795	14	(44)	(38)	(31)	7	-
<b>Risco Cambial</b>							
Futuros de DDI	78	-	-	1	1	-	-
Opções	154	9	-	(6)	(6)	-	-
<b>Total</b>	<b>141.468</b>	<b>36</b>	<b>(76)</b>	<b>(2.321)</b>	<b>(2.162)</b>	<b>159</b>	<b>-</b>

(\*) Valores registrados na rubrica Derivativos.

Para as estratégias de depósitos e operações compromissadas, operações ativas e compromissadas ativas frequentemente a entidade reestabelece a relação de cobertura, dado que tanto o item protegido quanto os instrumentos mudam ao longo do tempo. Isso ocorre por se tratarem de estratégias de portfólio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas em alçada competente.

## b) Hedge de Investimento Líquido de Operações no Exterior

As estratégias de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em um *hedge* de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz, através da contratação de futuros DDI, NDF e ativos financeiros.

O risco protegido nesse tipo de estratégia é o risco cambial.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não utiliza o método qualitativo para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias.

Para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o *Dollar Offset Method*. O *Dollar Offset Method* é baseado em uma comparação da variação do valor justo (fluxo de caixa), do instrumento de *hedge*, atribuível às variações das taxas de câmbio e o ganho (perda) decorrente da variação entre as taxas de câmbio sobre o montante do investimento no exterior designado como objeto de *hedge*.

Objetos de Hedge	30/09/2018			
	Valor Contábil do Objeto de Hedge <sup>(2)</sup>		Variação no Valor Utilizado para Calcular a Inefetividade de Hedge	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira
	Ativos	Passivos		
<b>Risco Cambial</b>				
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior <sup>(1)</sup>	-	15.577	(9.135)	(9.135)
<b>Total</b>		<b>15.577</b>	<b>(9.135)</b>	<b>(9.135)</b>

(1) Os instrumentos de hedge incluem a alíquota de overhedge de 44,65% referente a impostos;

(2) Valores registrados na rubrica de Hedge de Investimento no Exterior

Objetos de Hedge	31/12/2017			
	Valor Contábil do Objeto de Hedge <sup>(2)</sup>		Variação no Valor Utilizado para Calcular a Inefetividade de Hedge	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira
	Ativos	Passivos		
<b>Risco Cambial</b>				
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior <sup>(1)</sup>	-	13.074	(4.038)	(4.038)
<b>Total</b>	-	<b>13.074</b>	<b>(4.038)</b>	<b>(4.038)</b>

(1) Os instrumentos de hedge incluem a alíquota de overhedge de 44,65% referente a impostos;

(2) Valores registrados na rubrica de Hedge de Investimento no Exterior

Instrumentos de Hedge	30/09/2018						
	Valor Nominal	Valor Contábil (*)		Variações no Valor Justo Utilizadas para Calcular a Inefetividade de Hedge	Variação no Valor do Instrumento de Hedge Reconhecido em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
<b>Risco Cambial</b>							
Futuro DDI	28.923	-	336	(12.443)	(12.484)	(41)	-
Forward	(1.519)	1.311	-	608	647	38	-
NDF	(13.605)	302	-	2.641	2.650	9	-
Ativos Financeiros	(745)	745	-	54	52	(2)	-
<b>Total</b>	<b>13.054</b>	<b>2.358</b>	<b>336</b>	<b>(9.140)</b>	<b>(9.135)</b>	<b>4</b>	<b>-</b>

(\*) Valores registrados na rubrica de Instrumentos Financeiros Derivativos.

Instrumentos de Hedge	31/12/2017						
	Valor Nominal	Valor Contábil (*)		Variações no Valor Justo Utilizadas para Calcular a Inefetividade de Hedge	Variação no Valor do Instrumento de Hedge Reconhecido em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
<b>Risco Cambial</b>							
Futuro DDI	23.641	49	-	(7.564)	(7.605)	(41)	-
Forward	(1.065)	1.050	-	585	623	38	-
NDF	(11.474)	-	357	1.507	1.516	9	-
Ativos Financeiros	(541)	541	-	(39)	(41)	(2)	-
<b>Total</b>	<b>10.561</b>	<b>1.640</b>	<b>357</b>	<b>(5.511)</b>	<b>(5.507)</b>	<b>4</b>	<b>-</b>

(\*) Valores registrados na rubrica de Instrumentos Financeiros Derivativos.

### c) Hedge de Valor Justo

As estratégias de *hedge* de valor justo do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em proteger a exposição à variação no valor justo, em recebimentos e pagamentos de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o *hedge* de valor justo como segue:

Risco de Taxa de Juros:

- Proteger o risco de variação do valor justo de recebimento e pagamento de juros resultante das variações no valor justo das taxas variáveis envolvidas, através da contratação de contratos de *Swap* e *Futuros*.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não utiliza o método qualitativo para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias.

Para avaliar a eficácia e medir a ineficácia das estratégias, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota os métodos percentagem *approach* e o *dollar offset*.

- O método percentagem *approach* é baseado no cálculo da mudança no valor justo da estimativa revisada da posição coberta (objeto de *hedge*) atribuível ao risco protegido versus a mudança no valor justo do instrumento derivativo de *hedge*.
- O *dollar offset method* é calculado pela diferença entre a variação do valor justo do instrumento de cobertura e a variação no valor justo do objeto coberto atribuído às alterações na taxa de juros.

A seguir são apresentados os efeitos da contabilização de cobertura sobre a posição financeira e desempenho do ITAÚ UNIBANCO HOLDING:

Objetos de <i>Hedge</i>	30/09/2018				Variação no Valor Utilizado para Calcular a Inefetividade de <i>Hedge</i>
	Valor Contábil do Objeto de <i>Hedge</i> (*)		Ajuste ao Valor Justo do Objeto de <i>Hedge</i>		
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos	
<b>Risco de Taxa de Juros</b>					
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	7.385	-	7.421	-	37
<i>Hedge</i> de Captações	-	11.016	-	9.917	35
<i>Hedge</i> de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	4.747	-	4.690	-	(57)
<b>Total</b>	<b>12.132</b>	<b>11.016</b>	<b>12.111</b>	<b>9.917</b>	<b>15</b>

(\*) Valores registrados na rubrica de Depósitos, Títulos e Valores Mobiliários, Recursos de Mercados Interbancários e Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil.

Objetos de <i>Hedge</i>	31/12/2017				Variação no Valor Utilizado para Calcular a Inefetividade de <i>Hedge</i>
	Valor Contábil do Objeto de <i>Hedge</i> (*)		Ajuste ao Valor Justo do Objeto de <i>Hedge</i>		
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos	
<b>Risco de Taxa de Juros</b>					
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	5.977	-	5.978	-	52
<i>Hedge</i> de Captações	-	12.157	-	9.562	(114)
<i>Hedge</i> de Empréstimos Sindicalizados	-	794	-	779	-
<i>Hedge</i> de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	482	-	450	-	34
<b>Total</b>	<b>6.459</b>	<b>12.951</b>	<b>6.428</b>	<b>10.341</b>	<b>(28)</b>

(\*) Valores registrados na rubrica de Depósitos, Títulos e Valores Mobiliários, Recursos de Mercados Interbancários e Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil.

Para as estratégias de operações de crédito, a entidade reestabelece a relação de cobertura dado que tanto o item protegido quanto os instrumentos mudam ao longo do tempo. Isso ocorre por se tratarem de estratégias de portfólio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas em alçada competente.



Instrumentos de <i>Hedge</i>	30/09/2018				
	Valor Nominal	Valor Contábil (*)		Variações no Valor Justo Utilizadas para Calcular a Inefetividade de <i>Hedge</i>	Inefetividade de <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
<i>Swap</i> de Taxa de Juros	23.150	27	43	(16)	(2)
Total	23.150	27	43	(16)	(2)

(\*) Valores registrados na rubrica Instrumentos Financeiros Derivativos.

Instrumentos de <i>Hedge</i>	31/12/2017				
	Valor Nominal	Valor Contábil (*)		Variações no Valor Justo Utilizadas para Calcular a Inefetividade de <i>Hedge</i>	Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
<i>Swap</i> de Taxa de Juros	19.410	86	114	(27)	(2)
<b>Total</b>	<b>19.410</b>	<b>86</b>	<b>114</b>	<b>(27)</b>	<b>(2)</b>

(\*) Valores registrados na rubrica Instrumentos Financeiros Derivativos.



A tabela abaixo apresenta para cada estratégia o valor nominal e o ajustes ao valor justo dos instrumentos de *hedge* e o valor contábil do objeto *hedge*:

Estratégias	30/09/2018			31/12/2017		
	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>
	Valor Nominal	Ajustes ao Valor Justo	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajustes ao Valor Justo	Valor Contábil
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	27.026	57	27.026	62.667	(32)	62.667
<i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis	128	8	128	232	9	219
<i>Hedge</i> de Investimento de Operações Líquidas no Exterior (*)	13.054	2.022	15.577	10.561	1.283	13.074
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	7.385	(38)	7.385	5.977	52	5.977
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	293	4	298	1.124	14	1.124
<i>Hedge</i> de Captações (Risco de Mercado)	11.016	(38)	11.016	12.157	(114)	12.157
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	3.327	(3)	3.317	6.444	(16)	6.444
<i>Hedge</i> de Empréstimos Sindicalizados (Risco de Mercado)				794		794
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	7.790	(4)	7.629	23.919	2	23.490
<i>Hedge</i> de Operações Compromissadas Ativas	36.961	(28)	36.209	31.855	11	31.099
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	13.131	(66)	13.299	15.227	(28)	15.227
<i>Hedge</i> de títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	4.749	60	4.747	482	34	482
<b>Total</b>		<b>1.974</b>			<b>1.215</b>	

(\*) Os instrumentos de *hedge* incluem a alíquota de *overhedge* de 44,65% referente a impostos.

A tabela abaixo apresenta a abertura por ano de vencimento das estratégias de *hedge*:

Estratégias	30/09/2018							
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	10.623	6.773	3.691	112	4.352	1.475	-	27.026
<i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis	128	-	-	-	-	-	-	128
<i>Hedge</i> de Investimento de Operações Líquidas no Exterior (*)	13.054	-	-	-	-	-	-	13.054
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	151	1.397	1.714	1.714	414	788	1.207	7.385
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	-	30	61	171	31	-	-	293
<i>Hedge</i> de Captações (Risco de Mercado)	2.220	779	334	427	422	4.300	2.534	11.016
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	2.070	974	31	-	-	252	-	3.327
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	6.467	-	1.323	-	-	-	-	7.790
<i>Hedge</i> de Operações Compromissadas Ativas	26.537	5.704	1.424	-	3.296	-	-	36.961
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	13.071	-	-	60	-	-	-	13.131
<i>Hedge</i> de títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	4.432	-	-	-	-	317	-	4.749
<b>Total</b>	<b>78.753</b>	<b>15.657</b>	<b>8.578</b>	<b>2.484</b>	<b>8.515</b>	<b>7.132</b>	<b>3.741</b>	<b>124.860</b>

(\*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

Estratégias	31/12/2017							
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	31.471	11.205	6.210	12.125	-	1.656	-	62.667
<i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis	162	70	-	-	-	-	-	232
<i>Hedge</i> de Investimento de Operações Líquidas no Exterior (*)	10.561	-	-	-	-	-	-	10.561
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	268	143	628	1.502	1.335	642	1.459	5.977
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	-	-	27	157	75	865	-	1.124
<i>Hedge</i> de Captações (Risco de Mercado)	2.399	3.669	799	218	348	2.099	2.625	12.157
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	1.646	749	1.026	884	525	1.614	-	6.444
<i>Hedge</i> de Empréstimos Sindicalizados (Risco de Mercado)	794	-	-	-	-	-	-	794
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	16.726	5.940	-	1.253	-	-	-	23.919
<i>Hedge</i> de Operações Compromissadas Ativas	251	25.209	3.956	1.349	-	1.090	-	31.855
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	12.352	2.822	-	53	-	-	-	15.227
<i>Hedge</i> de títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	-	-	223	-	-	259	-	482
<b>Total</b>	<b>76.630</b>	<b>49.807</b>	<b>12.869</b>	<b>17.541</b>	<b>2.283</b>	<b>8.225</b>	<b>4.084</b>	<b>171.439</b>

(\*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

## Nota 8 - Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários

O valor justo e o custo correspondente aos Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	30/09/2018				31/12/2017			
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo
Títulos Públicos do Governo Brasileiro <sup>(1a)</sup>	29.263	(301)	-	28.962	31.933	993	-	32.926
Outros Públicos	36	-	(36)	-	36	-	(36)	-
<b>Títulos Públicos - Outros Países <sup>(1b)</sup></b>	<b>18.051</b>	<b>(75)</b>	<b>(2)</b>	<b>17.974</b>	<b>16.583</b>	<b>(41)</b>	-	<b>16.542</b>
Colômbia	6.206	19	(2)	6.223	2.928	92	-	3.020
Chile	7.156	(10)	-	7.146	9.554	(4)	-	9.550
Estados Unidos	2.249	(26)	-	2.223	1.568	(18)	-	1.550
Paraguai	1.693	(54)	-	1.639	1.915	(115)	-	1.800
Uruguai	747	(4)	-	743	618	4	-	622
<b>Títulos de Dívida de Empresas <sup>(1c)</sup></b>	<b>1.917</b>	<b>(12)</b>	<b>(48)</b>	<b>1.857</b>	<b>2.656</b>	<b>73</b>	<b>(48)</b>	<b>2.681</b>
Ações Negociáveis	80	44	-	124	73	75	-	148
Certificado de Depósito Bancário	287	-	-	287	685	-	-	685
Debêntures	44	-	(43)	1	44	-	(43)	1
Eurobonds e Assemelhados	1.503	(56)	(2)	1.445	1.851	(2)	(2)	1.847
Outros	3	-	(3)	-	3	-	(3)	-
<b>Total</b>	<b>49.267</b>	<b>(388)</b>	<b>(86)</b>	<b>48.793</b>	<b>51.208</b>	<b>1.025</b>	<b>(84)</b>	<b>52.149</b>

(1) Os Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes eram: a) R\$ 19.076 (R\$ 26.953 em 31/12/2017), b) R\$ 2.351 (R\$ 37 em 31/12/2017) e c) R\$ 521 (R\$ 479 em 31/12/2017) totalizando R\$ 21.948 (R\$ 27.469 em 31/12/2017).

O custo e o valor justo dos Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários, por vencimento, são os seguintes:

	30/09/2018		31/12/2017	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
<b>Circulante</b>	<b>8.168</b>	<b>8.146</b>	<b>9.546</b>	<b>9.666</b>
Sem Vencimento	80	124	73	148
Até um ano	8.088	8.022	9.473	9.518
<b>Não Circulante</b>	<b>41.099</b>	<b>40.647</b>	<b>41.662</b>	<b>42.483</b>
De um a cinco anos	25.905	25.812	23.138	23.415
De cinco a dez anos	10.512	10.224	11.368	11.680
Após dez anos	4.682	4.611	7.156	7.388
<b>Total</b>	<b>49.267</b>	<b>48.793</b>	<b>51.208</b>	<b>52.149</b>

Os Instrumentos Patrimoniais ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	30/09/2018			
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo
Ações Negociáveis	80	44	-	124
<b>Total</b>	<b>80</b>	<b>44</b>	<b>-</b>	<b>124</b>

	31/12/2017			
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo
Ações Negociáveis	73	75	-	148
<b>Total</b>	<b>73</b>	<b>75</b>	<b>-</b>	<b>148</b>

No período não houve recebimento de dividendos e também não houve reclassificações no Patrimônio Líquido.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING adotou a opção de designar instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes devido às particularidades de determinado mercado.

	30/09/2018		31/12/2017	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
<b>Circulante</b>	<b>80</b>	<b>124</b>	<b>73</b>	<b>148</b>
Sem Vencimento	80	124	73	148

Reconciliação das perdas esperadas para os Demais Ativos Financeiros, segregadas por estágios:

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2017	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 3	Perda Esperada 30/09/2018
<b>Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de</b>						
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>(84)</b>	<b>1</b>	<b>(3)</b>	-	-	<b>(86)</b>
<b>Títulos Públicos - Governo Brasileiro</b>	<b>(36)</b>	-	-	-	-	<b>(36)</b>
Outros	(36)	-	-	-	-	(36)
<b>Títulos Públicos - Outros Países - Chile</b>	-	-	<b>(2)</b>	-	-	<b>(2)</b>
<b>Títulos de Dívida de Empresas</b>	<b>(48)</b>	<b>1</b>	<b>(1)</b>	-	-	<b>(48)</b>
Debêntures	(43)	-	-	-	-	(43)
Eurobonds e Assemelhados	(2)	1	(1)	-	-	(2)
Outros	(3)	-	-	-	-	(3)

Estágio 1	Perda Esperada 01/01/2017	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência de Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2017
<b>Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de</b>						
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>(93)</b>	-	<b>(2)</b>	-	<b>11</b>	<b>(84)</b>
<b>Títulos Públicos - Governo Brasileiro</b>	<b>(36)</b>	-	-	-	-	<b>(36)</b>
Outros	(36)	-	-	-	-	(36)
<b>Títulos de Dívida de Empresas</b>	<b>(57)</b>	-	<b>(2)</b>	-	<b>11</b>	<b>(48)</b>
Debêntures	(43)	-	-	-	-	(43)
Eurobonds e Assemelhados	(11)	-	(2)	-	11	(2)
Outros	(3)	-	-	-	-	(3)

Estágio 3	Perda Esperada 01/01/2017	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2017
<b>Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes</b>	-	<b>10</b>	<b>(10)</b>	-
<b>Títulos de Dívida de Empresas</b>	-	<b>10</b>	<b>(10)</b>	-
Eurobonds e Assemelhados	-	10	(10)	-

#### Nota 9 - Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários

Os Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	30/09/2018			31/12/2017		
	Custo Amortizado	Perda Esperada	Valor Justo	Custo Amortizado	Perda Esperada	Valor Justo
<b>Títulos Públicos do Governo Brasileiro (1a)</b>	<b>54.864</b>	<b>(60)</b>	<b>54.804</b>	<b>54.875</b>	<b>(66)</b>	<b>54.809</b>
<b>Títulos Públicos - Outros Países (1c)</b>	<b>8.811</b>	<b>(3)</b>	<b>8.808</b>	<b>8.414</b>	<b>(3)</b>	<b>8.411</b>
Argentina	179	(1)	178	-	-	-
Colômbia	421	(2)	419	836	(3)	833
Chile	277	-	277	154	-	154
Coreia	1.944	-	1.944	1.944	-	1.944
Dinamarca	493	-	493	1.951	-	1.951
Espanha	3.080	-	3.080	2.937	-	2.937
Estados Unidos	20	-	20	16	-	16
México	2.382	-	2.382	559	-	559
Paraguai	-	-	-	4	-	4
Uruguai	15	-	15	13	-	13
<b>Títulos de Dívida de Empresas (1b)</b>	<b>47.416</b>	<b>(4.087)</b>	<b>43.329</b>	<b>48.135</b>	<b>(5.113)</b>	<b>43.022</b>
Cédula de Produtor Rural	4.161	(144)	4.017	2.899	(160)	2.739
Certificado de Depósito Bancário	141	-	141	130	-	130
Certificado de Recebíveis Imobiliários	10.541	(302)	10.239	13.839	(2.056)	11.783
Debêntures	25.542	(3.614)	21.928	23.397	(2.857)	20.540
Eurobonds e Assemelhados	3.828	(2)	3.826	3.660	(3)	3.657
Letras Financeiras	-	-	-	60	-	60
Notas Promissórias	1.553	(8)	1.545	3.246	(23)	3.223
Outros	1.650	(17)	1.633	904	(14)	890
<b>Total (2)</b>	<b>111.091</b>	<b>(4.150)</b>	<b>106.941</b>	<b>111.424</b>	<b>(5.182)</b>	<b>106.242</b>

(1) Os Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes eram a) R\$ 25.658 (R\$ 26.953 em 31/12/2017); b) (R\$ 37 em 31/12/2017); e c) R\$ 6.692 (R\$ 479 em 31/12/2017), totalizando R\$ 32.350 (R\$ 27.469 em 31/12/2017).

(2) De forma a refletir o gerenciamento de riscos à atual estratégia considerada nos modelos de negócios, no período findo em 30/06/2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING alterou a classificação de Títulos Públicos do Governo Brasileiro de Valor Justo por meio do Resultado, no montante de R\$ 3.707 e Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes, no montante de R\$ 8.678 para custo amortizado. O valor justo desses instrumentos em 30/06/2018 era de R\$ 11.880. Caso os ativos financeiros não tivessem sido reclassificados, o ajuste ao valor justo que teria sido reconhecido em Outros Resultados Abrangentes seria de R\$ (282), líquido de efeitos tributários.

O resultado com os Ativos Financeiros - Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários foi de R\$ 2.025.

O valor justo dos Ativos Financeiros - Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários é divulgado na Nota 29.

O custo amortizado dos Ativos Financeiros - Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários, por vencimento, são os seguintes:

	30/09/2018		31/12/2017	
	Custo Amortizado	Valor Justo	Custo Amortizado	Valor Justo
<b>Circulante</b>	<b>15.718</b>	<b>14.418</b>	<b>26.057</b>	<b>25.652</b>
Até um ano	15.718	14.418	26.057	25.652
<b>Não Circulante</b>	<b>95.373</b>	<b>92.523</b>	<b>85.367</b>	<b>80.590</b>
De um a cinco anos	53.630	52.934	53.303	50.650
De cinco a dez anos	28.633	27.322	19.883	18.571
Após dez anos	13.110	12.267	12.181	11.369
<b>Total</b>	<b>111.091</b>	<b>106.941</b>	<b>111.424</b>	<b>106.242</b>

Reconciliação das perdas esperadas para os Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários, segregadas por estágios:

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2017	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Perda Esperada 30/09/2018
<b>Ativos Financeiros ao Custo Amortizado</b>	<b>(76)</b>	<b>27</b>	<b>(20)</b>	<b>14</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>	<b>(56)</b>
<b>Títulos Públicos - Outros Países - Colombia</b>	<b>(3)</b>	<b>1</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(3)</b>
<b>Títulos de Dívida de Empresas</b>	<b>(73)</b>	<b>26</b>	<b>(19)</b>	<b>14</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>	<b>(53)</b>
Célula do Produtor Rural	(9)	4	(6)	5	-	-	(6)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	(9)	3	-	2	-	-	(4)
Debêntures	(52)	19	(12)	7	-	(1)	(39)
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	(2)	-	-	-	-	-	(2)
Notas Promissórias	(1)	-	(1)	-	-	-	(2)

Estágio 1	Perda Esperada 01/01/2017	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2017
<b>Ativos Financeiros ao Custo Amortizado</b>	<b>(82)</b>	<b>(24)</b>	<b>(44)</b>	<b>48</b>	<b>26</b>	<b>-</b>	<b>(76)</b>
<b>Títulos Públicos - Outros Países - Colombia</b>	<b>(3)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(3)</b>
<b>Títulos de Dívida de Empresas</b>	<b>(79)</b>	<b>(24)</b>	<b>(44)</b>	<b>48</b>	<b>26</b>	<b>-</b>	<b>(73)</b>
Célula do Produtor Rural	(4)	(2)	(7)	4	-	-	(9)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	(17)	(3)	-	-	11	-	(9)
Debêntures	(50)	(20)	(35)	39	14	-	(52)
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	(5)	1	(1)	3	-	-	(2)
Notas Promissórias	(1)	-	(1)	1	-	-	(1)
Outros	(2)	-	-	1	1	-	-

Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2017	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Perda Esperada 30/09/2018
<b>Ativos Financeiros ao Custo Amortizado</b>	<b>(368)</b>	<b>(836)</b>	<b>(450)</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>15</b>	<b>(13)</b>	<b>(1.642)</b>
<b>Títulos Públicos - Governo Brasileiro</b>	<b>(65)</b>	<b>8</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(57)</b>
<b>Títulos de Dívida de Empresas</b>	<b>(303)</b>	<b>(844)</b>	<b>(450)</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>15</b>	<b>(13)</b>	<b>(1.585)</b>
Célula do Produtor Rural	-	3	(21)	-	-	-	-	(18)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	(5)	-	(1)	-	1	-	-	(5)
Debêntures	(284)	(847)	(428)	1	3	15	(8)	(1.548)
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	-	-	-	5	-	-	(5)	-
Outros	(14)	-	-	-	-	-	-	(14)

Estágio 2	Perda Esperada 01/01/2017	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2017
<b>Ativos Financeiros ao Custo Amortizado</b>	<b>(438)</b>	<b>(73)</b>	<b>(281)</b>	<b>314</b>	<b>-</b>	<b>176</b>	<b>(66)</b>	<b>(368)</b>
<b>Títulos Públicos - Governo Brasileiro</b>	<b>(72)</b>	<b>7</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(65)</b>
<b>Títulos de Dívida de Empresas</b>	<b>(366)</b>	<b>(80)</b>	<b>(281)</b>	<b>314</b>	<b>-</b>	<b>176</b>	<b>(66)</b>	<b>(303)</b>
Célula do Produtor Rural	(30)	(3)	-	33	-	-	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	(50)	2	-	-	-	43	-	(5)
Debêntures	(286)	(79)	(267)	281	-	133	(66)	(284)
Outros	-	-	(14)	-	-	-	-	(14)

Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2017	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Perda Esperada 30/09/2018
<b>Ativos Financeiros ao Custo Amortizado</b>	<b>(4.738)</b>	<b>897</b>	<b>(590)</b>	<b>2.007</b>	<b>-</b>	<b>(28)</b>	<b>(2.452)</b>
<b>Títulos de Dívida de Empresas</b>	<b>(4.738)</b>	<b>897</b>	<b>(590)</b>	<b>2.007</b>	<b>-</b>	<b>(28)</b>	<b>(2.452)</b>
Célula do Produtor Rural	(148)	(49)	(36)	107	-	-	(126)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	(2.046)	528	-	1.222	-	-	(296)
Debêntures	(2.522)	418	(554)	662	-	(28)	(2.024)
Notas Promissórias	(22)	-	-	16	-	-	(6)

Estágio 3	Perda Esperada 01/01/2017	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2017
<b>Ativos Financeiros ao Custo Amortizado</b>	<b>(3.298)</b>	<b>(528)</b>	<b>(1.276)</b>	<b>1.221</b>	<b>(115)</b>	<b>(742)</b>	<b>(4.738)</b>
<b>Títulos de Dívida de Empresas</b>	<b>(3.298)</b>	<b>(528)</b>	<b>(1.276)</b>	<b>1.221</b>	<b>(115)</b>	<b>(742)</b>	<b>(4.738)</b>
Célula do Produtor Rural	(56)	(37)	(55)	-	-	-	(148)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	(1.650)	(200)	-	125	(115)	(206)	(2.046)
Debêntures	(1.469)	(294)	(1.199)	976	-	(536)	(2.522)
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	(101)	3	-	98	-	-	-
Notas Promissórias	(22)	-	(22)	22	-	-	(22)

## Nota 10 - Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

### a) Composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

A tabela abaixo apresenta a composição dos saldos de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro por tipo, setor do devedor, vencimento e concentração:

Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, por tipo	30/09/2018	31/12/2017
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>201.270</b>	<b>193.385</b>
Cartão de Crédito	69.456	67.413
Crédito Pessoal	29.201	27.295
Crédito Consignado	46.158	44.716
Veículos	15.259	14.165
Crédito Imobiliário	41.196	39.796
<b>Grandes Empresas</b>	<b>106.909</b>	<b>107.647</b>
<b>Micro / Pequenas e Médias Empresas</b>	<b>65.615</b>	<b>60.290</b>
<b>Unidades Externas América Latina</b>	<b>160.578</b>	<b>136.397</b>
<b>Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro <sup>(1)</sup></b>	<b>534.372</b>	<b>497.719</b>
Perda de Crédito Esperada <sup>(2)</sup>	(35.259)	(36.469)
<b>Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, líquido de Perda de Crédito Esperada</b>	<b>499.113</b>	<b>461.250</b>

(1) Na composição do saldo há operações que foram designadas ao Valor Justo por Meio do Resultado no valor de R\$ 660 (R\$ 102 em 31/12/2017).

(2) Contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras Prestadas R\$ 1.324 (R\$ 1.907 em 31/12/2017) e Compromissos a Liberar R\$ 3.060 (R\$ 3.015 em 31/12/2017).

Por vencimento	30/09/2018	31/12/2017
Vencidas a partir de 1 dia	19.242	21.974
A vencer até 3 meses	139.440	127.402
A vencer de 3 a 12 meses	120.054	116.089
A vencer acima de um ano	255.636	232.254
<b>Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro</b>	<b>534.372</b>	<b>497.719</b>

Por Concentração <sup>(*)</sup>	30/09/2018	31/12/2017
Principal Devedor	5.266	4.079
10 Maiores Devedores	30.406	28.958
20 Maiores Devedores	46.819	46.313
50 Maiores Devedores	73.864	74.772
100 Maiores Devedores	100.327	101.149

(\*) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

A composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro por setor do devedor está evidenciada na Nota 34, item 8 - Exposição máxima dos Ativos Financeiros segregados por setor de atividade.

b) Valor Contábil Bruto (Carteira de Crédito)

Reconciliação da carteira bruta das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo final em 31/12/2017	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 30/09/2018
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>161.364</b>	<b>(11.160)</b>	<b>(1.408)</b>	<b>4.387</b>	-	-	<b>15.482</b>	<b>168.665</b>
Cartão de Crédito	57.073	(4.479)	(341)	2.438	-	-	3.352	58.043
Crédito Pessoal	12.290	(3.136)	(657)	580	-	-	5.622	14.699
Crédito Consignado	42.115	(1.436)	(329)	449	-	-	2.679	43.478
Veículos	12.550	(1.084)	(74)	237	-	-	2.081	13.710
Crédito Imobiliário	37.336	(1.025)	(7)	683	-	-	1.748	38.735
<b>Grandes Empresas</b>	<b>91.442</b>	<b>(468)</b>	<b>(118)</b>	<b>567</b>	<b>113</b>	-	<b>814</b>	<b>92.350</b>
<b>Micro / Pequenas e Médias Empresas</b>	<b>47.132</b>	<b>(3.900)</b>	<b>(555)</b>	<b>2.083</b>	<b>9</b>	-	<b>8.528</b>	<b>53.297</b>
<b>Unidades Externas América Latina</b>	<b>117.448</b>	<b>(9.187)</b>	<b>(997)</b>	<b>3.729</b>	<b>126</b>	-	<b>25.176</b>	<b>136.295</b>
<b>Total</b>	<b>417.386</b>	<b>(24.715)</b>	<b>(3.078)</b>	<b>10.766</b>	<b>248</b>	-	<b>50.000</b>	<b>450.607</b>

Estágio 2	Saldo final em 31/12/2017	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 30/09/2018
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>13.032</b>	<b>(4.387)</b>	<b>(5.772)</b>	<b>11.160</b>	<b>769</b>	-	<b>115</b>	<b>14.917</b>
Cartão de Crédito	6.027	(2.438)	(2.116)	4.479	48	-	1.043	7.043
Crédito Pessoal	3.108	(580)	(2.158)	3.136	452	-	(285)	3.673
Crédito Consignado	733	(449)	(816)	1.436	106	-	7	1.017
Veículos	987	(237)	(447)	1.084	50	-	(420)	1.017
Crédito Imobiliário	2.177	(683)	(235)	1.025	113	-	(230)	2.167
<b>Grandes Empresas</b>	<b>3.833</b>	<b>(567)</b>	<b>(444)</b>	<b>468</b>	<b>1.343</b>	-	<b>(176)</b>	<b>4.457</b>
<b>Micro / Pequenas e Médias Empresas</b>	<b>6.001</b>	<b>(2.083)</b>	<b>(1.206)</b>	<b>3.900</b>	<b>381</b>	-	<b>(792)</b>	<b>6.201</b>
<b>Unidades Externas América Latina</b>	<b>13.028</b>	<b>(3.729)</b>	<b>(2.219)</b>	<b>9.187</b>	<b>790</b>	-	<b>876</b>	<b>17.933</b>
<b>Total</b>	<b>35.894</b>	<b>(10.766)</b>	<b>(9.641)</b>	<b>24.715</b>	<b>3.283</b>	-	<b>23</b>	<b>43.508</b>

Estágio 3	Saldo final em 31/12/2017	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 30/09/2018
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>18.989</b>	-	<b>(769)</b>	<b>1.408</b>	<b>5.772</b>	<b>(8.833)</b>	<b>1.121</b>	<b>17.688</b>
Cartão de Crédito	4.313	-	(48)	341	2.116	(3.124)	772	4.370
Crédito Pessoal	11.897	-	(452)	657	2.158	(4.239)	808	10.829
Crédito Consignado	1.868	-	(106)	329	816	(1.127)	(117)	1.663
Veículos	628	-	(50)	74	447	(310)	(257)	532
Crédito Imobiliário	283	-	(113)	7	235	(33)	(85)	294
<b>Grandes Empresas</b>	<b>12.372</b>	<b>(113)</b>	<b>(1.343)</b>	<b>118</b>	<b>444</b>	<b>(1.133)</b>	<b>(243)</b>	<b>10.102</b>
<b>Micro / Pequenas e Médias Empresas</b>	<b>7.157</b>	<b>(9)</b>	<b>(381)</b>	<b>555</b>	<b>1.206</b>	<b>(2.449)</b>	<b>38</b>	<b>6.117</b>
<b>Unidades Externas América Latina</b>	<b>5.921</b>	<b>(126)</b>	<b>(790)</b>	<b>997</b>	<b>2.219</b>	<b>(1.498)</b>	<b>(373)</b>	<b>6.350</b>
<b>Total</b>	<b>44.439</b>	<b>(248)</b>	<b>(3.283)</b>	<b>3.078</b>	<b>9.641</b>	<b>(13.913)</b>	<b>543</b>	<b>40.257</b>

Consolidado dos 3 Estágios <sup>(*)</sup>	Saldo final em 31/12/2017	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 30/09/2018
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>193.385</b>	<b>(8.833)</b>	<b>16.718</b>	<b>201.270</b>
Cartão de Crédito	67.413	(3.124)	5.167	69.456
Crédito Pessoal	27.295	(4.239)	6.145	29.201
Crédito Consignado	44.716	(1.127)	2.569	46.158
Veículos	14.165	(310)	1.404	15.259
Crédito Imobiliário	39.796	(33)	1.433	41.196
<b>Grandes Empresas</b>	<b>107.647</b>	<b>(1.133)</b>	<b>395</b>	<b>106.909</b>
<b>Micro / Pequenas e Médias Empresas</b>	<b>60.290</b>	<b>(2.449)</b>	<b>7.774</b>	<b>65.615</b>
<b>Unidades Externas América Latina</b>	<b>136.397</b>	<b>(1.498)</b>	<b>25.679</b>	<b>160.578</b>
<b>Total</b>	<b>497.719</b>	<b>(13.913)</b>	<b>50.566</b>	<b>534.372</b>

(\*) Na composição do saldo há operações que foram designadas ao Valor Justa por Meio do Resultado no valor de R\$ 660 (R\$ 102 em 31/12/2017).



Reconciliação da carteira bruta das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo inicial em 01/01/2017	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Aquisição / (Liquidação) / (Write off)	Saldo final em 31/12/2017
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>151.645</b>	<b>(3.925)</b>	<b>(2.346)</b>	<b>2.747</b>	<b>72</b>	<b>13.171</b>	<b>161.364</b>
Cartão de Crédito	48.772	(1.191)	(176)	1.513	10	8.145	57.073
Crédito Pessoal	11.068	(621)	(907)	313	6	2.431	12.290
Crédito Consignado	42.360	(412)	(866)	225	33	775	42.115
Veículos	13.482	(733)	(338)	211	9	(81)	12.550
Crédito Imobiliário	35.963	(968)	(59)	485	14	1.901	37.336
<b>Grandes Empresas</b>	<b>104.359</b>	<b>(884)</b>	<b>(731)</b>	<b>894</b>	<b>4</b>	<b>(12.200)</b>	<b>91.442</b>
<b>Micro / Pequenas e Médias Empresas</b>	<b>43.047</b>	<b>(1.599)</b>	<b>(701)</b>	<b>901</b>	<b>10</b>	<b>5.474</b>	<b>47.132</b>
<b>Unidades Externas América Latina</b>	<b>113.441</b>	<b>(5.913)</b>	<b>(1.589)</b>	<b>1.501</b>	<b>74</b>	<b>9.934</b>	<b>117.448</b>
<b>Total</b>	<b>412.492</b>	<b>(12.321)</b>	<b>(5.367)</b>	<b>6.043</b>	<b>160</b>	<b>16.379</b>	<b>417.386</b>

Estágio 2	Saldo inicial em 01/01/2017	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Aquisição / (Liquidação) / (Write off)	Saldo final em 31/12/2017
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>14.248</b>	<b>(2.747)</b>	<b>(2.282)</b>	<b>3.925</b>	<b>665</b>	<b>(777)</b>	<b>13.032</b>
Cartão de Crédito	6.634	(1.513)	(722)	1.191	12	425	6.027
Crédito Pessoal	3.534	(313)	(872)	621	515	(377)	3.108
Crédito Consignado	771	(225)	(241)	412	44	(28)	733
Veículos	1.269	(211)	(297)	733	39	(546)	987
Crédito Imobiliário	2.040	(485)	(150)	968	55	(251)	2.177
<b>Grandes Empresas</b>	<b>5.877</b>	<b>(894)</b>	<b>(434)</b>	<b>884</b>	<b>90</b>	<b>(1.690)</b>	<b>3.833</b>
<b>Micro / Pequenas e Médias Empresas</b>	<b>7.815</b>	<b>(901)</b>	<b>(946)</b>	<b>1.599</b>	<b>428</b>	<b>(1.994)</b>	<b>6.001</b>
<b>Unidades Externas América Latina</b>	<b>8.964</b>	<b>(1.501)</b>	<b>(1.246)</b>	<b>5.913</b>	<b>134</b>	<b>764</b>	<b>13.028</b>
<b>Total</b>	<b>36.904</b>	<b>(6.043)</b>	<b>(4.908)</b>	<b>12.321</b>	<b>1.317</b>	<b>(3.697)</b>	<b>35.894</b>

Estágio 3	Saldo inicial em 01/01/2017	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Aquisição / (Liquidação) / (Write off)	Saldo final em 31/12/2017
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>20.574</b>	<b>(72)</b>	<b>(665)</b>	<b>2.346</b>	<b>2.282</b>	<b>(5.476)</b>	<b>18.989</b>
Cartão de Crédito	4.457	(10)	(12)	176	722	(1.020)	4.313
Crédito Pessoal	13.328	(6)	(515)	907	872	(2.689)	11.897
Crédito Consignado	1.729	(33)	(44)	866	241	(891)	1.868
Veículos	815	(9)	(39)	338	297	(774)	628
Crédito Imobiliário	245	(14)	(55)	59	150	(102)	283
<b>Grandes Empresas</b>	<b>11.525</b>	<b>(4)</b>	<b>(90)</b>	<b>731</b>	<b>434</b>	<b>(224)</b>	<b>12.372</b>
<b>Micro / Pequenas e Médias Empresas</b>	<b>8.985</b>	<b>(10)</b>	<b>(428)</b>	<b>701</b>	<b>946</b>	<b>(3.037)</b>	<b>7.157</b>
<b>Unidades Externas América Latina</b>	<b>4.371</b>	<b>(74)</b>	<b>(134)</b>	<b>1.589</b>	<b>1.246</b>	<b>(1.077)</b>	<b>5.921</b>
<b>Total</b>	<b>45.455</b>	<b>(160)</b>	<b>(1.317)</b>	<b>5.367</b>	<b>4.908</b>	<b>(9.814)</b>	<b>44.439</b>

Consolidado dos 3 Estágios <sup>(*)</sup>	Saldo inicial em 01/01/2017	Aquisição / (Liquidação) / (Write off)	Saldo final em 31/12/2017
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>186.467</b>	<b>6.918</b>	<b>193.385</b>
Cartão de Crédito	59.863	7.550	67.413
Crédito Pessoal	27.930	(635)	27.295
Crédito Consignado	44.860	(144)	44.716
Veículos	15.566	(1.401)	14.165
Crédito Imobiliário	38.248	1.548	39.796
<b>Grandes Empresas</b>	<b>121.761</b>	<b>(14.114)</b>	<b>107.647</b>
<b>Micro / Pequenas e Médias Empresas</b>	<b>59.847</b>	<b>443</b>	<b>60.290</b>
<b>Unidades Externas América Latina</b>	<b>126.776</b>	<b>9.621</b>	<b>136.397</b>
<b>Total</b>	<b>494.851</b>	<b>2.868</b>	<b>497.719</b>

(\*) Na composição do saldo há operações que foram designadas ao Valor Justo por Meio do Resultado, no valor de R\$ 102 (R\$ 143 em 01/01/2017).

c) Perda de Crédito Esperada

Reconciliação da perda de crédito esperada para as Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo inicial em 31/12/2017	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 30/09/2018
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>3.834</b>	<b>(515)</b>	<b>(233)</b>	<b>295</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>441</b>	<b>3.822</b>
Cartão de Crédito	2.135	(233)	(53)	182	-	-	(5)	2.026
Crédito Pessoal	759	(167)	(110)	33	-	-	373	888
Crédito Consignado	805	(72)	(64)	62	-	-	34	765
Veículos	123	(41)	(6)	12	-	-	47	135
Crédito Imobiliário	12	(2)	-	6	-	-	(8)	8
<b>Grandes Empresas</b>	<b>451</b>	<b>(5)</b>	<b>(1)</b>	<b>142</b>	<b>85</b>	<b>-</b>	<b>(192)</b>	<b>480</b>
<b>Micro / Pequenas e Médias Empresas</b>	<b>1.149</b>	<b>(164)</b>	<b>(54)</b>	<b>127</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>269</b>	<b>1.329</b>
<b>Unidades Externas América Latina</b>	<b>1.013</b>	<b>(112)</b>	<b>(14)</b>	<b>79</b>	<b>42</b>	<b>-</b>	<b>194</b>	<b>1.202</b>
<b>Total</b>	<b>6.447</b>	<b>(796)</b>	<b>(302)</b>	<b>643</b>	<b>129</b>	<b>-</b>	<b>712</b>	<b>6.833</b>

Estágio 2	Saldo inicial em 31/12/2017	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 30/09/2018
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>2.209</b>	<b>(295)</b>	<b>(2.407)</b>	<b>515</b>	<b>108</b>	<b>-</b>	<b>2.363</b>	<b>2.493</b>
Cartão de Crédito	1.261	(182)	(993)	233	20	-	1.013	1.352
Crédito Pessoal	567	(33)	(867)	167	58	-	752	644
Crédito Consignado	262	(62)	(452)	72	10	-	525	355
Veículos	108	(12)	(84)	41	13	-	48	114
Crédito Imobiliário	11	(6)	(11)	2	7	-	25	28
<b>Grandes Empresas</b>	<b>1.174</b>	<b>(142)</b>	<b>(77)</b>	<b>5</b>	<b>146</b>	<b>-</b>	<b>18</b>	<b>1.124</b>
<b>Micro / Pequenas e Médias Empresas</b>	<b>701</b>	<b>(127)</b>	<b>(330)</b>	<b>164</b>	<b>155</b>	<b>-</b>	<b>97</b>	<b>660</b>
<b>Unidades Externas América Latina</b>	<b>1.223</b>	<b>(79)</b>	<b>(281)</b>	<b>112</b>	<b>309</b>	<b>-</b>	<b>232</b>	<b>1.516</b>
<b>Total</b>	<b>5.307</b>	<b>(643)</b>	<b>(3.095)</b>	<b>796</b>	<b>718</b>	<b>-</b>	<b>2.710</b>	<b>5.793</b>

Estágio 3	Saldo inicial em 31/12/2017	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 30/09/2018
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>8.787</b>	<b>-</b>	<b>(108)</b>	<b>233</b>	<b>2.407</b>	<b>(6.368)</b>	<b>3.327</b>	<b>8.278</b>
Cartão de Crédito	3.288	-	(20)	53	993	(2.386)	1.115	3.043
Crédito Pessoal	3.812	-	(58)	110	867	(2.772)	1.696	3.655
Crédito Consignado	1.301	-	(10)	64	452	(975)	402	1.234
Veículos	316	-	(13)	6	84	(217)	96	272
Crédito Imobiliário	70	-	(7)	-	11	(18)	18	74
<b>Grandes Empresas</b>	<b>9.827</b>	<b>(85)</b>	<b>(146)</b>	<b>1</b>	<b>77</b>	<b>(709)</b>	<b>(284)</b>	<b>8.681</b>
<b>Micro / Pequenas e Médias Empresas</b>	<b>3.554</b>	<b>(2)</b>	<b>(155)</b>	<b>54</b>	<b>330</b>	<b>(1.893)</b>	<b>1.121</b>	<b>3.009</b>
<b>Unidades Externas América Latina</b>	<b>2.547</b>	<b>(42)</b>	<b>(309)</b>	<b>14</b>	<b>281</b>	<b>(1.126)</b>	<b>1.300</b>	<b>2.665</b>
<b>Total</b>	<b>24.715</b>	<b>(129)</b>	<b>(718)</b>	<b>302</b>	<b>3.095</b>	<b>(10.096)</b>	<b>5.464</b>	<b>22.633</b>

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo inicial em 31/12/2017	Write off	Constituição / (Reversão) <sup>(1)</sup>	Saldo final em 30/09/2018 <sup>(2)</sup>
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>14.830</b>	<b>(6.368)</b>	<b>6.131</b>	<b>14.593</b>
Cartão de Crédito	6.684	(2.386)	2.123	6.421
Crédito Pessoal	5.138	(2.772)	2.821	5.187
Crédito Consignado	2.368	(975)	961	2.354
Veículos	547	(217)	191	521
Crédito Imobiliário	93	(18)	35	110
<b>Grandes Empresas</b>	<b>11.452</b>	<b>(709)</b>	<b>(458)</b>	<b>10.285</b>
<b>Micro / Pequenas e Médias Empresas</b>	<b>5.404</b>	<b>(1.893)</b>	<b>1.487</b>	<b>4.998</b>
<b>Unidades Externas América Latina</b>	<b>4.783</b>	<b>(1.126)</b>	<b>1.726</b>	<b>5.383</b>
<b>Total</b>	<b>36.469</b>	<b>(10.096)</b>	<b>8.886</b>	<b>35.259</b>

(1) Neste terceiro trimestre, não houve alteração dos cenários macroeconômicos utilizados.

(2) Contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras Prestadas R\$ 1.324 (R\$ 1.907 em 31/12/2017) e Compromissos a Liberar R\$ 3.060 (R\$ 3.015 em 31/12/2017).

Reconciliação da perda de crédito esperada para as Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo inicial em 01/01/2017	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Constituição / (Reversão) / (Write off)	Saldo final em 31/12/2017
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>3.352</b>	<b>(107)</b>	<b>(118)</b>	<b>220</b>	<b>22</b>	<b>465</b>	<b>3.834</b>
Cartão de Crédito	1.685	(50)	(21)	135	6	380	2.135
Crédito Pessoal	733	(29)	(56)	24	9	78	759
Crédito Consignado	787	(12)	(33)	40	4	19	805
Veículos	135	(15)	(8)	16	2	(7)	123
Crédito Imobiliário	12	(1)	-	5	1	(5)	12
<b>Grandes Empresas</b>	<b>616</b>	<b>(7)</b>	<b>(6)</b>	<b>104</b>	<b>23</b>	<b>(279)</b>	<b>451</b>
<b>Micro / Pequenas e Médias Empresas</b>	<b>1.016</b>	<b>(51)</b>	<b>(29)</b>	<b>79</b>	<b>6</b>	<b>128</b>	<b>1.149</b>
<b>Unidades Externas América Latina</b>	<b>702</b>	<b>(97)</b>	<b>(31)</b>	<b>66</b>	<b>50</b>	<b>323</b>	<b>1.013</b>
<b>Total</b>	<b>5.686</b>	<b>(262)</b>	<b>(184)</b>	<b>469</b>	<b>101</b>	<b>637</b>	<b>6.447</b>

Estágio 2	Saldo inicial em 01/01/2017	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Constituição / (Reversão) / (Write off)	Saldo final em 31/12/2017
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>2.232</b>	<b>(220)</b>	<b>(721)</b>	<b>107</b>	<b>112</b>	<b>699</b>	<b>2.209</b>
Cartão de Crédito	1.145	(135)	(293)	50	5	489	1.261
Crédito Pessoal	662	(24)	(261)	29	57	104	567
Crédito Consignado	251	(40)	(121)	12	27	133	262
Veículos	147	(16)	(43)	15	14	(9)	108
Crédito Imobiliário	27	(5)	(3)	1	9	(18)	11
<b>Grandes Empresas</b>	<b>1.501</b>	<b>(104)</b>	<b>(89)</b>	<b>7</b>	<b>36</b>	<b>(177)</b>	<b>1.174</b>
<b>Micro / Pequenas e Médias Empresas</b>	<b>898</b>	<b>(79)</b>	<b>(182)</b>	<b>51</b>	<b>153</b>	<b>(140)</b>	<b>701</b>
<b>Unidades Externas América Latina</b>	<b>471</b>	<b>(66)</b>	<b>(124)</b>	<b>97</b>	<b>55</b>	<b>790</b>	<b>1.223</b>
<b>Total</b>	<b>5.102</b>	<b>(469)</b>	<b>(1.116)</b>	<b>262</b>	<b>356</b>	<b>1.172</b>	<b>5.307</b>

Estágio 3	Saldo inicial em 01/01/2017	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Constituição / (Reversão) / (Write off)	Saldo final em 31/12/2017
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>9.206</b>	<b>(22)</b>	<b>(112)</b>	<b>118</b>	<b>721</b>	<b>(1.124)</b>	<b>8.787</b>
Cartão de Crédito	2.863	(6)	(5)	21	293	122	3.288
Crédito Pessoal	4.643	(9)	(57)	56	261	(1.082)	3.812
Crédito Consignado	1.246	(4)	(27)	33	121	(68)	1.301
Veículos	393	(2)	(14)	8	43	(112)	316
Crédito Imobiliário	61	(1)	(9)	-	3	16	70
<b>Grandes Empresas</b>	<b>8.972</b>	<b>(23)</b>	<b>(36)</b>	<b>6</b>	<b>89</b>	<b>819</b>	<b>9.827</b>
<b>Micro / Pequenas e Médias Empresas</b>	<b>4.452</b>	<b>(6)</b>	<b>(153)</b>	<b>29</b>	<b>182</b>	<b>(950)</b>	<b>3.554</b>
<b>Unidades Externas América Latina</b>	<b>1.107</b>	<b>(50)</b>	<b>(55)</b>	<b>31</b>	<b>124</b>	<b>1.390</b>	<b>2.547</b>
<b>Total</b>	<b>23.737</b>	<b>(101)</b>	<b>(356)</b>	<b>184</b>	<b>1.116</b>	<b>135</b>	<b>24.715</b>

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo inicial em 01/01/2017	Constituição / (Reversão) / (Write off)	Saldo final em 31/12/2017 (*)
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>14.790</b>	<b>40</b>	<b>14.830</b>
Cartão de Crédito	5.693	991	6.684
Crédito Pessoal	6.038	(900)	5.138
Crédito Consignado	2.284	84	2.368
Veículos	675	(128)	547
Crédito Imobiliário	100	(7)	93
<b>Grandes Empresas</b>	<b>11.089</b>	<b>363</b>	<b>11.452</b>
<b>Micro / Pequenas e Médias Empresas</b>	<b>6.366</b>	<b>(962)</b>	<b>5.404</b>
<b>Unidades Externas América Latina</b>	<b>2.280</b>	<b>2.503</b>	<b>4.783</b>
<b>Total</b>	<b>34.525</b>	<b>1.944</b>	<b>36.469</b>

(\*) Contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras Prestadas R\$ 1.907 (R\$ 1.580 em 01/01/2017) e Compromissos a Liberar R\$ 3.015 (R\$ 2.691 em 01/01/2017).

#### d) Valor Presente das Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro (Arrendador)

É apresentada abaixo a análise do valor presente dos pagamentos mínimos futuros a receber de Arrendamentos Mercantis Financeiros por vencimento. A carteira é composta por arrendamentos de veículos, máquinas, equipamentos e imóveis contratados por pessoas físicas e jurídicas no Brasil e no Exterior.

	30/09/2018		
	Pagamentos Mínimos Futuros	Rendas a Apropriar	Valor Presente
<b>Circulante</b>	<b>2.224</b>	<b>(1.069)</b>	<b>1.155</b>
Até 1 ano	2.224	(1.069)	1.155
<b>Não Circulante</b>	<b>9.448</b>	<b>(2.313)</b>	<b>7.136</b>
Entre 1 e 5 anos	5.113	(2.149)	2.964
Acima de 5 anos	4.335	(164)	4.172
<b>Total</b>	<b>11.672</b>	<b>(3.382)</b>	<b>8.291</b>

	31/12/2017		
	Pagamentos Mínimos Futuros	Rendas a Apropriar	Valor Presente
<b>Circulante</b>	<b>3.292</b>	<b>(1.898)</b>	<b>1.394</b>
Até 1 ano	3.292	(1.898)	1.394
<b>Não Circulante</b>	<b>9.223</b>	<b>(2.859)</b>	<b>6.364</b>
Entre 1 e 5 anos	5.334	(2.803)	2.531
Acima de 5 anos	3.889	(56)	3.833
<b>Total</b>	<b>12.515</b>	<b>(4.757)</b>	<b>7.758</b>

Os valores da Perda de Crédito Esperada, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ 287 (R\$ 322 em 31/12/2017).

#### e) Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, por meio de cláusulas de coobrigação. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados contabilmente e estão representados pelas seguintes informações:

Natureza da Operação	30/09/2018				31/12/2017			
	Ativo		Passivo <sup>(1)</sup>		Ativo		Passivo <sup>(1)</sup>	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Pessoa Jurídica - Capital de Giro	2.193	2.193	2.160	2.160	2.651	2.651	2.570	2.570
Pessoa Jurídica - Crédito <sup>(2)</sup>	-	-	2	2	-	-	4	4
Pessoa Física - Veículos <sup>(2)</sup>	-	-	1	1	-	-	2	2
Pessoa Física - Crédito Imobiliário	2.064	1.979	2.056	1.966	2.460	2.405	2.453	2.390
<b>Total</b>	<b>4.257</b>	<b>4.172</b>	<b>4.219</b>	<b>4.129</b>	<b>5.111</b>	<b>5.056</b>	<b>5.029</b>	<b>4.966</b>

(1) Rubrica Recursos de Mercados Interbancários.

(2) Cessão de operações que já estavam baixadas a prejuízo.

## Nota 11 - Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

a) A tabela abaixo apresenta os investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, individualmente não materiais:

30/09/2018				
	Investimento	Resultado de Participações	Outros Resultados Abrangentes	Resultados Abrangentes Total
Coligadas <sup>(a)</sup>	11.683	517	(114)	403
Entidades Controladas em Conjunto <sup>(b)</sup>	215	(47)	-	(47)
<b>Total</b>	<b>11.898</b>	<b>470</b>	<b>(114)</b>	<b>356</b>

31/12/2017		30/09/2017		
	Investimento	Resultado de Participações	Outros Resultados Abrangentes	Resultados Abrangentes Total
Coligadas <sup>(a)</sup>	4.851	432	43	473
Entidades Controladas em Conjunto <sup>(b)</sup>	204	(21)	-	(21)
<b>Total</b>	<b>5.055</b>	<b>411</b>	<b>43</b>	<b>452</b>

(a) Em 30/09/2018, inclui participação no capital total e capital votante das seguintes companhias: XP Investimentos S.A. (49,90% capital total e 30,06% votante); Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. (42,93% capital total e votante; 42,93% em 31/12/2017); BSF Holding S.A. (49% capital total e votante; 49% em 31/12/2017); IRB-Brasil Resseguros S.A. (11% capital total e 11,20% votante; 11% capital total e 11,20% votante em 31/12/2017); Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (20% capital total e votante; 20% em 31/12/2017); Companhia Uruguaya de Medios de Procesamiento S.A. (35,83% capital total e votante; 35,83% em 31/12/2017); Rias Redbanc S.A. (25% capital total e votante; 25% em 31/12/2017); Kinea Private Equity Investimentos S.A. (80% capital total e 49% votante; 80% capital total e 49% votante em 31/12/2017) e Tecnologia Bancária S.A. (28,95% capital total e votante; e 28,95% em 31/12/2017).

(b) Em 30/09/2018, inclui participação no capital total e capital votante das seguintes companhias: Olimpia Promoção e Serviços S.A. (50% capital total e votante; 50% em 31/12/2017); ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. (50% capital total e votante; 50% em 31/12/2017) e inclui resultado não decorrente de lucro de empresas controladas.

## Nota 12 – Compromissos de Arrendamento Mercantil – Entidade Arrendatária

### a) Arrendamento Mercantil Financeiro

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é o arrendatário de contratos de Arrendamento Mercantil Financeiro de equipamentos de processamento de dados, com a opção de compra ou de renovação, sem aluguéis contingentes ou restrições impostas. O valor contábil líquido desses bens é de R\$ 18 (R\$ 4 em 31/12/2017).

A tabela abaixo apresenta o total de pagamentos mínimos futuros em:

	30/09/2018	31/12/2017
<b>Circulante</b>	<b>7</b>	<b>4</b>
Até 1 ano	7	4
<b>Não Circulante</b>	<b>11</b>	<b>-</b>
De 1 a 5 anos	11	-
<b>Total de Pagamento Mínimos Futuros</b>	<b>18</b>	<b>4</b>
<b>Valor Presente</b>	<b>18</b>	<b>4</b>

### b) Arrendamento Mercantil Operacional

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aluga diversos imóveis para uso em suas operações, segundo contratos de locação imobiliária padrão, que normalmente podem ser rescindidos a seu critério e incluem opções de renovação e cláusulas de reajuste. Nenhum contrato de locação impõe qualquer restrição à nossa capacidade para pagar dividendos, celebrar outros contratos de locação ou participar de operações de financiamento de dívidas ou de capital, não existindo pagamentos contingentes em relação aos contratos.

Os pagamentos de contratos de arrendamento operacional reconhecidos como despesa na rubrica Despesas Gerais e Administrativas totalizam R\$ 1.050 de 01/01 a 30/09/2018 (R\$ 992 de 01/01 a 30/09/2017).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não possui contratos de subarrendamento relevantes.

Os pagamentos mínimos com aluguéis de prazos iniciados e remanescentes não passíveis de cancelamento são os seguintes:

	30/09/2018	31/12/2017
<b>Circulante</b>	<b>777</b>	<b>1.113</b>
Até 1 ano	777	1.113
<b>Não Circulante</b>	<b>4.802</b>	<b>4.310</b>
De 1 a 5 anos	4.070	3.927
Mais de 5 anos	732	383
<b>Total de Pagamento Mínimos Futuros</b>	<b>5.579</b>	<b>5.423</b>

## Nota 13 - Imobilizado

Imobilizado de Uso <sup>(1)</sup>	Imobilizações em Curso	Imóveis de Uso <sup>(2)</sup>		Outras Imobilizações de Uso <sup>(2)</sup>					Total
		Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações de Uso	Móveis e Equipamentos de Uso	Sistema Processamento de Dados <sup>(3)</sup>	Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	
Taxas Anuais de Depreciação			4%	10%	10 a 20%	10 a 20%	20 a 50%	10 a 20%	
Custo									
Saldo em 31/12/2017	367	1.044	3.107	2.204	1.955	1.152	8.679	1.148	19.656
Aquisições	296	-	-	24	6	39	461	109	935
Baixas	-	(10)	(72)	(33)	(9)	(14)	(143)	(7)	(288)
Variação Cambial	8	2	4	112	15	36	21	6	204
Transferências	(190)	-	57	59	25	-	49	-	-
Outros <sup>(5)</sup>	8	46	41	114	(4)	22	66	1	294
Saldo em 30/09/2018	489	1.082	3.137	2.480	1.988	1.235	9.133	1.257	20.801
Depreciação									
Saldo em 31/12/2017	-	-	(1.893)	(1.375)	(1.151)	(715)	(6.411)	(752)	(12.297)
Despesa de Depreciação	-	-	(61)	(140)	(116)	(70)	(688)	(90)	(1.165)
Baixas	-	-	21	22	3	10	126	5	187
Variação Cambial	-	-	11	(53)	3	(12)	(44)	(6)	(101)
Outros <sup>(5)</sup>	-	-	3	(117)	(1)	(45)	(32)	(14)	(206)
Saldo em 30/09/2018	-	-	(1.919)	(1.663)	(1.262)	(832)	(7.049)	(857)	(13.582)
Valor Contábil									
Saldo em 30/09/2018 <sup>(4)</sup>	489	1.082	1.218	817	726	403	2.084	400	7.219

(1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 69 realizáveis até 2019 (Nota 34 - Compromissos Off-Balance).

(2) Inclui o valor de R\$ 3 referente a imóvel penhorado.

(3) Inclui contratos de arrendamento mercantil, relacionados principalmente a equipamentos de processamento de dados, os quais são contabilizados como arrendamento mercantil financeiro. O ativo e o passivo são contabilizados nas demonstrações contábeis.

(4) Durante o período não houve Redução ao Valor Recuperável dos bens registrados no Imobilizado.

(5) Inclui o valor total de R\$ 172 referente ao ajuste de hiperinflação da Argentina.



Imobilizado de Uso <sup>(1)</sup>	Imóveis de Uso <sup>(2)</sup>			Outras Imobilizações de Uso <sup>(2)</sup>					Total
	Imobilizações em Curso	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações de Uso	Móveis e Equipamentos de Uso	Sistema de Processamento de Dados <sup>(3)</sup>	Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	
<b>Taxas Anuais de Depreciação</b>			4%	10%	10 a 20%	10 a 20%	20 a 50%	10 a 20%	
<b>Custo</b>									
<b>Saldo em 01/01/2017</b>	<b>387</b>	<b>1.047</b>	<b>3.099</b>	<b>1.857</b>	<b>1.901</b>	<b>1.205</b>	<b>8.543</b>	<b>1.075</b>	<b>19.114</b>
Aquisições	302	-	-	147	7	111	294	82	943
Baixas	-	(1)	(69)	(46)	(1)	(14)	(313)	(20)	(464)
Variação Cambial	-	4	5	37	15	(12)	5	1	55
Transferências	(320)	-	86	122	26	-	86	-	-
Outros	(2)	(6)	(14)	87	7	(138)	64	10	8
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>367</b>	<b>1.044</b>	<b>3.107</b>	<b>2.204</b>	<b>1.955</b>	<b>1.152</b>	<b>8.679</b>	<b>1.148</b>	<b>19.656</b>
<b>Depreciação</b>									
<b>Saldo em 01/01/2017</b>	-	-	<b>(1.840)</b>	<b>(1.114)</b>	<b>(986)</b>	<b>(674)</b>	<b>(5.804)</b>	<b>(654)</b>	<b>(11.072)</b>
Despesa de Depreciação	-	-	(80)	(211)	(154)	(104)	(910)	(105)	(1.564)
Baixas	-	-	16	29	-	6	283	19	353
Variação Cambial	-	-	-	(12)	10	28	(16)	(4)	6
Outros	-	-	11	(67)	(21)	29	36	(8)	(20)
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	-	-	<b>(1.893)</b>	<b>(1.375)</b>	<b>(1.151)</b>	<b>(715)</b>	<b>(6.411)</b>	<b>(752)</b>	<b>(12.297)</b>
<b>Valor Contábil</b>									
<b>Saldo em 31/12/2017 <sup>(4)</sup></b>	<b>367</b>	<b>1.044</b>	<b>1.214</b>	<b>829</b>	<b>804</b>	<b>437</b>	<b>2.268</b>	<b>396</b>	<b>7.359</b>

(1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 181 realizáveis até 2019 (Nota 34 - Compromissos Off-Balance).

(2) Inclui o valor de R\$ 3 referente a imóvel penhorado.

(3) Inclui contratos de arrendamento mercantil, relacionados principalmente a equipamentos de processamento de dados, os quais são contabilizados como arrendamento mercantil financeiro. O ativo e o passivo são contabilizados nas demonstrações contábeis.

(4) Durante o período não houve Redução ao Valor Recuperável dos bens registrados no Imobilizado.

## Nota 14 - Ativos Intangíveis

Intangíveis <sup>(1)</sup>	Direitos Aquisição de Folha de Pagamento	Outros Ativos Intangíveis				Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Gastos com Aquisição de Software	Gastos com Desenvolvimento de Software	Outros Ativos Intangíveis	
<b>Taxas de Amortização a.a.</b>	20%	8%	20%	20%	10 a 20%	
<b>Custo</b>						
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>1.060</b>	<b>2.452</b>	<b>4.571</b>	<b>4.353</b>	<b>1.525</b>	<b>13.961</b>
Aquisições	278	1	501	222	-	1.002
Distratos/ Baixas	(147)	(24)	(310)	(2)	-	(483)
Variação Cambial	-	145	397	-	928	1.470
Outros <sup>(4)</sup>	(5)	112	116	47	(887)	(617)
<b>Saldo em 30/09/2018</b>	<b>1.186</b>	<b>2.686</b>	<b>5.275</b>	<b>4.620</b>	<b>1.566</b>	<b>15.333</b>
<b>Amortização <sup>(2)</sup></b>						
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>(471)</b>	<b>(647)</b>	<b>(1.998)</b>	<b>(1.267)</b>	<b>(514)</b>	<b>(4.897)</b>
Despesa de Amortização	(167)	(169)	(449)	(492)	(203)	(1.480)
Distratos/ Baixas	147	24	310	-	-	481
Variação Cambial	-	(155)	(246)	-	(196)	(597)
Outros <sup>(4)</sup>	3	93	(42)	(47)	364	371
<b>Saldo em 30/09/2018</b>	<b>(488)</b>	<b>(854)</b>	<b>(2.425)</b>	<b>(1.806)</b>	<b>(549)</b>	<b>(6.122)</b>
<b>Redução ao Valor Recuperável <sup>(3)</sup></b>						
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(54)</b>	<b>(343)</b>	<b>-</b>	<b>(397)</b>
Constituição	-	-	(167)	-	-	(167)
Variação Cambial	-	-	(12)	-	-	(12)
<b>Saldo em 30/09/2018</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(233)</b>	<b>(343)</b>	<b>-</b>	<b>(576)</b>
<b>Valor Contábil</b>						
<b>Saldo em 30/09/2018</b>	<b>698</b>	<b>1.832</b>	<b>2.617</b>	<b>2.471</b>	<b>1.017</b>	<b>8.635</b>

(1) Os compromissos contratuais para a aquisição de novos intangíveis totalizam R\$ 728 realizáveis até 2020 (Nota 34 - Compromissos Off-Balance).

(2) Todos os Ativos Intangíveis tem vida útil definida.

(3) Nota 2.4j.

(4) Inclui o valor total de R\$ 24 referente ao ajuste de hiperinflação da Argentina.

Intangíveis <sup>(1)</sup>	Direitos Aquisição de Folha de Pagamento	Outros Ativos Intangíveis				Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros <sup>(4)</sup>	Gastos com Aquisição de Software	Gastos com Desenvolvimento de Software	Outros Ativos Intangíveis	
<b>Taxas de Amortização a.a.</b>	20%	8%	20%	20%	10 a 20%	
<b>Custo</b>						
<b>Saldo em 01/01/2017</b>	<b>1.046</b>	<b>1.748</b>	<b>3.840</b>	<b>3.525</b>	<b>1.078</b>	<b>11.237</b>
Aquisições	345	18	1.206	350	388	2.307
Distratos/ Baixas	(329)	(16)	-	(1)	(22)	(368)
Variação Cambial	-	25	(77)	-	685	633
Outros <sup>(4)</sup>	(2)	677	(398)	479	(604)	152
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>1.060</b>	<b>2.452</b>	<b>4.571</b>	<b>4.353</b>	<b>1.525</b>	<b>13.961</b>
<b>Amortização <sup>(2)</sup></b>						
<b>Saldo em 01/01/2017</b>	<b>(555)</b>	<b>(376)</b>	<b>(1.701)</b>	<b>(532)</b>	<b>(284)</b>	<b>(3.448)</b>
Despesa de Amortização	(215)	(273)	(495)	(446)	(176)	(1.605)
Distratos/ Baixas	310	16	-	(6)	22	342
Variação Cambial	-	(17)	79	-	(134)	(72)
Outros <sup>(4)</sup>	(11)	3	119	(283)	58	(114)
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>(471)</b>	<b>(647)</b>	<b>(1.998)</b>	<b>(1.267)</b>	<b>(514)</b>	<b>(4.897)</b>
<b>Redução ao Valor Recuperável <sup>(3)</sup></b>						
<b>Saldo em 01/01/2017</b>	<b>(19)</b>	<b>-</b>	<b>(54)</b>	<b>(335)</b>	<b>-</b>	<b>(408)</b>
Constituição	-	-	-	(14)	-	(14)
Variação Cambial	19	-	-	6	-	25
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(54)</b>	<b>(343)</b>	<b>-</b>	<b>(397)</b>
<b>Valor Contábil</b>						
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>589</b>	<b>1.805</b>	<b>2.519</b>	<b>2.743</b>	<b>1.011</b>	<b>8.667</b>

(1) Os compromissos contratuais para a aquisição de novos intangíveis totalizam R\$ 984 realizáveis até 2020 (Nota 34 - Compromissos Off-Balance).

(2) Todos os Ativos Intangíveis tem vida útil definida.

(3) Nota 2.4j.

(4) Foram efetuadas reclassificações nos saldos de 31/12/2017 (relativos a carteira de depósitos adquiridos) visando permitir a adequada apresentação dos saldos das operações de acordo com a respectiva natureza contábil.

## Nota 15 - Depósitos

A tabela abaixo apresenta a composição dos Depósitos:

	30/09/2018			31/12/2017		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
<b>Depósitos Remunerados</b>	<b>226.314</b>	<b>153.418</b>	<b>379.732</b>	<b>204.363</b>	<b>129.599</b>	<b>333.962</b>
Depósitos a Prazo	90.906	153.341	244.247	82.718	129.082	211.800
Depósitos Interfinanceiros	3.034	77	3.111	1.665	517	2.182
Depósito de Poupança	132.374	-	132.374	119.980	-	119.980
<b>Depósitos não Remunerados</b>	<b>74.820</b>	<b>-</b>	<b>74.820</b>	<b>68.976</b>	<b>-</b>	<b>68.976</b>
Depósitos à Vista	74.817	-	74.817	68.973	-	68.973
Outros Depósitos	3	-	3	3	-	3
<b>Total</b>	<b>301.134</b>	<b>153.418</b>	<b>454.552</b>	<b>273.339</b>	<b>129.599</b>	<b>402.938</b>

## Nota 16 - Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado

Os Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo estão apresentados na tabela a seguir:

	30/09/2018	31/12/2017
Notas Estruturadas		
Ações	40	58
Títulos de Dívida	167	407
<b>Total</b>	<b>207</b>	<b>465</b>

O efeito do risco de crédito desses instrumentos não é relevante em 30/09/2018 e 31/12/2017.

No caso das ações, pelas características do instrumento, não existe valor definido a ser pago no vencimento. Para os títulos de dívida, o valor a ser pago no vencimento envolve variáveis cambiais e índices, não existindo um valor contratual para liquidação.

O valor justo dos Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo por vencimento é o seguinte:

	30/09/2018	31/12/2017
	Custo / Valor Justo	Custo / Valor Justo
<b>Circulante - Até um ano</b>	<b>33</b>	<b>55</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>174</b>	<b>410</b>
De um a cinco anos	117	319
De cinco a dez anos	23	50
Após dez anos	34	41
<b>Total</b>	<b>207</b>	<b>465</b>

## Nota 17 - Captações no Mercado Aberto e Recursos de Mercados Interbancários e Institucionais

### a) Captações no Mercado Aberto e Recursos de Mercados Interbancários

A tabela abaixo apresenta a composição dos recursos:

	30/09/2018			31/12/2017		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
<b>Mercado Aberto</b>	<b>240.846</b>	<b>61.935</b>	<b>302.781</b>	<b>240.808</b>	<b>71.826</b>	<b>312.634</b>
Operações Lastreadas com Ativos Financeiros Próprios <sup>(*)</sup>	61.838	61.935	123.773	93.955	71.826	165.781
Operações Lastreadas com Ativos Financeiros de Terceiros	179.008	-	179.008	146.853	-	146.853
<b>Interbancário</b>	<b>77.419</b>	<b>65.200</b>	<b>142.619</b>	<b>73.414</b>	<b>56.202</b>	<b>129.616</b>
Letras de Crédito Imobiliário	7.503	3.370	10.873	14.046	4.479	18.525
Letras de Crédito do Agronegócio	9.895	8.244	18.139	7.562	7.539	15.101
Letras Financeiras	13.737	28.508	42.245	13.234	14.457	27.691
Financiamento à Importação e à Exportação	38.421	9.705	48.126	30.548	8.541	39.089
Repasse no País	7.824	11.193	19.017	7.991	16.190	24.181
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão de Crédito (Nota 10d)	39	4.180	4.219	33	4.996	5.029

(\*) Inclui R\$ 29.472 (R\$ 58.837 em 31/12/2017) referente à Debêntures de emissão própria.

As captações para financiamento à importação e à exportação representam linhas de crédito disponíveis para o financiamento de importações e exportações de empresas brasileiras, geralmente denominadas em moeda estrangeira. A tabela a seguir apresenta a taxa de juros em cada uma das operações (a.a.):

	No País	No Exterior
Mercado Aberto <sup>(*)</sup>	35% of CDI to 16,93%	1,90% to 5,25%
Letras de Crédito Imobiliário	83% to 94% of CDI	-
Letras Financeiras	IGPM to 113% of CDI	-
Letras de Crédito do Agronegócio	77% to 100% of CDI	-
Financiamento à Importação e à Exportação	1,4% to 6,0%	0,79% to 11,1%
Repasse no País	2,5% to 14,5%	-
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão de Crédito	6,78% to 13,17%	-

(\*) A Nota 2.4e apresenta as operações que compõem as Captações no Mercado Aberto. As datas finais de recompra vão até Dezembro de 2055.

### b) Recursos de Mercados Institucionais

A tabela abaixo apresenta a composição dos recursos de Mercados Institucionais:

	30/09/2018			31/12/2017		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Dívida Subordinada <sup>(1)</sup>	3.285	50.436	53.721	12.500	40.196	52.696
Obrigações por TVM no Exterior	6.804	37.287	44.091	11.764	29.636	41.400
Captação por Certificados de Operações Estruturadas <sup>(2)</sup>	1.969	1.131	3.100	1.762	2.624	4.386
<b>Total</b>	<b>12.058</b>	<b>88.854</b>	<b>100.912</b>	<b>26.026</b>	<b>72.456</b>	<b>98.482</b>

(1) Em 30/09/2018, R\$ 38.870 (R\$ 42.687 em 31/12/2017) integram o Patrimônio de Referência, dentro da proporcionalidade definida pela Resolução 3.444, de 28/02/2007, do CMN, e alterações promovidas pela Resolução nº 3.532, de 31/01/2008, do CMN.

(2) Em 30/09/2018, o valor de mercado da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitida é de R\$ 3.203.

Na tabela a seguir, são apresentadas as taxas de juros em cada uma das operações (a.a.):

	No País	No Exterior
Dívida Subordinada	CDI + 1,1% to IGPM + 4,63%	2,8% to 10,79%
Obrigações por TVM no Exterior	0,89% to 12,73%	2,23% to 30,35%
Captação por Certificados de Operações Estruturadas	IPCto to 15,82%	-

## a) Outros Ativos

	30/09/2018			31/12/2017		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
<b>Financeiros <sup>(1)(3)</sup></b>	<b>56.325</b>	<b>12.587</b>	<b>68.912</b>	<b>46.718</b>	<b>12.850</b>	<b>59.568</b>
Operações com Emissores de Cartões de Crédito	34.278	-	34.278	32.073	-	32.073
Operações de Seguros e Resseguros	1.068	215	1.283	1.224	10	1.234
Depósitos em Garantia de Passivos Contingentes (Nota 30)	1.608	12.008	13.616	1.520	11.892	13.412
Depósitos em Garantias de Captações de Recursos Externos	981	-	981	639	-	639
Negociação e Intermediação de Valores	11.591	342	11.933	6.202	18	6.220
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 30c)	1.006	-	1.006	244	821	1.065
Serviços Prestados a Receber	2.911	11	2.922	2.842	1	2.843
Valores a Receber do FCVS - Fundo para Compensação de Variações Salariais <sup>(2)</sup>	1	4	5	1	105	106
Carteira de Câmbio	11	-	11	-	-	-
Operações sem Características de Concessão de Crédito	2.870	7	2.877	1.973	3	1.976
<b>Não Financeiros</b>	<b>10.341</b>	<b>1.600</b>	<b>11.941</b>	<b>8.637</b>	<b>1.820</b>	<b>10.457</b>
Despesas Antecipadas	2.411	475	2.886	2.432	643	3.075
Ativos de Planos de Aposentadoria (Notas 27c e d)	-	1.085	1.085	-	1.067	1.067
Diversos no País	2.384	5	2.389	2.642	-	2.642
Prêmio de Operações de Crédito	87	25	112	240	77	317
Diversos no Exterior	3.738	10	3.748	1.847	29	1.876
Outros	1.721	-	1.721	1.476	4	1.480

(1) Neste período, não houve perdas referente à redução ao valor recuperável de outros ativos financeiros.

(2) O Fundo de Compensação de Variações Salariais – FCVS foi criado por meio da Resolução nº 25, de 16/6/1967, do Conselho de Administração do extinto BNH (Banco Nacional da Habitação), e tem por finalidade liquidar os saldos remanescentes existentes após o término do prazo dos financiamentos imobiliários contratados até Março de 1990, de contratos financiados no âmbito do SFH (Sistema Nacional da Habitação) e desde que cobertos pelo FCVS.

(3) Operações de crédito e arrendamento mercantil baixadas à prejuízo até 30/06/2017, sendo que foram mantidos todos os procedimentos de cobrança para a recuperação desses ativos.

## b) Outros Passivos

	30/09/2018			31/12/2017		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
<b>Financeiros</b>	<b>83.942</b>	<b>549</b>	<b>84.491</b>	<b>77.598</b>	<b>15</b>	<b>77.613</b>
Operações com Cartões de Crédito	73.949	-	73.949	71.892	-	71.892
Carteira de Câmbio	-	-	-	197	-	197
Negociação e Intermediação de Valores	8.718	549	9.267	4.606	15	4.621
Obrigações Arrendamento Financeiro (Nota 12a)	18	-	18	4	-	4
Outros	1.257	-	1.257	899	-	899
<b>Não Financeiros</b>	<b>33.569</b>	<b>1.174</b>	<b>34.743</b>	<b>24.382</b>	<b>1.980</b>	<b>26.362</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	5.812	-	5.812	325	-	325
Diversos no País	2.198	177	2.375	2.009	143	2.152
Recursos em Trânsito	14.120	87	14.207	8.800	989	9.789
Provisão para Pagamentos Diversos	1.630	79	1.709	1.721	135	1.856
Sociais e Estatutárias	2.587	229	2.816	4.931	137	5.068
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	905	-	905	985	-	985
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (Nota 27c e e)	239	540	779	197	525	722
Provisão de Pessoal	2.155	62	2.217	1.496	51	1.547
Provisão para Seguro Saúde	856	-	856	842	-	842
Rendas Antecipadas	2.550	-	2.550	2.326	-	2.326
Outros	517	-	517	750	-	750

## Nota 19 – Patrimônio Líquido

### a) Capital Social

O capital social está representado por 6.536.090.232 ações escriturais sem valor nominal, sendo 3.305.526.906 ações ordinárias e 3.230.563.326 por ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, em eventual alienação de controle, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

Em Reuniões do Conselho de Administração – RCA ocorridas em 15/12/2017 e 22/02/2018 foram aprovados os cancelamentos de 31.793.105 e de 14.424.206, respectivamente, de ações ordinárias de emissão própria e mantidas em tesouraria, sem alteração do capital social, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros - Reserva Estatutária.

A composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado no início e no fim do período são demonstradas abaixo:

30/09/2018				
	Quantidade			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2017	3.299.073.506	1.116.291.341	4.415.364.847	65.482
Residentes no Exterior em 31/12/2017	20.877.606	2.114.271.985	2.135.149.591	31.666
<b>Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2017</b>	<b>3.319.951.112</b>	<b>3.230.563.326</b>	<b>6.550.514.438</b>	<b>97.148</b>
(-) Cancelamento de Ações - RCA de 22/02/2018	(14.424.206)	-	(14.424.206)	-
<b>Ações Representativas do Capital Social em 30/09/2018</b>	<b>3.305.526.906</b>	<b>3.230.563.326</b>	<b>6.536.090.232</b>	<b>97.148</b>
Residentes no País em 30/09/2018	3.283.446.545	1.077.703.585	4.361.150.130	64.821
Residentes no Exterior em 30/09/2018	22.080.361	2.152.859.741	2.174.940.102	32.327
<b>Ações em Tesouraria em 31/12/2017 <sup>(1)</sup></b>	<b>14.424.206</b>	<b>71.459.714</b>	<b>85.883.920</b>	<b>(2.743)</b>
Aquisições de Ações	-	13.100.000	13.100.000	(510)
(-) Cancelamento de Ações - RCA 22/02/2018	(14.424.206)	-	(14.424.206)	534
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	(24.433.994)	(24.433.994)	756
<b>Ações em Tesouraria em 30/09/2018 <sup>(1)</sup></b>	<b>-</b>	<b>60.125.720</b>	<b>60.125.720</b>	<b>(1.963)</b>
<b>Em Circulação em 30/09/2018</b>	<b>3.305.526.906</b>	<b>3.170.437.606</b>	<b>6.475.964.512</b>	
<b>Em Circulação em 31/12/2017</b>	<b>3.305.526.906</b>	<b>3.159.103.612</b>	<b>6.464.630.518</b>	

31/12/2017				
	Quantidade			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 01/01/2017	3.335.350.311	1.104.963.731	4.440.314.042	65.534
Residentes no Exterior em 01/01/2017	16.393.906	2.125.599.595	2.141.993.501	31.614
<b>Ações Representativas do Capital Social em 01/01/2017</b>	<b>3.351.744.217</b>	<b>3.230.563.326</b>	<b>6.582.307.543</b>	<b>97.148</b>
(-) Cancelamento de Ações - RCA de 15/12/2017	(31.793.105)	-	(31.793.105)	-
<b>Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2017</b>	<b>3.319.951.112</b>	<b>3.230.563.326</b>	<b>6.550.514.438</b>	<b>97.148</b>
Residentes no País em 31/12/2017	3.299.073.506	1.116.291.341	4.415.364.847	65.482
Residentes no Exterior em 31/12/2017	20.877.606	2.114.271.985	2.135.149.591	31.666
<b>Ações em Tesouraria em 01/01/2017 <sup>(1)</sup></b>	<b>3.074</b>	<b>69.604.462</b>	<b>69.607.536</b>	<b>(1.882)</b>
Aquisições de Ações	46.214.237	37.982.900	84.197.137	(3.089)
(-) Cancelamento de Ações - RCA de 15/12/2017	(31.793.105)	-	(31.793.105)	1.178
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	(36.127.648)	(36.127.648)	1.050
<b>Ações em Tesouraria em 31/12/2017 <sup>(1)</sup></b>	<b>14.424.206</b>	<b>71.459.714</b>	<b>85.883.920</b>	<b>(2.743)</b>
<b>Em Circulação em 31/12/2017</b>	<b>3.305.526.906</b>	<b>3.159.103.612</b>	<b>6.464.630.518</b>	
<b>Em Circulação em 01/01/2017</b>	<b>3.351.741.143</b>	<b>3.160.958.864</b>	<b>6.512.700.007</b>	

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.



Custo das ações adquiridas no período, custo médio das Ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em reais:

<b>Custo / Valor de Mercado</b>	<b>01/01 a 30/09/2018</b>	
	<b>Ordinárias</b>	<b>Preferenciais</b>
Mínimo	-	37,45
Médio ponderado	-	38,95
Máximo	-	40,06
<b>Ações em Tesouraria</b>		
Custo Médio	-	32,64
Valor de Mercado em 30/09/2018	37,70	44,13

<b>Custo / Valor de Mercado</b>	<b>01/01 a 31/12/2017</b>	
	<b>Ordinárias</b>	<b>Preferenciais</b>
Mínimo	37,06	33,48
Médio ponderado	37,06	36,25
Máximo	37,06	38,56
<b>Ações em Tesouraria</b>		
Custo Médio	37,05	30,90
Valor de Mercado em 31/12/2017	37,69	42,58

## b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social. As ações ordinárias e preferenciais participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ações ordinárias, dividendo igual ao prioritário mínimo anual a ser pago às ações preferenciais (R\$ 0,022 por ação não cumulativo).

A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

### I - Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

	30/09/2018	30/09/2017
Lucro Líquido Individual Estatutário	15.284	16.610
Ajustes:		
(-) Reserva Legal - 5%	(764)	(831)
Base de Cálculo do Dividendo	14.520	15.779
Dividendos Mínimo Obrigatório - 25%	3.630	3.945
<b>Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos / Provisionados / Destacados</b>	<b>7.572</b>	<b>11.438</b>

### II - Remuneração aos Acionistas

	30/09/2018			
	Valor Bruto por Ação (R\$)	Bruto	IRF	Líquido
<b>Pagos / Antecipados</b>		<b>5.629</b>	<b>(122)</b>	<b>5.507</b>
Dividendos - 8 parcelas mensais pagas de fevereiro a setembro de 2018	0,0150	777	-	777
Dividendos - pagos em 30/08/2018	0,6240	4.041	-	4.041
Juros sobre o Capital Próprio - pago em 30/08/2018	0,1252	811	(122)	689
<b>Declarados até 30/09/2018 (Registrados em Outros Passivos)</b>		<b>97</b>	<b>-</b>	<b>97</b>
Dividendos - 1 parcela mensal paga em 01/10/2018	0,0150	97	-	97
<b>Destacados em Reservas de Lucros no Patrimônio Líquido</b>	<b>0,3062</b>	<b>1.983</b>	<b>(15)</b>	<b>1.968</b>
<b>Total de 01/01 a 30/09/2018</b>		<b>7.709</b>	<b>(137)</b>	<b>7.572</b>

	30/09/2017			
	Valor Bruto por Ação (R\$)	Bruto	IRF	Líquido
<b>Pagos / Antecipados</b>		<b>3.373</b>	<b>(389)</b>	<b>2.984</b>
Dividendos - 8 parcelas mensais pagas de fevereiro a setembro de 2017	0,0150	781	-	781
Juros sobre Capital Próprio - pago em 25/08/2017	0,3990	2.592	(389)	2.203
<b>Declarados até 30/09/2017 (Registrados em Outros Passivos)</b>		<b>1.101</b>	<b>(141)</b>	<b>960</b>
Dividendos - 1 parcela mensal paga em 02/10/2017	0,0150	97	-	97
Dividendos Provisionados	0,0101	66	-	66
Juros sobre Capital Próprio	0,1442	938	(141)	797
<b>Destacados em Reservas de Lucros no Patrimônio Líquido</b>	<b>1,1520</b>	<b>7.494</b>	<b>-</b>	<b>7.494</b>
<b>Total de 01/01 a 30/09/2017</b>		<b>11.968</b>	<b>(530)</b>	<b>11.438</b>

## c) Reservas de Capital e de Lucros

### I - Capital Adicional Integralizado

Corresponde: (i) à diferença entre o preço de venda das ações em tesouraria e o custo médio de tais ações e (ii) às despesas de remuneração reconhecidas segundo o plano de opções de ações e remuneração variável.

### II - Reservas Integralizadas

	30/09/2018	31/12/2017
<b>Reservas de Capital</b>	<b>285</b>	<b>285</b>
Ágio na Subscrição de Ações	284	284
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1	1
<b>Reservas de Lucros</b>	<b>6.279</b>	<b>11.396</b>
Legal <sup>(1)</sup>	9.657	8.893
Estatutárias <sup>(2)</sup>	8.833	586
Reorganizações Societárias (Nota 2.4 a III)	(12.211)	(11.741)
Especiais de Lucros <sup>(3)</sup>	-	13.658
<b>Total das Reservas na Controladora</b>	<b>6.564</b>	<b>11.681</b>

(1) Tem por finalidade, assegurar a integridade do capital social, compensar prejuízos ou aumentar capital.

(2) Tem por finalidade principal assegurar o fluxo de remuneração aos acionistas.

(3) Refere-se a Dividendos ou Juros sobre o Capital Próprio declarados após 30/09/2018 e 30/09/2017.

### III - Reservas a Integralizar

Refere-se ao saldo do lucro líquido remanescente após a distribuição de dividendos e das apropriações para as reservas estatutárias nos registros legais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

## d) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	30/09/2018	31/12/2017	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017
Itaú CorpBanca (Nota 3)	12.873	11.144	401	254
Itaú CorpBanca Colômbia S.A. (Nota 3)	1.407	1.203	(6)	(10)
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	367	297	70	52
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento	277	241	36	15
Outras	104	93	27	17
<b>Total</b>	<b>15.028</b>	<b>12.978</b>	<b>528</b>	<b>328</b>

## Nota 20 - Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e as empresas por ele controladas possuem programas de Pagamentos Baseados em Ações para seus funcionários e administradores, visando engajá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

Os pagamentos ocorrem somente em exercícios com lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório e, a fim de limitar a diluição máxima a que os acionistas poderão estar sujeitos, em quantidade que não ultrapasse o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do balanço de encerramento do exercício.

A liquidação desses programas é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

No período de 01/01 a 30/09/2018, o efeito contábil de Pagamento Baseado em Ações no resultado foi de R\$ (460) (R\$ (381) de 01/01 a 30/09/2017).

### I – Plano para Outorga de Opções de Ações (Opções Simples)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui um Plano para Outorga de Opções de Ações (“Opções Simples”) com o objetivo de integrar administradores e funcionários no processo de desenvolvimento do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas a médio e longo prazo, facultando-lhes participar da valorização que seu trabalho e dedicação trouxerem às ações.

Além das outorgas realizadas no âmbito do Plano, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING também mantém o controle dos direitos e obrigações das opções outorgadas no âmbito dos planos assumidos nas Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 24/04/2009 e 19/04/2013, relativas aos programas de outorga de opções de ações do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. e da Unibanco Holdings S.A. e da Redecard S.A., respectivamente. A troca das ações para ITUB4 não trouxe impacto financeiro significativo.

As opções simples possuem as seguintes características:

- a) Preço de exercício:** fixado com base na média dos preços das ações nos 3 (três) últimos meses do ano antecedente ao da outorga. Os preços estabelecidos serão reajustados até o último dia útil do mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice a ser definido internamente, devendo ser pagos em prazo igual ao vigente para liquidação de operações na B3.
- b) Período de carência:** fixado no momento da emissão entre 1 (um) ano e 7 (sete) anos, contados a partir da outorga. Em regra, o período de carência fixado é de 5 (cinco) anos.
- c) Valor justo e premissas econômicas utilizadas para reconhecimento dos custos:** o valor justo das Opções Simples é calculado na data da outorga utilizando-se o modelo Binomial. As premissas econômicas utilizadas são:
  - (i) Preço de exercício: preço de exercício previamente definido na emissão da opção, atualizado pela variação do IGP-M.
  - (ii) Preço do ativo objeto (ações ITUB4): preço de fechamento da B3 na data-base de cálculo.
  - (iii) Dividendos esperados: média anual da taxa de retorno dos últimos 3 (três) exercícios de dividendos pagos, acrescidos dos Juros sobre o Capital Próprio da ação ITUB4.
  - (iv) Taxa de juros livre de risco: cupom do IGP-M até o prazo de vigência da Opção Simples.
  - (v) Volatilidade esperada: calculada a partir do desvio-padrão sobre o histórico dos últimos 84 retornos mensais dos preços de fechamento da ação ITUB4 divulgada pela B3, ajustados pela variação do IGP-M.

## Resumo da Movimentação do Plano

	Opções Simples		
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>16.342.906</b>	<b>37,81</b>	
Opções exercíveis no final do período	16.342.906	37,81	
Opções em aberto não exercíveis	-	-	
Opções:			
Outorgadas	-	-	
Canceladas/Perda de Direito (*)	(7.020)	32,98	
Exercidas	(9.665.713)	38,94	49,96
<b>Saldo em 30/09/2018</b>	<b>6.670.173</b>	<b>39,65</b>	
Opções exercíveis no final do período	6.670.173	39,65	
Opções em aberto não exercíveis	-	-	
Faixa de preços de exercício			
Outorga 2010-2011		21,71 - 44,10	
Outorga 2012		32,98	
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	0,65		

(\*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

	Opções Simples		
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado
<b>Saldo em 01/01/2017</b>	<b>38.033.506</b>	<b>36,94</b>	
Opções exercíveis no final do período	23.440.177	40,98	
Opções em aberto não exercíveis	14.593.329	30,45	
Opções:			
Outorgadas	-	-	
Canceladas/Perda de Direito (*)	(38.177)	34,53	
Exercidas	(13.993.381)	33,66	41,11
<b>Saldo em 30/09/2017</b>	<b>24.001.948</b>	<b>38,05</b>	
Opções exercíveis no final do período	24.001.948	38,05	
Opções em aberto não exercíveis	-	-	
Faixa de preços de exercício			
Outorga 2010-2011		21,71 - 41,02	
Outorga 2012		29,96	
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	1,23		

(\*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

## II – Programa de Sócios

Os funcionários e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas podem ser selecionados para participar de um programa que permite o investimento de um percentual de seu bônus na aquisição de ações ITUB4 e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 (três) a 5 (cinco) anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito de receber uma contrapartida em ITUB4, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em ações é fixado semestralmente e é equivalente à média da cotação das ações ITUB4 nos 30 (trinta) dias que antecederem à fixação do referido preço.

O valor justo da contrapartida em ações ITUB4 é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

A média ponderada do valor justo da contrapartida em ações ITUB4 foi estimada em R\$ 39,33 por ação em 30/09/2018 (R\$ 32,33 por ação em 30/09/2017).

A Lei nº 12.973/14, que adequou a legislação tributária aos padrões contábeis internacionais e pôs fim ao Regime Tributário de Transição (RTT), estabeleceu um novo marco legal para os pagamentos efetuados em ações. Por conta dessa nova lei, foram realizadas alterações no Programa de Sócios, adequando seus efeitos fiscais.

### Movimentação do Programa de Sócios

	Quantidade
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>34.049.627</b>
Novas Outorgas	6.608.237
Cancelados	(345.435)
Exercidos	(7.731.613)
<b>Saldo em 30/09/2018</b>	<b>32.580.816</b>
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,61

	Quantidade
<b>Saldo em 01/01/2017</b>	<b>35.462.379</b>
Novas Outorgas	7.041.957
Cancelados	(710.837)
Exercidos	(7.523.051)
<b>Saldo em 30/09/2017</b>	<b>34.270.448</b>
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,70

### III- Remuneração variável

A política instituída em atendimento à Resolução CMN nº 3.921/10, determina que 50% (cinquenta por cento) da remuneração variável dos administradores deve ser paga em dinheiro e 50% (cinquenta por cento) em ações pelo prazo de 3 (três) anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo 1/3 (um terço) por ano, sujeita a permanência do executivo na instituição. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

O valor justo das ações ITUB4 é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

A média ponderada do valor justo das ações ITUB4 foi estimada em R\$ 51,07 por ação em 30/09/2018 (R\$ 38,23 por ação em 30/09/2017).

<b>Movimentação da Remuneração Variável em Ações</b>	<b>2018</b>
	<b>Quantidade</b>
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>20.819.982</b>
Novos	7.031.460
Entregues	(11.074.347)
Cancelados	(89.950)
<b>Saldo em 30/09/2018</b>	<b>16.687.145</b>

<b>Movimentação da Remuneração Variável em Ações</b>	<b>2017</b>
	<b>Quantidade</b>
<b>Saldo em 01/01/2017</b>	<b>24.539.406</b>
Novos	8.556.882
Entregues	(12.048.631)
Cancelados	(216.336)
<b>Saldo em 30/09/2017</b>	<b>20.831.321</b>



## Nota 21 - Receita e Despesas de Juros e Rendimentos e Ganho (Perda) Líquido com Investimentos em Títulos e Derivativos

### a) Receitas de Juros e Rendimentos

	01/07 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017
Depósitos Compulsórios no Banco Central	1.233	1.883	3.824	5.708
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	243	240	908	600
Aplicações em Mercado Aberto	4.529	6.233	12.683	20.910
Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado	5.434	6.681	15.777	18.867
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	2.519	2.222	7.416	7.037
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	900	716	2.025	2.185
Operações de Crédito	19.448	17.522	56.616	56.572
Outros Ativos Financeiros	162	147	415	576
<b>Total</b>	<b>34.468</b>	<b>35.644</b>	<b>99.664</b>	<b>112.455</b>

### b) Despesas de Juros e Rendimentos

	01/07 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017
Depósitos	(5.325)	(3.927)	(13.746)	(10.637)
Despesas de Captação no Mercado Aberto	(4.718)	(8.293)	(13.131)	(27.876)
Recursos de Mercados Interbancários	(2.577)	(890)	(11.471)	(6.620)
Recursos de Mercados Institucionais	(1.821)	(1.410)	(5.301)	(5.146)
Despesa Financeira de Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	(3.029)	(4.694)	(7.103)	(12.539)
Outros	(19)	11	(45)	(36)
<b>Total</b>	<b>(17.489)</b>	<b>(19.203)</b>	<b>(50.797)</b>	<b>(62.854)</b>

### c) Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros

	01/07 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	(1.520)	1.483	(5.445)	2.877
Derivativos (*)	1.204	886	(521)	2.738
Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado	(45)	60	(385)	136
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	(353)	16	(301)	(89)
Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo	3	(59)	39	(58)
<b>Total</b>	<b>(711)</b>	<b>2.386</b>	<b>(6.613)</b>	<b>5.604</b>

(\*) Inclui a parcela inefetiva dos Derivativos relacionados ao Hedge Contábil.

Durante o período findo em 30/09/2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING reverteu R\$ 1.030 de despesas por Perdas Esperadas sendo perda de R\$ (2) para Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes e reversão da perda de R\$ 1.032 para Ativos Financeiros - Custo Amortizado.

## Nota 22 - Receita de Prestação de Serviços

	01/07 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017
Serviços de Contas Correntes	2.622	2.588	8.013	7.613
Taxas de Administração	1.283	1.054	3.669	3.020
Comissões de Cobrança	378	348	1.127	1.019
Comissões de Cartões de Crédito	3.714	3.417	10.753	10.264
Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas	440	443	1.343	1.330
Comissão de Corretagem	115	183	395	407
Outros	636	558	1.868	1.649
<b>Total</b>	<b>9.188</b>	<b>8.591</b>	<b>27.168</b>	<b>25.302</b>

## Nota 23 - Outras Receitas

	01/07 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017
Ganhos na Venda de Bens Destinados à Venda, Imobilizado e Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	139	235	320	311
Recuperação de Despesas	42	78	171	180
Reversão de Provisões	109	67	224	155
Outros	287	220	565	674
<b>Total</b>	<b>577</b>	<b>600</b>	<b>1.280</b>	<b>1.320</b>

Nota 24 - Despesas Gerais e Administrativas

	01/07 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017
<b>Despesas de Pessoal</b>	<b>(6.420)</b>	<b>(5.742)</b>	<b>(18.206)</b>	<b>(16.967)</b>
Remuneração	(2.605)	(2.255)	(7.536)	(6.823)
Encargos	(747)	(687)	(2.237)	(2.085)
Benefícios Sociais	(973)	(832)	(2.786)	(2.486)
Planos de Aposentadoria e Benefícios Pós Emprego (Nota 27)	(21)	(25)	(70)	(73)
Benefício Definido	(19)	(23)	(62)	(67)
Contribuição Definida	(2)	(2)	(8)	(6)
Pagamento Baseado em Ações (Nota 20)	(60)	(48)	(168)	(148)
Treinamento	(60)	(57)	(167)	(157)
Participações de Empregados nos Lucros	(1.160)	(940)	(3.239)	(2.672)
Desligamentos	(92)	(79)	(306)	(315)
Provisões Trabalhistas (Nota 30)	(702)	(819)	(1.697)	(2.208)
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(4.293)</b>	<b>(4.068)</b>	<b>(12.597)</b>	<b>(11.915)</b>
Processamento de Dados e Telecomunicações	(1.060)	(1.027)	(3.123)	(3.039)
Serviços de Terceiros	(1.086)	(997)	(3.173)	(3.033)
Instalações	(332)	(336)	(946)	(913)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(401)	(300)	(1.061)	(814)
Despesas de Aluguéis	(392)	(367)	(1.184)	(1.112)
Transportes	(89)	(87)	(256)	(254)
Materiais	(83)	(95)	(250)	(251)
Despesas com Serviços Financeiros	(191)	(211)	(576)	(608)
Segurança	(185)	(178)	(565)	(542)
Concessionárias de Serviços Públicos	(106)	(88)	(318)	(295)
Despesas de Viagem	(58)	(56)	(165)	(153)
Outros	(310)	(326)	(980)	(901)
<b>Depreciação</b>	<b>(392)</b>	<b>(388)</b>	<b>(1.165)</b>	<b>(1.172)</b>
<b>Amortização</b>	<b>(461)</b>	<b>(361)</b>	<b>(1.310)</b>	<b>(1.065)</b>
<b>Despesas de Comercialização de Seguros</b>	<b>(42)</b>	<b>(61)</b>	<b>(137)</b>	<b>(239)</b>
<b>Outras Despesas</b>	<b>(4.000)</b>	<b>(3.046)</b>	<b>(9.057)</b>	<b>(7.720)</b>
Despesas relacionadas a Cartões de Crédito	(1.159)	(912)	(3.101)	(2.819)
Perdas com fraudes com Terceiros	(188)	(150)	(489)	(435)
Prejuízo na Venda de Bens Destinados à Venda, Imobilizado e Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	(171)	(138)	(396)	(426)
Provisões Cíveis (Nota 30)	(141)	(567)	(338)	(1.238)
Provisões Fiscais e Previdenciárias	(91)	(172)	(465)	(606)
Ressarcimento de custos interbancários	(72)	(73)	(204)	(217)
Redução ao Valor Recuperável - Ativo Intangível	-	-	(167)	-
Outros	(2.178)	(1.034)	(3.897)	(1.979)
<b>Total</b>	<b>(15.608)</b>	<b>(13.666)</b>	<b>(42.472)</b>	<b>(39.078)</b>

## Nota 25 – Imposto de Renda e Contribuição Social

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e cada uma de suas subsidiárias apuram separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido <sup>(1)</sup>	20,00%

(1) Em 06 de outubro de 2015 foi publicada a Lei nº 13.169, conversão da Medida Provisória nº 675, que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido de 15,00% para 20,00% até 31 de dezembro de 2018 para instituições financeiras, seguradoras e administradoras de cartão de crédito. Para as demais empresas a alíquota continua 9,00%.

### a) Despesas com Impostos e Contribuições

Demonstração do Cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:

Devidos sobre Operações do Período	01/07 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017
<b>Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>8.292</b>	<b>10.289</b>	<b>20.230</b>	<b>27.365</b>
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes	(3.731)	(4.630)	(9.104)	(12.314)
<b>Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:</b>				
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em conjunto, Líquido	76	73	105	161
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	688	(1.136)	4.913	(737)
Juros sobre o Capital Próprio	919	954	2.737	2.859
Reorganizações Societárias (Nota 2.4 a III)	157	157	471	471
Dividendos e Juros sobre Títulos da Dívida Externa	114	77	376	297
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis <sup>(*)</sup>	1.200	2.949	(4.342)	4.732
<b>Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(577)</b>	<b>(1.556)</b>	<b>(4.844)</b>	<b>(4.531)</b>
<b>Referentes a Diferenças Temporárias</b>				
Constituição (Reversão) do Período	(597)	(2.636)	3.190	(4.070)
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	(787)	(37)	206	(49)
<b>(Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos</b>	<b>(1.384)</b>	<b>(2.673)</b>	<b>3.396</b>	<b>(4.119)</b>
<b>Total de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.961)</b>	<b>(4.229)</b>	<b>(1.448)</b>	<b>(8.650)</b>

(\*) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

## b) Tributos Diferidos

I- O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos, estão representados por:

	31/12/2017	Realização / (Reversão)	Constituição	30/09/2018
<b>Refletido no Resultado</b>	<b>48.810</b>	<b>(19.681)</b>	<b>12.997</b>	<b>42.126</b>
Provisão para Perda Esperada	24.686	(6.670)	2.987	21.003
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social	7.595	(3.665)	2.117	6.047
Provisão para Participação nos Lucros	1.829	(1.829)	1.423	1.423
Provisões para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	2.228	(1.301)	1.221	2.148
Provisões para Passivos Contingentes	<u>5.194</u>	<u>(1.423)</u>	<u>1.082</u>	<u>4.853</u>
Ações Cíveis	1.974	(425)	160	1.709
Ações Trabalhistas	2.200	(890)	778	2.088
Fiscais e Previdenciárias	1.020	(108)	144	1.056
Ágio na Aquisição do Investimento	141	(141)	-	-
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	488	(60)	116	544
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	277	(277)	144	144
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros Designados a Valor Justo por meio do Resultado e Derivativos	429	(429)	746	746
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	341	(1)	6	346
Outros	5.602	(3.885)	3.155	4.872
<b>Refletido no Patrimônio Líquido</b>	<b>2.192</b>	<b>(555)</b>	<b>353</b>	<b>1.990</b>
Reorganizações Societárias (Nota 2.4 a III)	628	(471)	-	157
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de				
Outros Resultados Abrangentes	327	(2)	352	677
Hedge de Fluxo de Caixa	983	(82)	-	901
Outros	254	-	1	255
<b>Total <sup>(1) (2)</sup></b>	<b>51.002</b>	<b>(20.236)</b>	<b>13.350</b>	<b>44.116</b>

(1) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 38.265 e R\$ 376.

(2) Os registros contábeis de créditos tributários sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto. O Itaú Unibanco S.A. e Banco Itaúcard S.A., foi enviado requerimento ao BACEN, nos termos do parágrafo 7º do artigo 1º da Resolução nº 4.441/15 e na forma da Circular nº 3.776/15.

	01/01/2017	Realização / (Reversão)	Constituição	31/12/2017
<b>Refletido no Resultado</b>	<b>49.841</b>	<b>(16.347)</b>	<b>15.316</b>	<b>48.810</b>
Provisão para Perda Esperada	27.510	(9.453)	6.629	24.686
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social	6.981	(197)	811	7.595
Provisão para Participação nos Lucros	1.541	(1.541)	1.829	1.829
Provisões para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	1.727	-	501	2.228
Provisões para Passivos Contingentes	<u>5.704</u>	<u>(2.733)</u>	<u>2.223</u>	<u>5.194</u>
Ações Cíveis	1.955	(576)	595	1.974
Ações Trabalhistas	2.167	(1.233)	1.266	2.200
Fiscais e Previdenciárias	1.582	(924)	362	1.020
Ágio na Aquisição do Investimento	165	(758)	734	141
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	387	(557)	658	488
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	485	(239)	31	277
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros Designados a Valor Justo por meio do Resultado e Derivativos	243	(243)	429	429
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	300	-	41	341
Outros	4.798	(626)	1.430	5.602
<b>Refletido no Patrimônio Líquido</b>	<b>3.123</b>	<b>(1.072)</b>	<b>141</b>	<b>2.192</b>
Reorganizações Societárias (Nota 2.4 a III)	1.256	(628)	-	628
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de				
Outros Resultados Abrangentes	771	(444)	-	327
Hedge de Fluxo de Caixa	843	-	140	983
Outros	253	-	1	254
<b>Total <sup>(*)</sup></b>	<b>52.964</b>	<b>(17.419)</b>	<b>15.457</b>	<b>51.002</b>

(\*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 35.869 e R\$ 391, respectivamente.

**II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:**

	31/12/2017	Realização / Reversão	Efeitos Aquisição	Constituição	30/09/2018
<b>Refletido no Resultado</b>	<b>14.569</b>	<b>(10.947)</b>	-	<b>1.961</b>	<b>5.583</b>
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	613	(280)	-	-	333
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	1.280	(9)	-	72	1.343
Planos de Pensão	304	(19)	-	14	299
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	1.421	(1.421)	-	1.329	1.329
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros Designados a Valor Justo por meio do Resultado e Derivativos	7.592	(7.592)	-	525	525
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	1.973	(1.252)	-	-	721
Outros	1.386	(374)	-	21	1.033
<b>Refletido no Patrimônio Líquido</b>	<b>955</b>	<b>(402)</b>	-	<b>91</b>	<b>644</b>
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	767	(386)	-	75	456
Hedge de Fluxo de Caixa	166	(16)	-	-	150
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria	9	-	-	16	25
Outros	13	-	-	-	13
<b>Total (*)</b>	<b>15.524</b>	<b>(11.349)</b>	-	<b>2.052</b>	<b>6.227</b>

(\*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 38.265 e R\$ 376.

	01/01/2017	Realização / Reversão	Efeitos Aquisição	Constituição	31/12/2017
<b>Refletido no Resultado</b>	<b>13.507</b>	<b>(8.716)</b>	-	<b>9.778</b>	<b>14.569</b>
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	936	(323)	-	-	613
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	1.193	(179)	-	266	1.280
Planos de Pensão	233	-	-	71	304
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	1.095	-	-	326	1.421
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros Designados a Valor Justo por meio do Resultado e Derivativos	7.293	(7.293)	-	7.592	7.592
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	1.502	-	-	471	1.973
Outros	1.255	(921)	-	1.052	1.386
<b>Refletido no Patrimônio Líquido</b>	<b>968</b>	<b>(129)</b>	-	<b>116</b>	<b>955</b>
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	836	(82)	-	13	767
Hedge de Fluxo de Caixa	63	-	-	103	166
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria	35	(26)	-	-	9
Outros	34	(21)	-	-	13
<b>Total (*)</b>	<b>14.475</b>	<b>(8.845)</b>	-	<b>9.894</b>	<b>15.524</b>

(\*) O Imposto de Renda e a Contribuição Social Diferidos Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 35.869 e R\$ 391.

**III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 30/09/2018, são:**

	Créditos Tributários						Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos		Tributos Diferidos Líquidos	
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%		%		%
2018	11.586	30%	41	1%	11.627	26%	(1.263)	20%	10.364	28%
2019	12.838	34%	352	6%	13.190	30%	(773)	12%	12.417	33%
2020	2.717	7%	2.400	39%	5.117	11%	(178)	3%	4.939	13%
2021	2.689	7%	2.122	35%	4.811	11%	(1.233)	20%	3.578	9%
2022	2.289	6%	1.091	18%	3.380	8%	(561)	9%	2.819	7%
Acima de 2022	5.950	16%	41	1%	5.991	14%	(2.219)	36%	3.772	10%
<b>Total</b>	<b>38.069</b>	<b>100%</b>	<b>6.047</b>	<b>100%</b>	<b>44.116</b>	<b>100%</b>	<b>(6.227)</b>	<b>100%</b>	<b>37.889</b>	<b>100%</b>
<b>Valor Presente (*)</b>	<b>34.785</b>		<b>5.330</b>		<b>40.115</b>		<b>(5.284)</b>		<b>34.831</b>	

(\*) Para o ajuste a valor presente, foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e a contribuição social em razão das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, dos prejuízos fiscais e da base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

Considerando os efeitos temporários trazidos pela Lei 13.169/15, que elevou a alíquota da Contribuição Social para 20% até 31 de Dezembro de 2018, os créditos tributários foram contabilizados com base na expectativa de sua realização. Em 30/09/2018 e 31/12/2017, não existem Créditos Tributários não contabilizados.

## Nota 26 - Lucro por Ação

O lucro por ação básico e diluído foi calculado conforme tabela a seguir, para os períodos indicados. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível ao acionista do ITAÚ UNIBANCO HOLDING pelo número médio de ações durante os períodos, excluindo-se o número de ações compradas pela empresa e mantidas como ações em tesouraria. O lucro por ação diluído, por sua vez, é calculado de forma similar, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão de todas as ações potencialmente diluíveis no denominador.

<b>Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores - Lucro por Ação Básico</b>	<b>01/07 a 30/09/2018</b>	<b>01/07 a 30/09/2017</b>	<b>01/01 a 30/09/2018</b>	<b>01/01 a 30/09/2017</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>6.125</b>	<b>5.993</b>	<b>18.254</b>	<b>18.387</b>
Dividendo Mínimo não Cumulativo sobre as Ações Preferenciais, segundo os Estatutos	(70)	(69)	(70)	(69)
<b>Subtotal</b>	<b>6.055</b>	<b>5.924</b>	<b>18.184</b>	<b>18.318</b>
Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias em um valor por Ação igual ao Dividendo Mínimo Pagável aos Acionistas Preferenciais	(73)	(74)	(73)	(74)
<b>Subtotal</b>	<b>5.982</b>	<b>5.850</b>	<b>18.111</b>	<b>18.244</b>
<b>Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias e Preferenciais em Bases Proporcionais:</b>				
Aos Detentores de Ações Ordinárias	3.053	3.015	9.241	9.396
Aos Detentores de Ações Preferenciais	2.929	2.835	8.870	8.848
<b>Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias</b>	<b>3.126</b>	<b>3.089</b>	<b>9.314</b>	<b>9.470</b>
<b>Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais</b>	<b>2.999</b>	<b>2.904</b>	<b>8.940</b>	<b>8.917</b>
<b>Média Ponderada das Ações em Circulação (Nota 19a)</b>				
Ações Ordinárias	3.305.526.906	3.351.741.143	3.305.526.906	3.351.741.143
Ações Preferenciais	3.170.314.227	3.148.333.412	3.173.157.067	3.155.392.878
<b>Lucro por Ação - Básico - R\$</b>				
Ações Ordinárias	0,95	0,92	2,82	2,83
Ações Preferenciais	0,95	0,92	2,82	2,83

<b>Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores - Lucro por Ação Diluído</b>	<b>01/07 a 30/09/2018</b>	<b>01/07 a 30/09/2017</b>	<b>01/01 a 30/09/2018</b>	<b>01/01 a 30/09/2017</b>
<b>Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais</b>	<b>2.999</b>	<b>2.904</b>	<b>8.940</b>	<b>8.917</b>
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	23	25	49	57
<b>Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais considerando as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição</b>	<b>3.022</b>	<b>2.929</b>	<b>8.989</b>	<b>8.974</b>
<b>Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias</b>	<b>3.126</b>	<b>3.089</b>	<b>9.314</b>	<b>9.470</b>
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	(23)	(25)	(49)	(57)
<b>Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias considerando as Ações Preferenciais após Efeitos da Diluição</b>	<b>3.103</b>	<b>3.064</b>	<b>9.265</b>	<b>9.413</b>
<b>Média Ponderada Ajustada de Ações (Nota 19a)</b>				
Ações Ordinárias	3.305.526.906	3.351.741.143	3.305.526.906	3.351.741.143
Ações Preferenciais	3.218.309.547	3.201.020.557	3.207.330.578	3.194.672.190
Ações Preferenciais	3.170.314.227	3.148.333.412	3.173.157.067	3.155.392.878
Ações Incrementais do Pagamento Baseado em Ações	47.995.320	52.687.145	34.173.511	39.279.312
<b>Lucro por Ação Diluído - R\$</b>				
Ações Ordinárias	0,94	0,91	2,80	2,81
Ações Preferenciais	0,94	0,91	2,80	2,81

Os efeitos potencialmente antidilutivos das ações do Pagamento Baseado em Ações, que foram excluídas do cálculo do lucro por ação diluído, totalizaram 915.723 ações preferenciais em 30/09/2017. No exercício de 2018 não há esse efeito.

## Nota 27 – Benefícios Pós Emprego

Apresentamos a seguir as práticas e procedimentos contábeis adotados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING quanto aos benefícios a empregados.

Os valores reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido – Outros Resultados Abrangentes foram os seguintes:

### Total dos Valores Reconhecidos no Resultado do Período

	Benefício Definido				Contribuição Definida (*)				Outros Benefícios				Total			
	01/07 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017	01/07 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017	01/07 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017	01/07 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017
Custo Serviço Corrente	(18)	(16)	(52)	(50)	-	-	-	-	-	-	-	-	(18)	(16)	(52)	(50)
Juros Líquidos	(1)	(4)	(6)	(11)	17	19	51	57	(7)	(5)	(18)	(16)	9	10	27	30
Aportes e Contribuições	-	-	-	-	(19)	(21)	(59)	(63)	-	-	-	-	(19)	(21)	(59)	(63)
Benefícios Pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	6	2	14	10	6	2	14	10
<b>Total Valores Reconhecidos</b>	<b>(19)</b>	<b>(20)</b>	<b>(58)</b>	<b>(61)</b>	<b>(2)</b>	<b>(2)</b>	<b>(8)</b>	<b>(6)</b>	<b>(1)</b>	<b>(3)</b>	<b>(4)</b>	<b>(6)</b>	<b>(22)</b>	<b>(25)</b>	<b>(70)</b>	<b>(73)</b>

(\*) No período as contribuições para os planos de contribuição definida, inclusive PGBL, totalizaram R\$ 174 (R\$ 230 de 01/01 a 30/09/2017), sendo R\$ 59 (R\$ 63 de 01/01 a 30/09/2017) oriundos de fundos previdenciais.

### Total dos Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes

	Benefício Definido		Contribuição Definida		Outros Benefícios		Total	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
<b>No Início do Período</b>	<b>40</b>	<b>(70)</b>	<b>(1.370)</b>	<b>(1.322)</b>	<b>(77)</b>	<b>(48)</b>	<b>(1.407)</b>	<b>(1.440)</b>
Efeito na Restrição do Ativo	18	97	13	(386)	-	-	31	(289)
Remensurações	(36)	11	(11)	339	-	(28)	(47)	322
Aquisição Carteira Citibank	(1)	(1)	-	-	-	-	(1)	(1)
<b>Total dos Valores reconhecidos</b>	<b>21</b>	<b>37</b>	<b>(1.368)</b>	<b>(1.369)</b>	<b>(77)</b>	<b>(76)</b>	<b>(1.424)</b>	<b>(1.408)</b>



## a) Planos de Aposentadoria

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e algumas de suas subsidiárias patrocinam planos na modalidade de benefício definido incluindo os planos de contribuição variável, que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dão na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. Também patrocinam planos de modalidade de contribuição definida, cujo benefício é determinado unicamente com base no saldo acumulado das contas individuais na data da elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial, exceto no caso descrito na Nota 27c.

Os colaboradores contratados até 31 de julho de 2002, origem Itaú, e até 27 de fevereiro de 2009, origem Unibanco, são beneficiados pelos planos acima referidos. Os colaboradores contratados após as referidas datas contam com a opção de participar voluntariamente de um plano de contribuição variável (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

Os planos de benefícios são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), com estrutura jurídica e legal independente, conforme detalhado a seguir:

Entidade	Plano de Benefício
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC <sup>(1)</sup>
	Plano de Benefício Franprev - PBF <sup>(1)</sup>
	Plano de Benefício 002 - PB002 <sup>(1)</sup>
	Plano Básico Itaulam - PBI <sup>(1)</sup>
	Plano Suplementar Itaulam - PSI <sup>(2)</sup>
	Plano Itaubanco CD <sup>(3)</sup>
	Plano de Aposentadoria Itaubank <sup>(3)</sup>
	Plano BD Itaú <sup>(1)</sup>
	Plano CD Itaú <sup>(2)</sup>
	Plano de Previdência Unibanco <sup>(3)</sup>
	Plano de Benefícios Prebeg <sup>(1)</sup>
	Plano de Benefícios Definidos UBB PREV <sup>(1)</sup>
	Plano de Benefícios II <sup>(1)</sup>
	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV <sup>(1)</sup>
	Plano de Aposentadoria REDECARD Básico <sup>(1)</sup>
	Plano de Aposentadoria REDECARD Suplementar <sup>(2)</sup>
	Plano de Previdência REDECARD <sup>(3)</sup>
	Plano de Aposentadoria ITAUCARD BD <sup>(1)</sup>
	Plano de Aposentadoria ITAUCARD Suplementar <sup>(2)</sup>
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I <sup>(1)</sup>
	Plano de Benefícios Funbep II <sup>(2)</sup>

(1) Plano de modalidade de benefício definido;

(2) Plano de modalidade de contribuição variável;

(3) Plano de modalidade de contribuição definida.

## b) Governança

As EFPC e os planos de benefícios por elas administrados são regulados em conformidade com a legislação específica sobre a matéria. As EFPC são administradas pela Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal, cuja parte dos membros são indicados pela patrocinadora e outra eleita na condição de representantes dos participantes ativos e assistidos, nos termos dos respectivos estatutos das Entidades. As EFPC tem como objetivo principal pagar benefícios aos participantes elegíveis, nos termos do Regulamento do Plano, mantendo os ativos dos planos aplicados separadamente e de forma independente do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

## c) Planos de Benefício Definido

### I - Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria

	30/09/2018	30/09/2017
Taxa de Desconto <sup>(1)</sup>	9,98% a.a.	10,24% a.a.
Tábua de Mortalidade <sup>(2)</sup>	AT-2000	AT-2000
Rotatividade <sup>(3)</sup>	Exp.Itaú 2008/2010	Exp.Itaú 2008/2010
Crescimentos Salariais Futuros	5,04% a 7,12% a.a.	5,04% a 7,12% a.a.
Crescimentos Benefícios Previdência Social / Planos	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial <sup>(4)</sup>	Cred.Unit.Projet.	Cred.Unit.Projet.

(1) A adoção dessa premissa está baseada nas taxas de juros obtidas da curva de juros reais em IPCA, para os prazos médios dos passivos dos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Em 31/12/2017 adotou-se taxa compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

(2) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pela SOA – Society of Actuaries, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas. A expectativa de vida em anos pela tábua de mortalidade AT-2000 para os participantes assistidos com 55 anos é de 27 e de 31 para homens e mulheres, respectivamente.

(3) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as quais resultaram em média 2,4% a.a. na experiência 2008/2010.

(4) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

No caso dos benefícios patrocinados pelas subsidiárias no exterior, são adotadas premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico do país.

As premissas biométricas/demográficas adotadas pelas EFPCs estão aderentes à massa de participantes de cada plano de benefícios, conforme estudos elaborados por consultoria atuarial externa e independente.

**II - Exposição a Riscos** - Por meio de seus planos de benefícios definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

**- Volatilidade dos Ativos** - O passivo atuarial é calculado adotando uma taxa de desconto definida com base no rendimento dos títulos de emissão do tesouro brasileiro (títulos públicos). Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá criar um déficit. Os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar a volatilidade e o risco no curto e médio prazo.

**- Mudanças no Rendimento dos Investimentos** - Uma diminuição nos rendimentos de títulos públicos implicará na redução da taxa de desconto e, por decorrência, aumentará o passivo atuarial do plano. O efeito será parcialmente compensado pelo reconhecimento destes títulos pelo valor de mercado.

**- Risco de Inflação** - A maioria dos benefícios dos planos é vinculado a índices de inflação, e uma inflação maior levará a obrigações mais elevadas. O efeito será, também, parcialmente compensado em função de uma boa parte dos ativos do plano estar atrelado a títulos públicos com atualização de índice de inflação.

**- Expectativa de Vida** - A maioria das obrigações dos planos são o de proporcionar benefícios vitalícios, por isso o aumento da expectativa de vida irá resultar em um aumento nos passivos dos planos.

### III - Gestão dos Ativos dos Planos de Benefício Definido

A gestão dos recursos das EFPC tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios de aposentadoria, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

Em relação aos recursos garantidores do passivo atuarial, a gestão deve assegurar a capacidade de pagamento de benefícios de aposentadoria no longo prazo, imunizando os riscos de descasamento entre ativos e passivos por plano de previdência.

A alocação dos ativos dos planos e a meta de alocação por categoria de ativo são as seguintes:

Categorias	Valor Justo		% Alocação		
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	Meta 2018
Títulos de Renda Fixa	17.383	16.851	96,02%	95,81%	53% a 100%
Títulos de Renda Variável	17	19	0,09%	0,11%	0% a 20%
Investimentos Estruturados	43	24	0,24%	0,14%	0% a 10%
Imóveis	579	615	3,20%	3,49%	0% a 7%
Empréstimos a participantes	82	79	0,45%	0,45%	0% a 5%
<b>Total</b>	<b>18.104</b>	<b>17.588</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 11 (R\$ 12 em 31/12/2017), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 497 (R\$ 531 em 31/12/2017).

#### Valor Justo

Os ativos dos planos são aqueles atualizados até a data base, como segue:

**Títulos de Renda Fixa e Investimentos Estruturados** - avaliados pelo valor de mercado considerando o preço médio de negociação do dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adição técnica de apreçamento, levando em consideração, no mínimo, os prazo de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

**Títulos de Renda Variável** - avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação do último dia útil do mês ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

**Imóveis** - demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustados ao valor de mercado por reavaliações efetuadas no exercício de 2017, suportadas por laudos técnicos. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil do imóvel.

**Empréstimos a participantes** - atualizados até a data base de acordo com os respectivos contratos.

#### Meta de Alocação dos Recursos

A meta de alocação dos recursos está baseada em Políticas de Investimento que são revisadas e aprovadas anualmente pelo Conselho Deliberativo de cada EFPC, com horizonte de cinco anos, as quais determinam diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores do passivo atuarial, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

#### IV- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Apresenta-se a seguir a apuração do montante líquido reconhecido no Balanço Patrimonial, correspondente aos planos de benefícios definidos:

	30/09/2018	31/12/2017
1- Ativos Líquidos dos Planos	18.104	17.588
2- Passivos Atuariais	(14.813)	(14.491)
<b>3- Superveniência (1-2)</b>	<b>3.291</b>	<b>3.097</b>
4- Restrição do Ativo <sup>(*)</sup>	(3.440)	(3.217)
<b>5- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (3-4)</b>	<b>(149)</b>	<b>(120)</b>
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 18a)	369	345
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 18b)	(518)	(465)

(\*) Corresponde ao excedente do valor presente do benefício econômico disponível, em conformidade com o item 58 do IAS 19.

## V- Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/09/2018				
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
<b>Valor Início do Período</b>	<b>17.588</b>	<b>(14.491)</b>	<b>3.097</b>	<b>(3.217)</b>	<b>(120)</b>
Custo Serviço Corrente	-	(52)	(52)	-	(52)
Juros Líquidos <sup>(1)</sup>	1.275	(1.040)	235	(241)	(6)
Benefícios Pagos	(824)	824	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	51	-	51	-	51
Contribuições Participantes	8	-	8	-	8
Efeito na restrição do Ativo	-	-	-	18	18
Variação Cambial	6	(10)	(4)	-	(4)
Remensurações <sup>(2) (3)</sup>	-	(44)	(44)	-	(44)
<b>Valor Final do Período</b>	<b>18.104</b>	<b>(14.813)</b>	<b>3.291</b>	<b>(3.440)</b>	<b>(149)</b>

	31/12/2017				
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
<b>Valor Início do Período</b>	<b>16.520</b>	<b>(13.723)</b>	<b>2.797</b>	<b>(3.008)</b>	<b>(211)</b>
Custo Serviço Corrente	-	(69)	(69)	-	(69)
Juros Líquidos <sup>(1)</sup>	1.639	(1.347)	292	(307)	(15)
Benefícios Pagos	(1.141)	1.141	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	71	-	71	-	71
Contribuições Participantes	12	-	12	-	12
Efeito na restrição do Ativo	-	-	-	97	97
Variação Cambial	2	(6)	(4)	-	(4)
Remensurações <sup>(2) (3)</sup>	485	(487)	(2)	1	(1)
<b>Valor Final do Período</b>	<b>17.588</b>	<b>(14.491)</b>	<b>3.097</b>	<b>(3.217)</b>	<b>(120)</b>

(1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2018 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 9,98% a.a. (Em 01/01/2017 utilizou-se a taxa de desconto de 10,24% a.a.).

(2) As remensurações apresentadas no Ativo Líquido e na Restrição do Ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima / abaixo do retorno esperado.

(3) O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 1.275 (R\$ 2.124 em 31/12/2017).

No período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 51 (R\$ 50 em 01/01 a 30/09/2017). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

Em 2018 a expectativa de contribuição aos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING é de R\$ 56.

A seguir é apresentada a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2018	1.103
2019	1.126
2020	1.157
2021	1.190
2022	1.220
2023 a 2027	6.563

## VI- Sensibilidade da obrigação de benefício definido

O impacto, pela alteração da premissa taxa de desconto em 0,5%, que seria reconhecido no passivo atuarial dos planos bem como no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (ORA) da patrocinadora (antes de impostos) seria de:

Alteração da Premissa	Efeito no Passivo Atuarial dos Planos		Efeito que seria Refletido no Patrimônio Líquido - ORA (*)
	Valor	Percentual sobre Passivo Atuarial	Valor
- Redução em 0,5%	740	5,11%	(269)
- Acréscimo em 0,5%	(677)	(4,67%)	153

(\*) Líquido do efeito da restrição do ativo

#### d) Planos de Contribuição Definida

Os Planos de Contribuição Definida contam com fundos previdenciais formados pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes pela perda da elegibilidade a um benefício pelo plano, bem como de recursos oriundos dos processos de migração de planos de modalidade de benefício definido. O fundo será utilizado para os aportes e as contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

##### I - Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/09/2018			31/12/2017		
	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
<b>Valor Início do Período</b>	<b>1.634</b>	<b>(912)</b>	<b>722</b>	<b>1.287</b>	<b>(491)</b>	<b>796</b>
Juros Líquidos	118	(67)	51	126	(50)	76
Aportes e Contribuições	(59)	-	(59)	(91)	-	(91)
Recebimento por Destinação de Recursos (*)	-	-	-	(12)	-	(12)
Efeito na Restrição do Ativo	-	13	13	(15)	(371)	(386)
Remensurações	(11)	-	(11)	339	-	339
<b>Valor Final do Período (Nota 18a)</b>	<b>1.682</b>	<b>(966)</b>	<b>716</b>	<b>1.634</b>	<b>(912)</b>	<b>722</b>

(\*) Refere-se à destinação do excedente do fundo previdencial do Plano Itaúbanco CD.

#### e) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas subsidiárias não oferecem outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-colaboradores e beneficiários.

Com base no relatório preparado por atuário independente, as variações nas obrigações por esses outros benefícios projetados e os montantes reconhecidos no passivo do balanço patrimonial do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são os seguintes:

##### I- Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/09/2018	31/12/2017
<b>No Início do Período</b>	<b>(257)</b>	<b>(221)</b>
Custo de Juros	(18)	(22)
Benefícios Pagos	14	14
Remensurações	-	(28)
<b>No Final do Período (Nota 18b)</b>	<b>(261)</b>	<b>(257)</b>

A seguir é apresentada a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2018	15
2019	16
2020	17
2021	18
2022	19
2023 a 2027	115

#### II- Análise de Sensibilidade - Custo de Assistência Médica

Para apuração das obrigações por benefícios projetados, além das premissas utilizadas para os planos de benefícios definidos (Nota 27c I), adota-se a premissa de crescimento do custo médico de 8,16% a.a.

Os pressupostos sobre as tendências do custo de assistência médica têm um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no resultado. A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos:

	Reconhecimento	Aumento de 1%	Redução de 1%
Custo de Serviço e o Custo de Juros	Resultado	3	(3)
Valor Presente da Obrigação	Outros Resultados Abrangentes	32	(26)

## Nota 28 – Contratos de Seguros

### a) Contratos de Seguros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de suas subsidiárias, oferece ao mercado, os produtos de seguros e previdência, com a finalidade de assumir riscos e restabelecer o equilíbrio econômico do patrimônio afetado do segurado. Os produtos são ofertados por meio das corretoras de seguros (de mercado e cativas), nos canais de agências do Itaú Unibanco e eletrônicos, observadas as suas características e atendidas exigências regulatórias.

### b) Principais Produtos

#### I - Seguros

O contrato firmado entre partes visa proteger os bens do cliente. Mediante o pagamento de prêmio, o segurado fica protegido por meio de reposição ou reparação financeira predeterminadas, de danos que venham causar desestabilização patrimonial ou pessoal. Em contraparte, as seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, constituem provisões técnicas por elas administradas, por meio de áreas especializadas dentro do conglomerado, com o objetivo de reparar a perda do segurado em caso de ocorrência de sinistros dos riscos previstos.

Os riscos de seguros comercializados pelas seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING se dividem em seguros elementares, que garantem as perdas, danos ou responsabilidades sobre objetos ou pessoas, e seguros de vida, que inclui cobertura contra risco de morte e acidentes pessoais.

Índices dos Maiores Ramos	Sinistralidade		Comercialização	
	%		%	
	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017
Acidentes Pessoais Coletivo	8,2	7,6	34,1	38,9
Acidentes Pessoais Individual	18,7	24,0	13,2	10,5
Compreensivo Empresarial	41,4	35,2	21,1	21,1
Crédito Interno	149,0	133,9	0,7	1,0
Danos Pessoais causados por Veículos Automotores de Via Terrestre (DPVAT)	-	85,3	-	1,2
Doença Grave ou Terminal	21,0	20,7	14,1	10,7
Extensão de Garantia - Patrimonial	14,9	16,4	62,1	62,1
Prestamista	19,1	17,6	19,7	18,4
Renda de Eventos Aleatórios	20,1	18,0	19,4	15,5
Riscos Diversos	51,8	25,4	48,4	59,4
Seguro Habitacional em Apólices de Mercado - Prestamista	14,0	10,1	20,4	20,3
Vida em Grupo	33,9	34,7	13,7	11,9

#### II - Previdência Privada

Desenvolvido como uma solução para assegurar a manutenção da qualidade de vida dos participantes, complementando os rendimentos proporcionados pela Previdência Social, por meio de investimentos feitos a longo prazo, os produtos de Previdência Privada subdividem-se essencialmente em três grandes grupos:

- **PGBL – Plano Gerador de Benefícios Livres:** Tem como principal objetivo a acumulação de recursos financeiros, mas pode ser contratado com coberturas adicionais de risco. Indicado para clientes que apresentam declaração completa de IR, pois podem deduzir as contribuições feitas da base de cálculo do IR até 12% da renda bruta tributável anual.
- **VGBL – Vida Gerador de Benefícios Livres:** É um seguro estruturado na forma de plano de previdência. A sua forma de tributação difere do PGBL, neste caso, a base de cálculo são os rendimentos auferidos.
- **FGB – Fundo Gerador de Benefícios:** Plano de previdência com garantia mínima de rentabilidade e possibilidade de ganho pela performance do ativo. Uma vez reconhecida a distribuição dos ganhos a uma determinada percentagem, conforme estabelecido pela política do FGB, não é a critério da administração, mas representa uma obrigação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Apesar de existirem planos ativos, não são mais comercializados.

### III- Receita de Prêmios de Seguros e Previdência Privada

Segue abaixo a receita dos principais produtos de Seguros e Previdência:

	Prêmios e Contribuições Emitidas				Resseguros				Prêmios e Contribuições Retidas			
	01/07 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017	01/07 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017	01/07 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017
Acidentes Pessoais Coletivo	198	167	507	503	-	-	(1)	(1)	198	167	506	502
Acidentes Pessoais Individual	61	86	223	214	(1)	-	5	(1)	60	86	228	213
Compreensivo Empresarial	15	16	41	42	-	-	-	-	15	16	41	42
Crédito Interno	23	17	58	46	-	-	-	-	23	17	58	46
Danos Pessoais causados por Veículos Automotores de Via Terrestre (DPVAT)	-	5	-	21	-	-	-	-	-	5	-	21
Doenças Graves ou Terminais	51	46	145	134	-	-	-	-	51	46	145	134
Pensão Pecúlio Invalidez	71	80	223	242	(1)	(1)	(3)	(3)	70	79	220	239
PGBL	431	438	1.353	1.313	-	-	-	-	431	438	1.353	1.313
Prestamista	213	155	643	440	-	-	(2)	(2)	213	155	641	438
Rendas de Eventos Aleatórios	65	52	175	129	-	-	-	-	65	52	175	129
Riscos Diversos	56	35	147	116	-	-	-	-	56	35	147	116
Seguro Habitacional Apólices Mercado - Prestamista	73	70	215	208	-	(1)	(6)	(5)	73	69	209	203
Tradicional	29	30	80	87	-	-	-	-	29	30	80	87
VGBL	4.027	5.322	12.929	15.502	-	-	-	-	4.027	5.322	12.929	15.502
Vida em Grupo	252	241	723	802	(3)	(1)	2	(10)	249	240	725	792
Demais Ramos	132	121	385	342	(2)	-	(7)	(7)	130	121	378	335
<b>Total</b>	<b>5.697</b>	<b>6.881</b>	<b>17.847</b>	<b>20.141</b>	<b>(7)</b>	<b>(3)</b>	<b>(12)</b>	<b>(29)</b>	<b>5.690</b>	<b>6.878</b>	<b>17.835</b>	<b>20.112</b>



## c) Provisões Técnicas de Seguros e Previdência

As Provisões Técnicas de Seguros e Previdência são calculadas de acordo com notas técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP e critérios estabelecidos pela legislação vigente.

### I - Seguros e Previdência

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG)** – constituída, com base nos prêmios de seguros, para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data-base de cálculo. O cálculo é realizado no nível de apólice ou endosso dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata-die*. A provisão contempla estimativa para os riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE).
- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a pagamentos únicos e rendas vencidas de sinistros avisados até a data-base de cálculo, porém ainda não pagos. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais, bruta das operações de cosseguro aceito e das operações de resseguro e líquida das operações de cosseguro cedido. A provisão contempla, quando necessário, os ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final.
- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, bruta das operações de cosseguro aceito e das operações de resseguro e líquida das operações de cosseguro cedido.
- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização. A provisão é calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do produto.
- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento. A provisão é calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do produto.
- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** – constituída, caso haja previsão contratual, para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto.
- **Outras Provisões Técnicas (OPT)** – constituída quando constatada insuficiência de prêmios ou contribuições relacionadas ao pagamento de benefícios e indenizações.
- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** – constituída por valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidas para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados.
- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer.

### II - Movimentação das Provisões de Seguros e Previdência Privada

Abaixo segue detalhes da movimentação e dos saldos das Provisões de Seguros e Previdência Privada:



## II.I - Movimentação das Provisões Técnicas

	30/09/2018				31/12/2017			
	Seguros de Danos, Pessoas e Vida Individual	Previdência Complementar	Vida com Cobertura de Sobrevivência	Total	Seguros de Danos, Pessoas e Vida Individual	Previdência Complementar	Vida com Cobertura de Sobrevivência	Total
<b>Saldo Inicial</b>	<b>3.464</b>	<b>43.888</b>	<b>133.880</b>	<b>181.232</b>	<b>3.926</b>	<b>37.679</b>	<b>112.471</b>	<b>154.076</b>
(+) Adições Decorrentes de Prêmios / Contribuições	3.256	1.657	12.929	17.842	4.059	2.536	20.318	26.913
(-) Diferimento pelo Risco Decorrido	(2.868)	(225)	-	(3.093)	(4.225)	(323)	-	(4.548)
(-) Pagamento de Sinistros / Benefícios	(940)	(365)	(23)	(1.328)	(1.228)	(402)	(70)	(1.700)
(+) Sinistros Avisados	1.015	-	-	1.015	1.291	-	-	1.291
(-) Resgates	(1)	(1.507)	(9.969)	(11.477)	(2)	(1.687)	(10.847)	(12.536)
(+/-) Portabilidades Líquidas	-	1.158	2.231	3.389	-	2.683	753	3.436
(+) Atualização das Provisões e Excedente Financeiro	9	1.998	4.954	6.961	16	1.717	6.037	7.770
(+) Reorganização Societária	-	-	-	-	(282)	-	-	(282)
(+/-) Outras (Constituição / Reversão)	(218)	167	(34)	(85)	(91)	1.685	5.218	6.812
<b>Provisão de Seguros e Previdência Privada</b>	<b>3.717</b>	<b>46.771</b>	<b>143.968</b>	<b>194.456</b>	<b>3.464</b>	<b>43.888</b>	<b>133.880</b>	<b>181.232</b>

## II.II - Saldo das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Total	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Prêmios não Ganhos	2.085	1.883	14	15	2.099	1.898
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	205	173	188.881	175.992	189.086	176.165
Resgates e Outros Valores a Regularizar	12	11	280	264	292	275
Excedente Financeiro	2	2	590	604	592	606
Sinistros a Liquidar <sup>(1)</sup>	548	560	46	34	594	594
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados - IBNR	349	401	26	27	375	428
Despesas Relacionadas e Administrativas	28	28	102	95	130	123
Outras Provisões	488	406	800	737	1.288	1.143
<b>Total <sup>(2)</sup></b>	<b>3.717</b>	<b>3.464</b>	<b>190.739</b>	<b>177.768</b>	<b>194.456</b>	<b>181.232</b>

(1) A Provisão de Sinistros a Liquidar está demonstrada na Nota 28e.

(2) Este quadro contempla as alterações regulamentadas pela Circular Susep nº 517, de 30/07/2015, inclusive para fins comparativos.

#### d) Despesa de Comercialização Diferida

Os custos de aquisição diferidos de seguros diretos são os custos, diretos e indiretos, incorridos para vender, subscrever e iniciar um novo contrato de seguro.

Os custos diretos, basicamente, estão representados pelas comissões pagas a corretores, agenciamento e angariação e são diferidas para amortização proporcional ao reconhecimento da receita de prêmio ganho, ou seja, em função do decurso da vigência do risco, pelo prazo correspondente ao contrato de seguros, conforme normas de cálculos vigentes.

Os saldos estão registrados no ativo bruto de resseguros e sua movimentação está demonstrada no quadro a seguir:

<b>Saldo em 01/01/2018</b>	<b>253</b>
Constituições	734
Amortizações	(608)
<b>Saldo em 30/09/2018</b>	<b>379</b>
Saldo a amortizar até 12 meses	314
Saldo a amortizar após 12 meses	65
<b>Saldo em 01/01/2017</b>	<b>429</b>
Constituições	772
Amortizações	(948)
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>253</b>
Saldo a amortizar até 12 meses	209
Saldo a amortizar após 12 meses	44

Os valores de despesas de comercialização diferida de resseguros estão demonstrados na Nota 28l.

## e) Tabela de Desenvolvimento de Sinistros

Mudanças podem ocorrer no montante de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING ao final de cada fechamento anual. A tabela abaixo demonstra este desenvolvimento pelo método dos sinistros cadastrados. A parte superior da tabela abaixo ilustra como a estimativa do sinistro se desenvolve através do tempo. A parte inferior da tabela reconcilia os valores pendentes de pagamento contra o valor do passivo divulgado no balanço.

Os valores apresentados nas tabelas expressam a posição de 30/06/2018, uma vez que os cálculos atuariais são realizados semestralmente:

### I - Bruto de Resseguro

<b>Provisão de Sinistros a Liquidar <sup>(*)</sup></b>	<b>583</b>
(-) IBNER (sinistros não suficientemente avisados)	177
(-) Retrocessão e Outras Estimativas	(28)
<b>Passivo Apresentado na Tabela de Desenvolvimento de Sinistros (Ia + Ib)</b>	<b>434</b>

(\*) Sinistros a Liquidar bruto de resseguros, demonstrados na Nota 28c II.II de 30/06/2018.

### Ia - Sinistros Administrativos - Bruto de Resseguro

<b>Data de Cadastro</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2015</b>	<b>30/06/2016</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>Total</b>
No Final do Ano de Divulgação	913	997	1.061	861	917	
1 ano depois	922	1.028	1.075			
2 anos depois	931	1.036				
3 anos depois	934					
Estimativa Corrente	934	1.036	1.075	861	917	
Pagamentos Acumulados até a Data Base	929	1.026	1.048	718	738	4.633
Passivo Reconhecido no Balanço	5	10	27	143	180	240
Passivo em Relação a Anos Anteriores						19
<b>Total de Sinistros Administrativos Incluso no Balanço</b>						<b>259</b>

### Ib - Sinistros Judiciais - Bruto de Resseguro

<b>Data de Cadastro</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2015</b>	<b>30/06/2016</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>Total</b>
No Final do Ano de Divulgação	36	32	38	38	14	
1 ano depois	46	42	42			
2 anos depois	54	45				
3 anos depois	57					
Estimativa Corrente	57	45	42	38	14	
Pagamentos Acumulados até a Data Base	43	32	31	30	7	163
Passivo Reconhecido no Balanço	14	13	11	9	7	57
Passivo em Relação a Anos Anteriores						118
<b>Total de Sinistros Judiciais Incluso no Balanço</b>						<b>175</b>

## II - Líquido de Resseguro

<b>Provisão de Sinistros a Liquidar <sup>(1)</sup></b>	<b>583</b>
(-) IBNER	177
(-) Resseguros <sup>(2)</sup>	22
(-) Retrocessão e Outras Estimativas	(28)
<b>Passivo apresentado na Tabela de Desenvolvimento de Sinistros (IIa + IIb)</b>	<b>412</b>

(1) Provisão refere-se a Sinistros a Liquidar demonstrados na Nota 28c II.II em 30/06/2018.

(2) Operações de resseguros demonstradas na Nota 28I III em 30/06/2018.

### IIa - Sinistros Administrativos - Líquido de Resseguro

<b>Data de Cadastro</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2015</b>	<b>30/06/2016</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>Total</b>
No Final do Ano de Divulgação	896	972	1.054	848	906	
1 ano depois	905	993	1.068			
2 anos depois	911	1.001				
3 anos depois	913					
Estimativa Corrente	913	1.001	1.068	848	906	
Pagamentos Acumulados até a Data Base	908	991	1.040	706	727	4.536
Passivo Reconhecido no Balanço	5	10	27	142	179	239
Passivo em Relação a anos Anteriores						10
<b>Total de Sinistros Administrativos Incluso no Balanço</b>						<b>249</b>

### IIb - Sinistros Judiciais - Líquido de Resseguro

<b>Data de Cadastro</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2015</b>	<b>30/06/2016</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>Total</b>
No Final do Ano de Divulgação	36	32	38	35	14	
1 ano depois	46	41	42			
2 anos depois	54	45				
3 anos depois	57					
Estimativa Corrente	57	45	42	35	14	
Pagamentos Acumulados até a Data Base	43	32	31	27	7	159
Passivo Reconhecido no Balanço	14	12	11	9	7	57
Passivo em Relação a Anos Anteriores						106
<b>Total de Sinistros Judiciais Incluso no Balanço</b>						<b>163</b>

A abertura da tabela de desenvolvimento de sinistros entre administrativo e judicial evidencia a realocação dos sinistros administrativos até determinada data base e que se tornam judiciais após, o que pode induzir a uma falsa impressão de necessidade de ajuste nas provisões em cada abertura.

## **f) Teste de Adequação de Passivo**

Conforme estabelecido no IFRS 4 – Contratos de Seguros, a seguradora deverá realizar o Teste de Adequação de Passivos, confrontando o valor contabilizado de suas provisões técnicas com a estimativa corrente do fluxo de caixa de suas obrigações futuras. Considerar na estimativa todos os fluxos de caixa relacionados ao negócio é o requisito mínimo para realização do teste de adequação.

O Teste de Adequação de Passivo não indicou insuficiência no 1º semestre de 2018 e nos períodos findos em 2017 e 2016.

As premissas utilizadas no teste são revistas periodicamente e baseiam-se nas melhores práticas e na análise da experiência das subsidiárias, representando, desta forma, as melhores estimativas para as projeções dos fluxos de caixa.

### **Metodologia e Agrupamento do Teste**

A metodologia para teste de todos os produtos é baseada em projeção de fluxos de caixa. Especificamente para os produtos de seguros, os fluxos de caixa foram projetados utilizando o método conhecido como triângulo de *run-off* com periodicidade trimestral. Para os produtos de previdência, os fluxos de caixa da fase de diferimento e da fase de concessão são testados separadamente.

O critério de agrupamento de riscos aplicado considera grupos sujeitos a riscos similares e gerenciados em conjunto como uma única carteira.

### **Tábuas Biométricas**

As tábuas biométricas vêm a ser instrumentos para se medir o risco biométrico representado pela probabilidade de morte, sobrevivência ou invalidez de um participante.

Para as estimativas de morte e sobrevivência são utilizadas as tábuas BR-EMS vigentes, ajustadas por critério de desenvolvimento das expectativas de longevidade da Escala G, e para as estimativas de entrada em invalidez é utilizada a tábua Álvaro Vindas.

### **Taxa de Juros Livre de Risco**

A relevante estrutura a termo de taxa de juros livre de risco (ETTJ) vêm a ser um indicador do valor puro do dinheiro no tempo usado para precificar o conjunto dos fluxos de caixa projetados.

A ETTJ foi obtida da curva de títulos considerados sem risco de crédito disponíveis no mercado financeiro brasileiro e fixada conforme metodologia interna do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, considerando a adição de spread que levou em conta o impacto do resultado de mercado dos títulos *Held to Maturity* Ativos Financeiros ao Custo Amortizado da carteira de Ativos Garantidores.

### **Taxa de Conversão em Renda**

A taxa de conversão em renda representa a expectativa de conversão dos saldos acumulados pelos participantes em benefício de aposentadoria. A decisão de conversão em renda por parte dos participantes é influenciada por fatores comportamentais, econômicos e tributários.

### **Outras Premissas**

Despesas relacionadas, cancelamentos e resgates parciais, aportes e contribuições futuras, dentre outros, são premissas que impactam na estimativa de fluxos de caixa projetados à medida que representam despesas e receitas oriundas dos contratos de seguros assumidos.

#### g) Risco de Seguro - Efeito de Mudanças nas Premissas Atuariais

Os seguros de danos são seguros de curta duração e as principais premissas atuariais envolvidas no gerenciamento e apuração de seus riscos são frequência de sinistros e severidade. Volatilidade acima do esperado em quantidade de sinistros e/ou montante de indenizações pode resultar em perdas não esperadas.

Os seguros de vida e previdência são produtos, em geral, de média ou longa duração e os principais riscos envolvidos no negócio podem ser classificados como risco biométrico, risco financeiro e risco comportamental.

Risco biométrico refere-se a: i) aumento acima do esperado nas expectativas de longevidade em produtos com cobertura por sobrevivência (previdência, em sua maioria); ii) queda acima do esperado nas expectativas de mortalidade em produtos com cobertura por morte (seguros de vida, em sua maioria).

Produtos que oferecem uma garantia financeira predefinida em contrato envolvem um risco financeiro intrínseco ao seu risco de subscrição, sendo esse risco considerado como risco de seguro.

Risco comportamental refere-se ao aumento acima do esperado nas taxas de conversão em renda, resultando em aumento nas despesas com pagamento de benefícios de aposentadoria.

As estimativas das premissas atuariais são baseadas na análise histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em *benchmarks* de mercado e na experiência do atuário.

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas atuariais, foram realizados testes de sensibilidade nos valores das estimativas correntes dos fluxos de caixa das obrigações futuras. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando se mexe em uma variável de interesse mantidas inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Os resultados foram os seguintes:

Teste de Sensibilidade	Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido <sup>(1)</sup>					
	30/09/2018 <sup>(2)</sup>			31/12/2017		
	Previdência Complementar e Vida com Cobertura por Sobrevivência	Seguros		Previdência Complementar e Vida com Cobertura por Sobrevivência	Seguros	
		Bruto de Resseguros	Líquido de Resseguros		Bruto de Resseguros	Líquido de Resseguros
Cenário com acréscimo de 5% nas Taxas de Mortalidade	21	2	2	24	-	-
Cenário com decréscimo de 5% nas Taxas de Mortalidade	(22)	(2)	(2)	(25)	(1)	(1)
Cenário com acréscimo de 0,1% na Taxa de Juros Livre de Risco	29	7	7	26	5	5
Cenário com decréscimo de 0,1% na Taxa de Juros Livre de Risco	(29)	(7)	(7)	(27)	(5)	(5)
Cenário com acréscimo de 5% nas Taxas de Conversão em Renda	(11)	-	-	(13)	-	-
Cenário com decréscimo de 5% nas Taxas de Conversão em Renda	11	-	-	13	-	-
Cenário com acréscimo de 5% nos Sinistros	-	(37)	(38)	-	(37)	(36)
Cenário com decréscimo de 5% nos Sinistros	-	38	39	-	37	36

(1) Valores líquidos dos efeitos tributários.

(2) Os valores apresentados na tabela expressam a posição de 09/30/2018, uma vez que os cálculos atuariais são realizados semestralmente.

## h) Riscos das Operações de Seguros e Previdência

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de comitês específicos, cuja atribuição é definir a administração dos recursos provenientes das Provisões Técnicas de Seguros e Previdência, estabelecer diretrizes para administração destes recursos com objetivo de rentabilidade a longo prazo e definir modelos de avaliações, limites de risco e estratégias de alocação de recursos em ativos financeiros definidos. Tais foros são integrados não apenas por executivos e pelos responsáveis diretos pelo processo de gestão do negócio, mas igualmente por profissionais com funções de direção ou coordenação das áreas comerciais e financeiras.

Em 30/09/2017, a produção de DPVAT é oriunda da participação que as seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING teve na Seguradora Líder dos Consórcios de DPVAT.

Não há concentração de produtos em relação aos prêmios de seguros, reduzindo o risco de concentração em produtos e canais de distribuição.

	01/07 a 30/09/2018			01/07 a 30/09/2017			01/01 a 30/09/2018			01/01 a 30/09/2017		
	Prêmios de Seguros	Prêmio Retido	Retenção (%)	Prêmios de Seguros	Prêmio Retido	Retenção (%)	Prêmios de Seguros	Prêmio Retido	Retenção (%)	Prêmios de Seguros	Prêmio Retido	Retenção (%)
<b>Danos</b>												
DPVAT	-	-	0,0	5	5	100,0	-	-	0,0	21	21	100,0
Extensão de Garantia	-	-	0,0	-	-	0,0	-	-	0,0	-	-	0,0
<b>Pessoas</b>												
Acidentes Pessoais Coletivo	198	109	100,0	167	167	99,4	507	506	99,8	503	502	99,8
Acidentes Pessoais Individual	61	60	98,4	86	86	98,6	223	228	102,2	214	213	99,7
Vida em Grupo	252	249	98,8	241	240	97,6	723	725	100,3	802	792	98,8



## i) Estrutura de Gerenciamento de Seguros, Previdência e Capitalização

Os produtos que compõem as carteiras das seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão relacionados aos seguros de vida e elementares, aos de previdência privada e aos produtos de capitalização. Os principais riscos inerentes a esses produtos estão descritos a seguir e suas definições são apresentadas nos seus respectivos capítulos.

- Risco de subscrição: possibilidade de perdas decorrentes de operações de seguro, previdência e capitalização que contrariem as expectativas da instituição, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões;
- Risco de mercado;
- Risco de crédito;
- Risco operacional;
- Risco de liquidez.

## j) Papéis e Responsabilidades

Em linha com as boas práticas nacionais e internacionais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui estrutura de gerenciamento de riscos que garante que os riscos oriundos dos produtos de seguro, previdência e capitalização sejam adequadamente monitorados e reportados aos fóruns pertinentes.

O processo de gerenciamento dos riscos de seguros, previdência e capitalização é independente e foca nas especificidades de cada risco.

Por fim, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem como objetivo assegurar que os ativos garantidores dos produtos de longo prazo, com retornos mínimos garantidos, sejam geridos de acordo com as características do passivo, visando ao seu equilíbrio atuarial e à solvência no longo prazo.

## k) Risco de Mercado, Crédito e Liquidez

### l) Risco de Mercado

As análises do risco de mercado, em relação às operações de seguros, são realizadas com base nas seguintes métricas e medidas de sensibilidade e de controle de perdas: Valor em Risco (*VaR – Value at Risk*), Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse), Sensibilidade (DV01 – *Delta Variation*) e Concentração. Para visão detalhada das métricas, consultar Nota 33 – Risco de Mercado. Na tabela, apresenta-se a análise de sensibilidade (DV01 – *Delta Variation*) em relação às operações de seguros, que demonstra o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou taxa do indexador e 1 ponto percentual no preço de ações e moedas.

Classe	30/09/2018		31/12/2017	
	Saldo Contábil	DV01	Saldo Contábil	DV01
<b>Título Público</b>				
NTN-C	5.337	(2,86)	4.936	(2,87)
NTN-B	5.766	(7,09)	5.343	(6,78)
LTN			279	(0,09)
<b>Título Privado</b>				
Indexado a IPCA	330	(0,07)	336	(0,10)
Indexado a PRE	10	-	31	-
<b>Ativos Pós-Fixados</b>	<b>4.937</b>	-	<b>5.132</b>	
<b>Compromissadas Over</b>	<b>5.946</b>	-	<b>6.856</b>	

## II) Risco de Liquidez

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING identifica o risco de liquidez como o risco de escassez de recursos líquidos, disponíveis para honrar suas obrigações correntes num determinado momento. O gerenciamento do risco de liquidez para as operações de seguros é feito de forma contínua, a partir do monitoramento do fluxo de pagamentos relativo aos seus passivos, vis a vis o fluxo de recebimentos gerado pelas suas operações e pela carteira de ativos financeiros.

Os ativos financeiros são gerenciados com o objetivo de otimizar a relação entre o risco e o retorno dos investimentos, levando em conta, de forma parcimoniosa, as características dos seus passivos. O controle integrado de risco, leva em conta os limites de concentração por emissor e risco de crédito, as sensibilidades e limites de risco de mercado e o controle de risco de liquidez dos ativos. Dessa forma, os investimentos são concentrados em títulos públicos e privados com boa qualidade de crédito em mercados ativos e líquidos, mantendo montante considerável investido em ativos de curto prazo, com liquidez imediata, para fazer frente às necessidades regulares e contingenciais de liquidez. Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua um constante monitoramento das condições de solvência de suas operações de seguros.

Passivo	Ativo	30/09/2018			31/12/2017		
		Valor do Passivo <sup>(1)</sup>	DU do Passivo <sup>(2)</sup>	DU do Ativo <sup>(2)</sup>	Valor do Passivo <sup>(1)</sup>	DU do Passivo <sup>(2)</sup>	DU do Ativo <sup>(2)</sup>
<b>Operações de Seguros</b>	<b>Ativo Garantidor</b>						
Prêmios não Ganhos	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	2.085	55,7	13,0	1.882	24,7	12,0
IBNR, PDR e PSL	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	925	48,0	17,8	985	20,4	18,3
Outras Provisões	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	488	65,6	27,4	565	70,6	26,2
<b>Subtotal</b>	<b>Subtotal</b>	<b>3.498</b>			<b>3.432</b>		
<b>Operações de Previdência, VGBL e Vida Individual</b>							
Despesas Relacionadas	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	102	119,7	74,9	95	116,8	78,9
Prêmios não Ganhos	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures	14	-	9,1	16	-	9,7
Sinistros Liquidar	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures	46	-	9,3	37	-	9,8
IBNR	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures	26	15,8	9,1	28	17,0	9,7
Resgates e Outros Valores a Regularizar	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures	292	-	9,2	275	-	9,8
Matemática de Benefícios Concedidos	LFT, Compromissadas, LTN, NTN-B, NTN-C, NTN-F, CDB, LF e Debêntures	2.818	111,8	70,1	2.404	116,8	79,1
Matemática de Benefícios a Conceder-PGBL / VGBL	LFT, Compromissadas, LTN, NTN-B, NTN-C, NTN-F, CDB, LF e Debêntures <sup>(3)</sup>	181.462	190,7	35,1	169.149	197,2	38,9
Matemática de Benefícios a Conceder-Tradicionais	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, Debêntures	4.806	199,5	86,5	4.454	-	95,1
Outras Provisões	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, CDB, LF e Debêntures	800	199,5	86,5	737	116,8	95,1
Excedente Financeiro	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, CDB, LF e Debêntures	592	199,2	86,3	605	116,8	95,0
<b>Subtotal</b>	<b>Subtotal</b>	<b>190.958</b>			<b>177.800</b>		
<b>Total Reservas Técnicas</b>	<b>Total Ativos Garantidores</b>	<b>194.456</b>			<b>181.232</b>		

(1) Valores Brutos de Direitos Creditórios, Depósitos Judiciais e Resseguro.

(2) DU = Duration em meses.

(3) Desconsidera as reservas de PGBL / VGBL alocadas em renda variável.

### III) Risco de Crédito

#### Discriminação dos Resseguradores

Apresentamos a seguir a divisão dos riscos cedidos aos resseguradores pelas seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING:

- **Operações de Seguros:** Os prêmios emitidos de resseguros estão representados basicamente por IRB Brasil Resseguros com 77,09% (45,07% em 31/12/2017) e Munich Re do Brasil com 5,33% (53,80% em 31/12/2017).
- **Operações de Previdência:** As operações de previdência referente aos prêmios emitidos de resseguros estão representadas em sua totalidade por Munich Re do Brasil com 70% (70% em 31/12/2017) e General Reinsurance AG com 30% (30% em 31/12/2017).

#### IV) Nível de risco dos ativos financeiros

O quadro abaixo apresenta a carteira dos ativos financeiros das operações de seguros, avaliados individualmente, classificados por nível de risco em:

30/09/2018					
Classificação Interna <sup>(*)</sup>	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto	Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	Derivativos Ativo	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	Total
Baixo	8.729	174.307	246	29.322	212.604
Médio	-	1	-	-	1
Alto	-	40	-	-	40
<b>Total</b>	<b>8.729</b>	<b>174.348</b>	<b>246</b>	<b>29.322</b>	<b>212.645</b>
<b>%</b>	<b>4,1</b>	<b>82,0</b>	<b>0,1</b>	<b>13,8</b>	<b>100,0</b>

(\*) A Classificação Interna dos níveis de risco, com as devidas probabilidades de inadimplência associadas, está detalhada na Nota 34.

31/12/2017					
Classificação Interna <sup>(*)</sup>	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto	Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	Derivativos Ativo	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	Total
Baixo	7.558	167.812	194	27.719	203.283
Médio	-	4	-	-	4
Alto	-	25	-	-	25
<b>Total</b>	<b>7.558</b>	<b>167.841</b>	<b>194</b>	<b>27.719</b>	<b>203.312</b>
<b>%</b>	<b>3,7</b>	<b>82,6</b>	<b>0,1</b>	<b>13,6</b>	<b>100,0</b>

(\*) A Classificação Interna dos níveis de risco, com as devidas probabilidades de inadimplência associadas, está detalhada na Nota 34.

## **I) Resseguro**

As despesas e receitas originadas na cessão de prêmios de resseguro são registradas observando assim o regime de competência não ocorrendo compensação de ativos e passivos relacionados de resseguro, salvo previsão contratual de compensação de contas entre as partes. As análises de resseguro são realizadas para atender as necessidades atuais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING mantendo a flexibilidade necessária caso ocorram mudanças de estratégia da administração em resposta aos diversos cenários que esta possa estar exposta.

### **Ativos de Resseguro**

Os ativos de resseguros são avaliados segundo bases consistentes dos contratos de cessão de riscos e, para os casos de perdas efetivamente pagas, a partir de dezembro de 2015, são reavaliados transcorridos 180 dias quanto à possibilidade de não recuperação. Para os períodos anteriores, o prazo para reavaliação é de 365 dias. Essa alteração se deve à adequação da Circular SUSEP vigente. Em casos de dúvida tais ativos são reduzidos pela constituição de provisão para risco de créditos com resseguros.

### **Resseguro Cedido**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING cede, no curso normal de suas operações, prêmios de resseguros para cobertura de perdas sobre riscos subscritos aos seus segurados e estão em conformidade com os limites operacionais estabelecidos pelo órgão regulador. Além dos contratos proporcionais são também firmados contratos não proporcionais que transferem parte da responsabilidade à companhia resseguradora sobre perdas que ultrapassem um determinado nível de sinistros na carteira.

## I - Operações com Resseguradoras - Movimentação

	Créditos		Débitos	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
<b>Saldo Inicial</b>	<b>27</b>	<b>46</b>	<b>49</b>	<b>74</b>
Contratos Emitidos	-	-	4	30
Sinistros a Recuperar	10	-	-	-
Antecipação / Pagamentos ao Ressegurador	(2)	(10)	(19)	(55)
Outras Constituições / Reversões	(25)	(9)	(19)	-
<b>Saldo Final</b>	<b>10</b>	<b>27</b>	<b>15</b>	<b>49</b>

## II - Ativos de Resseguros - Provisões Técnicas - Saldo

	30/09/2018	31/12/2017
Sinistros de Resseguros	38	57
Prêmios de Resseguros	7	10
<b>Saldo Final</b>	<b>45</b>	<b>67</b>

## III - Provisões Técnicas - Sinistros de Resseguros - Movimentação

	30/09/2018	31/12/2017
<b>Saldo Inicial</b>	<b>57</b>	<b>52</b>
Sinistros Avisados	8	21
Sinistros Pagos	(21)	(22)
Outras Constituições / Reversões	(8)	2
Atualização Monetária e Juros de Sinistros	2	4
<b>Saldo Final (*)</b>	<b>38</b>	<b>57</b>

(\*) Inclui Provisão Despesas de Sinistros, IBNER (Provisão de Sinistros não Suficientemente Avisados), IBNR (Provisão de Sinistros não Avisados), não contemplados da tabela de desenvolvimento de sinistros líquido de resseguros Nota 28 eII.

## IV - Provisões Técnicas - Prêmios de Resseguros - Movimentação

	30/09/2018	31/12/2017
<b>Saldo Inicial</b>	<b>10</b>	<b>15</b>
Constituições	15	8
Reversões	(18)	(13)
<b>Saldo Final</b>	<b>7</b>	<b>10</b>

## m) Entidades Reguladoras

As operações de seguros são reguladas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Estas entidades são responsáveis pela regulamentação do mercado e consequentemente auxiliam na mitigação dos riscos inerentes do negócio.

O CNSP é o órgão normativo das atividades de seguros do país, foi criado pelo Decreto-Lei nº 73, de 21/11/1966. A principal atribuição do CNSP, na época da sua criação, era a de fixar as diretrizes e normas da política governamental para os segmentos de Seguros Privados, tendo posteriormente, com o advento da Lei nº 6.435, de 15/07/1977, suas atribuições se estendido à Previdência Privada, no âmbito das entidades abertas.

A Superintendência de Seguros Privados - SUSEP é o órgão responsável pelo controle e fiscalização dos mercados de seguro e resseguro. Autarquia vinculada ao Ministério da Fazenda foi criada pelo Decreto-lei nº 73, de 21/11/1966, que também instituiu o Sistema Nacional de Seguros Privados, do qual fazem parte o Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, o IRB Brasil Resseguros S.A. - IRB Brasil Re, as sociedades autorizadas a operar em seguros privados e as entidades de previdência privada aberta.

## Nota 29 – Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

A tabela a seguir resume o valor contábil e o valor justo estimado dos instrumentos financeiros:

	30/09/2018		31/12/2017	
	Valor Contábil	Valor Justo estimado	Valor Contábil	Valor Justo estimado
Disponibilidades	29.467	29.467	18.749	18.749
<b>Ativos Financeiros</b>	<b>1.396.078</b>	<b>1.401.516</b>	<b>1.330.251</b>	<b>1.337.921</b>
Depósitos Compulsórios no Banco Central	85.957	85.957	98.837	98.837
Ao Custo Amortizado	1.001.990	1.007.428	905.729	913.399
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	28.653	28.666	29.048	29.112
Aplicações no Mercado Aberto	293.994	293.994	244.707	244.707
Títulos e Valores Mobiliários	111.091	111.214	111.424	112.656
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro <sup>(2)</sup>	534.372	539.674	497.719	504.093
Outros Ativos Financeiros	68.912	68.912	59.568	59.568
(-) Provisão para Perda Esperada	(35.032)	(35.032)	(36.737)	(36.737)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	48.793	48.793	52.149	52.149
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Patrimoniais <sup>(1)</sup>	48.793	48.793	52.149	52.149
Ao Valor Justo por meio do Resultado	259.338	259.338	273.536	273.536
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Patrimoniais <sup>(1)</sup>	230.671	230.671	250.693	250.693
Derivativos <sup>(1)</sup>	28.667	28.667	22.843	22.843
<b>Passivos Financeiros</b>	<b>1.125.214</b>	<b>1.125.064</b>	<b>1.056.717</b>	<b>1.054.981</b>
Ao Custo Amortizado	1.088.737	1.088.587	1.024.584	1.022.848
Depósitos	454.552	454.536	402.938	402.911
Captação no Mercado Aberto	302.781	302.781	312.634	312.634
Recursos de Mercados Interbancários	142.619	142.537	129.616	129.286
Recursos de Mercados Institucionais	100.912	100.860	98.482	97.103
Planos de Capitalização	3.382	3.382	3.301	3.301
Outros Passivos Financeiros	84.491	84.491	77.613	77.613
Ao Valor Justo por meio do Resultado	32.093	32.093	27.211	27.211
Derivativos <sup>(1)</sup>	31.886	31.886	26.746	26.746
Outros <sup>(1)</sup>	207	207	465	465
Provisão para Perda Esperada	4.384	4.384	4.922	4.922
Compromissos a Liberar	3.060	3.060	3.015	3.015
Garantias Financeiras Prestadas	1.324	1.324	1.907	1.907

<sup>(1)</sup> Estes ativos e passivos são registrados no balanço pelo seu Valor Justo.

<sup>(2)</sup> Na composição do saldo há operações que foram designadas ao Valor Justo por meio do Resultado, no valor de R\$ 660 (R\$ 102 em 31/12/2017).

Os Instrumentos Financeiros não incluídos no Balanço Patrimonial (Nota 34) são representados por Cartas de Crédito em Aberto (*standby*) e Garantias Prestadas no total de R\$ 81.245 (R\$ 79.703 em 31/12/2017) com o valor justo estimado de R\$ 1.157 (R\$ 935 em 31/12/2017).



Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

- a) **Disponibilidades, Depósitos Compulsórios no Banco Central, Aplicações no Mercado Aberto, Captação no Mercado Aberto e Passivos de Capitalização** – O valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo.
- b) **Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Depósitos, Recursos de Mercados Interbancários e Recursos de Mercados Institucionais** – ITAU UNIBANCO HOLDING estima os valores justos efetuando o desconto dos fluxos de caixa estimados adotando-se as taxas de juros do mercado.
- c) **Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, inclusive Derivativos (Ativos e Passivos), Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes e Ativos Financeiros ao Custo Amortizado e Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado** – Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justos dos instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, faz-se necessário a adoção das estimativas de valor presente e outras técnicas para definição de preço. Na ausência de preço cotado na Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nas taxas de juros fornecidas por terceiros no mercado (corretoras). Os valores justos de títulos de dívida de empresas são calculados adotando-se critérios semelhantes aos das aplicações em depósitos interfinanceiros, conforme descrito acima. Os valores justos de ações são apurados com base em seus preços cotados de mercado. Os valores justos dos instrumentos derivativos foram apurados conforme segue:
- **Swaps:** Seus fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco. Essas curvas de rentabilidade podem ser traçadas principalmente com base nos preços de troca de derivativos na B3, de títulos públicos brasileiros no mercado secundário ou de derivativos e títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de rentabilidade podem ser utilizadas para obter o valor justo de *swaps* de moeda, *swaps* de taxa de juros e *swaps* com base em outros fatores de risco (*commodities*, índices de bolsas, etc.).
  - **Futuros e Termo:** Cotações em bolsas ou utilizando-se critério idêntico ao utilizado nos *swaps*.
  - **Opções:** Seus valores justos são apurados com base em modelos matemáticos (como o da *Black&Scholes*) que são alimentados com dados de volatilidade implícita, curva de rentabilidade da taxa de juros e o valor justo do ativo subjacente. Os preços de mercado corrente das opções são utilizados para calcular as volatilidades implícitas. Todos esses dados são obtidos de diferentes fontes (geralmente a *Bloomberg*).
  - **Crédito:** Estão inversamente relacionados à probabilidade de inadimplência (PD) em um instrumento financeiro sujeito a risco de crédito. O processo de reajuste a preço de mercado desses *spreads* se baseia nas diferenças entre as curvas de rentabilidade sem risco e as curvas de rentabilidade ajustadas pelo risco de crédito.
- d) **Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro** - O valor justo é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e de risco similares utilizando modelos de valorização. O valor justo dos empréstimos de taxa fixa foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros correntes de empréstimos similares. Para a maior parte dos empréstimos à taxa variável, o valor contábil foi considerado como próximo de seu valor justo. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso normal foi calculado pelo desconto dos pagamentos previstos de principal e de juros até o vencimento, com as taxas indicadas acima. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso anormal foi baseado no desconto dos fluxos de caixa previstos, com a utilização de uma taxa proporcional ao risco associado aos fluxos de caixa estimados, ou no valor da garantia subjacente. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas do tomador.
- e) **Depósitos** - O valor justo dos depósitos de taxa fixa que possuem data de vencimento foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros correntes de captações similares. Depósitos a vista não são considerados na estimativa de valor justo. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas de cada operação.

**f) Outros Ativos / Passivos Financeiros** – basicamente compostos de recebíveis de emissores de cartão de crédito, depósitos em garantia de passivos contingentes e negociação e intermediação de valores mobiliários. Os valores contábeis desses ativos/passivos aproximam-se significativamente de seus valores justos, uma vez que basicamente representam valores a serem recebidos no curto prazo de titulares de cartões de crédito e a serem pagos a emissores de cartões de créditos, depósitos exigidos judicialmente (indexado a taxas de mercado) feitos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING como garantia de ações judiciais ou recebíveis no curto prazo (geralmente com vencimento de aproximadamente 5 (cinco) dias úteis). Todos esses itens representam ativos/passivos sem riscos significativos de mercado, de crédito e de liquidez.

De acordo com o IFRS, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica as mensurações de valor justo usando uma hierarquia de valor justo que reflita a significância dos *inputs* usados no processo de mensuração.

**Nível 1:** As informações observáveis que refletem os preços cotados (não ajustados) para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos. Um mercado ativo é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo que está sendo mensurado geralmente ocorre com a frequência e volume suficientes para fornecer informações de apreamento continuamente.

**Nível 2:** As informações que não os preços cotados incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo direta ou indiretamente. O Nível 2 inclui geralmente: (i) preços cotados para ativos ou passivos semelhantes em mercados ativos; (ii) preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou semelhantes em mercados que não são ativos, isto é, mercados nos quais há poucas transações para o ativo ou passivo, os preços não são correntes, ou as cotações de preço variam substancialmente ao longo do tempo ou entre os especialistas no mercado de balcão (*market makers*), ou nos quais poucas informações são divulgadas publicamente; (iii) as informações que não os preços cotados que são observáveis para o ativo ou passivo (por exemplo, taxas de juros e curvas de rentabilidade observáveis em intervalos cotados regularmente, volatilidades, etc.); (iv) as informações que são derivadas principalmente de ou corroboradas por dados do mercado observáveis por meio de correlação ou por outros meios.

**Nível 3:** As informações não são observáveis para o ativo ou passivo. As informações não observáveis devem ser usadas para mensurar o valor justo na proporção em que as informações observáveis não estão disponíveis, permitindo, dessa forma, que as situações nas quais há pouca, se houver, atividade de mercado para o ativo ou passivo na data de mensuração.

#### **Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado e Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes:**

**Nível 1:** Os títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços disponíveis em um mercado ativo estão classificados no Nível 1 da hierarquia de valor justo. Neste nível foram classificados a maioria dos títulos do governo brasileiro, outros títulos estrangeiros do governo, ações e debêntures negociados em bolsa e outros títulos negociados no mercado ativo.

**Nível 2:** Quando as informações de apreamento não estiverem disponíveis para um título ou valor mobiliário específico, a avaliação geralmente se baseia em preços cotados do mercado de instrumentos semelhantes, informações de apreamento obtidas por meio dos serviços de apreamento, como Bloomberg, Reuters e corretoras (somente quando representam transações efetivas) ou fluxos de caixa descontados, que usam as informações derivadas de ativos ativamente negociados em um mercado ativo. Esses títulos e valores mobiliários são classificados no Nível 2 da hierarquia de valor justo e são compostos por certos títulos do governo brasileiro, debêntures, alguns títulos do governo cotados em um mercado menos líquido do que aqueles classificados no Nível 1, e alguns preços das ações em fundos de investimentos. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não detém posições em fundos de investimentos alternativos ou em fundos de participação em empresas de capital fechado.

**Nível 3:** Quando não houver informações de apreamento em um mercado ativo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING usa modelos desenvolvidos internamente, a partir de curvas geradas conforme modelo proprietário. No Nível 3 são classificados alguns títulos do governo brasileiro e privados com vencimentos após 2025 e que não são geralmente negociados em um mercado ativo.

#### **Derivativos:**

**Nível 1:** Os derivativos negociados em bolsas de valores são classificados no Nível 1 da hierarquia.

**Nível 2:** Para os derivativos não negociados em bolsas de valores, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING estima o valor justo por meio da adoção de diversas técnicas como o Black&Scholes, Garman & Kohlhagen, Monte Carlo ou até mesmo os modelos de fluxo de caixa descontados geralmente adotados no mercado financeiro. Os derivativos incluídos no Nível 2 são *swaps* de inadimplência de crédito, *swaps* de moeda cruzada, *swaps* de taxa de juros, opções de *plain vanilla*, alguns *forwards* e geralmente todos os *swaps*. Todos os modelos adotados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são amplamente aceitos na indústria de serviços financeiros e refletem os termos contratuais do derivativo. Considerando que muitos desses modelos não contêm um alto nível de subjetividade, uma vez que as metodologias adotadas nos modelos não exigem grandes decisões, e as informações para o modelo estão prontamente observáveis nos mercados ativamente cotados, esses produtos foram classificados no Nível 2 da hierarquia de avaliação.

**Nível 3:** Os derivativos com valores justos baseados em informações não observáveis em um mercado ativo foram classificados no Nível 3 da hierarquia de valor justo e estão compostos por opções exóticas, alguns, *swaps* indexados com informações não observáveis e *swaps* com outros produtos, como *swap* com opção e com verificação, derivativos de crédito e futuros de algumas *commodities*. Estas operações têm seu apreamento derivado de superfície de volatilidade gerada a partir de volatilidade histórica.

Todas as metodologias descritas acima para avaliação podem resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING acredita que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado. Independentemente disso, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos na data do balanço.

## Distribuição dos Níveis

A tabela a seguir apresenta a abertura dos Níveis de Risco em 30/09/2018.

	30/09/2018				31/12/2017			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado</b>	<b>190.836</b>	<b>35.306</b>	<b>2.598</b>	<b>228.740</b>	<b>213.421</b>	<b>31.579</b>	<b>3.947</b>	<b>248.947</b>
Fundos de Investimento	1.233	2.326	-	3.559	1.738	1.775	-	3.513
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	182.937	3.312	1	186.250	205.027	2.816	1	207.844
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>989</b>	<b>567</b>	<b>-</b>	<b>1.556</b>	<b>1.643</b>	<b>2.306</b>	<b>-</b>	<b>3.949</b>
Argentina	538	-	-	538	1.466	-	-	1.466
Chile	317	78	-	395	39	18	-	57
Colômbia	-	356	-	356	-	2.092	-	2.092
Estados Unidos	121	-	-	121	100	-	-	100
México	10	-	-	10	5	-	-	5
Paraguai	-	1	-	1	-	3	-	3
Uruguai	-	132	-	132	-	193	-	193
Outros	3	-	-	3	33	-	-	33
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>5.677</b>	<b>29.101</b>	<b>2.597</b>	<b>37.375</b>	<b>5.013</b>	<b>24.682</b>	<b>3.946</b>	<b>33.641</b>
Ações Negociáveis	4.459	1.403	1.064	6.926	3.875	65	2.019	5.959
Certificado de Depósito Bancário	1	866	-	867	1	334	-	335
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	1.477	1.477	-	-	1.795	1.795
Debêntures	476	4.063	30	4.569	486	2.608	122	3.216
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	741	120	3	864	651	37	-	688
Letras Financeiras	-	21.256	-	21.256	-	21.170	-	21.170
Notas Promissórias	-	1.324	-	1.324	-	391	-	391
Outros	-	69	23	92	-	77	10	87
<b>Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados</b>	<b>31.625</b>	<b>17.168</b>	<b>-</b>	<b>48.793</b>	<b>35.234</b>	<b>16.915</b>	<b>-</b>	<b>52.149</b>
<b>Abrangentes</b>								
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	28.141	821	-	28.962	32.218	708	-	32.926
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>2.223</b>	<b>15.751</b>	<b>-</b>	<b>17.974</b>	<b>1.550</b>	<b>14.992</b>	<b>-</b>	<b>16.542</b>
Chile	-	7.146	-	7.146	-	9.550	-	9.550
Colômbia	-	6.223	-	6.223	-	3.020	-	3.020
Estados Unidos	2.223	-	-	2.223	1.550	-	-	1.550
Paraguai	-	1.639	-	1.639	-	1.800	-	1.800
Uruguai	-	743	-	743	-	622	-	622
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>1.261</b>	<b>596</b>	<b>-</b>	<b>1.857</b>	<b>1.466</b>	<b>1.215</b>	<b>-</b>	<b>2.681</b>
Ações Negociáveis	124	-	-	124	148	-	-	148
Certificado de Depósito Bancário	-	287	-	287	-	685	-	685
Debêntures	-	1	-	1	-	1	-	1
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	1.137	308	-	1.445	1.318	529	-	1.847
<b>Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado</b>	<b>1.931</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.931</b>	<b>1.746</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.746</b>
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	1.931	-	-	1.931	1.746	-	-	1.746
<b>Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado</b>	<b>-</b>	<b>207</b>	<b>-</b>	<b>207</b>	<b>-</b>	<b>465</b>	<b>-</b>	<b>465</b>
Notas Estruturadas	-	207	-	207	-	465	-	465

A tabela a seguir apresenta a abertura dos Níveis de Risco em 30/09/2018 para os Ativos e Passivos de Derivativos.

	30/09/2018				31/12/2017			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Derivativos - Ativo</b>	<b>4</b>	<b>28.551</b>	<b>112</b>	<b>28.667</b>	<b>158</b>	<b>22.249</b>	<b>436</b>	<b>22.843</b>
Futuros	-	-	-	-	158	-	-	158
Swaps - Diferencial a Receber	-	11.234	46	11.280	-	8.821	369	9.190
Opções	-	5.318	65	5.383	-	3.271	66	3.337
Termo	-	6.271	-	6.271	-	6.911	-	6.911
Derivativos de Crédito	-	189	-	189	-	137	-	137
<i>Forwards</i>	-	4.493	-	4.493	-	2.950	-	2.950
Verificação de Swap	-	161	-	161	-	68	-	68
Outros Derivativos	4	885	1	890	-	91	1	92
<b>Derivativos - Passivo</b>	<b>(9)</b>	<b>(31.823)</b>	<b>(54)</b>	<b>(31.886)</b>	<b>-</b>	<b>(26.643)</b>	<b>(103)</b>	<b>(26.746)</b>
Swaps - Diferencial a Pagar	-	(16.620)	(32)	(16.652)	-	(13.590)	(102)	(13.692)
Opções	-	(4.904)	(22)	(4.926)	-	(2.792)	(1)	(2.793)
Termo	-	(4.643)	-	(4.643)	-	(6.272)	-	(6.272)
Derivativos de Crédito	-	(150)	-	(150)	-	(58)	-	(58)
<i>Forwards</i>	-	(5.267)	-	(5.267)	-	(3.745)	-	(3.745)
Verificação de Swap	-	(178)	-	(178)	-	(122)	-	(122)
Outros Derivativos	(9)	(61)	-	(70)	-	(64)	-	(64)

Não existiram transferências significativas entre Nível 1 e Nível 2 durante o período de 30/09/2018. Transferências para dentro e fora do nível 3 são apresentadas nas movimentações do nível 3.

## Mensuração de Valor Justo de Nível 2 Baseado em Serviços de Apreçamento e Corretoras

Quando informações de apreçamento não estão disponíveis para os títulos classificados como Nível 2, são utilizados serviços de apreçamento, tal como Bloomberg ou corretoras para valorizar tais instrumentos.

Em todos os casos, de forma a assegurar que o valor justo desses instrumentos seja apropriadamente classificado como Nível 2, são realizadas análises internas das informações recebidas, de modo a entender a natureza dos *inputs* que são usados na determinação de tais valores pelo prestador de serviço.

São considerados no Nível 2 os preços fornecidos pelos serviços de apreçamento que atendam aos seguintes requerimentos: os *inputs* estão prontamente disponíveis, regularmente distribuídos, fornecidos por fontes ativamente envolvidas em mercados relevantes e não são proprietários.

Do total de R\$ 52.474 de instrumentos financeiros classificados como Nível 2, em 30/09/2018, foi usado o serviço de apreçamento ou corretoras para avaliar títulos com valor justo de R\$ 20.810, substancialmente representados por:

- **Debêntures:** Quando disponível, são usadas informações de preço para transações registradas no Sistema Nacional de Debêntures (SND), plataforma eletrônica operada pela B3, que provê serviços múltiplos para as transações envolvendo debêntures no mercado secundário. Alternativamente são utilizados os preços de debêntures fornecidos pela ANBIMA. Sua metodologia inclui a obtenção diária, de preços ilustrativos, não-vinculativos, de um grupo de participantes de mercado considerados significativos. Tal informação é sujeita a filtros estatísticos definidos na metodologia, com o propósito de eliminar os outliers.
- **Títulos Globais e Corporativos:** O processo de apreçamento destes títulos consiste em capturar de 2 a 8 cotações da Bloomberg, conforme o ativo. A metodologia consiste em comparar os maiores preços de compra e os menores preços de venda de negociações ocorridas providas pela Bloomberg, para o último dia do mês. Comparam-se tais preços com as informações de ordens de compras que a Tesouraria Institucional do ITAÚ UNIBANCO HOLDING fornece à Bloomberg. Se a diferença entre ambos os preços for menor que 0,5%, é usado o preço médio da Bloomberg. Se maior que 0,5% ou se a Tesouraria Institucional não tiver provido informação sobre esse título específico, então é usado o preço médio coletado direto a outros bancos. O preço da Tesouraria Institucional é utilizado apenas como referência e nunca no cálculo do preço final.

## Mensurações de Valor Justo Recorrentes de Nível 3

As unidades responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócio. Os modelos são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados por comitê específico. O processo diário de captura, cálculo e divulgação de preços são verificados regularmente com base em testes e critérios formalmente definidos e as informações são armazenadas em uma base de dados histórica única e corporativa.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados. Fatores como a curva prefixada de juros em reais e curva de cupom de TR - e por consequência as suas dependentes - possuem dados com prazos inferiores aos vencimentos dos ativos de renda fixa. Nos casos de *swap*, a análise é feita por indexador de ambas as pontas. Há alguns casos em que os prazos dos dados são mais curtos do que o próprio vencimento do derivativo.

### Movimentações de Valor Justo Recorrentes de Nível 3

As tabelas a seguir incluem as movimentações dos valores do Balanço Patrimonial, para instrumentos financeiros classificados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING no Nível 3 da hierarquia do valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos classificados no Nível 3 correspondem basicamente a Outros Derivativos indexados a ações.

	Valor justo em 31/12/2017	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/não Realizado)	Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível 3	Valor Justo em 30/09/2018	Total de Ganhos (Perdas) Relacionados aos Ativos e Passivos ainda Detidos em 30/09/2018
<b>Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo</b>	<b>3.947</b>	<b>(554)</b>	<b>58</b>	<b>(299)</b>	<b>(554)</b>	<b>2.598</b>	<b>(680)</b>
<b>Títulos Públicos do Governo Brasileiro</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>-</b>
<b>Títulos de Dívida de Empresas</b>	<b>3.946</b>	<b>(554)</b>	<b>58</b>	<b>(299)</b>	<b>(554)</b>	<b>2.597</b>	<b>(680)</b>
Ações Negociáveis	2.019	(170)	-	(203)	(582)	1.064	(446)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	1.795	(333)	53	(44)	6	1.477	(38)
Debêntures	122	(41)	-	(51)	-	30	(196)
Eurobonds e Assemelhados	-	3	-	2	(2)	3	-
Outros	10	(13)	5	(3)	24	23	-
	Valor justo em 31/12/2017	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/não Realizado)	Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível 3	Valor Justo em 30/09/2018	Total de Ganhos (Perdas) Relacionados aos Ativos e Passivos ainda Detidos em 30/09/2018
<b>Derivativos - Ativo</b>	<b>436</b>	<b>(15)</b>	<b>137</b>	<b>(176)</b>	<b>(270)</b>	<b>112</b>	<b>12</b>
Swaps - Diferencial a Receber	369	(20)	-	(31)	(272)	46	13
Opções	66	5	137	(145)	2	65	(1)
Outros Derivativos	1	-	-	-	-	1	-
<b>Derivativos - Passivo</b>	<b>(103)</b>	<b>(14)</b>	<b>(75)</b>	<b>117</b>	<b>21</b>	<b>(54)</b>	<b>13</b>
Swaps - Diferencial a Pagar	(102)	(39)	-	88	21	(32)	(1)
Opções	(1)	25	(75)	29	-	(22)	14
	Valor Justo em 01/01/2017	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/não Realizado)	Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível 3	Valor Justo em 31/12/2017	Total de Ganhos (Perdas) Relacionados aos Ativos e Passivos ainda Detidos em 31/12/2017
<b>Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado</b>	<b>3.808</b>	<b>(232)</b>	<b>578</b>	<b>(146)</b>	<b>(61)</b>	<b>3.947</b>	<b>(412)</b>
<b>Títulos Públicos do Governo Brasileiro</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>(1)</b>
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>3.807</b>	<b>(232)</b>	<b>578</b>	<b>(146)</b>	<b>(61)</b>	<b>3.946</b>	<b>(411)</b>
Ações Negociáveis	1.662	122	400	-	(165)	2.019	(274)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	2.092	(355)	58	-	-	1.795	16
Debêntures	37	(1)	106	(124)	104	122	(153)
Eurobonds e Assemelhados	-	-	9	(9)	-	-	-
Outros	16	2	5	(13)	-	10	-
<b>Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>227</b>	<b>-</b>	<b>200</b>	<b>(427)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>227</b>	<b>-</b>	<b>200</b>	<b>(427)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Certificado de Recebíveis Imobiliários	6	-	-	(6)	-	-	-
Eurobonds e Assemelhados	221	-	200	(421)	-	-	-
	Valor Justo em 01/01/2017	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/não Realizado)	Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível 3	Valor Justo em 31/12/2017	Total de Ganhos (Perdas) Relacionados aos Ativos e Passivos ainda Detidos em 31/12/2017
<b>Derivativos - Ativo</b>	<b>521</b>	<b>(33)</b>	<b>101</b>	<b>(244)</b>	<b>91</b>	<b>436</b>	<b>17</b>
Swaps - Diferencial a Receber	468	(41)	-	(100)	42	369	32
Opções	47	12	101	(143)	49	66	(14)
Outros Derivativos	6	(4)	-	(1)	-	1	(1)
<b>Derivativos - Passivo</b>	<b>(60)</b>	<b>(117)</b>	<b>(15)</b>	<b>111</b>	<b>(22)</b>	<b>(103)</b>	<b>(57)</b>
Swaps - Diferencial a Pagar	(56)	(122)	-	97	(21)	(102)	(60)
Opções	(4)	5	(15)	13	-	(1)	3
Derivativos de Crédito	-	-	-	1	(1)	-	-



### Análise de Sensibilidade de Operações Nível 3

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3 (onde os preços negociados não são facilmente observáveis em mercados ativos) é mensurado utilizando-se técnicas baseadas em correlações com produtos associados e negociados em mercados ativos, estimativas internas e modelos internos.

Os dados não observáveis significativos usados na mensuração a valor justo dos instrumentos classificados como Nível 3 são: taxas de juros, preços de ativo objeto e a volatilidade. Variações significativas em quaisquer desses *inputs* isolados podem resultar em alterações significativas no valor justo.

A tabela a seguir, demonstra a sensibilidade desses valores justos em cenários de alterações nas taxas de juros, nos preços de ativos ou em cenários que variam choques nos preços e nas volatilidades para ativos não lineares:

Sensibilidade - Operações Nível III		30/09/2018	
Grupos de Fatores de Risco de Mercado	Cenários	Impactos	
		Resultado	Patrimônio
Taxa de Juros	I	(0,7)	(1,2)
	II	(18,5)	(29,0)
	III	(37,1)	(57,1)
Moedas, <i>Commodities</i> e Índices	I	(53,2)	0,0
	II	(106,4)	0,0
Não Lineares	I	(19,9)	0,0
	II	(35,2)	0,0

Na mensuração das sensibilidades são utilizados os seguintes cenários:

#### Taxa de Juros

Aplicação de choques de 1, 25 e 50 pontos-base (cenários I, II e III respectivamente) nas curvas de juros, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

#### Moedas, *Commodities* e Índices

Aplicação de choques de 5 e 10 pontos percentuais (cenários I e II respectivamente) nos preços de moedas, *commodities* e índices, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

#### Não lineares

**Cenário I:** Aplicação de choques de 5 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

**Cenário II:** Aplicação de choques de 10 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Provisões	30/09/2018	31/12/2017
Cíveis	4.702	5.300
Trabalhistas	6.937	7.283
Fiscais e Previdenciárias	6.935	7.003
Outros	397	150
<b>Total</b>	<b>18.971</b>	<b>19.736</b>
<b>Circulante</b>	<b>4.876</b>	<b>4.974</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>14.095</b>	<b>14.762</b>

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

- a) Ativos Contingentes:** não existem ativos contingentes contabilizados.
- b) Provisões e Contingências:** os critérios de quantificação das contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a semelhança com processos anteriores, bem como a jurisprudência dominante.

**- Ações Cíveis**

As contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais, sendo os processos classificados da seguinte forma:

**Processos Massificados:** são relativos às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. A apuração da contingência é realizada mensalmente, sendo objeto de provisão contábil o valor esperado da perda, realizada por meio de aplicação de parâmetro estatístico, tendo em conta a natureza da ação e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). As contingências e provisões são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

**Processos Individualizados:** são relativos às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as particularidades da ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

Cumprir mencionar que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é parte em ações específicas referentes à cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90 como medida de combate à inflação.

Apesar do ITAÚ UNIBANCO HOLDING ter observado as regras vigentes à época, a empresa figura como ré em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre esse tema, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. No que concerne à essas ações, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do Bacen, poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o ITAÚ UNIBANCO HOLDING já aderido aos seus termos. Referido acordo foi homologado, em 01/03/2018, pelo Plenário do STF e os poupadores podem aderir a seus termos pelo prazo de 24 meses, a contar de 22/05/2018, com o conseqüente encerramento das ações judiciais.



Não são provisionados os valores envolvidos em Ações Cíveis de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 3.818 (R\$ 3.494 em 31/12/2017), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em *Joint Ventures*.

#### - Ações Trabalhistas

As contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros. Esses processos possuem a seguinte classificação:

**Processos Massificados:** referem-se às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. O valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo estatístico, que precifica as ações e é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas. As contingências são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

**Processos Individualizados:** referem-se às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

Não são provisionados os valores envolvidos em ações trabalhistas de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 156 (R\$ 122 em 31/12/2017).

#### - Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com Fundos de Compensações de Variações Salariais (FCVS) cedidos ao Banco Nacional.

Segue abaixo a movimentação das provisões cíveis, trabalhistas e outros e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	01/01 a 30/09/2018			
	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total
<b>Saldo Inicial</b>	<b>5.300</b>	<b>7.283</b>	<b>150</b>	<b>12.733</b>
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.p)	(243)	(998)	-	(1.241)
<b>Subtotal</b>	<b>5.057</b>	<b>6.285</b>	<b>150</b>	<b>11.492</b>
Atualização / Encargos (Nota 24)	110	352	-	462
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Nota 24)	<u>228</u>	<u>1.345</u>	<u>247</u>	<u>1.820</u>
Constituição (*)	581	1.480	247	2.308
Reversão	(353)	(135)	-	(488)
Pagamento	(914)	(2.016)	-	(2.930)
<b>Subtotal</b>	<b>4.481</b>	<b>5.966</b>	<b>397</b>	<b>10.844</b>
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.p)	221	971	-	1.192
<b>Saldo Final</b>	<b>4.702</b>	<b>6.937</b>	<b>397</b>	<b>12.036</b>
<b>Depósitos em Garantia de Recursos em 30/09/2018 (Nota 17a)</b>	<b>1.543</b>	<b>2.332</b>	<b>-</b>	<b>3.875</b>

(\*) As Provisões Cíveis contemplam planos econômicos no montante de R\$ (176).

	01/01 a 30/09/2017			
	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total
<b>Saldo Inicial</b>	<b>5.172</b>	<b>7.232</b>	<b>259</b>	<b>12.663</b>
Saldo oriundo da fusão do CorpBanca (Nota 3a)	(1)	-	-	(1)
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.p)	(256)	(1.066)	-	(1.322)
<b>Subtotal</b>	<b>4.915</b>	<b>6.166</b>	<b>259</b>	<b>11.340</b>
Atualização / Encargos (Nota 24)	73	466	-	539
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Nota 24)	<u>1.165</u>	<u>1.742</u>	<u>(17)</u>	<u>2.890</u>
Constituição (*)	1.551	1.907	94	3.552
Reversão	(386)	(165)	(111)	(662)
Pagamento	(1.048)	(2.162)	-	(3.210)
<b>Subtotal</b>	<b>5.105</b>	<b>6.212</b>	<b>242</b>	<b>11.559</b>
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.p)	243	993	-	1.236
<b>Saldo Final</b>	<b>5.348</b>	<b>7.205</b>	<b>242</b>	<b>12.795</b>
<b>Depósitos em Garantia de Recursos em 30/09/2017 (Nota 18a)</b>	<b>1.503</b>	<b>2.243</b>	<b>-</b>	<b>3.746</b>

(\*) As Provisões Cíveis contemplam planos econômicos no montante de R\$ 184.

## - Ações Fiscais e Previdenciárias

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica como obrigação legal, as ações judiciais ingressadas para discutir a legalidade e inconstitucionalidade da legislação em vigor, sendo objeto de provisão contábil independentemente da probabilidade de perda.

As contingências tributárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Constituem provisão sempre que a perda for classificada como provável.

Segue abaixo a movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias:

<b>Provisões</b>	<b>01/01 a 30/09/2018</b>	<b>01/01 a 30/09/2017</b>
<b>Saldo Inicial</b>	<b>7.003</b>	<b>8.246</b>
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização	(66)	(69)
<b>Subtotal</b>	<b>6.937</b>	<b>8.177</b>
Atualização / Encargos <sup>(*)</sup>	276	510
Movimentação do Período Refletida no Resultado	<u>(51)</u>	<u>94</u>
Constituição <sup>(*)</sup>	308	307
Reversão <sup>(*)</sup>	(359)	(213)
Pagamento	(295)	(47)
<b>Subtotal</b>	<b>6.867</b>	<b>8.734</b>
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização	68	71
<b>Saldo Final</b>	<b>6.935</b>	<b>8.805</b>

*(\*) Os valores estão contemplados nas rubricas Despesas Tributárias, Despesas Gerais e Administrativas e em Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes.*

<b>Depósitos em Garantia</b>	<b>01/01 a 30/09/2018</b>	<b>01/01 a 30/09/2017</b>
<b>Saldo Inicial</b>	<b>5.170</b>	<b>4.847</b>
Apropriação de Rendas	139	261
Movimentação do Período	<u>(149)</u>	<u>(19)</u>
Novos Depósitos	113	194
Levantamentos Efetuados	(45)	(181)
Conversão em Renda	(217)	(32)
<b>Saldo Final (Nota 18a)</b>	<b>5.160</b>	<b>5.089</b>
Reclassificação para Ativos Dados em Garantia de Contingências (Nota 30d)	(1)	(18)
<b>Saldo Final após a Reclassificação</b>	<b>5.159</b>	<b>5.071</b>

As principais discussões relativas às provisões das Ações Fiscais e Previdenciárias são descritas a seguir:

- CSLL – Isonomia – R\$ 1.329: discute-se a ausência de respaldo constitucional da majoração, estabelecida pela Lei nº 11.727/08, da alíquota de CSLL de 9% para 15%, no caso das empresas financeiras e seguradoras. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 1.312;
- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 657: defende-se a não incidência da contribuição previdenciária sobre verbas pagas a título de participação nos lucros.
- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 632: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 608;

### **Contingências não Provisionadas no Balanço**

Não são provisionados os valores envolvidos em ações fiscais e previdenciárias de perda possível. Os valores envolvidos nas principais Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 21.682 estão descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 5.171: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas, não remuneratórias, dentre as quais, destacam-se: participação nos lucros, plano para outorga de opções de ações, vale transporte e abono único;
- PIS e COFINS - Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação – R\$ 3.616: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento mercantil;
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 2.656: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 1.694: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado;
- IRPJ e CSLL – Juros sobre o Capital Próprio (JCP) – R\$ 1.498: defende-se a dedutibilidade dos JCP declarados aos acionistas com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP) aplicada sobre o patrimônio líquido do ano e de anos anteriores;
- ISS – Atividades Bancárias – R\$ 1.163: entende-se que a operação bancária não se confunde com serviço e/ou não está listada na Lei Complementar nº 116/03 ou do Decreto-Lei nº 406/68;
- IRPJ e CSLL - Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito – R\$ 751 - autuações lavradas para exigência de IRPJ e de CSLL pela suposta inobservância dos critérios legais para a dedução de perdas no recebimento de créditos;

### **c) Contas a Receber – Reembolso de Contingências**

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 1.006 (R\$ 1.065 em 31/12/2017) (Nota 18a). Este valor deriva, basicamente, da garantia estabelecida no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrido em 1997, quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

#### d) Ativos Dados em Garantia de Contingências

Os ativos dados em garantia de contingências são relativos a processos de passivos contingentes e estão vinculados ou depositados de acordo com o quadro abaixo:

	30/09/2018	31/12/2017
Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado e Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (basicamente Letras Financeiras do Tesouro)	748	962
Depósitos em Garantia de Recursos (Nota 18a)	4.581	4.585

As provisões referentes às ações judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são de longo prazo, considerando o tempo de tramitação dessas ações no sistema judiciário brasileiro. Devido a isso, não foi divulgada a estimativa com a relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

## Nota 31 – Capital Regulatório

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está sujeito à regulamentação do Banco Central do Brasil (BACEN) que emite diretivas e instruções sobre políticas monetárias e de crédito para instituições financeiras que operam no Brasil. O BACEN também determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis e exigências de depósitos compulsórios, exigindo que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam nossas operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

### a) Requerimentos de Capital Vigentes e em Implantação

Os requerimentos mínimos de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING seguem o conjunto de resoluções e circulares divulgadas pelo BACEN que implantam no Brasil os padrões globais de requerimento de capital conhecidos como Basileia III. São expressos na forma de índices que relacionam o capital disponível - demonstrado pelo Patrimônio de Referência (PR), ou Capital Total, composto pelo Nível I (que compreende o capital principal e o capital complementar) e pelo Nível II, e os ativos ponderados pelo risco (RWA).

Os índices de Capital Total, de Capital de Nível I e de Capital Principal são apurados na forma consolidada, aplicados às instituições integrantes do Conglomerado Prudencial, que abrange não só as instituições financeiras como também as administradoras de consórcio, as instituições de pagamento, as sociedades que realizam aquisição de operações ou assumam direta ou indiretamente risco de crédito e os fundos de investimento nos quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING retenha substancialmente riscos e benefícios.

Para fins de cálculo desses requerimentos mínimos de capital, apura-se o montante total do RWA pela soma das parcelas dos ativos ponderados pelos riscos de crédito, de mercado e operacional. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza as abordagens padronizadas para o cálculo das parcelas de crédito e operacional.

A partir de 1º de setembro de 2016, o BACEN autorizou o ITAÚ UNIBANCO HOLDING a utilizar modelos internos de risco de mercado para apuração do montante total do capital regulatório ( $RWA_{MINT}$ ), em substituição à parcela  $RWA_{MPAD}$ , conforme previsto na Circular BACEN 3.646.

Para as unidades externas, utiliza-se a abordagem padronizada. Desta forma, não fazem parte do uso de modelos internos as unidades da Argentina, Chile, Itaú BBA *International*, Colômbia, Paraguai e Uruguai.

De 1º de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018, o índice mínimo de capital requerido é de 8,625%, e, seguindo cronograma de redução gradual, chegará a 8% em 1º de janeiro de 2019.

Além dos mínimos regulatórios, as normas do BACEN estabeleceram um Adicional de Capital Principal (ACP), correspondente à soma das parcelas  $ACP_{Conservação}$ ,  $ACP_{Contracíclico}$  e  $ACP_{Sistêmico}$  que, em conjunto com as exigências mencionadas, aumentam a necessidade de capital ao longo do tempo. O valor de cada uma das parcelas e os mínimos regulatórios, conforme definido na Resolução CMN 4.193, estão descritos na tabela a seguir.

Basileia III também redefiniu os requisitos para a qualificação dos instrumentos elegíveis a Capital de Nível I e Nível II, regulamentados no Brasil pela Resolução CMN 4.192. Essa reforma inclui um cronograma de *phase-out* para os instrumentos já considerados no capital, emitidos anteriormente à vigência da norma, que não atendam integralmente as novas exigências.

A tabela abaixo apresenta o cronograma de implantação das regras de Basileia III no Brasil, definido pelo BACEN, sendo que os números referem-se à porcentagem dos ativos ponderados pelo risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Cronograma de Implantação de Basileia III	A partir de 1º de janeiro		
	2017	2018	2019 <sup>(2)</sup>
Capital Principal	4,5%	4,5%	4,5%
Nível I	6,0%	6,0%	6,0%
<b>Capital Total</b>	<b>9,25%</b>	<b>8,625%</b>	<b>8,0%</b>
<b>Adicional de Capital Principal (ACP)</b>	<b>1,50%</b>	<b>2,375%</b>	<b>3,5%</b>
de Conservação	1,25%	1,875%	2,5%
Contracíclico <sup>(1)</sup>	0%	0%	0%
de Importância Sistêmica	0,25%	0,5%	1,0%
<b>Capital Principal + ACP</b>	<b>6,0%</b>	<b>6,875%</b>	<b>8,0%</b>
<b>Capital Total + ACP</b>	<b>10,75%</b>	<b>11,0%</b>	<b>11,5%</b>
<b>Deduções dos Ajustes Prudenciais</b>	<b>80%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

(1) ACP *Contracíclico* é acionado durante a fase de expansão do ciclo de crédito e, atualmente, conforme a Circular BACEN 3.769, o valor requerido de sua parcela é igual a zero. Além disso, na hipótese de elevação do adicional contracíclico, o novo percentual vigorará apenas doze meses após seu anúncio.

(2) Requerimentos válidos de 1º de janeiro de 2019 em diante.

Ademais, em Março de 2015, entrou em vigor a Circular nº 3.751, de 19/03/2015, do BACEN, que dispõe sobre a apuração dos indicadores relevantes para a avaliação da importância sistêmica global (IAISG) de instituições financeiras do Brasil. As informações sobre os valores dos indicadores do Índice de Importância Sistêmica Global, que não faz parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizadas no site [www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores), seção “Relatórios”, Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica e Global.

Em março de 2017, entrou em vigor o adicional de capital principal de importância sistêmica (ACP<sub>Sistêmico</sub>), regulamentado pela Circular BACEN 3.768, de 29 de outubro de 2015. O ACP<sub>Sistêmico</sub> visa a reduzir a probabilidade de insolvência de uma instituição sistemicamente importante no âmbito doméstico (D-SIB, do inglês “Domestic Systemically Important Bank”) e o impacto na estabilidade do sistema financeiro e na economia. O cálculo do ACP<sub>Sistêmico</sub> associa a importância sistêmica, representada pela exposição total da instituição, ao Produto Interno Bruto (PIB).

Maiores detalhes sobre o ACP<sub>Sistêmico</sub>, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site [www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores), seção “Relatórios” / Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica e Global.

O Índice de Alavancagem é definido como a razão entre Capital de Nível I e Exposição Total, calculada nos termos da Circular BACEN 3.748. O objetivo do índice é ser uma medida simples de alavancagem não sensível a risco, logo não leva em consideração fatores de ponderação de risco (FPR) ou mitigações. Conforme instruções dadas pela Carta-Circular BACEN 3.706, desde outubro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING envia mensalmente ao BACEN o Índice de Alavancagem, porém o requerimento mínimo para Índice de Alavancagem deverá ser exigido em 2018, de acordo com as recomendações de Basileia, sendo definido com base no período de observação do comportamento do Índice desde sua implementação em 2011 até 2017.

Maiores detalhes sobre a composição do Índice de Alavancagem, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site [www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores), seção “Relatórios” / Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica e Global.

## b) Governança do Gerenciamento de Capital

O Conselho de Administração é o principal órgão no gerenciamento de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização da instituição. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), processo que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

No nível executivo, existem órgãos colegiados responsáveis por aprovar metodologias de avaliação dos riscos e de cálculo de capital, assim como revisar, monitorar e recomendar ao Conselho de Administração documentos e temas relativos a capital.

De forma a prover informações necessárias ao Conselho de Administração, elabora-se relatórios gerenciais que informam a adequação de capital da instituição, bem como as projeções de níveis de capital, em situações normais e de estresse. Há uma estrutura que coordena e consolida informações e processos relacionados, todos sujeitos à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.



O documento “Relatório de Acesso Público – Gerenciamento de Capital”, que não faz parte das demonstrações contábeis, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de gerenciamento de capital, pode ser visualizado no site [www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

### c) Apetite de risco

Em 2016 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING revisou sua política de apetite de risco, estabelecida e aprovada pelo Conselho de Administração, que direciona a sua estratégia de negócios. O apetite de risco da instituição é fundamentado na seguinte declaração do Conselho de Administração:

*“Somos um banco universal, operando predominantemente na América Latina. Apoiados em nossa cultura de riscos, atuamos com rigoroso padrão ético e de cumprimento regulatório, buscando resultados elevados e crescentes, com baixa volatilidade, mediante o relacionamento duradouro com o cliente, apreçamento correto dos riscos, captação pulverizada de recursos e adequada utilização do capital.”*

A partir da declaração, foram definidas cinco dimensões, cada uma delas composta por um conjunto de métricas associadas aos principais riscos envolvidos, combinando formas complementares de mensuração, buscando uma visão abrangente das nossas exposições:

- Dimensão de capitalização: estabelece que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING deve ter capital suficiente para se proteger de uma grave recessão ou de um evento de estresse sem necessidade de adequação da estrutura de capital em circunstâncias desfavoráveis. É monitorada através do acompanhamento dos índices de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em situação normal e em estresse e dos *ratings* de emissão de dívidas da instituição.
- Dimensão de liquidez: estabelece que a liquidez da instituição deverá suportar longos períodos de estresse. É monitorada através do acompanhamento dos indicadores de liquidez.
- Dimensão de composição dos resultados: define que os negócios serão focados principalmente na América Latina, onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING terá uma gama diversificada de clientes e produtos, com baixo apetite por volatilidade de resultados e por risco elevado. Esta dimensão compreende aspectos de negócios e rentabilidade, risco de mercado e crédito. As métricas monitoradas buscam garantir, por meio de limites de concentração de exposição como, por exemplo, setores de indústria, qualidade das contrapartes, países e regiões geográficas e fatores de riscos, adequada composição das nossas carteiras, visando à baixa volatilidade dos resultados e à sustentabilidade dos negócios.
- Dimensão de risco operacional: foca no controle dos eventos de risco operacional que possam impactar negativamente a estratégia de negócio e operação, realizado através do monitoramento dos principais eventos de risco operacional e das perdas incorridas.
- Dimensão de reputação: aborda riscos que possam impactar o valor da marca e da reputação da instituição junto a clientes, funcionários, reguladores, investidores e público geral. O monitoramento dos riscos nesta dimensão é feito através do acompanhamento da satisfação e insatisfação dos clientes, da exposição nas mídias, além da observância da conduta da instituição.

O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhando suas responsabilidades com o apoio do Comitê de Gestão de Risco e Capital (CGRC) e do *Chief Risk Officer* (CRO).

As métricas são monitoradas frequentemente e devem respeitar os limites definidos. O monitoramento é reportado às comissões de riscos e ao Conselho de Administração e orienta a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam dentro dos limites estabelecidos e alinhados à nossa estratégia.

### d) Composição do Capital

O PR utilizado para verificar o cumprimento dos limites operacionais impostos pelo BACEN consiste no somatório de três itens, denominados:

- Capital Principal: soma de capital social, reservas e lucros acumulados, menos deduções e ajustes prudenciais.
- Capital Complementar: composto por instrumentos de caráter perpétuo que atendam a requisitos de elegibilidade. Somado ao Capital Principal, compõe o Nível I.



- Nível II: composto por instrumentos de dívida subordinada de vencimento definido que atendam a requisitos de elegibilidade. Somado ao Capital Principal e ao Capital Complementar, compõe o Capital Total.

A tabela abaixo apresenta a composição do PR segregado entre Capital Principal, Capital Complementar e de Nível II, considerando seus respectivos ajustes prudenciais, conforme estabelecido pelas normas vigentes.

<b>Composição do Patrimônio de Referência</b>	<b>30/09/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Patrimônio Líquido Itaú Unibanco Holding S.A. (Consolidado)	125.035	126.924
Participações de Não Controladores	13.580	11.942
Alteração de Participação em Subsidiária em Transação de Capital	467	1.482
<b>Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)</b>	<b>139.082</b>	<b>140.348</b>
Ajustes Prudenciais do Capital Principal	(25.769)	(17.952)
<b>Capital Principal</b>	<b>113.313</b>	<b>122.396</b>
Instrumentos Elegíveis para Compor o Capital Complementar	7.985	-
Ajustes Prudenciais do Capital Complementar	88	57
<b>Capital Complementar</b>	<b>8.073</b>	<b>57</b>
<b>Nível I (Capital Principal + Capital Complementar)</b>	<b>121.386</b>	<b>122.453</b>
Instrumentos Elegíveis para Compor o Nível II	15.778	19.723
Ajustes Prudenciais do Nível II	88	76
<b>Nível II</b>	<b>15.866</b>	<b>19.799</b>
<b>Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)</b>	<b>137.252</b>	<b>142.252</b>

<b>Composição dos Ajustes Prudenciais</b>	<b>30/09/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Ágios pagos na aquisição de investimentos	8.354	8.123
Ativos Intangíveis	7.895	5.456
Créditos tributários de Prejuízos Fiscais	6.093	5.208
Valor agregado das participações líquidas superiores a 10% do capital social de instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN	-	-
Excedente de capital principal de não controladores	343	286
Ajuste relativo ao valor justo dos instrumentos financeiros derivativos utilizados para <i>hedge</i> de fluxo de caixa de itens protegidos que não tenham seus ajustes de marcação a mercado registrados contabilmente	(1.309)	(1.399)
Ajustes Prudenciais sujeitos aos limites de isenção (crédito tributário de diferenças temporárias, investimentos em seguradoras e investimentos em instituições financeiras não consolidadas)	4.348	-
Outros	45	278
<b>Total</b>	<b>25.769</b>	<b>17.952</b>

Durante o exercício de 2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING recomprou R\$ 510 em ações de emissão própria. Essas ações ficam registradas na rubrica “Ações em Tesouraria”, que alcançou R\$ (1.963) em 30 de Setembro de 2018. As ações em tesouraria reduzem o Patrimônio Líquido da instituição, causando a redução de sua base de capital.

Nesse período, o valor de dividendos e juros sobre capital próprio (JCP) pagos / provisionados / prescritos, que afeta a base de capital da instituição, atingiu R\$ 19.396. Os dividendos são deduzidos do Patrimônio Líquido da instituição, reduzindo assim sua base de capital. Já o JCP que é contabilizado como despesa diretamente no resultado, reduz o Lucro Líquido da instituição, reduzindo também, consequentemente, sua base de capital.

Maiores detalhes sobre o requerimento de capital, que não faz parte das demonstrações contábeis, podem ser consultados no site [www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores), na seção “Relatórios” / Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica Global.

Os fundos obtidos por meio de emissão de títulos de dívida subordinada são considerados capital de Nível II, para os propósitos do índice de capital em relação aos ativos ponderados de risco, e estão descritos abaixo. Conforme legislação vigente, para o cálculo do Patrimônio de Referência de Setembro de 2018, foi considerado o saldo das dívidas subordinadas de dezembro de 2012, totalizando R\$ 51.134.

Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Saldo Contábil 30/09/2018
<b>Letra Financeira Subordinada - BRL</b>					
	1.395	2012	2018	108% a 113% do CDI	1.529
	1.184			100% do CDI + 1,01% a 1,05%	1.222
	2	2011	2019	109% a 109,7% do CDI	4
	1	2012	2019	110% do CDI	2
	12			11,96%	25
	101			IPCA + 4,7% a 6,3%	183
	1	2012	2020	111% do CDI	2
	20			IPCA + 6% a 6,17%	44
	6	2011	2021	109,25% a 110,5% do CDI	13
	2.307	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,83%	4.504
	20			IGPM + 4,63%	28
	<b>5.049</b>			<b>Total</b>	<b>7.556</b>
<b>Euronotes Subordinado - USD</b>					
	990	2010	2020	6,20%	4.070
	1.000	2010	2021	5,75%	4.047
	730	2011	2021	5,75% a 6,20%	2.999
	550	2012	2021	6,20%	2.202
	2.600	2012	2022	5,50% a 5,65%	10.452
	1.851	2012	2023	5,13%	7.544
	<b>7.721</b>			<b>Total</b>	<b>31.314</b>
<b>Total</b>					<b>38.870</b>

As notas subordinadas perpétuas / Capital Complementar (AT1), emitidas em 12 de dezembro de 2017 e 19 de março de 2018, foram aprovadas pelo BACEN, incrementando em 0,97 p.p., o índice de Capital Nível I do Itaú Unibanco.

### e) Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

De acordo com a Resolução CMN 4.193 e alterações posteriores, para fins do cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, obtido pela soma das seguintes parcelas:

$$RWA = RWA_{CPAD} + RWA_{MINT} + RWA_{OPAD}$$

$RWA_{CPAD}$  = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada;

$RWA_{MINT}$  = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, composta pelo máximo entre o modelo interno e 80% do modelo padronizado, regulamentada pelas Circulares BACEN nº 3.646 e 3.674;

$RWA_{OPAD}$  = parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

Abertura dos ativos ponderados de Risco de Crédito ( $RWA_{CPAD}$ )

	30/09/2018 <sup>(1)</sup>	31/12/2017 <sup>(1)</sup>
<b>Exposições ao Risco</b>		
<b>Ativos Ponderados de Risco de Crédito (<math>RWA_{CPAD}</math>)</b>	<b>713.435</b>	<b>660.516</b>
<b>a) Por Fator de Ponderação de Risco (FPR):</b>		
FPR de 2%	138	180
FPR de 4%	299	-
FPR de 10%	346	-
FPR de 20%	8.720	7.717
FPR de 35%	19.194	15.900
FPR de 50%	45.085	44.741
FPR de 75%	153.953	145.376
FPR de 85%	69.672	76.033
FPR de 100%	341.342	324.097
FPR de 250%	42.492	34.053
FPR de 300%	15.610	3.906
FPR até 1250% <sup>(2)</sup>	2.301	2.096
Derivativos - Variação da qualidade creditícia da contraparte	5.894	6.417
Default Funds <sup>(3)</sup>	4	-
Securitização <sup>(4)</sup>	8.385	-
<b>b) Por Tipo:</b>	<b>713.435</b>	<b>660.516</b>
Títulos e Valores Mobiliários	39.378	45.629
Operações de Crédito - Varejo	119.876	114.141
Operações de Crédito - Não Varejo	258.853	240.816
Coobrigações - Varejo	161	172
Coobrigações - Não Varejo	46.027	45.405
Compromissos de Crédito - Varejo	33.875	31.058
Compromissos de Crédito - Não Varejo	10.544	9.017
Derivativos - Ganho Potencial Futuro <sup>(5)</sup>	4.739	5.457
Operações de Intermediação	3.292	-
Outras Exposições	196.690	168.821

(1) A partir do 4º trimestre de 2017, os negócios de varejo no Brasil do Citibank passaram a ser consolidados integralmente nas demonstrações contábeis do Itaú Unibanco.

(2) Considerando a aplicação do fator "F" requerida pelo artigo 29º da Circular BACEN 3.644.

(3) A partir do 1º trimestre de 2018, os saldos referentes a Default Funds estão sendo ponderados de acordo com o cálculo definido no Art. 20-A da Circular 3.644 (alterada pela Circular 3.849), substituindo o FPR de 1250%.

(4) A partir do 1º trimestre de 2018, parte dos saldos referentes a Securitização estão sendo ponderados de acordo com o cálculo definido na Circular 3.848.

(5) Os saldos de Derivativos - Ganho Potencial Futuro estão distribuídos em seus respectivos FPRs.

A composição da parcela de risco de mercado está apresentada na tabela abaixo:

	30/09/2018 <sup>(1)</sup>	31/12/2017 <sup>(1)</sup>
<b>Ativos Ponderados de Risco de Mercado Padronizado (<math>RWA_{MPAD}</math>)</b>	<b>32.946</b>	<b>32.893</b>
<b>Operações sujeitas à variação de taxas de juros</b>	<b>28.860</b>	<b>31.076</b>
Prefixadas denominadas em real	3.519	6.119
Cupons de moedas estrangeiras	19.130	17.153
Cupom de índices de preços	6.211	7.804
<b>Operações sujeitas à variação do preço de commodities</b>	<b>643</b>	<b>361</b>
<b>Operações sujeitas à variação do preço de ações</b>	<b>418</b>	<b>239</b>
<b>Operações sujeitas ao risco das exposições em ouro, em moeda estrangeira e à variação cambial</b>	<b>3.025</b>	<b>1.217</b>
<b>Piso de Ativos Ponderados de Risco de Mercado com Base no Modelo Padronizado (<math>RWAMPAD</math>) <sup>(1) (2) (a)</sup></b>	<b>26.356</b>	<b>26.314</b>
<b>Ativos Ponderados de Risco de Mercado calculados através de modelos internos (b)</b>	<b>23.378</b>	<b>32.915</b>
<b>Redução de Ativos Ponderados de Risco de Mercado devido aos modelos internos</b>	<b>(6.589)</b>	<b>-</b>
<b>Ativos Ponderados de Risco de Mercado (<math>RWA_{MINT}</math>) - máximo entre (a) e (b)</b>	<b>26.356</b>	<b>32.915</b>

<sup>(1)</sup> Ativos ponderados de risco de mercado calculados a partir de modelos internos, com possibilidade máxima de economia de 20% do modelo padrão.

Em 30 de setembro de 2018, o  $RWA_{MINT}$  totalizou R\$ 26.356, que corresponde ao capital apurado através de 80% do  $RWA_{MPAD}$ , superior à necessidade de capital apurada por modelos internos, que totalizou R\$ 23.378.

A seguir, apresenta-se a abertura dos ativos ponderados de risco de operacional ( $RWA_{OPAD}$ ):

	30/09/2018	31/12/2017
<b>Ativos Ponderados de Risco Operacional (<math>RWA_{OPAD}</math>)</b>	<b>72.833</b>	<b>63.277</b>
Varejo	12.822	11.870
Comercial	26.214	24.857
Finanças Corporativas	2.697	2.663
Negociação e Vendas	11.736	7.434
Pagamentos e Liquidações	8.282	7.532
Serviços de Agente Financeiro	4.343	3.892
Administração de Ativos	6.715	5.010
Corretagem de Varejo	24	18

## f) Avaliação da Adequação de Capital

Para avaliar sua suficiência de capital, anualmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o fluxo apresentado a seguir:

- Identificação dos riscos aos quais a instituição está exposta e análise de sua materialidade;
- Avaliação da necessidade de capital para os riscos materiais;
- Desenvolvimento de metodologias para quantificação de capital adicional;
- Quantificação de capital e avaliação interna de adequação de capital;
- Plano de Capital e Contingência;
- Envio de relatório de adequação de capital ao BACEN.

Adotando uma postura prospectiva no gerenciamento do seu capital, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING implantou sua estrutura de gerenciamento de capital e seu ICAAP, atendendo, dessa forma, à Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) 4.557, à Circular BACEN 3.846 e à Carta-Circular BACEN 3.841.

O resultado do último ICAAP – realizado para data-base Dezembro de 2017 - apontou que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

## g) Suficiência de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio do processo de ICAAP, avalia a suficiência de capital para fazer frente aos seus riscos, representados pelo capital regulatório de risco de crédito, mercado e operacional e pelo capital necessário para cobertura dos demais riscos.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

<b>Composição do Patrimônio de Referência (PR)</b>	<b>30/09/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Nível I</b>	<b>121.386</b>	<b>122.453</b>
Capital Principal	113.313	122.396
Capital Complementar	8.073	57
<b>Nível II</b>	<b>15.866</b>	<b>19.799</b>
<b>Patrimônio de Referência</b>	<b>137.252</b>	<b>142.252</b>
<b>Patrimônio de Referência Mínimo Requerido</b>	<b>70.089</b>	<b>69.995</b>
<b>Folga em relação ao Patrimônio de Referência Mínimo Requerido</b>	<b>67.163</b>	<b>72.257</b>
<b>Valor Requerido de Adicional de Capital Principal (ACP<sub>Requerido</sub>)</b>	<b>19.300</b>	<b>11.351</b>
<b>Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxas de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)</b>	<b>1.949</b>	<b>2.470</b>

A tabela a seguir apresenta os valores do Índice de Basileia e de Imobilização:

	<b>30/09/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Índice de Basileia</b>	<b>16,9%</b>	<b>18,8%</b>
Nível I	14,9%	16,2%
Capital Principal	13,9%	16,2%
Capital Complementar	1,0%	0,0%
Nível II	2,0%	2,6%
<b>Índice de Imobilização</b>	<b>26,1%</b>	<b>23,9%</b>
Folga de Imobilização	32.854	37.101

## h) Teste de Estresse

O teste de estresse é um processo de simulação de condições econômicas e de mercado extremas nos resultados e capital da instituição. A instituição realiza este teste desde 2010 com o objetivo de avaliar a sua solvência em cenários plausíveis de crise sistêmica, bem como de identificar áreas mais suscetíveis ao impacto do estresse que possam ser objeto de mitigação de risco.

Para a realização do teste, a estimação das variáveis macroeconômicas para cada cenário de estresse é realizada pela área de pesquisa econômica. Os cenários são definidos levando em conta sua relevância para o resultado do banco, e a probabilidade de ocorrência, e são submetidos anualmente à aprovação do Conselho de Administração.

As projeções das variáveis macroeconômicas (como por exemplo, PIB, taxa básica de juros e inflação) e do mercado de crédito (como captações, concessões, taxas de inadimplência, *spread* e tarifas) são geradas a partir de choques exógenos ou através de modelos validados por uma área independente.

Estas projeções então sensibilizam o resultado e o balanço orçados, que então alteram os ativos ponderados ao risco e os índices de capital e de liquidez.

O teste de estresse também é parte integrante do ICAAP, com o principal objetivo de avaliar se, mesmo em situações severamente adversas, a instituição teria níveis adequados de capital, não impactando o desenvolvimento de suas atividades.

Essas informações permitem a identificação de potenciais fatores de risco nos negócios, subsidiando decisões estratégicas do Conselho de Administração, o processo orçamentário e o processo de gerenciamento de riscos, além de servirem de insumo para métricas de apetite de risco.

## Nota 32 – Informações por Segmento

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma instituição bancária que oferece a seus clientes uma diversificada gama de produtos e serviços financeiros.

Os atuais segmentos de negócio do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são os descritos abaixo:

- **Banco de Varejo**

O resultado do segmento Banco de Varejo decorre da oferta de produtos e serviços bancários a uma base diversificada de clientes correntistas e não correntistas, pessoas físicas e jurídicas. O segmento engloba os clientes de varejo, clientes de alta renda (Itaú Uniclass e Personnalité) e o segmento empresas (micro e pequenas empresas). Este segmento inclui os financiamentos e a oferta de crédito realizados fora da rede de agências, a oferta de cartões de crédito, além das operações do Itaú Consignado.

- **Banco de Atacado**

O resultado do segmento Banco de Atacado decorre dos produtos e serviços oferecidos às médias empresas, aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Bank), das atividades das unidades da América Latina e das atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como Banco de Investimento.

- **Atividades com Mercado + Corporação**

Este segmento apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos e à participação na Porto Seguro.

### Base de Apresentação das Informações por Segmento

As informações por segmento foram elaboradas com base em relatórios usados pela alta administração (Comitê Executivo) para avaliar o desempenho dos segmentos e tomar decisões quanto à alocação de recursos para investimento e demais propósitos.

A alta administração (Comitê Executivo) do ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza uma variedade de informações para fins gerenciais, inclusive informações financeiras e não financeiras que se valem de bases diversas daquelas informações preparadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil. O principal indicador utilizado para acompanhamento de performance dos negócios é o Lucro Líquido Recorrente bem como o Retorno sobre o Capital Econômico alocado para cada segmento do negócio.

As informações por segmento foram preparadas segundo as políticas contábeis adotadas no Brasil e sofreram as modificações e ajustes descritos abaixo:

- **Capital Alocado e Alíquota de Imposto de Renda**

A partir da demonstração de resultado gerencial, a preparação da informação por segmento considera a aplicação dos seguintes critérios:

**Capital Alocado:** Os impactos associados à alocação de capital estão considerados nas informações financeiras. Para tanto, foram feitos ajustes nas demonstrações contábeis, tendo como base um modelo proprietário. As demonstrações de cada segmento consideram a alocação de capital com base em modelo proprietário e os consequentes impactos em seus resultados decorrentes desta alocação. Este modelo incorpora os seguintes componentes: risco de crédito, risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros. Com base na parcela de capital alocado nível I, determinamos o Retorno sobre o Capital Econômico Alocado, que corresponde a um indicador de performance operacional consistentemente ajustado ao capital necessário para dar suporte ao risco das posições patrimoniais assumidas, em conformidade com o apetite de risco da instituição.

**Alíquota de Imposto de Renda:** É considerada a alíquota total do imposto de renda, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Banco de Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado. A diferença entre o valor do imposto de renda calculado por segmento e o valor do imposto de renda efetivo, indicado na demonstração contábil consolidada, é alocada na coluna Atividades com Mercado + Corporação.



## • Reclassificações e Aplicações de Critérios Gerenciais

A demonstração de resultado gerencial foi utilizada para a preparação da informação por segmento. Essa demonstração foi obtida tendo como base a demonstração de resultado contábil ajustada pelo impacto dos eventos não recorrentes e reclassificações gerenciais no resultado.

Abaixo são descritas as principais reclassificações entre o resultado contábil e o gerencial:

**Produto Bancário:** O produto bancário considera em cada operação o custo de oportunidade. As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.

**Efeitos Fiscais do Hedge:** Foram ajustados os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – que são reclassificados para a margem. A estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo não permitir efeitos decorrentes de variação cambial no resultado. Para que seja alcançada essa finalidade, o risco cambial é neutralizado e os investimentos são remunerados em reais, por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos. A estratégia de *hedge* dos investimentos no exterior também considera o impacto de todos os efeitos fiscais incidentes.

**Seguros:** As receitas e despesas do negócio de seguros foram concentradas no Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização. As principais reclassificações de receitas referem-se às margens financeiras obtidas com as reservas técnicas de seguros, previdência e capitalização além da receita de administração de recursos de previdência.

**Demais Reclassificações:** As Outras Receitas, Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas, Resultado não Operacional, Participação no Lucro de administradores e as despesas do programa de recompensa de cartão de crédito foram reclassificados para as linhas que representam a forma como a instituição gere seus negócios, permitindo maior compreensão na análise de desempenho. Dessa forma, por exemplo, o resultado de equivalência patrimonial do investimento no Banco CSF S.A. (“Banco Carrefour”) foi reclassificado para a linha de margem financeira.

Na coluna de ajustes são apresentados os efeitos das diferenças existentes entre as políticas contábeis utilizadas na apresentação de informações por segmentos - que estão basicamente de acordo com as práticas contábeis adotadas por instituições financeiras no Brasil, salvo os ajustes descritos acima - e os princípios aplicados na preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS. Os principais ajustes são:

- Os requerimentos de avaliação da redução ao valor recuperável da IFRS 9 são baseados em um modelo de perda de crédito esperada, substituindo o modelo de perda incorrida da IAS 39;
- Ajuste a valor justo devido às reclassificações de ativos financeiros entre as categorias de mensuração ao valor justo e ao custo amortizado em decorrência do novo conceito de modelos de negócios adotado para classificação de ativos financeiros, conforme determinações da IFRS 9;
- Modificações, referem-se a ativos financeiros modificados e não baixados, os quais tiveram seu saldo recalculado de acordo com os requerimentos da IFRS 9;
- Taxa efetiva de juros, os ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado são reconhecidos pelo método da taxa efetiva de juros, apropriando as receitas e os custos diretamente atribuíveis à sua aquisição, emissão ou alienação pelo prazo da operação nas normas adotadas no Brasil o reconhecimento das despesas e das receitas de tarifa ocorre no momento da contratação destas operações;
- Combinação de Negócios é contabilizada pelo método da compra no IFRS (IFRS 3), no qual o preço de compra é alocado entre os ativos e passivos da empresa adquirida e o montante, se houver, não passível de alocação é reconhecido como ágio, não sendo amortizado, mas sujeito a teste de impairment.



**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**
**Em 01/07 a 30/09/2018**
*(Em milhões de Reais, exceto as informações por ação)*

Demonstração Consolidada do Resultado	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS
<b>Produto Bancário</b>	<b>18.042</b>	<b>7.386</b>	<b>2.471</b>	<b>27.899</b>	<b>(1.002)</b>	<b>26.897</b>
Margem Financeira <sup>(1)</sup>	10.207	4.817	2.385	17.409	(1.439)	15.970
Receita de Prestação de Serviços	6.243	2.342	47	8.632	556	9.188
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	1.592	227	39	1.858	(696)	1.162
Outras Receitas	-	-	-	-	577	577
<b>Custo do Crédito e Sinistros</b>	<b>(3.598)</b>	<b>16</b>	<b>-</b>	<b>(3.582)</b>	<b>2.059</b>	<b>(1.523)</b>
Perda Esperada com Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	(3.688)	(216)	-	(3.904)	2.701	(1.203)
Impairment	6	(95)	-	(89)	89	-
Descontos Concedidos	(268)	(17)	-	(285)	285	-
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	653	362	-	1.015	(1.015)	-
Despesas com Sinistros / Recuperação de Sinistros com Resseguros	(301)	(18)	-	(319)	(1)	(320)
<b>Margem Operacional</b>	<b>14.444</b>	<b>7.402</b>	<b>2.471</b>	<b>24.317</b>	<b>1.057</b>	<b>25.374</b>
<b>Outras Receitas / (Despesas) Operacionais</b>	<b>(10.175)</b>	<b>(3.867)</b>	<b>(244)</b>	<b>(14.286)</b>	<b>(2.796)</b>	<b>(17.082)</b>
Despesas Não Decorrentes de Juros <sup>(2)</sup>	(9.014)	(3.528)	(122)	(12.664)	(2.944)	(15.608)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(1.161)	(339)	(122)	(1.622)	(32)	(1.654)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	180	180
<b>Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>4.269</b>	<b>3.535</b>	<b>2.227</b>	<b>10.031</b>	<b>(1.739)</b>	<b>8.292</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.632)</b>	<b>(1.017)</b>	<b>(773)</b>	<b>(3.422)</b>	<b>1.461</b>	<b>(1.961)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(39)</b>	<b>(108)</b>	<b>(8)</b>	<b>(155)</b>	<b>(51)</b>	<b>(206)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.598</b>	<b>2.410</b>	<b>1.446</b>	<b>6.454</b>	<b>(329)</b>	<b>6.125</b>

<sup>(1)</sup> Inclui receita e despesa de juros e rendimentos R\$ 16.979, receita de dividendos R\$ 102, ganho (perda) líquido com investimentos em títulos e derivativos R\$ (711) e resultado de operações de câmbio e Variação Cambial de transações no exterior R\$ (400).

<sup>(2)</sup> Referem-se as despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação de R\$ 392, de amortização de R\$ 461 e despesas de comercialização de seguros de R\$ 42.

<b>Ativo Total <sup>(1)</sup> - 30/09/2018</b>	<b>1.019.125</b>	<b>653.737</b>	<b>127.872</b>	<b>1.613.162</b>	<b>(88.673)</b>	<b>1.524.489</b>
<b>Passivo Total - 30/09/2018</b>	<b>982.661</b>	<b>590.175</b>	<b>89.201</b>	<b>1.474.465</b>	<b>(94.883)</b>	<b>1.379.582</b>
<sup>(1)</sup> Inclui:						
Investimentos em Coligadas das e Entidades Controladas em Conjunto	1.186	-	11.147	12.333	(435)	11.898
Ágio	1.284	7.554	-	8.838	2.803	11.641
Imobilizado, Líquido	5.429	872	-	6.301	918	7.219
Intangível, Líquido	6.041	1.202	-	7.243	1.392	8.635

O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**
**Em 01/07 a 30/09/2017**
*(Em milhões de Reais, exceto as informações por ação)*

Demonstração Consolidada do Resultado	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS
<b>Produto Bancário</b>	<b>17.186</b>	<b>7.065</b>	<b>2.730</b>	<b>26.981</b>	<b>2.821</b>	<b>29.802</b>
Margem Financeira <sup>(1)</sup>	9.418	4.635	2.716	16.769	2.602	19.371
Receita de Prestação de Serviços	6.048	2.293	17	8.358	233	8.591
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	1.720	137	(3)	1.854	(614)	1.240
Outras Receitas	-	-	-	-	600	600
<b>Custo do Crédito e Sinistros</b>	<b>(3.062)</b>	<b>(1.248)</b>	<b>-</b>	<b>(4.310)</b>	<b>352</b>	<b>(3.958)</b>
Perda Esperada com Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	(3.236)	(1.046)	-	(4.282)	643	(3.639)
Impairment	1	(263)	-	(262)	262	-
Descontos Concedidos	(184)	(39)	-	(223)	223	-
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	666	111	-	777	(777)	-
Despesas com Sinistros / Recuperação de Sinistros com Resseguros	(309)	(11)	-	(320)	1	(319)
<b>Margem Operacional</b>	<b>14.124</b>	<b>5.817</b>	<b>2.730</b>	<b>22.671</b>	<b>3.173</b>	<b>25.844</b>
<b>Outras Receitas / (Despesas) Operacionais</b>	<b>(9.438)</b>	<b>(3.537)</b>	<b>(530)</b>	<b>(13.505)</b>	<b>(2.050)</b>	<b>(15.555)</b>
Despesas Não Decorrentes de Juros <sup>(2)</sup>	(8.363)	(3.216)	(286)	(11.865)	(1.801)	(13.666)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(1.075)	(321)	(244)	(1.640)	(385)	(2.025)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	136	136
<b>Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>4.686</b>	<b>2.280</b>	<b>2.200</b>	<b>9.166</b>	<b>1.123</b>	<b>10.289</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.801)</b>	<b>(741)</b>	<b>(426)</b>	<b>(2.968)</b>	<b>(1.261)</b>	<b>(4.229)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(29)</b>	<b>91</b>	<b>(6)</b>	<b>56</b>	<b>(123)</b>	<b>(67)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.856</b>	<b>1.630</b>	<b>1.768</b>	<b>6.254</b>	<b>(261)</b>	<b>5.993</b>

<sup>(1)</sup> Inclui receita e despesa de juros e rendimentos R\$ 16.441, receita de dividendos R\$ 3, ganho (perda) líquido com investimentos em títulos e derivativos R\$ 2.386 e resultado de operações de câmbio e Variação Cambial de transações no exterior R\$ 541.

<sup>(2)</sup> Referem-se as despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação de R\$ 388, de amortização de R\$ 361 e despesas de comercialização de seguros de R\$ 61.

<b>Ativo Total <sup>(1)</sup> - 01/01/2017</b>	<b>909.779</b>	<b>585.088</b>	<b>116.401</b>	<b>1.427.084</b>	<b>(75.770)</b>	<b>1.351.314</b>
<b>Passivo Total - 01/01/2017</b>	<b>877.792</b>	<b>525.390</b>	<b>80.810</b>	<b>1.299.869</b>	<b>(80.939)</b>	<b>1.218.930</b>
<sup>(1)</sup> Inclui:						
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	1.325	-	3.106	4.431	642	5.073
Ágio	1.398	6.171	-	7.569	2.106	9.675
Imobilizado, Líquido	5.635	1.177	-	6.812	1.230	8.042
Intangível, Líquido	6.559	1.105	-	7.664	(283)	7.381

O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**
**Em 01/01 a 30/09/2018**
*(Em milhões de Reais, exceto as informações por ação)*

Demonstração Consolidada do Resultado	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS
<b>Produto Bancário</b>	<b>53.846</b>	<b>21.662</b>	<b>7.837</b>	<b>83.345</b>	<b>(7.863)</b>	<b>75.482</b>
Margem Financeira <sup>(1)</sup>	29.995	14.070	7.638	51.703	(8.104)	43.599
Receita de Prestação de Serviços	18.713	7.085	88	25.886	1.282	27.168
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	5.138	507	111	5.756	(2.321)	3.435
Outras Receitas	-	-	-	-	1.280	1.280
<b>Custo do Crédito e Sinistros</b>	<b>(10.066)</b>	<b>(1.519)</b>	<b>-</b>	<b>(11.585)</b>	<b>2.921</b>	<b>(8.664)</b>
Perda Esperada com Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	(10.335)	(1.952)	-	(12.287)	4.557	(7.730)
Impairment	6	(283)	-	(277)	277	-
Descontos Concedidos	(797)	(45)	-	(842)	842	-
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.938	817	-	2.755	(2.755)	-
Despesas com Sinistros / Recuperação de Sinistros com Resseguros	(878)	(56)	-	(934)	-	(934)
<b>Margem Operacional</b>	<b>43.780</b>	<b>20.143</b>	<b>7.837</b>	<b>71.760</b>	<b>(4.942)</b>	<b>66.818</b>
<b>Outras Receitas / (Despesas) Operacionais</b>	<b>(29.713)</b>	<b>(11.277)</b>	<b>(612)</b>	<b>(41.602)</b>	<b>(4.986)</b>	<b>(46.588)</b>
Despesas Não Decorrentes de Juros <sup>(2)</sup>	(26.177)	(10.275)	(186)	(36.638)	(5.834)	(42.472)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(3.536)	(1.002)	(426)	(4.964)	378	(4.586)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	470	470
<b>Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>14.067</b>	<b>8.866</b>	<b>7.225</b>	<b>30.158</b>	<b>(9.928)</b>	<b>20.230</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(5.301)</b>	<b>(2.601)</b>	<b>(2.477)</b>	<b>(10.379)</b>	<b>8.931</b>	<b>(1.448)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(127)</b>	<b>(373)</b>	<b>(24)</b>	<b>(524)</b>	<b>(4)</b>	<b>(528)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>8.639</b>	<b>5.892</b>	<b>4.724</b>	<b>19.255</b>	<b>(1.001)</b>	<b>18.254</b>

<sup>(1)</sup> Inclui receita e despesa de juros e rendimentos R\$ 48.867, receita de dividendos R\$ 299, ganho (perda) líquido com investimentos em títulos e derivativos R\$ (6.613) e resultado de operações de câmbio e Variação Cambial de transações no exterior R\$ 1.046.

<sup>(2)</sup> Referem-se as despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação de R\$ 1.165, de amortização de R\$ 1.310 e despesas de comercialização de seguros de R\$ 137.

<b>Ativo Total <sup>(1)</sup> - 30/09/2018</b>	<b>1.019.125</b>	<b>653.737</b>	<b>127.872</b>	<b>1.613.162</b>	<b>(88.673)</b>	<b>1.524.489</b>
<b>Passivo Total - 30/09/2018</b>	<b>982.661</b>	<b>590.175</b>	<b>89.201</b>	<b>1.474.465</b>	<b>(94.883)</b>	<b>1.379.582</b>
<sup>(1)</sup> Inclui:						
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	1.186	-	11.147	12.333	(435)	11.898
Ágio	1.284	7.554	-	8.838	2.803	11.641
Imobilizado, Líquido	5.429	872	-	6.301	918	7.219
Intangível, Líquido	6.041	1.202	-	7.243	1.392	8.635

O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**
**Em 01/01 a 30/09/2017**
*(Em milhões de Reais, exceto as informações por ação)*

Demonstração Consolidada do Resultado	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS
<b>Produto Bancário</b>	<b>51.893</b>	<b>21.597</b>	<b>7.963</b>	<b>81.453</b>	<b>5.255</b>	<b>86.708</b>
Margem Financeira <sup>(1)</sup>	28.948	14.744	7.877	51.569	4.581	56.150
Receita de Prestação de Serviços	17.665	6.537	38	24.240	1.062	25.302
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	5.280	316	48	5.644	(1.708)	3.936
Outras Receitas	-	-	-	-	1.320	1.320
<b>Custo do Crédito e Sinistros</b>	<b>(9.915)</b>	<b>(4.729)</b>	<b>(2)</b>	<b>(14.646)</b>	<b>(556)</b>	<b>(15.202)</b>
Perda Esperada com Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	(10.517)	(4.103)	(2)	(14.622)	321	(14.301)
Impairment	1	(813)	-	(812)	812	-
Descontos Concedidos	(593)	(177)	-	(770)	770	-
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	2.059	400	-	2.459	(2.459)	-
Despesas com Sinistros / Recuperação de Sinistros com Resseguros	(865)	(36)	-	(901)	-	(901)
<b>Margem Operacional</b>	<b>41.978</b>	<b>16.868</b>	<b>7.961</b>	<b>66.807</b>	<b>4.699</b>	<b>71.506</b>
<b>Outras Receitas / (Despesas) Operacionais</b>	<b>(27.582)</b>	<b>(10.525)</b>	<b>(1.310)</b>	<b>(39.417)</b>	<b>(4.724)</b>	<b>(44.141)</b>
Despesas Não Decorrentes de Juros <sup>(2)</sup>	(24.345)	(9.575)	(647)	(34.567)	(4.511)	(39.078)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(3.237)	(950)	(663)	(4.850)	(624)	(5.474)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	411	411
<b>Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>14.396</b>	<b>6.343</b>	<b>6.651</b>	<b>27.390</b>	<b>(25)</b>	<b>27.365</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(5.379)</b>	<b>(1.815)</b>	<b>(1.434)</b>	<b>(8.628)</b>	<b>(22)</b>	<b>(8.650)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(125)</b>	<b>(23)</b>	<b>(15)</b>	<b>(163)</b>	<b>(165)</b>	<b>(328)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>8.892</b>	<b>4.505</b>	<b>5.202</b>	<b>18.599</b>	<b>(212)</b>	<b>18.387</b>

<sup>(1)</sup> Inclui receita e despesa de juros e rendimentos R\$ 49.601, receita de dividendos R\$ 178, ganho (perda) líquido com investimentos em títulos e derivativos R\$ 5.604 e resultado de operações de câmbio e Variação Cambial de transações no exterior R\$ 767.

<sup>(2)</sup> Referem-se as despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação de R\$ 1.172, de amortização de R\$ 1.065 e despesas de comercialização de seguros de R\$ 239.

<b>Ativo Total <sup>(1)</sup> - 01/01/2017</b>	<b>909.779</b>	<b>585.088</b>	<b>116.401</b>	<b>1.427.084</b>	<b>(75.770)</b>	<b>1.351.314</b>
<b>Passivo Total - 01/01/2017</b>	<b>877.792</b>	<b>525.390</b>	<b>80.810</b>	<b>1.299.869</b>	<b>(80.939)</b>	<b>1.218.930</b>

<sup>(1)</sup> Inclui:

Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	1.325	-	3.106	4.431	642	5.073
Ágio	1.398	6.171	-	7.569	2.106	9.675
Imobilizado, Líquido	5.635	1.177	-	6.812	1.230	8.042
Intangível, Líquido	6.559	1.105	-	7.664	(283)	7.381

O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

Abaixo seguem informações do resultado dos principais serviços e produtos e dos ativos não correntes por área geográfica:

	01/01 a 30/09/2018			01/01 a 30/09/2017		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Receitas da Intermediação Financeira <sup>(1) (2)</sup>	74.458	19.938	94.396	105.617	13.387	119.004
Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	3.318	117	3.435	3.835	101	3.936
Receita de Prestação de Serviços	24.518	2.650	27.168	23.055	2.247	25.302
Ativos não Correntes <sup>(3)</sup>	11.964	3.890	15.854	13.299	2.124	15.423

(1) Inclui Receita de Juros e Rendimentos, Receita de Dividendos, Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros e Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior.

(2) O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não tem clientes que representem 10% ou mais das receitas.

(3) Os valores comparativos referem-se à 01/01/2017.

### Nota 33 – Partes Relacionadas

- a) As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A. (IUPAR), Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- As controladas e controladas em conjunto não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Itaútec S.A., Duratex S.A., Itaúsa Empreendimentos S.A. e Alpargatas S.A.;
- A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural, o Instituto Unibanco, Instituto Unibanco de Cinema, Associação Itaú Viver Mais e Associação Cubo Coworking Itaú, entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING para atuação nas suas respectivas áreas de interesse;
- Os investimentos na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A., BSF Holding S.A. e XP Investimentos S.A..

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

ITAÚ UNIBANCO HOLDING						
Taxa Anual	Ativo / (Passivo)		Receitas / (Despesas)			
	30/09/2018	31/12/2017	01/07 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017
<b>Operações de Crédito</b>	<b>156</b>	<b>96</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>8</b>	<b>2</b>
Alpargatas S.A.	51	96	(4)	2	2	2
Outras	105	-	6	-	6	-
<b>Depósitos e Captações no Mercado Aberto</b>	<b>(200)</b>	<b>(46)</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>	<b>(2)</b>	<b>(4)</b>
Duratex S.A. 95,5% a 98% do CDI	(19)	(22)	-	(1)	(1)	(2)
Elekeiroz S.A.	-	(5)	-	-	-	-
Olimpia Promoção e Serviços S.A. 100% Selic	(2)	(7)	-	-	(1)	(1)
Conectcar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.	-	-	-	1	-	-
Alpargatas S.A. 97,5% do CDI	(5)	-	-	-	-	-
Outras 50,01% a 100,15% do CDI	(174)	(12)	-	(1)	-	(1)
<b>Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas / Receitas</b>	<b>(104)</b>	<b>(108)</b>	<b>28</b>	<b>9</b>	<b>33</b>	<b>27</b>
<b>(Despesas) Prestação de Serviços</b>						
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.	-	-	1	4	3	6
Itaúsa Empreendimentos S.A.	-	-	17	-	1	-
Olimpia Promoção e Serviços S.A.	(2)	(2)	(6)	(5)	(18)	(17)
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	(110)	(106)	12	12	37	35
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	2	2	5	5
Outras	8	-	2	(4)	5	(2)
<b>Receitas (Despesas) com Aluguéis</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(9)</b>	<b>(19)</b>	<b>(35)</b>	<b>(49)</b>
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.	-	-	(1)	-	(2)	(2)
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	-	-	(6)	(14)	(27)	(38)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	(2)	(3)	(6)	(9)
Outras	-	-	-	(2)	-	-
<b>Despesas com Patrocínio</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(12)</b>	<b>-</b>	<b>(31)</b>	<b>(10)</b>
Associação Cubo Coworking Itaú	-	-	(12)	-	(31)	(10)
<b>Despesas com Doações</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(30)</b>	<b>(45)</b>	<b>(94)</b>	<b>(94)</b>
Instituto Itaú Cultural	-	-	(30)	(45)	(93)	(93)
Associação Itaú Viver Mais	-	-	-	-	(1)	(1)

Conforme as normas vigentes, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos a:

- quaisquer pessoas físicas ou jurídicas que controlem a Instituição ou qualquer entidade sob controle comum com a instituição, ou qualquer diretor, conselheiro, membro do conselho fiscal ou membros da família imediata de tais pessoas físicas;
- qualquer entidade controlada pela Instituição; ou
- qualquer entidade da qual o banco detenha, direta ou indiretamente, 10% ou mais do capital social.

Dessa forma, não são efetuados empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, diretores executivos, membros do Conselho de Administração ou seus familiares.

#### b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período aos Administradores e membros do Comitê de Auditoria do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são compostos conforme segue:

	01/07 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017
<b>Remuneração</b>	<b>111</b>	<b>117</b>	<b>369</b>	<b>327</b>
Conselho de Administração	9	20	30	40
Administradores	102	97	339	287
<b>Participações no Lucro</b>	<b>76</b>	<b>56</b>	<b>181</b>	<b>154</b>
Conselho de Administração	1	1	4	2
Administradores	75	55	177	152
<b>Contribuições aos Planos de Aposentadoria - Administradores</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>7</b>	<b>8</b>
<b>Plano de Pagamento em Ações - Administradores</b>	<b>56</b>	<b>46</b>	<b>158</b>	<b>137</b>
<b>Total</b>	<b>245</b>	<b>221</b>	<b>715</b>	<b>626</b>

### Risco de Crédito

#### 1. Mensuração do Risco de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING entende o risco de crédito como o risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING estabelece sua política de crédito baseando-se em critérios internos como classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros, considerando também fatores externos, como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

O monitoramento contínuo do grau de concentração das carteiras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, avaliando os setores de atividade econômica e maiores devedores, possibilita a tomada de medidas preventivas, de modo a evitar que os limites estabelecidos sejam violados.

Para pessoas físicas, pequenas e médias empresas, a classificação de crédito é atribuída com base em modelos estatísticos de *application* (nos estágios iniciais da relação com o cliente) e *behaviour score* (usado para os clientes com os quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING já tem uma relação).

Para grandes empresas, a classificação baseia-se em informações tais como a situação econômico-financeira da contraparte, sua capacidade de geração de caixa, o grupo econômico a que pertence, a situação atual e as perspectivas do setor de atividade econômica em que atua. As propostas de crédito são analisadas caso a caso, utilizando um mecanismo de alçadas.

Atendendo a Resolução CMN 3.721, o documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Crédito”, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, pode ser visualizado no site [www.italu.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.italu.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.



## 2. Gerenciamento de Risco de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING controla rigorosamente a exposição a crédito de clientes e contrapartes, atuando para reverter eventuais situações em que a exposição observada exceda o desejado. Nesse sentido, pode ser adotada uma série de medidas contratualmente previstas, tais como a liquidação antecipada e a requisição de garantias adicionais.

## 3. Garantias e Política de Mitigação do Risco de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza garantias para aumentar sua capacidade de recuperação em operações dotadas de risco de crédito. As garantias utilizadas podem ser fidejussórias, reais, estruturas jurídicas com poder de mitigação e acordos de compensação.

Gerencialmente, para que as garantias sejam consideradas como instrumentos mitigadores do risco de crédito, é necessário que cumpram as exigências e as determinações das normas que as regulam, sejam internas ou externas, e que sejam juridicamente exercíveis (eficazes), exequíveis e regularmente avaliadas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza ainda derivativos de crédito, tais como CDS único-nome (*single name*), para mitigar o risco de crédito de suas carteiras de títulos. Estes instrumentos são apreçados com base em modelos que utilizam o preço justo de variáveis de mercado, tais como *spreads* de crédito, taxas de recuperação, correlações e taxas de juros.

## 4. Política de Provisionamento

A política de provisionamento adotada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING está alinhada com as diretrizes das IFRS. Desse modo, as provisões para perdas esperadas são constituídas considerando o risco esperado atrelado a contratos com características similares e antecipando-se a sinais de deterioração, tendo em vista um horizonte de perda adequado ao período restante da conclusão do contrato. Para contratos de produtos sem data de conclusão determinada, utiliza-se resultados médios de deterioração e inadimplência para determinação do horizonte de perda.

Considera-se a classificação entre estágios para determinar qualquer limitação ao horizonte de perda a ser avaliado.

As baixas a prejuízo ocorrem de acordo com a expectativa de recuperação de cada contrato.

## 5. Classificação dos Estágios de Deterioração de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera informações internas de clientes para fins de determinação de situação de crédito para os contratos da carteira. Além disso, modelos estatísticos, dias de atraso e análises qualitativas são utilizadas para a carteira de negócios.

A determinação de deterioração de crédito ocorre via utilização de *ratings* internos derivados das informações acima, sendo que as regras de mudança de estágio consideram limites inferiores e superiores de *ratings* (critérios quantitativos), além de variação relativa de notas de *rating* desde o reconhecimento inicial. Além disso, dias de atraso são fatores importantes para a classificação e são utilizados de forma absoluta.

Após determinada a situação de crédito do contrato, estabelece-se sua classificação em um dos três estágios de deterioração de crédito. A partir dessa classificação, são utilizadas regras de mensuração de perda esperada de crédito determinadas para cada estágio, conforme descrito na Nota 2.4e.

Para as carteiras de negócios Varejo e *middle* são classificados no estágio 2 os contratos com atraso superior a 30 dias, exceto o produto consignado para órgãos públicos, cujo reconhecimento é efetuado após 45 dias de atraso. Isto ocorre devido à dinâmica do produto. Para a carteira de negócios do Atacado, a informação de atraso é considerada na avaliação do *rating*.

São considerados parâmetros de inadimplência: (i) 90 dias sem observação de pagamento<sup>(1)</sup>; (ii) reestruturação de dívida; (iii) declaração de falência; (iv) prejuízo; e (v) recuperação judicial.

<sup>(1)</sup> Para a carteira de crédito imobiliário são considerados 180 dias sem observação de pagamento.

## 6. Cenários Econômicos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza-se de informações internas e externas que indiquem o nível de risco de clientes para que, por meio de modelos estatísticos, determinar a perda de crédito esperada para o contrato em horizonte de observação adequado, relacionado ao número de meses restantes para o fim do



contrato e ao estágio em que é classificado. Além disso, informações de cenários econômicos e informações públicas com projeções construídas internamente, são utilizadas para determinar e afetar a perda de crédito esperada, adequando patamares de perda às realidades macroeconômicas esperadas.

## 7. Exposição ao Risco de Crédito

	30/09/2018			31/12/2017		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
<b>Ativos Financeiros</b>	<b>995.839</b>	<b>314.282</b>	<b>1.310.121</b>	<b>967.703</b>	<b>263.711</b>	<b>1.231.414</b>
Ao Custo Amortizado	749.568	252.422	1.001.990	702.672	203.057	905.729
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	5.702	22.951	28.653	6.367	22.681	29.048
Aplicações no Mercado Aberto	292.600	1.394	293.994	243.917	790	244.707
(-) Provisão para Perda Esperada Aplicações Interfinanceiras	(7)	-	(7)	(8)	-	(8)
Títulos e Valores Mobiliários	89.849	21.242	111.091	101.365	10.059	111.424
(-) Provisão para Perda Esperada Títulos	(4.148)	(2)	(4.150)	(5.176)	(6)	(5.182)
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro <sup>(*)</sup>	330.748	203.624	534.372	327.501	170.218	497.719
(-) Provisão para Perda Esperada Crédito	(23.007)	(7.868)	(30.875)	(25.081)	(6.466)	(31.547)
Outros Ativos Financeiros	57.831	11.081	68.912	53.787	5.781	59.568
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	10.532	38.261	48.793	14.722	37.427	52.149
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Patrimoniais	10.613	38.266	48.879	14.805	37.428	52.233
(-) Provisão para Perda Esperada Títulos	(81)	(5)	(86)	(83)	(1)	(84)
Ao Valor Justo por meio do Resultado	235.739	21.668	257.407	250.309	21.481	271.790
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Patrimoniais	222.182	6.558	228.740	238.200	10.747	248.947
Derivativos	13.557	15.110	28.667	12.109	10.734	22.843
Ao Valor Justo Designado por meio do Resultado	-	1.931	1.931	-	1.746	1.746
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Patrimoniais	-	1.931	1.931	-	1.746	1.746
<b>Off Balance</b>	<b>299.873</b>	<b>51.308</b>	<b>351.181</b>	<b>280.032</b>	<b>43.797</b>	<b>323.829</b>
Garantias Financeiras Prestadas	55.974	13.611	69.585	60.062	10.427	70.489
Cartas de Crédito a Liberar	11.660	-	11.660	9.214	-	9.214
Compromissos a Liberar	232.239	37.697	269.936	210.756	33.370	244.126
Crédito Imobiliário	2.917	-	2.917	3.218	-	3.218
Cheque Especial	104.983	-	104.983	93.284	-	93.284
Cartão de Crédito	122.090	3.062	125.152	109.196	2.679	111.875
Outros Limites Pré-Aprovados	2.249	34.635	36.884	5.058	30.691	35.749
Provisão para Perda Esperada do Passivo Financeiro	3.944	440	4.384	4.513	409	4.922
Compromissos a Liberar	2.747	313	3.060	2.681	334	3.015
Garantias Financeiras Prestadas	1.197	127	1.324	1.832	75	1.907
<b>Total</b>	<b>1.291.768</b>	<b>365.150</b>	<b>1.656.918</b>	<b>1.243.222</b>	<b>307.099</b>	<b>1.550.321</b>

(\*) Na composição do saldo há operações que foram designadas ao Valor Justo por Meio do Resultado, no valor de R\$ 660 (R\$ 102 em 31/12/2017).

A tabela apresenta a exposição máxima em 30/09/2018 e 31/12/2017, sem considerar qualquer garantia recebida ou outras melhorias de crédito agregadas.

Para os ativos registrados no Balanço Patrimonial, as exposições descritas são baseadas em valores contábeis líquidos. Esta análise somente inclui os ativos financeiros sujeitos ao risco de crédito. Eles excluem ativos não financeiros.

Os valores contratuais de garantias financeiras e de cartas de crédito representam o potencial máximo de risco de crédito caso a contraparte não cumpra com os termos do contrato. A grande maioria dos compromissos de empréstimos (crédito imobiliário, conta garantida e outros limites pré-aprovados) vence sem ser sacado, já que a sua renovação é mensal e temos poder de efetuar o cancelamento a qualquer momento. Conseqüentemente, o valor contratual não representa nossa real exposição futura ao risco de crédito e nem a necessidade de liquidez proveniente desses compromissos.

Como descrito no quadro anterior, a exposição mais significativa é derivada de Operações de Crédito, Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, Aplicações no Mercado Aberto, além de Garantias Financeiras e Outros compromissos assumidos.

## 8 - Exposição Máxima dos Ativos Financeiros Segregados por Setor de Atividade

### a) Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

	30/09/2018	%	31/12/2017	%
Setor Público	2.607	0,5	2.372	0,5
Indústria e Comércio	116.206	21,7	107.201	21,5
Serviços	120.695	22,6	114.332	23,0
Setor Primário	25.497	4,8	23.032	4,6
Outros Setores	4.184	0,8	3.643	0,7
Pessoa Física	265.183	49,6	247.139	49,7
<b>Total</b>	<b>534.372</b>	<b>100,0</b>	<b>497.719</b>	<b>100,0</b>

- b) Os riscos de créditos dos *Off Balance* (Garantias Financeiras Prestadas, Cartas de Crédito e Compromissos a Liberar) não são categorizados e nem gerenciados por setor de atividade.

### c) Demais Ativos Financeiros (\*)

	30/09/2018	%	31/12/2017	%
Setor Primário	3.923	0,5	2.751	0,4
Setor Público	300.645	40,8	327.932	46,5
Indústria e Comércio	11.303	1,5	11.212	1,6
Serviços	89.492	12,1	84.191	11,9
Outros Setores	9.140	1,2	5.287	0,7
Pessoa Física	569	0,1	554	0,1
Financeiras	322.640	43,8	273.747	38,8
<b>Total</b>	<b>737.712</b>	<b>100,0</b>	<b>705.674</b>	<b>100,0</b>

(\*) Inclui Ativos Financeiros ao valor Justo por meio do Resultado, Derivativos, Ativos Designados ao Valor Justo por meio do Resultado, Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes, Ativos Financeiros ao Custo Amortizado, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto.

## 8.1 Exposição ao Risco de Crédito

### a) Exposição máxima das operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro

A tabela a seguir apresenta a exposição máxima dos ativos financeiros segregados por tipo e pela classificação de risco de crédito.

30/09/2018																
Estágio 1					Estágio 2				Estágio 3				Total Consolidado dos 3 Estágios			
	Operações de Crédito	Compromissos a Liberar	Garantias Financeiras Prestadas	Total	Operações de Crédito	Compromissos a Liberar	Garantias Financeiras Prestadas	Total	Operações de Crédito	Compromissos a Liberar	Garantias Financeiras Prestadas	Total	Operações de Crédito (*)	Compromissos a Liberar	Garantias Financeiras Prestadas	Total
Pessoas Físicas	168.665	175.498	1.023	345.186	14.917	5.988	-	20.905	17.688	747	-	18.435	201.270	182.233	1.023	384.526
Cartão de Crédito	58.043	113.201	-	171.244	7.043	4.881	-	11.924	4.370	660	-	5.030	69.456	118.742	-	188.198
Crédito Pessoal	14.699	62.278	1.023	78.000	3.673	1.105	-	4.778	10.829	87	-	10.916	29.201	63.470	1.023	93.694
Crédito Consignado	43.478	-	-	43.478	1.017	-	-	1.017	1.663	-	-	1.663	46.158	-	-	46.158
Veículos	13.710	-	-	13.710	1.017	-	-	1.017	532	-	-	532	15.259	-	-	15.259
Crédito Imobiliário	38.735	19	-	38.754	2.167	2	-	2.169	294	-	-	294	41.196	21	-	41.217
Grandes Empresas	92.350	15.782	47.358	155.490	4.457	99	1.849	6.405	10.102	283	4.313	14.698	106.909	16.164	53.520	176.593
Micro / Pequenas e Médias Empresas	53.297	36.408	2.471	92.176	6.201	1.794	82	8.077	6.117	213	47	6.377	65.615	38.415	2.600	106.630
Unidades Externas América Latina	136.295	29.206	11.891	177.392	17.933	3.855	519	22.307	6.350	63	32	6.445	160.578	33.124	12.442	206.144
Total	450.607	256.894	62.743	770.244	43.508	11.736	2.450	57.694	40.257	1.306	4.392	45.955	534.372	269.936	69.585	873.893
%	58,5%	33,4%	8,1%	100,0%	75,4%	20,3%	4,2%	100,0%	87,6%	2,8%	9,6%	100,0%	61,1%	30,9%	8,0%	100,0%

31/12/2017																
Estágio 1					Estágio 2				Estágio 3				Total Consolidado dos 3 Estágios			
	Operações de Crédito	Compromissos a Liberar	Garantias Financeiras Prestadas	Total	Operações de Crédito	Compromissos a Liberar	Garantias Financeiras Prestadas	Total	Operações de Crédito	Compromissos a Liberar	Garantias Financeiras Prestadas	Total	Operações de Crédito (*)	Compromissos a Liberar	Garantias Financeiras Prestadas	Total
Pessoas Físicas	161.364	159.533	1.016	321.913	13.032	4.420	-	17.452	18.989	776	-	19.765	193.385	164.729	1.016	359.130
Cartão de Crédito	57.073	102.180	-	159.253	6.027	3.353	-	9.380	4.313	697	-	5.010	67.413	106.230	-	173.643
Crédito Pessoal	12.290	57.339	1.016	70.645	3.108	1.065	-	4.173	11.897	79	-	11.976	27.295	58.483	1.016	86.794
Crédito Consignado	42.115	-	-	42.115	733	-	-	733	1.868	-	-	1.868	44.716	-	-	44.716
Veículos	12.550	-	-	12.550	987	-	-	987	628	-	-	628	14.165	-	-	14.165
Crédito Imobiliário	37.336	14	-	37.350	2.177	2	-	2.179	283	-	-	283	39.796	16	-	39.812
Grandes Empresas	91.442	14.100	50.811	156.353	3.833	278	1.299	5.410	12.372	390	5.538	18.300	107.647	14.768	57.648	180.063
Micro / Pequenas e Médias Empresas	47.132	33.203	2.229	82.564	6.001	1.638	74	7.713	7.157	254	54	7.465	60.290	35.095	2.357	97.742
Unidades Externas América Latina	117.448	25.867	9.069	152.384	13.028	3.527	371	16.926	5.921	140	28	6.089	136.397	29.534	9.468	175.399
Total	417.386	232.703	63.125	713.214	35.894	9.863	1.744	47.501	44.439	1.560	5.620	51.619	497.719	244.126	70.489	812.334
%	58,5%	32,6%	8,9%	100,0%	75,6%	20,8%	3,7%	100,0%	86,1%	3,0%	10,9%	100,0%	61,3%	30,1%	8,7%	100,0%

(\*) Na composição do saldo há operações que foram designadas ao Valor Justo por Meio do Resultado, no valor de R\$ 660 (R\$ 102 em 31/12/2017).

**b) Exposição máxima dos demais ativos financeiros**

30/09/2018							
	Valor Justo	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3	
		Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Fundos de investimento	3.559	3.506	3.356	-	-	949	203
Títulos públicos do governo brasileiro	236.019	236.320	235.839	240	180	-	-
Títulos da dívida externa do governo brasileiro	35.928	36.293	35.928	-	-	-	-
Outros Públicos	-	36	-	-	-	-	-
<b>Títulos públicos - outros países</b>	<b>28.338</b>	<b>28.394</b>	<b>28.338</b>	-	-	-	-
Argentina	716	693	716	-	-	-	-
Estados Unidos	2.364	2.390	2.364	-	-	-	-
México	2.392	2.392	2.392	-	-	-	-
Dinamarca	493	493	493	-	-	-	-
Espanha	3.080	3.080	3.080	-	-	-	-
Coréia	1.944	1.944	1.944	-	-	-	-
Chile	7.818	7.828	7.818	-	-	-	-
Paraguai	1.640	1.694	1.640	-	-	-	-
Uruguai	890	894	890	-	-	-	-
Colômbia	6.998	6.983	6.998	-	-	-	-
Outros	3	3	3	-	-	-	-
<b>Títulos de Dívida de Empresas</b>	<b>82.561</b>	<b>78.896</b>	<b>78.758</b>	<b>3.643</b>	<b>1.801</b>	<b>4.850</b>	<b>2.002</b>
Ações Negociáveis	7.050	6.739	6.793	515	255	198	2
Cédula de Produtor Rural	4.017	3.847	3.841	33	21	281	155
Certificado de Recebíveis Imobiliários	11.716	11.161	11.120	107	103	788	493
Certificado de Depósito Bancário	1.295	1.295	1.295	-	-	-	-
Debêntures	26.498	23.872	23.794	2.917	1.368	3.560	1.336
Eurobonds e Assemelhados	6.135	6.199	6.135	-	-	-	-
Letras Financeiras	21.256	21.256	21.256	-	-	-	-
Notas Promissórias	2.869	2.839	2.838	15	15	23	16
Outros	1.725	1.688	1.686	56	39	-	-
<b>Total</b>	<b>386.405</b>	<b>383.445</b>	<b>382.219</b>	<b>3.883</b>	<b>1.981</b>	<b>5.799</b>	<b>2.205</b>

31/12/2017							
	Valor Justo	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3	
		Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Fundos de investimento	3.513	3.351	3.345	-	-	784	168
Títulos públicos do governo brasileiro	270.507	269.265	270.311	261	196	-	-
Títulos da dívida externa do governo brasileiro	26.818	26.370	26.818	-	-	-	-
Outros Públicos	-	36	-	-	-	-	-
<b>Títulos públicos - outros países</b>	<b>28.902</b>	<b>28.914</b>	<b>28.902</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Argentina	1.466	1.446	1.466	-	-	-	-
Estados Unidos	1.666	1.684	1.666	-	-	-	-
México	564	564	564	-	-	-	-
Dinamarca	1.951	1.951	1.951	-	-	-	-
Espanha	2.937	2.937	2.937	-	-	-	-
Coréia	1.944	1.944	1.944	-	-	-	-
Chile	9.761	9.765	9.761	-	-	-	-
Paraguai	1.807	1.922	1.807	-	-	-	-
Uruguai	828	824	828	-	-	-	-
Colombia	5.945	5.844	5.945	-	-	-	-
Outros	33	33	33	-	-	-	-
<b>Títulos de Dívida de Empresas</b>	<b>79.344</b>	<b>75.240</b>	<b>75.486</b>	<b>1.510</b>	<b>1.109</b>	<b>7.857</b>	<b>2.749</b>
Ações Negociáveis	6.107	5.554	5.820	117	21	482	266
Cédula de Produtor Rural	2.739	2.518	2.511	-	-	381	228
Certificado de Recebíveis Imobiliários	13.577	12.492	12.501	64	59	3.062	1.017
Certificado de Depósito Bancário	1.150	1.150	1.150	-	-	-	-
Debêntures	23.758	21.584	21.569	1.255	969	3.892	1.220
Eurobonds e Assemelhados	6.192	6.195	6.192	-	-	-	-
Letras Financeiras	21.230	21.230	21.230	-	-	-	-
Notas Promissórias	3.614	3.597	3.596	-	-	40	18
Outros	977	920	917	74	60	-	-
<b>Total</b>	<b>409.084</b>	<b>403.176</b>	<b>404.862</b>	<b>1.771</b>	<b>1.305</b>	<b>8.641</b>	<b>2.917</b>

8.2 O quadro abaixo apresenta a carteira dos demais ativos financeiros, avaliados individualmente, classificados por nível de risco em:

30/09/2018								
Classificação Interna	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto	Ativos Financeiros Designados a Valor Justo por meio do Resultado	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado - Designados a Valor Justo	Derivativos Ativo	Ativos Financeiros – Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Ativos Financeiros – Custo Amortizado	Total	
Baixo	322.640	228.683	1.931	28.131	48.793	104.005	734.183	
Médio	-	16	-	254	-	1.447	1.717	
Alto	-	41	-	282	-	1.489	1.812	
Total	322.640	228.740	1.931	28.667	48.793	106.941	737.712	
%	43,7	31,0	0,3	3,9	6,6	14,5	100,0	
31/12/2017								
Classificação Interna	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto	Ativos Financeiros Designados a Valor Justo por meio do Resultado	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado - Designados a Valor Justo	Derivativos Ativo	Ativos Financeiros – Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Ativos Financeiros – Custo Amortizado	Total	
Baixo	273.747	248.904	1.746	21.209	52.149	104.610	702.365	
Médio	-	15	-	1.263	-	338	1.616	
Alto	-	28	-	371	-	1.294	1.693	
Total	273.747	248.947	1.746	22.843	52.149	106.242	705.674	
%	38,8	35,3	0,2	3,2	7,4	15,1	100,0	

### 8.3 Garantias de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

Efeito financeiro da garantia	30/09/2018				31/12/2017			
	(I) Ativos com Excesso de Garantia		(II) Ativos com Insuficiência de Garantia		(I) Ativos com Excesso de Garantia		(II) Ativos com Insuficiência de Garantia	
	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>55.815</b>	<b>142.786</b>	<b>1.127</b>	<b>1.074</b>	<b>52.608</b>	<b>132.007</b>	<b>1.079</b>	<b>1.028</b>
Crédito Pessoal	442	1.647	884	847	370	1.398	901	864
Veículos	14.343	34.274	240	225	13.618	34.368	177	163
Crédito Imobiliário	41.030	106.865	3	2	38.620	96.241	1	1
<b>Micros / Pequenas, Médias e Grandes Empresas</b>	<b>115.393</b>	<b>311.523</b>	<b>11.365</b>	<b>7.801</b>	<b>115.731</b>	<b>339.892</b>	<b>11.032</b>	<b>8.537</b>
<b>Unidades Externas América Latina</b>	<b>123.006</b>	<b>212.186</b>	<b>12.083</b>	<b>4.397</b>	<b>105.425</b>	<b>175.476</b>	<b>10.262</b>	<b>3.598</b>
<b>Total</b>	<b>294.214</b>	<b>666.495</b>	<b>24.575</b>	<b>13.272</b>	<b>273.764</b>	<b>647.375</b>	<b>22.373</b>	<b>13.163</b>

A diferença entre o total da carteira de crédito e a carteira de crédito com garantia é gerada por empréstimos não garantidos R\$ 215.583 (R\$ 201.582 em 31/12/2017).

ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza garantias para reduzir a ocorrência de perdas em operações com risco de crédito, gerenciando suas garantias de modo que elas sejam sempre suficientes, legalmente executáveis (efetivas) e viáveis, sendo revisadas regularmente. Assim, a garantia é utilizada para maximizar o potencial de recuperação de crédito em caso de inadimplemento, e não para reduzir o valor da exposição de clientes ou contrapartes.

#### Pessoas Físicas

**Crédito Pessoal** - Esta categoria de produtos de crédito geralmente requer garantias, garantias financeiras prestadas.

**Veículos** - Neste tipo de operação, os ativos dos clientes funcionam como garantia, assim como os ativos arrendados nas operações de arrendamento.

**Crédito Imobiliário** - Os próprios imóveis são dados em garantia.

**Micros / Pequenas, Médias e Grandes Empresas** - Nessas operações pode ser utilizada qualquer garantia prevista na política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (alienação fiduciária, cessão fiduciária, aval/devedor solidário, hipoteca e outras).

**Unidades Externas América Latina** - Nessas operações pode ser utilizada qualquer garantia prevista na política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (alienação fiduciária, cessão fiduciária, aval / devedor solidário, hipoteca e outras).

## 9. Bens Retomados

Os ativos são classificados como bens apreendidos e reconhecidos como ativo quando da efetiva posse.

Os ativos recebidos quando da execução de empréstimos, inclusive imóveis, são registrados inicialmente pelo menor valor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda, ou (ii) o valor contábil do empréstimo.

Reduções posteriores no valor justo do ativo são registradas como provisão para desvalorização, com um débito correspondente no resultado. Os custos da manutenção desses ativos são lançados à despesa conforme incorridos.

A política de venda destes bens contempla a realização de leilões periódicos que são divulgados previamente ao mercado além de considerar a restrição para a manutenção em propriedade da Instituição pelo prazo máximo de um ano, expedidas pelo órgão regulador brasileiro (Banco Central do Brasil). Este prazo pode ser prorrogável a critério do referido regulador.

Os saldos apresentados abaixo representam o total de bens retomados no período:

	01/07 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017
Imóveis Não de Uso	55	9	102	102
Imóveis Habitacionais - Crédito Imobiliário	45	124	167	230
Veículos - Vinculado a Operações de Crédito	1	-	1	2
Outros (Veículos / Móveis / Equipamentos) - Dação	20	66	70	192
<b>Total</b>	<b>121</b>	<b>199</b>	<b>340</b>	<b>526</b>



## Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*).

A política institucional de gerenciamento de risco de mercado encontra-se aderente à Resolução CMN nº 3.464 e alterações posteriores, constituindo um conjunto de princípios que norteiam a estratégia no controle e gerenciamento de risco de mercado de toda a instituição.

A estratégia de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING busca balancear seus objetivos de negócio, considerando, dentre outros:

- Conjuntura política, econômica e de mercado;
- Perfil da carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- Capacidade de atuar em mercados específicos.

A estrutura de controle de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem a função de:

- Proporcionar visibilidade e conforto para todos os níveis executivos de que a assunção de riscos de mercado está em linha com os objetivos de risco-retorno do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- Promover o diálogo disciplinado e bem informado sobre o perfil de risco global e sua evolução no tempo;
- Aumentar a transparência sobre o modo como o negócio busca a otimização dos resultados;
- Fornecer mecanismos de alerta antecipado para facilitar a gestão eficaz dos riscos, sem obstruir os objetivos de negócio; e
- Monitorar e evitar a concentração de riscos.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

O CMN possui regulamentos que estabelecem a segregação de exposição ao risco de mercado em fatores de risco, tais como: taxas de juros, taxas de câmbio, ações e *commodities*. Os índices de inflação brasileiros também são tratados como um grupo de fatores de risco e seguem a mesma estrutura de governança de limites.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do CA, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco da instituição.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Para uma visão detalhada do tema *hedge* contábil, consultar a Nota 7 – *Hedge* Contábil.

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN 3.464 e Circular BACEN 3.354.

A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira de não negociação caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR - Value at Risk*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos);
- *Stop Loss*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado ("*MtM - Mark to Market*"); e
- *VaR Estressado*: métrica estatística derivada do cálculo de *VaR*, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
- Sensibilidade (*DV01- Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (GREGAS): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambiente com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

O documento "Relatório de Acesso Público – Risco de Mercado" que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site [www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

### **VaR - Consolidado ITAÚ UNIBANCO HOLDING**

O *VaR* Consolidado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é calculado por Simulação Histórica, isto é, a distribuição esperada para os ganhos e perdas (*P&L's - Profit and loss statement*) de uma carteira ao longo de tempo pode ser estimada a partir do comportamento histórico dos retornos dos fatores de risco de mercado desta carteira. O *VaR* é calculado com um intervalo de confiança de 99%, período histórico de 4 anos (1000 dias úteis) e um horizonte de manutenção (*holding period*) de um dia. Ainda, em uma abordagem conservadora, o *VaR* é calculado diariamente com e sem ponderação pela volatilidade, sendo o *VaR* final o valor mais restritivo dentre as duas metodologias.

De 01/01 a 30/09/2018, o *VaR* Total Médio em simulação histórica foi de R\$ 413,0 ou 0,28% do patrimônio líquido total (em todo o ano de 2017 foi de R\$ 409,9 ou 0,28% do patrimônio líquido total).

(em milhões de R\$)								
<b>VaR Total (Simulação Histórica)</b>								
	30/09/2018 <sup>(1)</sup>				31/12/2017 <sup>(1)</sup>			
	Média	Mínimo	Máximo	<i>VaR</i> Total	Média	Mínimo	Máximo	<i>VaR</i> Total
<b>VaR por Grupo de Fatores de Risco</b>								
Taxas de Juros	856,2	720,0	1.042,9	720,0	721,0	583,6	1.311,9	764,7
Moedas	22,2	12,7	45,2	32,3	20,4	6,5	50,2	11,9
Ações	36,0	23,6	58,5	37,9	45,4	38,5	54,9	46,4
Commodities	1,6	0,6	3,1	1,4	1,5	0,7	4,0	0,8
Efeito de Diversificação				(496,9)				(451,5)
<b>Risco Total</b>	<b>413,0</b>	<b>294,7</b>	<b>603,6</b>	<b>294,7</b>	<b>409,9</b>	<b>304,8</b>	<b>874,0</b>	<b>372,3</b>

(1) O *VaR* por Grupo de Fatores de risco considera as informações das unidades externas.

## Taxa de Juros

A tabela de posição de contas sujeitas a risco de taxa de juros agrupa por produtos o valor contábil das contas distribuído por vencimento. Esta tabela não é usada diretamente para fins de gestão de riscos de taxas de juros, sendo bastante utilizada para permitir a avaliação de descasamentos entre as contas e os produtos a elas associados bem como para identificar possíveis concentrações de risco.

A tabela a seguir demonstra a posição contábil dos nossos ativos e passivos que rendem juros e assim não refletem as diferenças de posição de taxa de juros que possam existir em qualquer outra data. Adicionalmente, variações na sensibilidade das taxas de juros podem existir dentro dos períodos de reprecificação apresentados por conta de diferentes datas de reprecificação durante o período.

### Posição de Contas Sujetas a Risco de Taxa de Juros <sup>(1)</sup>

	30/09/2018						31/12/2017					
	0-30 dias	31-180 dias	181-365 dias	1-5 anos	Acima de 5 anos	Total	0-30 dias	31-180 dias	181-365 dias	1-5 anos	Acima de 5 anos	Total
<b>Ativos Remunerados</b>	<b>371.603</b>	<b>258.880</b>	<b>113.111</b>	<b>420.231</b>	<b>189.106</b>	<b>1.352.931</b>	<b>268.059</b>	<b>354.885</b>	<b>103.785</b>	<b>392.119</b>	<b>178.592</b>	<b>1.297.440</b>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	20.923	4.494	2.468	762	-	28.647	21.644	3.510	2.880	1.011	3	29.048
Aplicações no Mercado Aberto	172.050	100.912	8.530	10.216	2.285	293.993	42.612	201.889	2	28	168	244.699
Depósitos Compulsórios no Banco Central	80.847	-	-	-	-	80.847	94.047	-	-	-	-	94.047
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	12.952	5.479	17.679	146.650	45.980	228.740	16.554	15.855	17.103	147.805	51.630	248.947
Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo	-	-	1.213	718	-	1.931	-	-	1.041	705	-	1.746
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	1.421	1.793	4.932	25.812	14.835	48.793	1.088	2.476	6.102	23.415	19.068	52.149
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	1.988	7.107	5.323	52.934	39.589	106.941	10.897	7.921	6.834	50.650	29.940	106.242
Derivativos	7.603	6.374	3.146	7.882	3.662	28.667	7.978	3.003	2.360	6.681	2.821	22.843
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro <sup>(2)</sup>	73.819	132.721	69.820	175.257	82.755	534.372	73.239	120.231	67.463	161.824	74.962	497.719
<b>Passivos Remunerados</b>	<b>413.342</b>	<b>85.875</b>	<b>75.438</b>	<b>324.415</b>	<b>62.449</b>	<b>961.519</b>	<b>376.492</b>	<b>93.736</b>	<b>87.850</b>	<b>290.677</b>	<b>56.451</b>	<b>905.206</b>
Depósitos de Poupança	132.374	-	-	-	-	132.374	119.980	-	-	-	-	119.980
Depósitos a Prazo	39.213	30.241	21.452	149.897	3.444	244.247	27.798	32.350	22.570	126.435	2.647	211.800
Depósitos Interfinanceiros	681	1.770	583	48	29	3.111	88	908	669	451	66	2.182
Mercado Aberto	218.075	10.935	11.836	41.367	20.568	302.781	208.261	7.362	25.185	57.146	14.680	312.634
Mercado Interbancário	13.500	32.322	31.597	57.154	8.046	142.619	8.570	34.108	30.736	48.005	8.197	129.616
Mercado Institucional	2.396	3.139	6.523	61.215	27.639	100.912	4.188	16.495	5.343	43.911	28.545	98.482
Derivativos	7.103	7.462	3.420	11.235	2.666	31.886	7.596	2.491	3.325	11.109	2.225	26.746
Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado	-	6	27	117	57	207	11	22	22	319	91	465
Passivos de Planos de Capitalização	-	-	-	3.382	-	3.382	-	-	-	3.301	-	3.301
Diferença Ativo / Passivo <sup>(3)</sup>	(41.739)	173.005	37.673	95.816	126.657	391.412	(108.433)	261.149	15.935	101.442	122.141	392.234
<b>Diferença Acumulada</b>	<b>(41.739)</b>	<b>131.266</b>	<b>168.939</b>	<b>264.755</b>	<b>391.412</b>		<b>(108.433)</b>	<b>152.716</b>	<b>168.651</b>	<b>270.093</b>	<b>392.234</b>	
Índice da Diferença Acumulada para o Total de Ativos Remunerados	(3,1%)	9,7%	12,5%	19,6%	28,9%		(8,4%)	11,8%	13,0%	20,8%	30,2%	

(1) Prazos contratuais remanescentes;

(2) Na composição do saldo há operações que foram designadas ao Valor Justo por Meio do Resultado, no valor de R\$ 660 (R\$ 102 em 31/12/2017).

(3) As diferenças decorrem de descasamento de prazos entre o vencimento de todos os ativos e passivos remunerados na respectiva data-base, considerando os prazos acordados contratualmente.

## Posição de Contas Sujeitas a Risco de Moeda

Ativo	30/09/2018			
	Dólar	Peso Chileno	Outros	Total
Disponibilidades	10.561	2.224	7.878	20.663
Ativos Financeiros	119.093	111.371	72.737	303.201
Ao Custo Amortizado	83.621	95.765	61.955	241.341
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	9.293	2.132	11.526	22.951
Aplicações no Mercado Aberto	322	307	765	1.394
Títulos e Valores Mobiliários	20.816	-	426	21.242
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	56.331	96.044	51.249	203.624
(-) Provisão para Perda Esperada	(3.141)	(2.718)	(2.011)	(7.870)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	20.733	8.344	9.184	38.261
Títulos e Valores Mobiliários	20.735	8.346	9.185	38.266
(-) Provisão para Perda Esperada	(2)	(2)	(1)	(5)
Ao Valor Justo por meio do Resultado	12.808	7.262	1.598	21.668
Títulos e Valores Mobiliários	5.092	409	1.057	6.558
Derivativos	7.716	6.853	541	15.110
Ao Valor Justo Designado por meio do Resultado	1.931	-	-	1.931
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Patrimoniais	1.931	-	-	1.931
<b>Total do Ativo</b>	<b>129.654</b>	<b>113.595</b>	<b>80.615</b>	<b>323.864</b>

Passivo	30/09/2018			
	Dólar	Peso Chileno	Outros	Total
Depósitos	53.630	59.848	54.921	168.399
Captações do Mercado Aberto	25.312	1.336	2.558	29.206
Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado	207	-	-	207
Derivativos	8.626	5.829	512	14.967
Recursos de Mercados Interbancários	33.745	6.361	5.324	45.430
Recursos de Mercados Institucionais	48.695	32.868	3.520	85.083
<b>Total do Passivo</b>	<b>170.215</b>	<b>106.242</b>	<b>66.835</b>	<b>343.292</b>
<b>Posição Líquida</b>	<b>(40.561)</b>	<b>7.353</b>	<b>13.780</b>	<b>(19.428)</b>

## Posição de Contas Sujeitas a Risco de Moeda

Ativo	31/12/2017			
	Dólar	Peso Chileno	Outros	Total
Disponibilidades	4.958	2.527	2.990	10.475
Ativos Financeiros	92.768	98.027	67.135	257.930
Ao Custo Amortizado	60.143	80.785	56.348	197.276
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	8.473	469	13.739	22.681
Aplicações no Mercado Aberto	196	-	594	790
Títulos e Valores Mobiliários	9.605	-	454	10.059
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	44.320	82.510	43.388	170.218
(-) Provisão para Perda Esperada	(2.451)	(2.194)	(1.827)	(6.472)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	19.963	10.881	6.583	37.427
Títulos e Valores Mobiliários	19.963	10.881	6.583	37.427
Ao Valor Justo por meio do Resultado	10.916	6.361	4.204	21.481
Títulos e Valores Mobiliários	6.869	158	3.720	10.747
Derivativos	4.047	6.203	484	10.734
Ao Valor Justo Designado por meio do Resultado	1.746	-	-	1.746
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Patrimoniais	1.746	-	-	1.746
<b>Total do Ativo</b>	<b>97.726</b>	<b>100.554</b>	<b>70.125</b>	<b>268.405</b>

Passivo	31/12/2017			
	Dólar	Peso Chileno	Outros	Total
Depósitos	42.890	52.393	47.358	142.641
Captações do Mercado Aberto	14.488	63	2.110	16.661
Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado	465	-	-	465
Derivativos	5.441	5.538	306	11.285
Recursos de Mercados Interbancários	19.446	5.836	4.072	29.354
Recursos de Mercados Institucionais	30.906	29.565	3.047	63.518
<b>Total do Passivo</b>	<b>113.636</b>	<b>93.395</b>	<b>56.893</b>	<b>263.924</b>
<b>Posição Líquida</b>	<b>(15.910)</b>	<b>7.159</b>	<b>13.232</b>	<b>4.481</b>

A exposição ao risco de ações encontra-se divulgada na Nota 9, referente a Ativos Financeiros – Custo Amortizado, e Nota 8, referente a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários.

## Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

## Políticas e Procedimentos

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, propor premissas para o comportamento do fluxo de caixa, identificar, avaliar, monitorar, controlar e reportar diariamente a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo, propor e monitorar limites de risco de liquidez coerentes com o apetite de risco da instituição, informar eventuais desenquadramentos, considerar o risco de liquidez individualmente nos países onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera, simular o comportamento do fluxo de caixa sob condições de estresse, avaliar e reportar previamente os riscos inerentes a novos produtos e operações, bem como reportar as informações requeridas pelos órgãos reguladores. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

A mensuração do risco de liquidez abrange todas as operações financeiras das empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, assim como possíveis exposições contingentes ou inesperadas, tais como as advindas de serviços de liquidação, prestação de avais e garantias, e linhas de crédito contratadas e não utilizadas. Este processo é realizado por meio de sistemas corporativos e de aplicativos próprios desenvolvidos e administrados internamente.

As políticas de gestão de liquidez e os limites associados são estabelecidos com base em cenários prospectivos e nas definições da alta administração. Estes cenários são revistos periodicamente, por meio da análise das necessidades de caixa, em virtude de situações atípicas de mercado ou decorrentes de decisões estratégicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Liquidez” que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site [www.itaubr.com/relacoes-com-investidores](http://www.itaubr.com/relacoes-com-investidores), na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

O Itaú Unibanco efetua diariamente a gestão e o controle do risco de liquidez através de governança aprovada em comitês superiores, que prevê, entre outras atividades, a adoção de limites mínimos de liquidez, suficientes para absorver possíveis perdas de caixa em cenários de estresse, mensurados através de metodologias internas e também por metodologia regulatória.

Adicionalmente, e em observância às exigências da Resolução nº 4.090, de 24/05/2012, do CMN e da Circular nº 3.749, de 05/03/2015, do BACEN, é enviado mensalmente ao BACEN o Demonstrativo de Risco de Liquidez (DRL) e periodicamente são elaborados e submetidos à alta administração os seguintes itens para acompanhamento e suporte às decisões:

- Diferentes cenários projetados para a evolução da liquidez;
- Planos de contingência para situações de crise;
- Relatórios e gráficos que descrevem as posições de risco;
- Avaliação do custo de captação e fontes alternativas de captação;
- Acompanhamento da diversificação de captação por meio de um controle constante de fontes de captação, considerando tipo do investidor e prazo, entre outros fatores.

Conforme instruções dadas pela Carta-Circular 3.775, de 14/07/2016, do BACEN, bancos com ativos totais acima de R\$ 100 bilhões passaram, desde outubro de 2015, a enviar mensalmente ao BACEN um indicador padronizado de Liquidez de Curto Prazo (LCR, do inglês “*Liquidity Coverage Ratio*”), sendo este reportado de forma consolidada para instituições integrantes do Conglomerado Prudencial. O cálculo deste indicador segue a metodologia estabelecida pelo BACEN, e está alinhado às diretrizes internacionais de Basileia.

O cálculo resumido do indicador é apresentado na tabela abaixo. Em 2018, a exigência mínima para o indicador é de 90%. Maiores detalhes sobre o LCR do período, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser consultados no site [www.itaubr.com/relacoes-com-investidores](http://www.itaubr.com/relacoes-com-investidores), na seção Relatórios, Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

Informações sobre o indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)	3º trimestre 2018
	Valor Total Ajustado(1)
Total Ativos de Alta Liquidez (2)	179.507
Total de saídas potenciais de caixa (3)	105.058
LCR (%)	170,9%

(1) Corresponde ao valor calculado após a aplicação dos fatores de ponderação e dos limites estabelecidos pela Circular BACEN 3.749.

(2) Ativos de alta liquidez (HQLA - High quality liquid assets): saldo em estoque, em alguns casos ponderado por um fator de desconto, dos ativos que se mantêm líquidos nos mercados durante períodos de estresse, que podem ser facilmente convertidos em espécie e que são de baixo risco.

(3) Potenciais saídas de caixa calculadas em estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 (Saídase), subtraídas do menor valor entre (i) as potenciais entradas de caixa calculadas em estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 e (ii) 75% x Saídase.

## Fontes Primárias de Funding

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de fontes diversificadas de recursos, com parcela significativa advinda do segmento de varejo. O total dos recursos de clientes atingiu R\$ 656,4 bilhões (R\$ 622,1 bilhões 31/12/2017), com destaque para as captações de depósitos a prazo. Parte considerável destes recursos – 39,0% do total, ou R\$ 255,9 bilhões - tem disponibilidade imediata para o cliente. No entanto, o comportamento histórico do saldo acumulado dos dois maiores itens - depósito à vista e poupança - é relativamente consistente: a soma dos seus saldos cresce ao longo do tempo e há excesso de entradas de caixa sobre as saídas na comparação das médias mensais dos fluxos.

Recursos de Clientes	30/09/2018			31/12/2017		
	0-30 dias	Total	%	0-30 dias	Total	%
Depósitos	247.088	454.552		216.842	402.938	
Recursos à Vista	74.817	74.817	11,4	68.973	68.973	11,1
Recursos de Poupança	132.374	132.374	20,2	119.980	119.980	19,3
Recursos a Prazo	39.213	244.247	37,2	27.798	211.800	34,0
Outros Recursos	684	3.114	0,5	91	2.185	0,4
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos <sup>(1)</sup>	5.087	118.684	18,1	6.820	107.581	17,3
Recursos de Emissão Própria <sup>(2)</sup>	1.579	29.472	4,5	2.570	58.837	9,5
Dívida Subordinada	2.210	53.721	8,2	1.315	52.696	8,5
<b>Total</b>	<b>255.964</b>	<b>656.429</b>	<b>100,0</b>	<b>227.547</b>	<b>622.052</b>	<b>100,0</b>

(1) Inclui Letras de Crédito Imobiliário, Agronegócios, Financeiras registradas em Recursos de Mercados Interbancários e Obrigações por Emissão de Debêntures, TVM no Exterior e Certificados de Operações Estruturadas registrados em Recursos de Mercados Institucionais.

(2) Referem-se a Captações no Mercado Aberto com títulos de emissão própria.

## Controle de Liquidez

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING gerencia suas reservas de liquidez mediante estimativas dos recursos que estarão disponíveis para aplicação, considerando a continuidade dos negócios em condições de normalidade.

Durante o período de 2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING manteve níveis adequados de liquidez no Brasil e no exterior. Os ativos líquidos (Disponibilidades, Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada e Títulos Públicos – Livres, conforme quadro Fluxos Futuros - Ativos Financeiros) totalizavam R\$ 172,2 bilhões e representavam 67,3% dos recursos resgatáveis a curto prazo, 26,2% do total de recursos e 17,4% dos ativos totais.

A tabela abaixo apresenta os indicadores utilizados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING na gestão de riscos de liquidez:

Indicadores de Liquidez	30/09/2018	31/12/2017
	%	%
Ativos Líquidos <sup>(1)</sup> / Recursos de Clientes em até 30 dias <sup>(2)</sup>	67,3	72,2
Ativos Líquidos <sup>(1)</sup> / Recursos de Clientes Totais <sup>(3)</sup>	26,2	26,4
Ativos Líquidos <sup>(1)</sup> / Ativos Financeiros Totais <sup>(4)</sup>	17,4	17,6

(1) Ativos Líquidos são: Disponibilidades, Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada e Títulos Públicos - Livres. Estão detalhados no quadro de Fluxos Futuros não Descontados - Ativos Financeiros;

(2) Quadro Recursos de Clientes (Total Recursos de Clientes 0-30 dias);

(3) Quadro Recursos de Clientes (Total Recursos de Clientes);

(4) Detalhados no quadro de Fluxos Futuros não Descontados - Ativos Financeiros, totalizam a valor presente R\$ 990.595 (R\$ 933.686 em 31/12/2017).



Adicionalmente, apresenta-se os ativos e os passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados.

Fluxos Futuros não Descontados Exceto para Derivativos	30/09/2018					31/12/2017				
	0 - 30 dias	31 - 365 dias	366-720 dias	Acima de 720 dias	Total	0 - 30 dias	31 - 365 dias	366-720 dias	Acima de 720 dias	Total
<b>Ativos Financeiros <sup>(1)</sup></b>										
<b>Disponibilidades</b>	<b>29.467</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>29.467</b>	<b>18.749</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>18.749</b>
<b>Aplicações em Instituições Financeiras</b>	<b>210.361</b>	<b>105.376</b>	<b>440</b>	<b>438</b>	<b>316.615</b>	<b>93.218</b>	<b>173.663</b>	<b>673</b>	<b>508</b>	<b>268.062</b>
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada <sup>(2)</sup>	54.901	-	-	-	54.901	38.833	-	-	-	38.833
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Financiada	134.371	98.331	-	-	232.702	31.238	167.061	-	-	198.299
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros <sup>(4)</sup>	21.089	7.045	440	438	29.012	23.147	6.602	673	508	30.930
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>91.619</b>	<b>10.655</b>	<b>16.430</b>	<b>65.895</b>	<b>184.599</b>	<b>110.667</b>	<b>24.960</b>	<b>16.717</b>	<b>76.923</b>	<b>229.267</b>
Títulos Públicos - Livres	83.827	199	306	6.201	90.533	103.447	152	232	5.052	108.883
Títulos Públicos - Compromissadas de Recompra	319	1.593	10.084	6.241	18.237	203	15.677	9.107	19.270	44.257
Títulos Privados - Livres	7.473	8.235	4.323	45.468	65.499	7.007	8.577	5.541	45.885	67.010
Títulos Privados - Compromissadas de Recompra	-	628	1.717	7.985	10.330	10	554	1.837	6.716	9.117
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>7.603</b>	<b>9.520</b>	<b>3.018</b>	<b>8.526</b>	<b>28.667</b>	<b>7.978</b>	<b>5.363</b>	<b>2.756</b>	<b>6.746</b>	<b>22.843</b>
<b>Posição Líquida</b>	<b>7.603</b>	<b>9.520</b>	<b>3.018</b>	<b>8.526</b>	<b>28.667</b>	<b>7.978</b>	<b>5.363</b>	<b>2.756</b>	<b>6.746</b>	<b>22.843</b>
Swaps	85	1.752	2.066	7.377	11.280	189	1.258	1.661	6.082	9.190
Opções	539	3.754	599	491	5.383	430	1.748	865	294	3.337
Contratos a Termo	5.232	1.038	1	-	6.271	6.529	382	-	-	6.911
Demais Derivativos	1.747	2.976	352	658	5.733	830	1.975	230	370	3.405
<b>Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro <sup>(3)</sup></b>	<b>65.683</b>	<b>165.365</b>	<b>88.355</b>	<b>243.098</b>	<b>562.501</b>	<b>57.505</b>	<b>152.660</b>	<b>71.107</b>	<b>201.881</b>	<b>483.153</b>
<b>Total de Ativos Financeiros</b>	<b>404.733</b>	<b>290.916</b>	<b>108.243</b>	<b>317.957</b>	<b>1.121.849</b>	<b>288.117</b>	<b>356.646</b>	<b>91.253</b>	<b>286.058</b>	<b>1.022.074</b>

(1) A carteira ativa não considera os saldos dos depósitos compulsórios no Banco Central que montam em R\$ 85.957 (R\$ 98.837 em 31/12/2017) cuja liberação desses recursos está atrelada ao vencimento das carteiras passivas. Os valores dos fundos PGBl e VGBl não são considerados na carteira ativa pois estão contemplados na Nota 28.

(2) Subtraído o valor de R\$ 2.510 (R\$ 3.664 em 31/12/2017), cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e no Banco Central.

(3) Subtraído o valor de pagamentos ao lojista R\$ 56.369 (R\$ 53.687 em 31/12/2017) e o valor das Obrigações Vinculadas a Cessão de Crédito R\$ 4.136 (R\$4.931 em 31/12/2017).

(4) Inclui o valor de R\$ 16.460 (R\$ 6.689 em 31/12/2017) referente a Depósitos Compulsórios nos Bancos Centrais de outros países.

Fluxos Futuros não Descontados Exceto para Derivativos	30/09/2018					31/12/2017				
Passivos Financeiros	0 - 30 dias	31 - 365 dias	365 - 720 dias	Acima de 720 dias	Total	0 - 30 dias	31 - 365 dias	366 - 720 dias	Acima de 720 dias	Total
<b>Depósitos</b>	<b>247.213</b>	<b>63.429</b>	<b>18.495</b>	<b>177.547</b>	<b>506.684</b>	<b>222.782</b>	<b>61.672</b>	<b>16.500</b>	<b>152.961</b>	<b>453.915</b>
Depósito a Vista	74.817	-	-	-	74.817	68.973	-	-	-	68.973
Depósito Poupança	132.374	-	-	-	132.374	119.980	-	-	-	119.980
Depósito a Prazo	39.278	61.061	18.486	177.527	296.352	33.114	60.272	16.445	152.903	262.734
Depósito Interfinanceiros	741	2.368	9	20	3.138	712	1.400	55	58	2.225
Outros Depósitos	3	-	-	-	3	3	-	-	-	3
<b>Depósitos Compulsórios</b>	<b>(37.760)</b>	<b>(13.791)</b>	<b>(3.833)</b>	<b>(30.573)</b>	<b>(85.957)</b>	<b>(40.538)</b>	<b>(18.197)</b>	<b>(4.644)</b>	<b>(35.458)</b>	<b>(98.837)</b>
Depósito a Vista	(5.110)	-	-	-	(5.110)	(4.790)	-	-	-	(4.790)
Depósito Poupança	(23.697)	-	-	-	(23.697)	(26.008)	-	-	-	(26.008)
Depósito a Prazo	(8.953)	(13.791)	(3.833)	(30.573)	(57.150)	(9.740)	(18.197)	(4.644)	(35.458)	(68.039)
<b>Captações no Mercado Aberto <sup>(1)</sup></b>	<b>243.754</b>	<b>24.194</b>	<b>10.552</b>	<b>38.077</b>	<b>316.577</b>	<b>232.970</b>	<b>35.234</b>	<b>30.404</b>	<b>39.444</b>	<b>338.052</b>
Títulos Públicos	207.963	2.303	6.623	33.172	250.061	202.545	3.197	8.260	27.680	241.682
Títulos Privados	6.636	21.891	3.929	4.905	37.361	8.020	31.348	22.144	11.764	73.276
Exterior	29.155	-	-	-	29.155	22.405	689	-	-	23.094
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos <sup>(2)</sup></b>	<b>5.790</b>	<b>36.768</b>	<b>44.126</b>	<b>52.388</b>	<b>139.072</b>	<b>7.093</b>	<b>43.463</b>	<b>21.325</b>	<b>52.837</b>	<b>124.718</b>
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses <sup>(3)</sup></b>	<b>6.563</b>	<b>40.842</b>	<b>12.651</b>	<b>13.342</b>	<b>73.398</b>	<b>3.975</b>	<b>37.132</b>	<b>9.839</b>	<b>19.807</b>	<b>70.753</b>
<b>Dívidas Subordinadas <sup>(4)</sup></b>	<b>2.227</b>	<b>3.413</b>	<b>6.514</b>	<b>55.361</b>	<b>67.515</b>	<b>1.061</b>	<b>13.402</b>	<b>2.054</b>	<b>49.454</b>	<b>65.971</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>7.103</b>	<b>10.882</b>	<b>5.684</b>	<b>8.217</b>	<b>31.886</b>	<b>7.596</b>	<b>5.816</b>	<b>4.877</b>	<b>8.457</b>	<b>26.746</b>
<b>Posição Líquida</b>	<b>7.103</b>	<b>10.882</b>	<b>5.684</b>	<b>8.217</b>	<b>31.886</b>	<b>7.596</b>	<b>5.816</b>	<b>4.877</b>	<b>8.457</b>	<b>26.746</b>
Swaps	471	4.352	4.744	7.085	16.652	65	2.364	3.747	7.516	13.692
Opções	568	3.391	608	359	4.926	332	1.299	889	273	2.793
Contratos a Termo	4.643	-	-	-	4.643	6.272	-	-	-	6.272
Demais Derivativos	1.421	3.139	332	773	5.665	927	2.153	241	668	3.989
<b>Total Passivos Financeiros</b>	<b>474.890</b>	<b>165.737</b>	<b>94.189</b>	<b>314.359</b>	<b>1.049.175</b>	<b>434.939</b>	<b>178.522</b>	<b>80.355</b>	<b>287.502</b>	<b>981.318</b>

(1) Inclui Carteira Própria e de Terceiros.

(2) Inclui Letras de Crédito Imobiliário, Agronegócios, Financeiras registradas em Recursos de Mercados Interbancários e Obrigações por Emissão de Debêntures, TVM no Exterior e Certificados de Operações Estruturadas registrados em Recursos de Mercados Institucionais.

(3) Registradas em Recursos de Mercados Interbancários.

(4) Registradas em Recursos de Mercados Institucionais.



Compromissos <i>Off Balance</i>	30/09/2018					31/12/2017				
	0 - 30 dias	31 - 365 dias	366 - 720 dias	Acima de 720 dias	Total	0 - 30 dias	31 - 365 dias	366 - 720 dias	Acima de 720 dias	Total
Garantias Financeiras Prestadas	2.256	17.959	5.523	43.847	69.585	1.749	17.563	5.451	45.726	70.489
Compromissos a Liberar	106.333	28.801	6.900	127.902	269.936	98.310	27.857	7.307	110.652	244.126
Cartas de Crédito a Liberar	11.660	-	-	-	11.660	9.214	-	-	-	9.214
Compromissos Contratuais - Imobilizado e Intangível (Notas 13 e 14)	-	91	433	273	797	-	432	460	273	1.165
<b>Total</b>	<b>120.249</b>	<b>46.851</b>	<b>12.856</b>	<b>172.022</b>	<b>351.978</b>	<b>109.273</b>	<b>45.852</b>	<b>13.218</b>	<b>156.651</b>	<b>324.994</b>

## Nota 35 – Informações Suplementares

### Aquisição de participação minoritária na Edenred Participações S.A.

Em 4 de setembro de 2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITAÚ UNIBANCO, celebrou com a Edenred Participações S.A. (EDENRED) parceria estratégica no mercado de benefícios aos trabalhadores regidos principalmente pelo PAT – Programa de Alimentação do Trabalhador. A EDENRED é a controladora da Ticket Serviços S.A. (TICKET) no Brasil.

A parceria estratégica permitirá ao ITAÚ UNIBANCO adicionar os benefícios emitidos pela TICKET a sua atual oferta de produtos e serviços direcionados aos clientes dos segmentos de atacado, médias, micro e pequenas empresas.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO realizará um investimento minoritário de 11% na TICKET, por meio de aumento de capital com aporte de (i) caixa, equivalente à referida participação do valor patrimonial da companhia, e (ii) direito de exclusividade de distribuição dos produtos Ticket Restaurante, Ticket Alimentação, Ticket Cultura e Ticket Transporte à base de clientes pessoas jurídicas do banco durante o prazo da parceria. A TICKET continuará a distribuir seus produtos por meio de outros acordos comerciais e permanecerá sob controle e gestão da EDENRED.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorrerão após aprovações regulatórias necessárias.